SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.770 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

O MINHOCÃO

Quem se perdeu na *selva selvaggia ed aspra e forte* das conferencias que fez publicar o Sr. Ruy Barbosa, por haver perdido o ensejo de as pronunciar em publico, talvez se recorde de um capitulo, destacado em letreiro retumbante, da que se devia realizar em Bello Horizonte. Vem elle, no *Correio da Manhã* de 7 de fevereiro, na parada da primeira das estações em que foi dividida a arenga, pela exhaustiva kilometragem de sua prolixidade. Intitula-se o minhocão, nome de um bicharoco horrendo, creado pela suggestiva credulidade sertaneja; mas que, por ser imaginario, não enche menos de pavor e sustos as gentes do Araguaya com os seus mugidos formidaveis.

Para o Sr. Ruy Barbosa o minhocão tanto póde ser o marechal Hermes, como o general Pinheiro Machado,—monstros ficticios, de cujo ridiculo receio se deve libertar o Brazil, para se curar da unica molestia que o opprime.

O capitulo valeria por um bello trecho de literatura, se não o enfeiasse o autor e lhe não destruisse a esthetica com o nome scientifico dos animaes, a que lhe aprouve comparar o monstrengo. Até a preoccupação do erudito falhou, porque essa technologia se encontra na mais humilde das encyclopedias ou em qualquer compendio de historia natural. E, quando esses *lepidoserênes* e *gymnotos* não quebrassem a filigana do estylo com o peso doutoral das suas raizes gregas, haveria, de sobra, uma amedrontada micção infantil, que fica mal e tresanda entre as pompas de tão eximio escriptor.

Isso, porém, é mais com o literato do que com o chefe de uma corrente partidaria. Aliás, no futuro, quando se fizer o balanço destes cinco lustros de vida republicana, sómente as peregrinas bellezas do seu incomparavel legado literario farão perdoar, no Sr. Ruy Barbosa, os erros, as incoherencias, as contradições, os illogismos e as *gaffes* do politico. Porque a verdade é esta: o chefe do amalgama, que chamaram civilismo, é exclusivamente, como já disseram alhures de Latino Coelho, um estylo em busca de um assumpto e, ainda mais, um eterno resentimento á procura de constantes pretextos de desabafo.

Seja o patrocinio de uma causa, a defesa de uma candidatura, o ataque a um adversario, a critica de um acto do governo; o que elle sempre visa é a phrase, o que o preoccupa é sempre dizer muito e dizer com arte, na abundancia de uma synonymia exuberante e no esplendor de tropos originaes. Dêm-lhe um assumpto, e elle tecerá paginas e paginas de um colorido impeccavel, de uma vernaculidade castigada, na sua paciencia benedictina de procurar, através de lexicos e classicos, o termo raro, o termo exquisito, o termo obsoleto que faz interromper-se a leitura e consultar-se o diccionario.

Pouco o preoccupam, quasi nada lhe interessam a coherencia e a verdade. O que elle quer é exhibir a sua magnificencia de vocabulario e a sua plethora de adjectivação. Não lhe peçam justiça nos conceitos sobre contemporaneos, nem imparcialidade na analyse de factos e acontecimentos. Seria exigir-lhe e pedir-lhe o que não poderia dar, porque elle é sómente um estylo, e o estylo na sua fórma doentia não tem nem logica, nem entranhas.

Com a mesma eloquencia, as mesmas hyperboles e os mesmos sophismas, elle sustentará hoje o archaico geocentrismo do systema solar, para defender amanhã os movimentos de rotação e translação do nosso planeta. Hontem, um determinado individuo era um typo de virtudes não communs, para ser agora o réo de todos os crimes. Annos não faz, um outro possuia todos os predicados de chefe, para ser hoje um minhocão, um abantesma, um lobishomem da politica. Mirifico escriptor, em cujos periodos fulgem ás vezes scintilações de genio; mas só talento de expressão, que se desenvolveu e se aperfeiçoou com o lastimavel sacrificio de outras faculdades!

Onorate l'altissimo poeta, mas não lhe queiram a imparcialidade de quem escreve pela justiça e para o futuro. E não incriminem o partidario, que a culpa lhe é unicamente do estylo, o estylo obcecação, o estylo fatalidade, que o domina, o possue e o governa, levando-o a se emmaranhar nas mais inverosimeis incoherencias e a sustentar os absurdos mais flagrantes. Depois, esse estylo se agita no cerebro de um homem que tambem tem estomago, tambem tem figado e guarda o rancor de decepções que o feriram fundo, e o despeito pelo sossobro de ambições que se lhe tornaram em monomania.

Pena é, para o deslumbramento de sua obra literaria, que seja a verdade tão inexoravel contra o Demosthenes da nossa politica, como o é a gravidade precipitando, vertiginosa e mortalmente, o aeroplano ao qual pararam as rotações da helice.

E, quantos militamos nessa mesma politica, fascinados embora pela magia do seu estylo, não podemos deixar sem protesto tudo o que ao Sr. Ruy bem parece inventar e adulterar sobre os acontecimentos que se desdobram, e os homens que nos dirigem.

Quem leia as suas conferencias e se deixe embebecer pelo seu estylo de Orpheu do illogismo, sem lhe ter em conta a soberana despreoccupação com que olympicamente ou despreza, ou garrota a verdade, ha de crer que vivemos num paiz sem leis, sem garantias e sem moralidade administrativa. Tudo perdido, sem mais remedio e esperanças de paz e salvamento, a menos que nos caia do céo o thaumaturgo de um novo messianismo politico, o qual nos faça o milagre do Lazaro resuscitado. Este Messias, sem que lhe dissessem o nome, bem nos apontaram as conferencias, que foram escriptas, mas não foram lidas.

O peior é que ninguem o foi buscar no deserto de onde clamava. Houve, é bem verdade, uns tantos abnegados que se propuzeram a fazer, pelas agruras do poder e das posições, o sacrificio das suas commodidades, da sua modestia e do seu desinteresse. Mas o governo, de tanto é capaz a ingratidão dos homens, não lhes aceitou tão heroica oblação; e elles, se vencessem, tampouco se lembrariam de que um unico brazileiro é capaz de nos salvar do abysmo escancarado e hiante. E o Sr. Ruy Barbosa, como um Saturno invertido, seria devorado pelas suas creaturas politicas, se não quizesse condemnar essa nova situação, para a qual, se não cooperou com a sua presença na escaramuça, havia antecipadamente encontrado todas e mais algumas justificativas e defesas.

Não fazemos ao eminente congressista de Haya, onde era a conquista da paz o supremo anhelo de todos os espiritos, a clamorosa injustiça de o imaginar conclamando a guerra civil. Seria offender-lhe a piedade christã e os seraphicos sentimentos de fraternidade evangelica. Demais, S. Ex., que pretende vir a ser governo um dia, não póde applaudir processos que, no poder, se veria coagido a profligar e a punir.

Mas o facto é que o seu estylo, sempre o estylo, o arrastou até onde elle nunca pensou que iria. E, na autohypnose da embriagadora melopéa que lhe canta nas phrases e nas metaphoras, S. Ex. desvairou. Desvairou, delirou, somnambulizou-se e começou a aconselhar ao Brazil, ao povo, que *reagisse contra o susto do minhocão, não se lhe temesse das fanfarronices e olhasse o Cattete por dentro.*

Quem tivesse o espirito menos afeito aos segredos da psychologia, veria nisso um incitamento á revolução, pois não se póde olhar por dentro uma casa, cujo dono não nos tenha convidado para tão estranha visita, senão constrangendo-o pela força e expulsando-o da sua propriedade. Entretanto, *trahit suus quemque calamus*, não foi, não podia ter sido essa a intenção do Sr. Ruy Barbosa. O que elle queria sómente era preparar o effeito final, a phrase nova, a escala chromatica de syllabas, na sua quasi irresponsavel virtuosidade de Liszt do estylo.

Para que mandou elle o povo *medir-se a si mesmo e medir os que o affrontam?* Para o motim? Para a vindicta? Para o exterminio? Não, mil vezes não! Sómente, unicamente, exclusivamente para este carrilhão de cognatos, para este resoamento de sonoridade, para *ver com que presteza todo esse farelorio se esfarela na sua farelagem.*

Sempre e sempre o estylo. E, como elle, no dizer de Taine, é que desvenda a qualidade dominante de cada espirito, estamos a ver d'aqui o choque dos tres collateraes — *farelorio, esfarelar e farelagem* — a despertar, num dos mais perdidos recantos do cerebro do Sr. Ruy, umas tantas cellulas que dormiam o somno do esquecimento e da inacção. E eil-o transformado, pela hypnose da phrase, num demagogo furibundo, de olhar flammivomo, guedelha revolta, gestos de energumeno e postura apocalyptica. Para arrastar as massas atrás do seu verbo incendiario? Fóra o mesmo que esperar da calma philosophica de *Monsieur Bergerat*, de Anatole France, as explosões revolucionarias de Camille Desmoulins.

Qual nos poetas é muita vez a rima que descobre ou inventa umas tantas imagens, assim foi todo aquelle farelo, artisticamente prefixado e suffixado em dois substantivos e um verbo, que levou o Sr. Ruy Barbosa a aconselhar a destruição do Orchaço, do minhocão, o qual, nas mãos do povo, se escangalhará e se desmanchará como *os trapos do buxo de um boneco extripado.*

Só isso e nada de excessos em motins, onde se podem correr perigos de vida ou, pelo menos, de cabeça quebrada: só palavras, palavras e mais palavras.

E, se as palavras vão, no crescendo de sua orchestração wagneriana, até o insulto, até o apodo, até a offensa, até a protervia, não lhe queiramos mal por isso. O Sr. Ruy não quiz, nem poderia querer achincalhar patricios e compares, digno de acatamento e respeito, a quem, se o seu estylo agora os chama *individuos endurecidos, endinheirados e envilecidos na exploração do paiz*, elle mesmo, em pessoa, já entoou os mais enthusiasticos louvores. A diatribe não lhe saiu da alma, escapou-se-lhe da penna, sem que o sentisse e quizesse; porque, se o empolga o *démon vert* do estylo, elle não é mais elle, é simplesmente um automato, um inconsciente, um somnambulo e *dormiens furioso aequiparatur.*

De outro modo, não o poderiamos comprehender e explicar, máo grado o seu mirifico talento, beijando as faces de *Cara de bronze* com os mesmos labios com que a marcou de todos os estigmas. Não lhe poderiamos encontrar justificativa para a inhabilidade bisonha com que elle proprio, apesar de sua privilegiadissima cerebração, fornece as armas com que lhe rebater e destruir as proprias contradicções.

Não o justicemos por esses lastimaveis desvios, de que, em verdade, lhe não cabe a culpa. E, deplorando-lhe embora os erros de politico, — erros nefandos, imperdoaveis erros contra a verdade, a justiça, o decoro, a Patria e os contemporaneos—admiremos o incomparavel cultor da lingua, o inimitavel burilador do estylo, que enriqueceu a nossa literatura de paginas immortaes e lhe ergueu um monumento *aere perennius*, indestructivel e eterno.

Quanto ao minhocão, deixemol-o *perpetuando a sua existencia invisivel na profundeza das aguas daquellas grandes caudaes.* Elle não é nem o marechal Hermes, nem o general Pinheiro Machado. E' um autohypnotizado, que ameaça céos e terras, apostropha os deuses e o mundo, invectiva homens e coisas, fulmina de todas as furias e ruge de todas as cobras, mas é absolutamente inoffensivo, porque não passa de um simples rhetorico. E', emfim, alguem, cujo nome nem mesmo se faz necessario citar.

Florianno Britto.

O tempo.

O dia de hontem nos veiu revelar a entrada do outono: madrugada cheia de orvalho, o sol só tardiamente appareceu, sem que os seus raios produzissem o calor causticante dos dias anteriores.

Temperatura maxima 24,2, ás 12 horas e 40 minutos, e minima, 20,3, ás 5 horas e 14 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 26 PAGINAS

Em telegramma hontem expedido ao prefeito do Alto Juruá, no territorio do Acre, o Sr. ministro da justiça mandou suspender immediatamente a cobrança do imposto de exportação sobre a borracha, votado pelo Conselho Municipal de Cruzeiro do Sul, visto não estar comprehendido esse imposto entre os de que trata o § 6º do art. 42 do decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912.

O Sr. ministro da justiça tomou essa resolução attendendo a uma reclamação da Associação Commercial de Manáos.

O nosso querido amigo Dr. Dunshee de Abranches, ao partir para S. Paulo, escreveu uma amabilissima carta á directoria do *Paiz*, exonerando-se do cargo, que com tanto brilho exercia, de redactor-secretario desta folha.

O motivo que levou o illustre collega a tomar essa deliberação foi a prohibição expressa do seu medico assistente, Dr. Aloysio de Castro, de continuar a exercer attribuições que reclamavam um esforço que o seu estado de saude não permittia.

E' para nós motivo de grande pesar vermo-nos privados do concurso de um jornalista de tão notaveis aptidões e de qualidades tão apreciaveis, mas temos de submetter-nos ás razões por elle expostas, agradecendo os serviços que elle nos prestou com tão grande dedicação e competencia.

O Dr. Dunshee de Abranches sabe que tem um amigo dedicado em cada um dos seus companheiros do *Paiz*, que apreciam na devida conta os seus dotes intellectuaes e o seu caracter recto e leal.

O Sr. ministro da justiça concedeu licenças de 60 dias aos guardas civis Paschoalino Leparare e José Ezequiel de Assis; de 180 dias, ao guarda civil Pedro Alves Guimarães, e de um anno, ao tenente-coronel da guarda nacional de Nova Friburgo Alfredo Friedmann.

Ao seu collega da pasta da fazenda requisitou o Sr. ministro da justiça o pagamento de ajudas de custo, na importancia de 1:000$, a cada um dos membros do Congresso Nacional João Galeão Carvalhal, Julio Pereira Leite, Jayme Gomes de Souza Lemos, Irineu de Mello Machado, Christiano Pereira Brazil e Mario Hermes.

Com o reapparecimento dos jornaes da opposição que tinham sido suspensos por ordem do governo, surgiram mil boatos acerca da successão presidencial no Estado do Rio de Janeiro.

Essas pseudo-reportagens sobre combinações, propostas, contra-propostas, candidaturas de conciliação e mil outras balelas, nada mais representam do que o desejo de manter a curiosidade publica em torno de um caso politico estadoal, desde que os jornaes não podem por emquanto explorar a inesgotavel seara da politica federal.

Podemos affirmar com a maxima segurança que o caso da successão do illustre Dr. Oliveira Botelho está definitivamente resolvido pela escolha do Dr. Feliciano Sodré, cuja candidatura está assentada, contando desde já com elementos de sobra que lhe garantem a victoria nas urnas e na apuração da Assembléa Legislativa.

Nenhum dos boatos espalhados tem fundamento serio, pois nem no Estado, nem na politica federal, se cogita mais de um caso que está resolvido.

Foi nomeado o Dr. Franklin de Faria, inspector sanitario, para substituir o Dr. Alfredo da Graça Couto no cargo de inspector do serviço da prophylaxia, emquanto estiver o mesmo exercendo as funcções de director geral da Saude Publica.

Da embaixada de Portugal recebêmos a seguinte nota officiosa:

"Constou ao governo portuguez que os correspondentes, em Lisboa, de varios jornaes estrangeiros, os informaram de que os creditos extraordinarios ultimamente votados annullam o *superavit* orçamental. Não é isto verdadeiro, pois diversas verbas inscriptas no orçamento e não despendidas compensam grande parte desses creditos."

O Sr. ministro da justiça solicitou de seu collega da fazenda as necessarias providencias afim de que aos funccionarios da Bibliotheca Nacional, designados para substituir outros de categoria superior, sejam pagas, além dos respectivos ordenados, as gartificações dos logares substituidos.

Foi naturalizado brazileiro Antonio Teixeira e Costa Junior, natural de Portugal e residente nesta capital.

Os nossos estimaveis collegas do *Estado de S. Paulo* publicam no seu numero de 29 do passado uma carta do Rio, em que o correspondente borda uma serie de considerações sobre assumptos varios, dando prova de um poder de imaginação alliado ao espirito de bisbilhotice, que muito honram a habilidade pouco escrupulosa do missivista, ou pseudo-missivista, pois essa carta é de duvidosa procedencia, mais parecendo ter sido escripta em São Paulo, por quem tem desejo de explorar pequenos incidentes por espirito de intriga.

O Sr. Dr. Dunshee de Abranches, como secretario da redacção do *Paiz*, não tinha responsabilidade directa e pessoal pelo que sahia publicado neste jornal.

Tratando-se de um politico em evidencia, deputado federal e jornalista consagrado, naturalmente que a sua permanencia nesta folha indicava que elle estava de accordo com a orientação a ella imprimida pela sua direcção.

São, portanto, destituidas de fundamento todas as accusações que lhe querem fazer, tornando-o pessoalmente responsavel pela doutrina que sustentamos, que o sitio supprime as immunidades parlamentares.

Essa doutrina sempre foi defendida pelo *Paiz* e está de accordo com a tradição até aqui seguida, pois, em todos os momentos em que na Republica foram suspensas as garantias constitucionaes, os deputados e senadores ficaram sujeitos á legislação commum, como qualquer mortal.

A unica excepção que houve foi na decretação do sitio, por occasião da revolta dos marinheiros da armada, em que o Congresso concedeu essa medida de excepção, com a condição expressa de serem respeitadas as immunidades parlamentares.

Essa restricção, aliás, não é motivo para que o Congresso possa vangloriar-se da sua obra, pois não deixa de ser estranho que o Parlamento se lembre de votar o sitio para os outros, mantendo para os seus membros a integridade das suas regalias.

Nem vale a pena gastar papel e tinta a defender uma theoria que é quasi um axioma, tanto mais que o governo, por espontanea deliberação, resolveu respeitar as immunidades parlamentares.

Não se trata, portanto, de doutrina nenhuma *odiosa, pessoal e perigosa*, pois essa doutrina é corrente e certa, nem o Sr. Dr. Dunshee de Abranches fez sacrificio algum, visando collegas seus que o governo tinha interesse em prender, pois nenhum deputado ou senador podia ser visado, desde que o governo nunca cogitou de prender nenhum dos preclaros membros da representação nacional.

Quanto ao caso da prisão de um nosso companheiro, effectuada dentro desta redacção, o nosso collega deputado pelo Maranhão teve, por parte do governo, a satisfação que a directoria do *Paiz* pediu e que foi promptamente attendida, a restituição do preso á liberdade, ordenada directamente pelo illustre ministro da justiça e pelo Sr. chefe de policia, sem intervenção nenhuma do Sr. presidente da Republica, que não foi incommodado com um caso de tão facil e rapida solução.

A intriga que se procura fazer com o Sr. Rodrigues Alves não é menos inepta do que a que o *Estado de S. Paulo* procurou fazer com o caso das immunidades parlamentares.

Argumentámos de boa fé, com a mensagem do illustre ex-presidente da Republica, e a réplica amistosa que demos ao artigo do Dr. Rodrigues Alves Filho é a prova de que a argumentação do sympathico deputado por S. Paulo não conseguiu abalar a nossa convicção.

Aliás, se na hypothese houve ou ha *conflicto de interpretação*, como diz o correspondente do *Estado*, isso em nada podia affectar sentimentos de gratidão do redactor-secretario do *Paiz* para com o benemerito presidente de S. Paulo, que não se envolveu directamente na discussão, cujo nome não está em causa, e que não fez appello nenhum, tacito ou franco, aos seus amigos, para se manifestarem sobre o caso do Ceará, desta ou daquella maneira.

Levando ainda mais longe o seu feitio bisbilhoteiro, o correspondente ou supposto correspondente do *Estado de São Paulo* borda umas fantasias sobre o que chama *um pequeno e interessante episodio.*

Esse episodio, aliás, está muito mal contado, e como elle foi tambem explorado por jornaes da Bahia, convem esclarecel-o, narrando o facto como o facto se passou.

Na residencia do Sr. senador Pinheiro Machado commentava-se um editorial do *Paiz* justificando a intervenção no Ceará.

Chegando o Sr. Gilberto Amado, o presidente do Senado perguntou-lhe se tinha lido esse artigo, ao que respondeu o talentoso escriptor que sim, que o tinha lido, mas que o achava um pouco massudo, e accrescentou que se via bem que elle não era do director do jornal, Sr. João Lage, cujo estylo era mais leve e elegante.

Como o director do *Paiz* estava presente e todos sabiam que era delle a autoria do artigo, o Sr. Gilberto Amado, com a penetração que lhe é peculiar, percebeu, pela physionomia dos circumstantes, que se tinha equivocado, attribuindo o editorial ao Dr. Dunshee de Abranches, e procurou gentilmente fazer *amande honorable*, dando uma interpretação ao seu juizo, ao que o Sr. João Lage respondeu:

— Não volte atrás do que disse, pois a sua opinião é muito justa. O artigo é realmente massudo, nem podia deixar de sel-o, desde que está lardeado de citações de Barbalho.

Ahi está a que se reduz, narrado com toda a fidelidade, esse *pequeno e interessante episodio*, como lhe chama o correspondente do *Estado*, que bem mal julga o director do *Paiz*, suppondo que a apreciação do Sr. Gilberto Amado sobre um artigo de sua lavra bastava para privar este jornal da brilhante e apreciadissima collaboração de tão fulgurante talento.

Somos obrigados a descer a tão minuciosos detalhes, para fazer cessar a exploração maldosa que se tem feito sobre um caso que não tem a menor importancia.

Constrange-nos descer a tão ridiculas explicações, mas, que remedio, se a imprensa se compraz em fazer o *potin des inferieurs*...

No intuito de providenciar com a regularidade precisa, sobre o pagamento das despezas relativas ao serviço eleitoral, evitando assim a devolução de contas e documentos, afim de serem preenchidas as faltas nelles verificadas, o que retardá o alludido pagamento, o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que encaminhem á secretaria a seu cargo os processos em que hajam sido observadas todas as exigencias da portaria de 26 de maio de 1913, o que deverá constar da declaração feita nos respectivos papeis.

O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem o seguinte aviso ao presidente do Conselho Superior de Ensino:

"Em referencia ao officio n. 47, de 7 de março proximo passado, declaro, para os devidos effeitos, que vos incumbe exercer, em nome do governo federal, as funcções fiscalizadoras legaes em relação aos estabelecimentos de ensino superior existentes ou por fundar, creados pelos Estados ou por particulares, para o fim de verificar a sua idoneidade e acompanhar nelles a regularidade e efficacia do ensino, remettendo a este ministerio a lista dos que julgardes nas condições legaes, para, uma vez reconhecidos como taes, serem os seus titulos de habilitação profissional recebidos a registro nas repartições competentes."

A mensagem do general Bento Ribeiro, illustre prefeito do Districto Federal, lida hontem perante o Conselho é, como previramos, um documento sobrio, mas em que, com a maior elevação de vistas, se encaram os problemas de importancia para a cidade e com a maior clareza são expostos todos os dados e algarismos referentes á situação, aliás excellente, dos negocios municipaes.

O general Bento Ribeiro recebeu a Prefeitura com varios encargos serios e com pequenos saldos nos cofres e tem sabido, não só se manter á altura dos compromissos assumidos, aperfeiçoando diversos serviços e attendendo aos interesses do progresso sempre crescente da cidade, collocar em condições lisonjeiras as finanças municipaes.

Resultados de tanto valor para a capital da Republica têm sido conseguidos com os incessantes e energicos esforços de uma administração recta, bem orientada e prudente, feita sem espalhafato, de um modo tão discreto quanto efficaz.

Esse decisivo mas discreto modo de agir está, aliás, no proprio temperamento do administrador que por tantos titulos faz hoje jús á gratidão dos municipes. Justo é que se saliente que o general Bento Ribeiro soube encontrar para a obra que tem realizado um admiravel collaborador.

Referimo-nos ao seu secretario, o tenente Gregorio da Fonseca. Basta ter tido um unico negocio dependente do gabinete do prefeito da cidade para vêr até que ponto esse joven e brilhante official do nosso exercito pesa na administração.

Intellectual de raro merito, tendo-se affirmado, não lhe deixando as suas multiplas preoccupações tempo para mais, em algumas paginas rapidas, mas definitivas, espirito, além disso, em que uma rigorosa educação technica equilibrou o artista com o homem de larga visão pratica das coisas, e de formidavel capacidade de trabalho, como secretario da Prefeitura, por todos esses dotes e ainda pelo seu puro caracter, o tenente Gregorio da Fonseca tem podido ser, para a actual administração, um collaborador simplesmente precioso.

E entre os altos meritos de administrador do general Bento Ribeiro não é de menor destaque o de saber cercar-se de auxiliares dessa natureza.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, completamente restabelecido da enfermidade que o reteve em seu lar por alguns dias, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, despachando o respectivo expediente e attendendo a diversas pessoas que lhe procuraram falar.

O capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui Moura foi hontem exonerado do cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Para substituil-o foi nomeado o capitão de corveta engenheiro naval Thiers Fleming.

O capitão de fragata Octacilio Nunes de Almeida e o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Alves Portilho Bastos foram hontem nomeados, respectivamente, commandante e chefe de machinas do vapor carvoeiro *Sargento Albuquerque*.

O capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa, sobre minas e telegraphia sem fio.

O Sr. ministro da marinha enviou hontem ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Providenciai afim de que, em ordem do dia desse estado-maior, sejam elogiados os contra-almirantes Antonio Coutinho Gomes Pereira, Americo Brazilio Silvado e George Americano Freire, respectivamente, superintendente de navegação, commandante da divisão composta dos couraçados *Deodoro* e *Floriano* e cruzador *Republica*, e inspector de marinha, tanto pelo valioso e efficaz concurso que prestaram á minha administração, como pelo modo intelligente, zelo e dedicação que demonstraram no desempenho desses cargos."

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A MENSAGEM DO GENERAL BENTO RIBEIRO

A obra de um administrador illustre

O general Bento Ribeiro, illustre prefeito do Districto, leu hontem, na sessão de abertura do Conselho Municipal, a sua mensagem.

As detalhadas informações que esse documento encerra sobre todos os serviços publicos municipaes não fazem mais que confirmar os conceitos que hontem emittimos sobre a esclarecida e proveitosa acção desenvolvida pelo governador da capital da Republica, desde que, ao iniciar-se o actual quatriennio, o Sr. marechal Hermes lhe confiou esse posto de tamanhas responsabilidades.

Sobrio por temperamento, inimigo de todas as coisas espalhafatosas, amando mais agir que falar, o general Bento Ribeiro fez longa a sua mensagem, mas pela minucia e exactidão dos dados indispensaveis.

A introducção, em que elle resume as suas idéas de governo, é rapida, synthetica, o que não exclue uma maravilhosa precisão.

Elle chama a attenção dos intendentes para o balanço geral da administração do Districto e mostra como não soffreu esta qualquer solução de continuidade, proseguindo, de accordo com o augmento das rendas e o desenvolvimento das obras urbanas, a execução de todos os serviços. Estes caminham com a mais perfeita regularidade, e vão sendo ampliados com methodo, procurando-se attender a todas as grandes necessidades, sem exceder os recursos disponiveis.

O progresso da cidade é constante, accusando-o de anno para anno o augmento da receita. Mas, a esse esplendido progresso correspondem necessidades que se avolumam e é preciso fazer a harmonia, manter o equilibrio, para que o irresistivel crescimento das despezas não comprometta a estabilidade financeira. Essas despezas tendem principalmente a desenvolver-se nos departamentos da instrucção publica e no de obras e viação, e isso mesmo é um seguro expoente do progresso sempre ascendente.

E é preciso, assignala o preclaro administrador, que os poderes municipaes busquem attender ás multiplas solicitações da nossa prosperidade material...

Como fazel-o? Qual deve ser, neste momento, a orientação desses poderes, para que a sua acção tenha o maximo da efficiencia?

A solução deste complexo problema é nitidamente indicada em poucas linhas:

"As obras feitas ou em execução, visando um plano ininterrupto de melhoramento ou de reparo, através de todo o territorio do Districto—na parte urbana e suburbana cortado de novas ruas e avenidas, rapidamente edificadas — mostram o desvelo que ha correspondido á urgencia de as adaptar aos interesses e ao conforto publicos, embora sobrecarregando-se certos paragraphos orçamentarios, quaes os destinados a embellezamentos e melhoramentos. Longe de limitarmos, por considerações meramente economicas, os recursos empregados no custeio dessas despezas, ligadas ao bem estar e á cultura da população, creio que as deveremos manter, alargando-as gradualmente, á medida que o exijam os interesses locaes, no caso, representativos de conveniencias sociaes de todo o paiz. Augmentar o numero dos nossos estabelecimentos de instrucção, primarios e technico-profissionaes, dotando-os dos elementos necessarios, abrir ao trafego, cada vez mais intenso, novas vias de communicação, prendendo ao litoral, de opulento commercio, os centros de producção industria e as zonas de luxo ou de denso povoamento, prover ás necessidades de hygiene, reaffirmando, graças a providencias sempre renovadas, o renome que vamos conquistando de terra saudavel, apta a receber e fixar a onda cosmopolita que de todos os pontos do mundo nos procura, velar pela assistencia publica, envolvendo a todos os districtos urbanos e suburbanos na mesma rêde de soccorros, tudo isso justifica plenamente quaesquer sacrificios durante esta época, ainda de remodelação material da cidade."

Não são essas palavras vãs. Em primeiro logar, a situação financeira é excellente, como hontem salientavamos, e isso foi conseguido não só com a rigorosa honestidade de que o general Bento Ribeiro fez praxe na sua administração, mas ainda com golpes de habilidade. Assim, a consolidação e unificação dos emprestimos que oneram o imposto predial, trazendo, pela reducção da taxa de juros, uma grande economia para os cofres municipaes, foram uma operação financeira brilhantemente realizada. E note-se que, quando tal se fez, já eram intensos os prodromos da crise actual e os mercados de dinheiro, na Europa, já se iam tornando inaccessiveis.

Tudo o que concerne á instrucção publica tem merecido o maior carinho e não pouco se tem conseguido, apesar de se notar ainda uma certa desproporção entre a matricula e a frequencia.

No que diz respeito a obras e viação, o relatorio da respectiva directoria mostra bem como os seus encargos têm crescido.

Por todos os pontos da cidade tem sido preciso multiplicar as obras de arte, de calçamento, de saneamento e esgotos, de desobstrucções de rios, a construcção de boeiros e pontilhões, e, assim, muitas outras e os dados do relatorio mostram a extensão das necessidades a attender.

Se do departamento da instrucção e do de obras e viação passarmos ao de hygiene e assistencia, ao de mattas e jardins, ao da carta cadastral, ao de policia administrativa, a qualquer outro, emfim, veremos que tem sido preciso manter uma actividade sempre crescente para acompanhar as exigencias do desenvolvimento da cidade e nem por isso têm elles deixado de funccionar regular e proveitosamente.

Agora, com a emissão do emprestimo interno de vinte mil contos, vão ser remodelados os bairros frequentemente attingidos pelas inundações, de modo a evitar esse flagello e a abrir para o Rio novos trechos modernos, cheios de belleza.

Vai, no logar competente, integralmente, a mensagem do general Bento Ribeiro. Os leitores que a ella se quizerem reportar, facilmente verão que a administração da cidade não poderia estar entregue a mãos mais criteriosas, energicas e illustres.

Por isso, repetimos, esse esclarecido administrador é, hoje, um dos homens a quem mais deve a capital da Republica.

Os premios de viagem que o governo concede aos alumnos que mais se distinguiram nos cursos dos estabelecimentos officiaes de ensino superior possuem uma chronica muito variada.

Existem por ahi cavalheiros grisalhos, que já obtiveram os mais assignalados triumphos na vida publica e aos quaes, entretanto, o governo ainda não pagou os premios de viagem que conquistaram nas escolas.

Basta enumerar dois casos que illustram bem a irregularidade. O Dr. Raul Fernandes, deputado federal pelo Estado do Rio, *leader* da sua bancada, figura que foi de primeira grandeza na extincta colligação e um dos nomes em que mais se falou para governador de seu Estado, foi premio de viagem na Faculdade de Direito de S. Paulo, e, até hoje, apesar de já ter estado na Europa muitas vezes, ainda não conseguiu ir ao velho mundo á custa do governo, como é de seu direito.

O Dr. Juvenal Lamartine, que ha muitos annos tambem representa o Rio Grande do Norte no Congresso Nacional, foi premiado, já não sabemos a quantos lustros, pela congregação da Escola de Direito do Recife, e, até hoje, não lhe foi possivel ainda ir á Europa, porque o seu subsidio só lhe dá para as despezas ordinarias e a verba destinada áquelle *desideratum* ainda não foi solicitada pelo governo nem enxertada no orçamento da despeza pela iniciativa de qualquer de seus descuidosos camaradas de camara.

Outros, porém, são mais felizes: apenas a congregação vota o premio, a verba é logo aberta, e estão neste caso as nossas distinctas patricias Angelina Agostini e Dinorah de Azevedo, que foram as alumnas laureadas pela nossa Escola de Bellas Artes o anno passado.

As moças são sempre mais felizes que os rapazes, e, de resto, no caso se trata de duas meninas a quem o governo vai facilitar os meios de se aperfeiçoarem numa especialidade de que só adquire o conhecimento integral no Velho Mundo.

Ha males que vêm para bem. O Sr. Raul Fernandes é hoje considerado um dos nossos mais distinctos e habeis advogados. Foi um estudante de extraordinario talento e de rara applicação. Moço, ardente, sonhador, mettido em Paris com cinco contos no bolso, elle, que estava até então habituado aos minguados cobres da morada paterna, podia não se perder, mas, em todo o caso, era expor em demasia as suas virtudes ao perigo de tentações que os velhos experimentados affirmam serem irresistiveis.

D'ahi, talvez o retraimento do governo em cumprir uma disposição de lei que póde vir a ser um perigo para os galardoados do merito. As moças não correm os mesmos perigos e nem perigos de qualquer especie.

Só têm a lucrar, só devem lucrar. São estes, pelo menos, os votos que fazemos para traduzirmos a espectativa geral que acompanha ao velho mundo as nossas duas jovens e distinctas patricias laureadas.

O contra-almirante George Americano Freire assumiu hontem o commando da divisão de instrucção, apresentando-se, em seguida, ás altas patentes da armada.

O capitão-tenente Cesar do Amaral Gama foi exonerado de assistente do superintendente de navegação e nomeado para igual cargo na Escola Naval de Guerra.

E' possivel que o cruzador *Republica* deixe hoje o porto desta capital, com destino a Angra dos Reis, afim de fazer exercicios.

O capitão do porto desta capital recebeu hontem telegramma do delegado da capitania do porto de São João da Barra communicando que o vapor *Carangola*, que se achava encalhado, conseguiu safar-se sem maior novidade.

O coronel Pedro Ferreira Netto, que se acha encarregado da Escola de Instrucção Metralhadora Madsen, solicitou providencias para serem postos á sua disposição o palacio do curato de Santa Cruz e o destacamento que ali se acha.

Seguirá brevemente para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 10º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Abeylard de Queiroz.

A CAMORRA

Não ha paiz no mundo em que a irresponsabilidade da injuria e da calumnia seja mais dominante do que no nosso. Este terrivel phenomeno é, comtudo, como todos os phenomenos, mais ou menos explicavel.

Os nossos costumes não se distanciam bastante da barbaria para que certos instinctos grosseiros da animalidade se purifiquem em nuanças delicadas.

Não ha aqui, nem creio que possa haver tão cedo, aquella susceptibilidade da consciencia publica, natural nas sociedades regidas por uma longa tradição de respeito á dignidade humana. Nessa confusão, nessa promiscuidade de feira, não ha senão o desengano da lucta elementar dos appetites furiosos.

Se não és do meu grupo, se não pensas como eu penso, se chegas primeiro que eu ao cume da montanha, és, por isto só, um bandido, um crapuloso, um ladrão, etc.

Falta-nos, em geral, essa delicadeza da alma que perdôa ou condemna por justiça.

Mas o que é peior é que este phenomeno não obedece mais aos obscuros impulsos da cobiça ou da ambição. Não é o despeito, não é a inveja, não é o odio que anima a injuria e ergue a calumnia em norma.

Ainda ha dias, Paulo Barreto, numa das suas chronicas da *Gazeta*, tão ageis e agudas, fixou esta curiosidade: a espontaneidade natural da calumnia entre nós.

Calumniar aqui é um habito; mentir para denegrir, rebaixar, é um movimento habitual do espirito.

E' doloroso, é hediondo, mas os factos a todo o momento positivam as affirmações do escriptor.

Qual é a senhora honesta que passa na Avenida?

Qual é o politico que não furta, qual é o advogado, o medico, o engenheiro, o commerciante que não seja ladrão, assassino, estelionatario, etc., etc.?

Vivemos numa Cayenna.

E os pormenores? Sobre cada individuo que passa quantas minudencias caprichosas não explicam na conversa, para vivificar as apparencias e lhes dar vislumbre de verdade?

Isto provém, como já disse uma vez, da vulgaridade dos nossos habitos, da baixeza natural da nossa condição de vida onde não clareia nenhuma dessas perspectivas radiosas de espiritualidade, em que os homens respirem numa atmosphera de nobreza pessoal, de desprendimento e de solidariedade. Não acredito que um homem que contemple, que pense, que sinta com delicadeza e com elevação possa entregar-se a esse sport torpe da maledicencia profissional. A principal origem desta normalização da infamia vem da vacuidade da alma, dessa rarefacção consternadora da vida interior em que, por effeito das circumstancias naturaes da existencia, vive tanta gente do Brazil. Converter essa gente seria o maior apostolado a emprehender aqui a um temperamento superior que não temesse o ridiculo e tivesse bastante ingenuidade para acreditar que fosse possivel a existencia de um Ruskin na Avenida Central.

Ruskin aqui seria fatalmente um *cavador* ou um *avacalhado*. Pobre Ruskin!

Como elle era escriptor e politico, e é nessa classe dos escriptores e politicos que se encontra maior numero de desoccupados e de *ratés*, teria que soffrer muito.

Desta classe justamente é que saem os compositores magistraes da carta anonyma, os romanceadores lobregos destas legendas abjectas, em que se depravam tantas reputações illibadas e transparentes.

Essa gente compõe uma verdadeira camorra, cuja terribilidade ubiqua e multiforme é incalculavel na furia dos seus intuitos e na sordidez repugnante dos seus processos.

E' a carta anonyma, é o telephone confidencial, é a nota diffusa esgueirada nos recantos dos jornaes.

Ha tempos tive ensejo de descobrir uma fórma nova dessa intrujice infamante — a correspondencia telegraphica para os jornaes da provincia.

Desde que comecei a escrever no Rio que o correspondente de um jornal de Pernambuco iniciou commigo. Não ha artigo, pagina literaria, conferencia, manifestação qualquer da minha actividade, a que elle não acuda com o seguinte telegramma: "Causou pessima impressão nas rodas literarias ou politicas o artigo do Sr. Gilberto Amado". Outras vezes: "Tem sido muito reprovado o procedimento do Sr. Gilberto Amado atacando ou elogiando", etc. Se num artigo menciono um ministro qualquer, uma personagem contemporanea em destaque e no mesmo artigo falo em Shakspeare, Leonardo da Vinci, Homero, logo o correspondente avisa a Pernambuco: "Tem sido commentado desfavoravelmente o ridiculo artigo do Sr. Gilberto Amado comparando o ministro tal com Shakspeare ou Homero".

A ingenuidade deste rancor que extravasa em tão pueris propositos obedece menos á ancia de deprimir e ao gosto do insulto, que a um desejo esdruxulo de debochar o publico da provincia.

Talvez tambem a essa fatalidade justa que subordina todas as pessoas obscuras e mal nascidas á tarefa de servirem a certas creaturas queridas do destino. São collaboradores anonymos da fama.

Estas puerilidades, como é natural, não são esporadicas. Obedecem a um plano mysterioso que é mesmo o principal caracteristico das sociedades secretas.

Ultimamente, da Bahia, de S. Paulo, recebi fragmentos de jornaes em que as mais estranhas historias são contadas, nas secções telegraphicas.

Estas vulgaridades mereciam uma indulgencia completa se não fosse o desassocego que levam a pessoas da familia e a amigos que, angustiados, passam telegrammas perguntando o que houve.

E' somente por amor dessas pessoas carinhosas sujeitas a inquietações traiçoeiras que escrevo estas linhas, advertindo-as da existencia da camorra e para garantia do seu repouso, que amo muito mais que a minha fama.

Gilberto Amado.

O *Diario Official* de hontem publicou o decreto n. 10.832, de 28 de março ultimo, que altera artigos dos regulamentos dos collegios militares e Escola Militar, Pratica do Exercito e de Estado-Maior, tirando na [illegible] os regulamentos agora em vigor para os institutos militares de ensino.

Ao 1º tenente Miguel de Castro [illegible] representante da inspecção junto á sociedade de tiro n. 7, foi declarado pelo quartel-general da 9ª região que os exercicios da companhia de tiro devem ser graduaes e successivos, passando pela instrucção individual rigorosa até a resolução de themas, formulados pelo mesmo tenente.

Já foi remettido pelo general inspector da 12ª região militar ao chefe do departamento da guerra o requerimento do general Julio Fernandes Barbosa, pedindo reforma.

200:000$ — Para obtel-os basta comprar um bilhete da loteria federal, a extrair-se amanhã, 4 do corrente.

Foi proposto para o serviço de engenharia da 4ª brigada estrategica o 1º tenente de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes.

O Sr. ministro da guerra mandou servir na 13ª região militar o 2º tenente veterinario do exercito Gonçalo Travassos da Veiga Cabral.

Foi desligado da inspectoria de fortificações da Republica, afim de seguir juntamente com o 1º tenente Marcolino Fagundes para os Estados Unidos da America, o capitão Alexandre Galvão Bueno. Esses officiaes vão estudar na Escola de Artilheria de Boston.

A policia de Paris prendeu, ha dias, uma quadrilha de condes e barões que viviam de venda de condecorações européas ao snobismo desprevenido dos papalvos fixos e fluctuantes de Paris.

O crime desses nobres reduz-se apenas ao abuso das assignaturas reaes que aquelles cavalheiros e "cavalheiras" de industria serenamente "imitam" ao lado dos carimbos reaes e republicanos, conforme seja a contravenção praticada contra os governos da Inglaterra, da Allemanha, da Russia, da Hespanha ou da França e da Suissa. Se não fôra essa circumstancia, a nós nos parece que a quadrilha poderia inventar titulos para nós dos ingenuos.

Ha alguns annos passados, um joven advogado, sem causas e sem preparo, depois de ter tentado penetrar, em vão, nos cartorios do foro desta capital, procurou um dos mais distinctos catholicos desta cidade e propoz-lhe o seguinte negocio:

— Doutor, sei que o senhor é um homem reputadissimo, conhecidissimo e goza de grande prestigio moral no seio da nossa sociedade.

— Oh! Quanta gentileza!...

— Não! Sou sincero. Por isso mesmo é que o venho procurar para propor-lhe um negocio...

Como direi?... Um negocio da China.

— Direi a meu amigo que, presentemente, não disponho de fundos.

— Não importa; sei que o senhor é um homem rico; mas, o meu negocio não exige capitaes; á idéa vale pelos capitaes. E vou expol-a com simplicidade. Como o doutor sabe, a nossa capital é composta de muitos portuguezes ricos, homens simples e bons...

— E' verdade.

— ...cuja unica ambição é uma commenda ou um titulo.

— Lá isso é.

— A acquisição da commenda e do titulo portuguez leva tempo e dá que trabalhar. E' preciso passar muitos annos á testa da Beneficencia, do Retiro, do Gabinete, das Irmandades e das outras "Reaes instituições". Eu pensei num processo de simplificação rendosissimo. Lucram os portuguezes, que serão commendadores e barões e condes mais depressa do que pensam e desde o momento que o queiram e lucramos nós tambem, porque os emolumentos não emigrarão para o estrangeiro: tel-os-hemos nas nossas gavetas.

— Mas, como?

— Simplesmente. Os portuguezes são catholicos e o senhor é tido como um dos melhores e mais destemidos catholicos da terra.

— E d'ahi?...

— D'ahi eu me associo ao senhor e vamos fundar, por exemplo, as ordens dos CAVALHEIROS DA CANDELARIA, COMMENDADORES DA TERRA SANTA, BARÕES DO SANTO SEPULCHRO. Acredite, meu caro doutor, o portuguez é simples, cae com o dinheiro e nós com o diploma.

O catholico, que é um bonacheirão, não correu com o *escroc* de casa. Disse-lhe com bondade:

— O senhor está talhado para grandes coisas. Basta que o ajude a realizar os seus planos. Quanto sinto não lhe poder ser util em alguma coisa!

E o grande homem, que contava a aventura a um joven amigo, accrescentou:

— E' preciso ter olho vivo nesta terra. Graças a Deus e áquella benção papal, que você vê na parede, cá me não entrou mais nenhum espertalhão em casa.

O rapaz foi ver de perto a benção. Tinha o aspecto commum, mas apenas o latim attribuido ao papa tinha, pelo menos, dois erros crassos e rudimentares de syntaxe.

E foi então que o velho catholico declinou o nome do "sacerdote" que lh'a havia trazido de Roma—um refinado meliante, preso, mais tarde, em S. Paulo, que se dizia padre para poder furtar "com unhas bentas".

Attendendo á solicitação de seu collega da justiça, o Sr. ministro da fazenda resolveu que fique á disposição do mesmo o predio contiguo á antiga Faculdade de Direito do Recife, no qual esteve alojado o 34º batalhão de infantaria do exercito, mediante a locação de que trata o art. 306 do regulamento annexo ao decreto n. 7.511, tendo, nesse sentido, expedido as necessarias ordens á Delegacia Fiscal em Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em São Paulo que, não sendo possivel remetter-se agora as 20.000 libras esterlinas que, approximadamente, se tornam necessarias para restituição de direitos na Alfandega de Santos, fica o dito delegado autorizado a providenciar para que aquella alfandega faça a restituição em papel, ao cambio de 16, escripturando-a em balanço como receita de "operações de credito, conversão de especie", a parte ouro convertida, e em despeza, como "receita a annullar" ou "reposições e restituições", neste caso se houver credito concedido, a parte ouro restituida, e como despeza de "operações de credito, conversão de especie", com os necessarios esclarecimentos, todas as quantias pagas em papel.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em Matto Grosso a carimbar as notas dilaceradas da Caixa de Conversão, visto não possuir aquella delegacia machina de picotar, procedendo, porém, de fórma a não prejudicar a numeração das referidas notas.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Estado de S. Paulo expedir providencias no sentido de ser prohibido o funccionamento illegal da sociedade beneficente de construcção por mutualismo Veritas, com séde na capital daquelle Estado e succursal nesta, á Avenida Rio Branco, a qual não tem autorização do governo, constituindo o seu funccionamento jogo prohibido pelo art. 307 do Codigo Penal.

Loteria federal, amanhã, 4 do corrente, extracção do importante e novo plano de 200:000$000.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da quantia de réis 2:55[illegible]$8, a Wilson, Sons & C., por fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, visto ter o Tribunal de Contas negado registro á dita despeza, por inobservancia do art. 90 do regulamento annexo ao decreto n. 8.610.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Amazonas a designar um empregado para funccionar no processo de tomada de contas da Manáos Harbour, Limited, relativo ao anno findo.

As pagadorias do Thesouro Nacional não realizarão pagamentos hoje.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da agricultura que a disposição do art. 89 da lei n. 2.842 não tem applicação ás importancias destinadas ás despezas vencidas de prompto pagamento e outras a cargo dos porteiros das repartições, conforme deliberaram o Thesouro e o Tribunal de Contas.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 72:000$, de apolices do emprestimo de 1897, que se acha em liquidação.

Pelo Thesouro Nacional foram pagos 650$, de juros do emprestimo de 1903.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 760:000$000.

A cidade, quanto mais limpa e mais cuidada pela hygiene, maiores foros de civilização consegue.

Somos dos que applaudem todo o esforço empregado para que a nossa capital apresente um aspecto de asseio irreprehensivel.

Não nos podemos, porém, conformar com o serviço que está fazendo a gente da Light nos bonds das linhas Barcas, procedentes da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Logo que esses carros chegam á praça da Republica, circulando a estatua de Christiano Ottoni, os passageiros da Central, escoados ás centenas dos respectivos suburbios, atiram-se para aquelles vehiculos, no afan de chegar, o mais cedo possivel, ao centro da cidade.

Exactamente nesse momento um empregado subalterno da companhia impede que os bonds sejam occupados, dando inicio a uma precipitada varredura nos intervallos dos bancos, atirando sobre o povo nuvens e nuvens de pesado e immundo pó.

Aos mais exigentes, que protestam por essa inaudita brutalidade, pois os garys da Light devem fazer este serviço no interior das estações, responde o varredor com uma saraivada de grosserias, continuando o intempestivo trabalho com grande violencia, para maior escandalo e prejuizo dos assistentes.

Preciso se torna que se faça cessar, quanto antes, essa anormalidade, duplamente prejudicial aos moradores dos suburbios.

Segundo o balancete hontem apresentado ao director da despeza publica pelo escrivão da pagadoria do pessoal, Bernardo Hilarião Alves de Souza, os pagamentos realizados por aquella repartição no exercicio de 1913, inclusive o trimestre addicional, importaram em 43.888:075$429 papel e 444$605 ouro.

Em resposta ao aviso de seu collega da agricultura, pedindo providencias no sentido de ser adiantada ao director do Posto Zootechnico Federal em Pinheiros a quantia de 9:000$, para acquisição de animaes destinados ao mesmo posto, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que tal solicitação não póde ser attendida, visto não poderem ser feitos adiantamentos na vigencia de trimestres addicionaes.

Em solução a uma consulta do collector federal de Itaperuna, no Estado do Rio, sobre a fórma por que devem ser extraidos os recibos de pagamento do imposto de patentes de officiaes da guarda nacional, se dos talões dos impostos não lançados, ou se dos do sello por verba, e tambem sobre a fórma de escripturação daquelle imposto, o Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, declarou que deve cobrar aquelle imposto por sello de verba, usando os respectivos talões e escripturando as importancias correspondentes no livro caixa especial da receita do sello por verba.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 74:071$525, e ante-hontem, 100:019$615, perfazendo a somma de 174:087$140.

Em igual periodo do anno passado a renda foi maior, tendo attingido a 203:239$734.

ITALIA-BRAZIL

ROMA, 2.

O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia especial o senador Antonio Azeredo.

Durante a audiencia, que foi cordialissima e durou vinte minutos, o soberano e o senador brazileiro conversaram sobre os varios assumptos que interessam simultaneamente á Italia e ao Brazil, e especialmente sobre as relações economicas e politicas entre os dois paizes.

Sua magestade mostrou estar ao corrente das questões mais importantes que se agitam no Brazil, especialmente dos assumptos economicos, sobre os quaes discorreu, manifestando conhecer regularmente a vida do Estado de Matto Grosso.

Victor Manoel pediu ao senador Azeredo informações sobre a veracidade dos boatos que ha dias circulam, dando como desapparecido o Sr. Theodoro Roosevelt. O senador Azeredo assegurou ao soberano que o ex-presidente da Republica dos Estados Unidos não soffreu pessoalmente nenhum mal, mas apenas pequenos prejuizos materiaes.

As impressões do senador Azeredo, ao sair do Quirinal, eram as melhores possiveis, tendo declarado estar certo de que as relações entre a Italia e o Brazil serão sempre muito cordiaes.

Depois da audiencia, o senador Azeredo visitou o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, com quem se demorou em longa palestra.

O senador Azeredo informou o ministro das vantagens que gozam os colonos italianos no Brazil, especialmente no que respeita ao pagamento da producção e ás leis de assistencia judiciaria, observando que a emigração nas nações populosas como a Italia, ha de fazer-se sempre pela força das circumstancias.

O marquez di San Giuliano lamentou não ter podido ainda fazer uma viagem ao Brazil, que tanto deseja conhecer. Não renunciou, entretanto, definitivamente a esse projecto, pois quer estudar no proprio logar as relações italo-brazileiras e tambem as condições em que vivem os italianos no Brazil.

O senador Azeredo assegurou ao marquez di San Giuliano que no Brazil seria dispensado a S. Ex. o mais cordial acolhimento.

Mais tarde, o marquez di San Giuliano retribuiu ao senador Azeredo a visita que este lhe fizera.

O principe de Rodenburg offereceu uma collação ás familias Azeredo, Teixeira Cunha, Aguiar e Lengruber.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Sá Freire, Arthur Lemos e Pires Ferreira, deputados Bento Borges, Domingos Mascarenhas e Thomaz Cavalcanti, Dr. Pedro Pernambuco, Percival Farquhar, general Laurentino Pinto, Dr. Leoncio Correia, Dr. Antonio Olym[illegible] dos Santos Pires, Mario Bulhões, Dr. Daniel Henninger, Dr. Galvão Baptista, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Zozimo Barroso, Dr. Trajano de Medeiros, Servulo Deurado, coronel Silva Pessoa, Dr. Manoel P. Villaboim, Dr. Oscar Lopes, Julio Barbosa, Sebastião Alves, coronel Eugenio Müller e Dr. Demetrio Ribeiro.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao seu collega do Laboratorio Nacional de Analyses não haver inconveniente em ser feita gratuitamente no *Diario Official* a publicação do resumo das analyses procedidas no mesmo laboratorio, sendo, porém, indispensavel que a remessa dos originaes seja feita diariamente ou, pelo menos, a curtos intervallos e nunca em grande quantidade.

Um vespertino, ante-hontem, a proposito da proxima instalação de um pavilhão do governo brazileiro na exposição internacional de hygiene, em Lyon, onde seremos representados por uma commissão da qual é chefe o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, disse que um dos membros dessa commissão, aliás, honorario e sem nenhuma remuneração, orçara as suas despezas em trinta e cinco mil francos, e como o credito para a representação do Brazil, votado pelo Congresso, era sómente de sessenta contos, só com o saldo das despezas feitas pelo referido membro honorario, que é o Sr. Leopoldo Mabilleau, poderá o Dr. Carlos Seidl occorrer ás demais despezas de instalação do pavilhão, etc.

Ora, isso é tudo quanto póde haver de mais fantastico e inveridico.

O Sr. Leopoldo Mabilleau offereceu-se espontaneamente para representar o Brazil em Lyon, fazendo parte da commissão chefiada pelo Dr. Carlos Seidl, e por isso foi nomeado, como varios outros cavalheiros nas suas condições, delegado honorario, mas sem estar o governo brazileiro obrigado para com elles a nenhuma remuneração, nem mesmo as de despezas que façam para semelhante fim, e d'ahi a denominação que têm, de delegados honorarios.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a portaria de 17 de março ultimo, que concedeu 90 dias de licença ao encarregado do 4º posto fiscal do Alto Acre, Francisco Correia de Mello.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi concedida a licença pedida pela pensionista do Estado, D. Maria da Soledade Ramos Villar, para residir fóra do paiz.

Por acto de ante-hontem, do Sr. ministro da fazenda, foi promovido a 2º escripturario da Alfandega de Santos o Sr. Epitacio Pessoa de Queiroz, distincto e competente funccionario daquella repartição.

Esse acto do Sr. ministro foi recebido com grande satisfação na classe de fazenda, por se ter revestido do maior cunho de justiça, attendendo-se ao merecimento e ás commissões internas desempenhadas por aquelle zeloso funccionario.

O Sr. ministro da fazenda, devolvendo ao seu collega da viação o processo de aposentadoria do carteiro da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Antonio Prado Moniz Victorio, pediu-lhe a annullação, não só do novo decreto que aposentou o referido funccionario em 21 de janeiro ultimo, como tambem do que, na mesma data, tornou sem effeito o primitivo decreto de aposentadoria, concedida em 28 de dezembro de 1911, e que deve ser rectificado, por se tratar de um caso de revisão de vencimentos de inactividade, que já estão sendo abonados desde o alludido anno de 1911.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 482$500, a J. L. Costa & C., de fornecimentos á inspectoria geral de illuminação, em janeiro e fevereiro de 1913; de 5:919$744, a Herm, Stoltz & C., idem á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, idem, e de 600$, á revista *Mar e Terra*, da publicação de editaes de concurrencia para as obras de melhoramentos do porto de Corumbá.

O presidente do Tribunal de Contas pediu ao Sr. ministro da fazenda providenciar no sentido de ser fornecida prova de que a molestia que invalidou o funccionario aposentado da Directoria Geral dos Correios Ignacio Christovão de Miranda foi adquirida em serviço.

Não ha muitos dias que a nossa cidade foi abalada com o sensacional desfecho da macabra serie de factos conhecidos sob a denominação de "crime da rua Jannuzzi": o individuo accusado de uxoricidio convolava a novas nupcias com a sua cunhada, que, presume-se, fôra o motivo determinante da eliminação de sua irmã, recem-morta.

Registrando, logo depois, a occurrencia, lamentámos que a autoridade policial, com quem se achavam ainda os autos dos processos-crimes contra o tenente Paulo do Nascimento, não houvesse interferido na ceremonia do casamento, para obstal-a, communicando ao juiz celebrante da mesma que os contraentes não podiam unir-se matrimonialmente, porquanto, um dos conjuges estava sob a acção da justiça publica, como autor do homicidio de sua consorte, e, assim sendo, lhe era inhibido receber como esposa a pessoa pela qual perpetrara o crime e que havia concorrido directamente para elle.

A disposição de lei que rege o assumpto, o paragrapho quarto do artigo setimo do capitulo segundo do decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1891, que promulgou a lei sobre o casamento civil, assim dispõe, relativamente ao conjuge condemnado como autor ou cumplice de homicidio, ou tentativa de homicidio de sua consorte.

O artigo doze da referida lei dispõe que o impedimento do paragrapho quarto do seu artigo setimo seja opposto pela autoridade que presidir ao casamento no proprio acto da celebração delle.

Ora, condemnado que seja o tenente Paulo do Nascimento, o que occorre, por não haver a autoridade que presidiu ao casamento se opposto ao mesmo, é que elle é, não annullavel, mas nullo, pela expressa disposição do artigo 61, da lei do casamento civil: "E' nullo e não produz effeito, em relação aos contraentes, nem em relação aos filhos, o casamento feito com infracção de qualquer dos paragraphos 1º a 4º do artigo 7º."

O artigo immediato, o 62, dispõe mais: "A declaração dessa nullidade póde ser pedida por qualquer pessoa, que tenha interesse nella, ou *ex-officio* pelo orgão do ministerio publico."

A directoria geral da agricultura remetteu ao director do serviço de estatistica, afim de informar, o officio em que o superintendente da typographia desse ministerio allega ter a mesma directoria se recusado a approvar os orçamentos de trabalhos encommendados áquella typographia pelas secções do referido serviço.

O director geral da agricultura declarou ao superintendente da typographia, em resposta ao seu officio de 4 de fevereiro ultimo, que estando essa repartição desannexada da directoria do serviço de estatistica, lhe cabe resolver a questão a que se refere o citado officio, tendo em vista o disposto nos arts. 106 e 108 do regulamento desta secretaria de Estado. Ao mesmo superintendente communicou-se, em resposta ao seu officio n. 200, de 2 do corrente mez, que não póde ser aceita a proposta constante do citado officio.

Communmente estão-se registrando desastres de pessoas que viajam nos estribos dos bonds da Light e que, sem que o prevejam, são imprensadas contra as paredes das casas de algumas das ruas mais estreitas.

Em algumas ruas mais largas nem só os passageiros, como os proprios conductores, são victimados pelas arvores plantadas ao pé dos trilhos.

E mais: em algumas das curvas, notadamente na praia do Russell e no fim da rua Marquez de Abrantes, os carros entrechocam-se frequentemente.

Já, a proposito desses accidentes, que são quasi diarios, temos reclamado contra a omnipotencia de uma empreza e o desleixo de uma fiscalização meramente decorativa, factores a que se devem unicamente esses casos dolorosos que representam ou a inutilização ou a propria perda da vida de muitos chefes de familia.

Só numa terra em que as emprezas se sobrepõem á lei e os fiscaes se subordinam incondicionalmente ao arbitrio e aos caprichos das companhias fiscalizadas, se conceberia essa coisa estranha, de serem postos em circulação carros mais largos do que o leito das ruas. Em algumas destas, a companhia resolveu a questão de seus interesses de uma maneira singular: officiou a quem de direito e quem de direito mandou empregados publicos derrubarem as arvores incommodas...

A Light obtem assim tudo o que quer: os carros antigos não davam grandes lucros, ella mandou fabricar uns mastodontes em que a lotação faz lembrar sardinhas em lata, multiplicou os carros e as linhas de passagem dobrada e elles ahi estão trafegando e matando á vontade.

Esses casos, pela sua excessiva frequencia, deviam despertar a attenção dos poderes publicos e fazel-os pensar com mais carinho, já não dizemos no conforto e sim apenas na propria vida dos miseros passageiros.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Leonardo Pereira, Dr. Abreu Lima, Francisco Ferreira Leal Braga, Francisco Fontenelle Bezerril, A. Ribeiro da Silva, Jorge Custodio e Alvaro de Castro.

Ao secretario da Intendencia Municipal de Itaituba o director geral da agricultura accusou o recebimento do seu officio de 15 de dezembro de 1913, em que communicou haver sido votada unanimemente pelo mesmo Conselho uma moção honrosa enaltecendo e pondo em destaque os serviços prestados á referida Municipalidade pelo actual intendente, tenente-coronel Raymundo Pereira Brazil, na exposição nacional de borracha, recentemente levada a effeito nesta capital.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram expedidos titulos de propriedade das marcas officiaes do systema "Ordem e Progresso", ns. 567, 4.506, 50, 435, 2.402, 462, 2.222 e 569, respectivamente, aos criadores Solange Vachod, José Julio de Andrade, Dr. Manoel Luiz Ozorio, Pedro Salles, Epaminondas Teixeira Góes, Francisco Moreira Cavalcanti, Octaviano Calandrini Azevedo, Antonio Victor Paulino e José Rodrigues Pereira de Lemos, residentes em diversos Estados.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

O Sr. ministro da agricultura resolveu mandar proceder á venda, em leilão, de varios animaes de raça, productos da fazenda modelo Santa Monica.

O leilão terá logar nos terrenos proximo ao Ministerio da Agricultura, no dia 12 do corrente, ao meio-dia.

Entre outros animaes, serão vendidos dois Herefords de tres annos de idade e um de um anno, um Polled Angus, de um anno e quatro de seis mezes a um anno, um normando, de oito mezes, oito caracús de um anno e um de tres annos, 22 ovelhas Rommey March, dois carneiros cara negra e 10 ovelhas cara negra.

Todos esses animaes foram nascidos e criados naquella fazenda de criação dependente do Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do serviço de informações e divulgação a tomar 50 assignaturas da revista *Evolução Agricola*.

Nós, no Brazil, não conhecemos, em geral, o meio termo: em qualquer questão queremos ir logo aos extremos, sem escalas e sem gradações.

Haja vista o que occorre, presentemente, entre a inspectoria de portos e a Companhia do Porto e a alfandega desta capital, para se verificar o quanto é exacta a nossa proposição inicial.

Como ainda não ha um edificio construido especialmente para estação de passageiros, no cáes Mauá, o qual o governo pretende construir com todas as commodidades necessarias, de fórma a satisfazer aos mais exigentes, a inspectoria de portos, de accordo com a Companhia do Porto, fez adaptar o armazem 18 para o serviço de passageiros e de bagagens, preparando-o convenientemente, illuminando-o, munindo-o de guindastes poderosos para a movimentação de volumes, e isso communicou á alfandega, accrescentando que seria facil introduzir ainda as modificações que se fizessem necessarias para servir o armazem, provisoriamente, ao fim a que se destina.

Ora, emquanto não se realiza a construcção da estação definitiva, obra essa que não está comprehendida no contrato de arrendamento, nada terá o publico que perder com o serviço no armazem n. 18, porquanto, o governo e a companhia têm todo o empenho em que seja elle feito com presteza, até hoje ainda não praticada entre nós, de fórma tal que, qualquer que seja a hora em que atraque um paquete ao cáes, possam as bagagens dos passageiros estar em seu destino duas ou tres horas depois, pelo mais baixo preço possivel, acabando de vez com a exploração feita pelos que se encarregam de seu transporte.

Pois, apesar de todas estas considerações, parece que a alfandega prefere que o serviço continue a ser feito como até agora, de um modo suppliciante, nas suas infectas arapucas, ao envez de o ser no armazem 18. E, ao que se affirma, uma commissão de funccionarios da alfandega que se manifestaram sobre o caso, declarou o referido armazem sem as precisas condições estheticas e de hygiene para o fim a que ora o destinam, provisoriamente.

Como *quien tudo lo quier tudo lo pierde*, o que vai acontecer, a este proposito, é que, não sendo possivel termos já o edificio definitivo, até que o tenhamos supportaremos o supplicio que os viajantes soffrem nos seus actuaes desembarques.

O director geral da agricultura transmittiu aos presidentes dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul e governador do Estado de Santa Catharina a carta, por cópia, do Sr. Henrique Shuler, capeando a da casa Deutsche Matte Industrie, sobre a propaganda do matte brazileiro na Allemanha, afim de que os mesmos tomem a respeito as medidas ou providencias que julgarem mais convenientes aos interesses desses Estados, uma vez que o governo federal, por falta de verba, nada póde resolver sobre o assumpto.

O Sr. ministro da agricultura mandou accusar ao commissario do serviço de expansão economica e propaganda dos productos do Brazil na Suissa o recebimento de seu officio de 13 de fevereiro ultimo, com que transmittiu a esta secretaria de Estado, por cópia, a circular que dirigiu aos governadores e presidentes dos Estados, solicitando a remessa de dados, informações e photographias, destinados á propaganda dos nossos productos naquelle paiz.

O Sr. ministro da viação devolveu ao seu collega da fazenda os processos de aforamento de terrenos requeridos por Francisco Fernandes Vasques e Manoel Custodio Pereira, este em Santa Catharina e aquelle em Santos, com a declaração de que podem ser concedidos os aforamentos requeridos.

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien a mdificar a plataforma do armazem de mercadorias da estação de Calçada, devendo a despeza ser levada á conta de capital.

CONSELHO MUNICIPAL

SESSÃO SOLEMNE

Realizou-se hontem a sessão solemne de instalação da primeira legislatura ordinaria, no corrente anno, do Conselho Municipal.

Foram os trabalhos presididos pelo Sr. Ozorio de Almeida, tendo comparecido 13 intendentes.

Lida e approvada a acta da sessão preparatoria de verificação de numero e despachado o expediente, o presidente nomeou os Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier para, em commissão, introduzirem no recinto dos trabalhos o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, que se achava em uma das salas do edificio do Conselho.

Introduzido com as formalidades do estylo, o Sr. prefeito tomou logar á direita do presidente, que deu a S. Ex. a palavra para proceder á leitura do seu relatorio.

Finda essa leitura, o Sr. prefeito agradeceu a efficaz coadjuvação que tem recebido do Conselho na gestão do seu elevado mandato.

O presidente agradeceu, em nome do Conselho, as palavras do chefe do executivo municipal e declarou instalada a primeira sessão ordinaria deste anno, retirando-se o Sr. prefeito com as formalidades com que fôra introduzido.

Passou-se á ordem do dia—eleição da mesa.

O presidente suspendeu a sessão por 20 minutos, afim dos intendentes confeccionarem as suas cedulas.

Reaberta a sessão, foram eleitos os Srs. Ozorio de Almeida, presidente; Zoroastro Cunha, vice-presidente; Alberico de Moraes, 1º secretario, e Rodrigues Alves, 2º secretario, que agradeceram.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

As honras devidas ao Sr. prefeito do Districto Federal foram prestadas por uma companhia de guerra da Brigada Policial, commandada pelo capitão Assis e acompanhada da respectiva banda marcial.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do ex-inspector dos telegraphos Manoel Mascarenhas Paraguassú, pedindo reintegração no cargo que exercia.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a ceder á Estrada de Ferro Sorocabana 60 kilometros de trilhos de 30 kilos por metro.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o processo de aforamento de terrenos requerido por Orestes de Aguiar, em Paquetá, fazendo-o acompanhar do parecer da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

A serenidade britannica inaccessivel como que se vai deslocando para o tedesco, desde que este, ha quarenta annos, vem exercitando os seus nervos ás provas mais completas de resistencia ás vibrações exteriores.

E a fleugma ingleza acaba de soffrer um rude golpe, quando, justamente, os teutões dão mostras de uma imperturbabilidade admiravel.

Toda a Europa assistia, curiosa ou receosa, aos preparativos febris de restauração, pelos moldes mais modernos e em uma escala grandiosa, dos elementos bellicos da Russia, malbaratados depois da guerra, e, ás ultimas indiscreções, ficou-se ao par de uma situação de incomparavel superioridade do imperio dos Romanoff sobre o poder offensivo das potencias do continente. Os seus arsenaes abarrotam, o preparo technico da tropa se faz incessantemente, e, o que mais impressiona, a Russia poderá mobilizar a massa fabulosa de cinco milhões de homens!

Essas revelações, feitas pelos jornaes de Berlim, levaram uma grande emoção ao continente europeu.

Mas, ponderaram logo espiritos calmos, as condições de efficiencia da patria dos czares não são taes que permittam á Russia lançar-se a uma aventura perigosa, como a de conflagar toda a Europa.

Qual o seu objectivo? Foi a pergunta que os pacifistas fizeram á imprensa bellicosa do centro.

Respondeu ella: conquistar a hegemonia de força, para impôr a sua antiga ascendencia sobre a Asia e dominar a Europa contemporanea.

Berlim exclama:—A hegemonia está na Allemanha! O objectivo russo, neste momento, é a Prussia!

Examinadas, porém, proficientemente, as condições de uma mobilização inesperada, ainda foi verificado que a Allemanha levaria uma grande vantagem sobre as demais nações que se empenhassem na lucta, pela ligação, verdadeiramente prodigiosa, das suas estradas estrategicas. E, segundo os grandes generaes, a mobilização é, talvez, o elemento decisivo nas guerras modernas.

A Europa quedou tranquila.

Ha pouco, porém, os jornaes mais autorizados de Berlim deram um grande rebate: a Russia, que aperfeiçoara o seu elemento bellico, reorganizara os seus exercitos e adestrava-os sofregamente, e apenas não tinha os meios de uma mobilização rapida, acabava de decretar a unificação das linhas de suas estradas de ferro, que estará concluida dentro de tres annos.

— E' preciso, gritaram os jornaes imperialistas, agir immediatamente: dentro de tres annos será tarde!

Toda a Europa se agitou de uma profunda emoção. Apenas a Allemanha conservou a sua serenidade...

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, arbitrou em 1 0/0 a percentagem a que têm direito os representantes da fazenda nacional que funccionaram nas desapropriações effectuadas no 2º semestre do anno ultimo e que importam em réis 52:984$000.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, approvou o orçamento das despezas de custeio para a Estrada de Ferro do Paraná, da qual é arrendataria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

A MENSAGEM DO PREFEITO

SUA INTRODUCÇÃO

Srs. membros do Conselho Municipal:

Cumprindo um dos artigos da lei organica do Districto Federal, venho submetter á vossa apreciação o relatorio administrativo da Municipalidade correspondente ao exercicio findo, versando assumptos de interesse publico sobre os quaes tereis de resolver no desempenho do nobre mandato que vos foi commettido.

No balanço geral que, examinando-o, ides fazer, verificareis não ter havido na administração do Districto nenhuma solução de continuidade, proseguindo normalmente, segundo o augmento das rendas e o desenvolvimento das obras urbanas, a execução dos serviços que nos competem, ampliados com methodo, em quadros impostos por necessidades urgentes, mas dentro dos recursos disponiveis.

O progresso da nossa metropole, registravel de anno para anno no accrescimo das receitas, importa naturalmente um crescimento irresistivel de despezas, abrangendo a todos os departamentos da actividade municipal.

Alguns, como a Instrucção Publica e o de Obras e Viação, pelas suas relações de elevada ordem, exigem, no constante alargamento das verbas que requerem, a maxima solicitude creadora, a par das preoccupações geraes de economia indispensaveis ao relativo equilibrio financeiro.

Mas, além desses, o primeiro dos quaes, como sabeis, figura no orçamento vigente em cifras duplas das do exercicio de 1906, outros serviços avultam entre nós, em progressão crescente, exprimindo, num trabalho continuo, de fecunda convergencia, o empenho com que os poderes municipaes buscam attender ás multiplas solicitações da nossa prosperidade material.

As obras feitas ou em execução, visando um plano ininterrupto de melhoramento ou de reparo, através de todo o territorio do Districto,—na parte urbana e suburbana cortado de novas ruas e avenidas, rapidamente edificadas,—mostram o disvelo que ha correspondido á urgencia de as adaptar aos interesses e ao conforto publicos, embora sobrecarregando-se certos paragraphos orçamentarios, quaes os destinados a embellezamentos e melhoramentos. Longe de limitarmos, por considerações meramente economicas, os recursos empregados no custeio dessas despezas, ligadas ao bem estar e á cultura da população, creio que as deveremos manter, alargando-as gradualmente, á medida que o exijam os interesses locaes, no caso, representativos de conveniencias sociaes de todo o paiz. Augmentar o numero dos nossos estabelecimentos de instrucção, primarios e technicos-profissionaes, dotando-os dos elementos necessarios, abrir ao trafego, cada vez mais intenso, novas vias de communicação, prendendo ao littoral, de opulento commercio, os centros de producção industrial e as zonas de luxo ou de denso povoamento, provêr ás necessidades de hygiene, reaffirmando, graças a providencias sempre renovadas, o renome que vamos conquistando de terra saudavel, apta a receber e fixar a onda cosmopolita que de todos os pontos do mundo nos procura, velar pela assistencia publica, envolvendo a todos os districtos urbanos e suburbanos na mesma rêde de soccorros, tudo isso justifica plenamente quaesquer sacrificios durante esta época, ainda de remodelação material da cidade.

RECEITA ARRECADADA

A receita orçada para o exercicio de 1913, de accordo com o novo orçamento, que substituiu, felizmente, o de 1906, prorogado até 1912, foi de 40.209:840$000, sendo digno de nota que a arrecadação effectiva montou a 41.108:186$575, excedendo assim a orçada em 848:346$575, o que demonstra os nossos assertos e previsões anteriores. Insistindo na comparação, devo ainda assignalar que a receita propriamente dita de 1913 sobrepujou a do anno anterior, que foi de 40.154:588$686, em 953:597$889.

Contribuiu para esse resultado a renda proveniente da cobrança do imposto de transmissão de propriedade, ora definitivamente incorporado ao quadro dos tributos a cargo da Municipalidade.

DESPEZA EFFECTUADA

A despeza effectuada foi de 47.135:943$155, não comprehendendo as operações de credito, na importancia de 3.036:827$353.

Se á receita ordinaria de 41.108:186$575 juntarmos as operações de credito, na importancia de 9.086:593$923, acharemos uma renda total de 50.194:780$588, que, confrontada com a despeza, na sua totalidade, inclusive as operações de credito de uma e outra especie, e mais o saldo de 30:747$222, que passou do exercicio de 1912, apresenta um saldo, para o corrente exercicio, de 52:757$272, segundo vereis em detalhe no relatorio especial de Fazenda, annexo a este.

PASSIVO MUNICIPAL

Temos attendido sem nenhuma falha aos compromissos decorrentes dos varios emprestimos municipaes, pagando-lhes juros e amortização nos termos dos respectivos contractos, o que salienta, com a estabilidade das finanças, o escrupuloso respeito da Municipalidade aos compromissos por ella assumidos, quer no paiz ou no estrangeiro.

A divida consolidada da Prefeitura, interna e externa, como vereis no relatorio da Fazenda, monta a 158.001:463$133, quantia que, attentas a renda do Districto, maior de quarenta mil contos annuaes, e as nossas virtualidades economicas, prenunciando um augmento certo de receitas, podemos considerar como consentanea com a situação financeira.

A operação de credito autorizada pela lei 1.124, de 22 de Junho de 1907, para unificação e consolidação dos emprestimos que oneram o imposto predial, teve realizada com exito a sua primeira emissão, de L. 2.500:000, ao typo de 90, absolutamente liquidos e juros de 4 1|2 o|o annuaes.

Nessa base, póde a Prefeitura orgulhar-se de tel-a conseguido em condições excepcionaes, relativamente ás que se tem realizado no paiz.

O retrahimento de fundos nas praças estrangeiras, motivado por conhecidos acontecimentos internacionaes, e a necessidade de regularmos por essa as emissões complementares, cujo destino é o resgate total de emprestimos anteriores, vencendo em grande parte o juro de 5 o|o, aconselham um prudente adiamento, até que possamos integralizar a operação com reaes vantagens para a Municipalidade.

OBRAS E VIAÇÃO

Como nas precedentes, merecem particular destaque nesta mensagem as obras e melhoramentos levados a termo ou encetados pela Directoria de Obras e Viação.

A area cada vez maior que lhe incumbe attender, a relevancia dos trabalhos a executar, a perfeição technica que deve imprimir a todos os serviços a seu cargo e o zelo indispensavel ao acabamento das tarefas atacadas, intimamente unidas ao progresso urbano, bastam para evidenciar o valor do programma administrativo que, sem nenhuma interrupção, vae sendo executado ponto por ponto e de extremo a extremo da Capital.

Tem sido empenho constante, além da conservação das vias publicas já dotadas das obras imprescindiveis, a abertura, prolongamento e preparo de novas ruas, avenidas e estradas, desde o centro aos limites suburbanos.

Da extensão das zonas calçadas ou reparadas ajuizareis pelos seguintes dados:

Calçamentos a asphalto	105.901m²,91
Calçamentos a parallelipipedos novos	168.354,95
Calçamentos a parallelipipedos usados	14.598,84
Calçamentos a tarmacadam	7.716,00
Calçamentos a alvenaria	10.334,20
Assentamento de meios fios novos	76.170m,03

A' margem das despezas, fatalmente vultuosas, feitas com esses calçamentos, foi mister gastar com a conservação dos já existentes a somma de 2.144:130$642. Ainda assim, a despeito da extensão dos serviços effectuados, elles ficaram áquem das necessidades, tamanho é o desenvolvimento urbano. Recursos orçamentarios, maiores do que os actuaes, permittirão de futuro que o surto administrativo corresponda totalmente, como é de desejar, á expansão da Cidade.

Habilitada com os meios legaes, pois, por decreto de 26 de Fevereiro ultimo, já lançou o emprestimo interno de vinte mil contos, destinado especialmente á execução do vasto projecto sobre as inundações periodicas de certos districtos, a Prefeitura abrirá em breve concurrencia publica para realizal-o, dando solução a esse problema, de longa data formulado e que, resolvido, operará a completa transformação dos trechos que abrange, saneando-os e aformoseando-os pela abertura de ruas e de avenidas.

CARTA CADASTRAL

Tendo na devida conta os preciosos trabalhos confiados a essa repartição, iniciei a revisão do levantamento do Districto Federal, aproveitando a triangulação já feita e empregando os processos de estereophotogrammetria do Dr. C. Pulfrich (collaborador da Casa Zeiss), que tão notaveis resultados têm dado na Europa e na America.

Por intermedio dos representantes dessa firma, encommendei os apparelhos de campo e de gabinete indispensaveis ao serviço, encarregando pessoa idonea de acompanhar no Instituto Geographico Militar de Vienna os trabalhos que estão sendo executados lá, com grande exito, e de examinar os apparelhos antes do seu embarque.

Julguei conveniente, por outro lado, contractar um especialista de grande competencia, que encete promptamente os trabalhos, servindo ao mesmo tempo como garantia do bom funccionamento dos apparelhos e instrua sufficientemente o pessoal que terá o de auxiliar.

PRAIA DE BOTAFOGO

A enseada de Botafogo, que constitue uma das bellezas da Capital, e cinge um dos seus bairros mais populosos e adiantados, ha merecido, ultimamente, largas referencias da nossa imprensa a phenomenos ali observaveis. Essa campanha coincide com a nossa iniciativa a respeito. Sobre verificar-se, a partir de certo tempo, uma diminuição no volume de aguas, nota-se, mormente na estação calmosa, o pernicioso effeito da decomposição de algas na costa, carregando de emanações a atmosphera da bahia, já compromettida pelos dejectos da *City-Improvements*.

O mal é antigo e são conhecidas as suas causas, bem como os meios de as remover; mas, as obras definitivas a executar, de natureza complexas, dispendiosas e dependentes de uma acção conjuncta dos poderes federaes e municipaes, só devem ser lançadas depois de bem amadurecido o seu plano geral. Isso não me impediu de nomear uma commissão que proceda a estudos geraes na bahia, preparatorios desse plano definitivo, no que compete á Municipalidade. A importancia do assumpto, que se prende á hygiene e ao embellezamento do Rio, ha de inspirar, decerto, aos poderes federaes, as medidas recommendaveis á remoção dos actuaes inconvenientes. Entre ellas, segundo penso, deveria ser estudada a substituição do cáes da Avenida Beira-Mar, de simples enrocamento, permittindo o accumulo lateral de detritos, num cáes aperfeiçoado, de superficie accessivel ás aguas, mesmo nas baixas marés.

Quanto á massa de materias atiradas á enseada, a providencia mais urgente a applicar parece-me ser uma derivação para outro sitio, retirado, da rêde de escôamento da City, segundo o projecto já elaborado pelo governo Federal, que se preoccupa empenhadamente com o assumpto e que dará em breve a solução conveniente. De qualquer modo, a Municipalidade prepara-se para fazer executar um serviço de dragagem, abrindo ao longo da enseada e a certa distancia do cáes um canal circular, e acabar com a ponte de descarga de lixo á base do Morro da Viuva.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Possuis um exacto conhecimento das vistas e dos processos da administração em materia de instrucção publica.

Sobre a marcha dos serviços, depararеis subsidios e informações no relatorio da respectiva Directoria.

O executivo municipal aguarda, para operar na lei do ensino pequenas alterações necessarias, autorização legislativa, já solicitada e em discussão.

HYGIENE E ASSISTENCIA

Entre os grandes e continuos melhoramentos introduzidos nos serviços desta Directoria, devo chamar a vossa attenção para o que se refere ao exame sanitario do leite e de lacticinios, exigido de velha data e agora executado com todo o rigor scientifico, de accordo com os interesses da população.

Dos projectos que tendes em estudo sobre themas de assistencia publica, affigura-se-me ser mais urgente o da fundação de um hospital para attender ao serviço de prompto soccorro na via publica, podendo os outros ser convertidos em realidade posteriormente a esse.

MATTAS E JARDINS

Necessidades de serviço exigem uma pequena remodelação desta Inspectoria, como cabalmente o demonstra em seu relatorio o chefe deste importante departamento administrativo. Espero que, diante das considerações por elle expendidas, sabereis attender a tão justo reclamo.

No Parque da Boa Vista, continuam os trabalhos ali encetados para augmento da sua área e conveniente preparo do local onde futuramente deverá ser construido o Jardim Zoologico. Foi tambem ampliado o Viveiro de Plantas da Quinta, hoje perfeitamente apparelhado para supprir as necessidades de jardinagem e arborização da cidade. Nesses terrenos, existem actualmente cerca de 60.000 arvores, 57.000 arbustos, 68.200 palmeiras e 23.900 plantas ornamentaes diversas.

PATRIMONIO MUNICIPAL

n. 1568, de 30 de dezembro de 1913, regularizei afinal a situação creada para a Municipalidade pelo contracto de exploração do Mercado da praia de D. Manoel, pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, empreza a que foi concedida por aquella lei reducção na sua divida de contribuições annuaes. Em termo assignado a 28 de janeiro do corrente anno, ficaram consolidadas as disposições do seu antigo contracto e termos addicionaes.

Ao fim desta exposição, devo recordar o caracter inadiavel de algumas reformas que já tive a honra de submetter ás decisões do corpo legislativo municipal, fundamentando-as longamente em anteriores mensagens. Alludo ás que se tornam necessarias na Directoria Geral de Fazenda e na de Policia Administrativa, para a bôa marcha e regularidade do serviço, bem como a outras, que precisam de ser attendidas por envolverem interesses publicos de monta, quaes as referentes a uma nova regulamentação para a venda e consumo de inflammaveis e a um novo codigo de posturas. Relativamente a este ponto, convem não esquecer que a Municipalidade nada possue, senão o codigo anachronico de 1838. Ser-vos-ia facil no momento essa tarefa, por estarem consolidadas até 1905 as leis e posturas em vigor.

General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

ARTES E ARTISTAS

Concertos symphonicos.

No theatro S. Pedro, ás 16 horas, realiza-se hoje, finalmente, o 13º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, algumas vezes adiado por força maior e tão anciosamente esperado, o que faz acreditar que será grande a concurrencia—grande e merecida, attendendo-se aos bons elementos da orchestra, que será regida pelo nosso eminente patricio maestro Francisco Braga.

O programma acha-se assim organizado com a apreciação historica de cada uma das suas partes:

I—Protophonia de *Rienzi*, Wagner.

Cola di Rienzi foi um celebre tribuno romano do seculo XIV. Amigo de Petrarca, esse agitador proclamou a republica em Roma (1347). Dominou durante algum tempo na Italia, mas, perdendo a sympathia pontifical e a popular, teve de fugir. Regressando á Roma, conseguiu rehaver o governo para se impopularizar de novo, sendo morto. O povo arrastou-lhe o cadaver pela cidade, queimou-o e dispersou-lhe as cinzas ao vento.

A vida de Rienzi inspirou um romance ao celebre escriptor inglez Bulwel Lytton.

Desse romance, Wagner extraiu a sua opera, a terceira que compoz (1837-1840). Foi exhibida pela primeira vez em Dresde, com exito ruidoso, a 20 de outubro de 1842, sendo representada pela primeira vez em Paris em 1869.

II—*As Erinyas*, Massenet — Preludio scena religiosa, entreacto; dansas a) grega; b) a troyana saudosa da patria; c) das saturnaes.

As Erinyas ou Furias eram, na mythologia grega, as executoras dos decretos das divindades infernaes. Perseguiam, em caçadas fantasticas, os perjuros, os filhos ingratos ou desnaturados. Representavam as preservadoras da lei moral, dos direitos familiares, da ordem da natureza, cujas violações castigavam com rigor inaudito.

Os primazes da scena greca nella apresentaram as Erinyas. Sophocles, Euripedes dellas se serviram em suas tragedias. Modernamente, Lecont de Lisle poetizou-as num drama de caracter helenico, para o qual Massenet escreveu a musica, em 1873, dez annos depois de haver obtido o premio de Roma.

III—3ª symphonia heroica em mi bemol, op. 55, Beethoven; I, allegro con brio; II, marcha funebre, adagio assai; III, scherzo, allegro vivace; IV, finale, allegro molto.

Beethoven escreveu esta symphonia já quasi surdo, victima da surdez progressiva, que começou a affligil-o em 1798, aos vinte e oito annos de idade.

Em 1802, compoz e dedicou esta symphonia a Napoleão Bonaparte, na época primeiro consul da Republica Franceza, fundada após o golpe de estado de 18 Brumaio.

O artista admirava profundamente o general. Julgava-o um libertador da patria e da Europa.

Napoleão proclamou-se imperador dos francezes. A noticia magoou e irritou a Beethoven, o qual, desilludido e raivoso, apagou a dedicatoria da symphonia e substituiu-a pelo seguinte titulo, dorido e ironico—*Symphonia heroica destinada a festejar a saudade de um grande homem.*

Theatro S. Pedro.

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite, hoje, terão logar a primeira e segunda representações da revista fantastica, em tres actos e seis quadros, *Não te rales*, original do intelligente actor Alberto Ghira, musica do inspirado maestro Luz Junior.

Caprichosa como é, a empreza do São Pedro não se poupou a despezas para dar á revista do actor Ghira uma magnifica *mise-en-scene*.

Do desempenho se encarregarão os estimados artistas: Ghira, José Monteiro, Antero Vieira, Ladislão Albuquerque, Edú Carvalho, Lino Ribeiro, Castro, Abigail Maia, Isabel Ferreira, Albertina Rodrigues, Clarisse Paredes e Maria Amelia.

Quer do poema, quer da musica, temos ouvido as melhores referencias.

A revista *Não te rales* vai ser um novo triumpho para a afinada companhia do S. Pedro.

Nas duas sessões, hoje, não ficará um unico bilhete na bilheteria do S. Pedro.

Os milagres de Santo Antonio.

Durante a semana santa, a companhia do S. Pedro dará espectaculos sacros com a celebre peça *Os milagres de Santo Antonio.*

O protagonista da mesma será desempenhado pela intelligente actriz Abigail Maia e o papel de anjo Gabriel, pela distincta actriz Isabel Ferreira.

Tomarão parte nas representações da peça sacra *Os milagres de Santo Antonio* os melhores elementos daquella afinada companhia.

A peça está sendo cuidadosamente ensaiada pelo distincto ensaiador Sr. Avellar Pereira.

O Sacy.

Tem agradado em cheio a nova peça que está em scena, no S. José, a burleta *O Sacy*, de costumes nacionaes, do interior do paiz, e que pela companhia que ali trabalha tem o mais afinado desempenho.

Por seu lado, tambem a musica é esplendida. Dentre seus melhores numeros podem ser citados o tango do moleque, no 1º acto, o desafio e *raconto* das cabritinhas, no terceiro.

Um successo.

Palace-Theatre.

A empreza Moraes & C., do Palace-Theatre, tem dado todas as noites esplendidos espectaculos, com variadissimos programmas, que muito têm agradado á platéa.

Tomam parte nos espectaculos todos os artistas da companhia — cançonetistas, acrobatas, excentricidades musicaes e choreographicas, quadros plasticos, etc.

Para hoje está marcada a importante estréa de Rosario Guerrero, acompanhada do notavel mimico A. Volbert.

Será representada a pantomima *O punhal e a rosa.*

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo das directorias de obras e instrucção publica, bibliotheca e posto central de assistencia.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 31 — A junta apuradora das eleições federaes, de 1º de março, terminou os seus trabalhos, sommando: 10.504 votos, para o Dr. Wenceslão Braz, e 60, para o senador Ruy Barbosa, para presidente da Republica; e 10.522, para o senador Urbano Santos, e 55, para o senador Alfredo Ellis, para vice-presidente.

PARAHYBA DO NORTE, 31 — Foi o seguinte, o resultado final do pleito de 1º de março, neste Estado, de accordo com os trabalhos, já terminados, da sua junta apuradora; para presidente, Dr. Wenceslão Braz, 11.447, e para vice-presidente, doutor Urbano Santos, 11.460.

NATAL, 27 — O resultado completo do pleito de 1º de março, em todo o Estado do Rio Grande do Norte, segundo os trabalhos da junta apuradora, foi: Wenceslão Braz, 8.253, para presidente da Republica, e Dr. Urbano Santos, 8.251, para vice-presidente.

NAVALHADA

Um desordeiro que a policia não descobriu quem seja, entrando hontem, á noite, em um botequim e bilhares da rua Visconde da Gavea, ahi discutiu com José Dias Teixeira, aggredindo-o e ferindo-o a navalha no braço esquerdo.

Teixeira recolheu-se á sua residencia, na mesma rua Visconde da Gavea n. 90, depois de ser soccorrido pela assistencia.

A policia do 8º districto está a procura do criminoso.

Contrastes

A PRAIA DE BOTAFOGO

Como pensa o Dr. Angelo Tavares.

Se dessemos á publicidade todos os escriptos que nos têm sido enviados sobre esta nunca por demais debatida questão do saneamento da bahia de Botafogo, não encheriamos apenas as columnas de um desses numeros colossaes que o circumspecto vôvô da imprensa brazileira costuma commemorar, todos os annos, o Natal de Jesus, com cujo peso só mesmo um rapaz maior de 14 annos será, talvez, capaz de arcar... mas, uma duzia de volumes repletos de interessantes photographias e substancioso texto, quiçá superior a essa nova e muito annunciada encyclopedia universal illustrada, precisamente, pela ausencia da tal ortographia preconizada pela phonetica e... tambem pela Academia Brazileira de Letras...

Descansem, porém, os leitores desta secção, só iremos ventilando o magno problema com os documentos que mais uteis e opportunos nos parecerem vir á lume para o encaminhamento da sua solução final.

Bem o sabemos que, outr'ora, as campanhas da imprensa, para conseguirem o almejado exito, necessitavam, antes de mais nada, já não falando no estylo enroupado em vibrações de escandalo e de ruido, onde a *lenha* a ser queimada abundava em gravetos muito crepitantes e bastante carcomidos pelo cupim, mas rareava em tóros resistentes, infiltrados de boa resina, de uma certa dóse desse atrevido e aviltante processo de analysar os homens e as coisas do seu tempo, em que Aretino conquistou tão triste celebridade, e, logrou fazer, infelizmente, uma legião de discipulos... Hoje em dia, graças á Deus, se o *processo antigo*, das retaliações pessoaes, continúa, ainda a ter meia duzia de fervorosos e obstinados adeptos, sentimo-nos, todavia, na agradavel obrigação de proclamar que uma boa phalange de jornalistas conscienciosos procura reagir com denodo, contra semelhante falseamento das funcções da imprensa, levantando nos jornaes as mais proveitosas cruzadas em favor do interesse publico, norteados apenas em factos positivos, estribados simplesmente no testemunho de pessoas com responsabilidade real no caso em fóco, ou dotadas de uma idoneidade moral bem averiguada na esphera da nossa sociedade, para sobre elle poderem emittir o seu juizo. O *escrevem-nos* dos nossos dias, começa a ter, felizmente, uma significação bem diversa do de antanho, e só logra merecer, com effeito, a attenção do jornalista bem intencionado, quando representa, ou procura reflectir, um subsidio honesto, verdadeiro e proficuo á derimencia em baila; quando muito, emfim, ainda se lhe deve dar as honras da publicidade, no caso delle deixar entrevêr, através das suas linhas feitas á contra mão, o pensamento de um amigo, quasi a se trair pelo estylo ou por uma velha idéa, já muito nossa conhecida, ou então, na hypothese do nosso espirito ser alcançado pela vaga certeza de ser o seu autor, alguem que, pela sua situação toda especial no momento, não póde absolutamente, em boa logica, vir prestar, em publico, o seu luminoso concurso, ao problema em fóco.

Todas essas intimas conjecturas, faziamos nós, á proporção que liamos, com immensa satisfação, as considerações infra, publicadas nas columnas dos nossos distinctos collegas da *Gazeta Municipal*, o esforçado paladino dos interesses do Districto Federal, pela esclarecida penna do operoso Dr. Angelo Tavares, medico dos mais distinctos e dos mais competentes em questões de hygiene publica, que deixou, ha poucos mezes, o mandato de conselheiro municipal, onde sempre se houve com grande brilho e proveito, ao prestar o seu concurso efficaz e abnegado, quer aos anhelos dos municipes, quer ao objectivo e á orientação da alta administração municipal.

O seu modo de pensar, por conseguinte, no caso vertente, é o que se costuma chamar: de peso e medida.

Hygiene do litoral.

Posta em destaque a questão do saneamento do litoral da enseada de Botafogo, pela influencia jornalistica de um dos mais brilhantes collegas da imprensa matutina, "J. d'Az", cujo nome merece o maior conceito, pela sua maneira de tratar dos assumptos, e pela elevação de intuitos com que se occupa de problemas administrativos, vamos analysar as condições da intervenção do governo municipal, no caso.

Antes de tudo, estabeleçamos as causas do facto, verificado pelo intelligente jornalista dos *Contrastes*, afim de discriminar a competencia dos poderes administrativos, com séde no Districto Federal, para remedial-as.

Assegura-se que se depositam na enseada de Botafogo quantidades de areia e lama — e detritos organicos—produzindo um fetido terrivel e denunciador de perigos a explodirem contra a saude publica dos locaes proximos.

Sendo assim, segundo opinião quasi unanime dos technicos consagrados, urge se proceder a dragagens insistentes nesses pontos—evitando o accumulo de material determinante de tal inconveniente.

Accrescenta-se que o actual processo de transporte de lixo para a ilha da Sapucaia collabora com um terço no enchimento do fundo do mar, proximo ao cáes da formosa enseada.

Isto posto, dous remedios se impõem: o correctivo do transporte do lixo e a dragagem repetida dos logares que soffrem o aterro, executado pelo fluxo e refluxo das marés.

Discriminemos, portanto, a competencia da autoridade para taes serviços.

Pelo regulamento dos serviços sanitarios a cargo da União, a que se refere o decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, a superintendencia exclusiva dos serviços, no Districto Federal, que dizem respeito á hygiene domiciliaria, á policia sanitaria dos domicilios, *logares* e logradouros publicos—está a cargo da Directoria Geral de Saude Publica.

A saude dos portos, a fiscalização sanitaria das praias, desembarcadouros — está a cargo da mesma directoria, que, por força do decreto de evocação ao governo federal de muitos serviços municipaes do Districto Federal, é a autoridade competente para determinar medidas de saneamento.

A' autoridade do director de hygiene municipal escapa, portanto, a intervenção, neste particular.

O caso em questão é de saneamento de um trecho da bahia—logar ou logradouro publico, superintendido pelo funccionario sanitario da União, que — *ex-vi* do artigo 822 do citado regulamento, alinea *b*, fará executar a remoção de lixo, latas, garrafas e *immundicies accumuladas* no interior das habitações, terrenos, *logares* e *logradouros publicos*.

Por estes dispositivos se vê claramente que á União e não á Municipalidade cabe a execução da urgente medida de remoção pela dragagem, que é o processo adequado, das immundicies accumuladas no trecho da enseada de Botafogo, inquestionavelmente um logar e um logradouro publico.

Fica, apenas, á Prefeitura, a responsabilidade de uma medida restricta: a modificação do transporte do lixo para a ilha, dos pontões actuaes.

Essa questão é de ha muito objecto de cogitações do Sr. general prefeito, que della não se tem descurado, encaminhando-a para uma excellente solução.

Por solicitação do illustre e honesto administrador da nossa adiantada e extensa metropole—em 1911 o Conselho Municipal decretou uma lei de autorização, que pelo executivo foi sanccionada sob o n. 1.355—armando o prefeito de meios de solver, pela construcção de fornos crematorios, o problema do lixo.

Não é assim tão corriqueiro o processo de acquisição desses fornos, para que se tivesse já em funcção esses apparelhos hygienicos de limpeza publica e particular; com o alto criterio administrativo do Sr. general Bento Ribeiro, só se executaria e se executará a medida—observadas rigorosamente a economia municipal e a escolha aos melhores typos desses apparelhos.

E' o que está em imminente solução, e, podemos affirmar, que, quanto cabe á administração municipal, no caso em evidencia, esta não regateará esforços de collaborar na acção da União, que tem em sua attribuição a maior parte do serviço a realizar.

Ficam assim bem discriminadas as attribuições de cada governo—federal e municipal—nesta questão de hygiene do litoral.

A momentosa questão do saneamento da enseada de Botafogo, posta em fóco pela intelligente observação do brilhante jornalista J. d'Az que, diariamente constella as columnas de honra do *Paiz* com as suas seductoras chronicas dos *Contrastes*— merece a attenção dos poderes publicos, pelo conjunto de problemas administrativos que envolve.

Mais do que ao governo municipal, que tem restrictas attribuições, no caso, ao governo federal cabe verificar, entre outras, as seguintes coisas:

Se o processo de esgotamento que a City usa está perfeitamente de accordo com o famoso contrato de que é detentora por um ror de annos, isto é, se as materias lançadas nas aguas da bahia são perfeitamente depuradas, conforme a hygiene prescreve absolutamente, e se esse esgotamento é feito em locaes onde as correntes maritimas possam agir de forma a leval-as para fóra das praias.

Isso porque, parece-me, que se as razões do alarma justissimo trazido a publico pela penna habilissima de J. d'Az—um bello espirito de jornalista proficuo a causas sociaes, estão no collecionamento de materias organicas diversas sobre montes de areia e lama depositados nessa enseada, livre em boa parte das correntes marinhas—a City se deve uma percentagem enorme de elementos productores desses inconvenientes.

Por ahi se vê que ao Governo Federal, de accordo com as leis que regem a administração do Districto Federal, cabe a mór parte de providencias para removerem-se as causas apontadas dos effeitos em evidencia.

A dragagem do litoral e a fiscalização dos serviços da City representam, pois, os principaes remedios aos males denunciados.

A' Municipalidade resta só uma interferencia restricta: evitar o transporte do lixo por via maritima, nos batelões, caminho da Sapucaia.

Esse problema é interessante, porque sua solução vale uma medida hygienica de largos resultados para a capital e seus habitantes.

Formalmente penso que nos fornos de incineração se encontra a formula hygienica pratica para a execução do intuito administrativo.

A Inglaterra, a Allemanha— com o seu senso pratico — isso fazem aproveitando o calorico produzido para outras applicações de interesse publico e de beneficio economico.

Na França, tambem é usado o processo incineratorio, sem, aliás, obtenção de lucros, como aquelles paizes mais praticos.

Aqui, no nosso meio, não se aproveitaria o lixo, como adubo, porque, segundo sei, por informações de quem, no fito industrial, estudou a questão—o lixo da *urbs* é pobre.

A' Municipalidade está entregue esse serviço — e ao eminente administrador, que está á testa do governo da cidade—não passou desperecebido esse sério problema de hygiene urbana.

Tanto isto é certo, que as repartições competentes de Obras e de Limpeza Publica se têm esforçado por obter concurrentes á construcção de varios fornos incineratorios de lixo—nos diversos districtos da capital—conforme autorização do Conselho Municipal, sanccionada por decreto n. 1.355, de 18 de novembro de 1911.

E', pois, esta a verdadeira situação, para se resolver o problema: grande interferencia da União—e restricta intervenção municipal, com a installação dos fornos crematorios.

O que é preciso salientar é que a campanha jornalistica de *J. d'Az*, se reveste de uma sympathica fórma de ser: é, como uma leal e honesta collaboração na obra administrativa dos poderes constituidos; uma especie de entrevista amiga, com os governos, lembrando aquillo que, outrem, com ares de critico severo e impetos de censor rigoroso viesse exigir, carregando as côres do quadro, e escandalizando o bom Zé Povo.

Assim comprehendo a missão social do jornalista:—collaborador do poder publico, nas obras de beneficio geral, sem as violencias, nem os ataques desnecessarios aos fins honestos de que se visam.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao seu collega da fazenda os processos de aposentadoria de Francisco Siegel, Alfredo Lassance Marback, Antonio Dias dos Santos e Manoel Narciso Machado.

O illustre Dr. Eurico de Lemos acaba de publicar um trabalho que, por certo, vai ser lido com grande interesse nos centros scientificos.

Intitula-se *Contribuição á therapeutica do ozena. O caustico no tratamento local do ozena* e resume as interessantes observações e resultados proficuos da sua vasta clinica nos casos em que tem sido chamado a intervir.

Ao director da despeza publica o Sr. ministro fez remetter os processos de montepio de DD. Ida Mascarenhas de Oliveira, Eulina Rosa de V. Duarte, Maria Luiza C. P. Bueno, Elizina de Barros Correia, Lavinia Abranches Teixeira e Carlota Lopes de Almeida.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos, rios e canaes que, não havendo justificativa para o logar de medico da fiscalização do porto da Bahia, não póde ser concedida a licença requerida pelo Dr. Augusto Lins da Silva, que deve ser dispensado.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi agradecer a visita que o Dr. Barbosa Gonçalves lhe mandou fazer, o Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, que se fez acompanhar de seu secretario.

O Sr. Antonio Pinheiro Machado, official de gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, esteve a bordo do *Aragon*, onde foi cumprimentar o Dr. Bernardino de Campos, em nome do Sr. ministro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Pires Ferreira, marechaes Jeronymo Jardim e Salustiano dos Reis, coroneis Pantaleão Telles de Queiroz e Agnello Correia, barão de Ibirocahy, Drs. Augusto Pestana, Julio Koeler, Paulo de Queiroz, Alexandre de Souza, João Proença, Joaquim Proença, Maurice Mollard, J. C. de Souza Bandeira, Alvaro Barroso, Castro Barbosa, Geraldo Rocha, Egas Moniz, José Silverio Barbosa, José Mariano de Oliveira, Jeronymo Monteiro, Mario Moreira, Trajano de Medeiros, Estacio Coimbra e Frederico Draenert.

Na Administração dos Correios do Paraná o Sr. ministro da viação promoveu a 2º official o 3º João Enéas de Sá e a 3º official o amanuense Heitor Taddei.

Acompanhado do barão Anthouard de Wassermann, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação o Sr. Etienne Lanel, ministro da França.

A avenida Lauro Müller.

O leitor que não sae da Avenida Rio Branco desconhece-a. Pois vale a pena percorrel-a: basta ir de trem até Cascadura e depois tomar o electrico de Jacarépaguá. Dizemos — ir de trem — para poupar-lhe a extensão poeirenta do trajecto dos bonds da Light, desde Jockey Club áquella estação.

E' um supplicio de menos, tal a nuvem de terra fina em que se envolverá logo que o dito electrico se mova e chegue á praça Secca, onde termina a avenida. Isto se não quizer sorver, mais algum tempo, a fluidica pitada em demanda do ponto final ao sopé da montanha da Pena.

Não dê o desespero o frequentador do *trotoir*: tenha sómente olhos para a paizagem circumstante.

E' admiravel! O casario, os lindos *cottages*, as villas deliciosas, os outeiros floridos, as chacaras maravilhosas succedem-se ininterruptamente, numa cinematographia viva. Soberbo!

E, se não puder conter a ira pelos espirros, pela sujeira, pela tosse que lhe causará a medonha poeira, que se atravessará, muita vez, como uma cortina importuna e nauseante, entre os seus olhos extaticos e o bucolismo adjacente, appelle para a Light, que é o que aqui fazemos, em nome daquelle distante e populoso suburbio, onde reside o Sr. ministro do exterior:

— Irrigação! Irrigação! A bem da limpeza, a bem da hygiene!...

O DR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 2.

Regressou da quinta das Gaivotas, vindo habitar a sua residencia particular nesta capital, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Como já informámos em despacho anterior, o Sr. Saenz Peña deixou aquella quinta, situada em San Isidro, a conselho dos seus medicos assistentes, em vista da mudança de estação.

Foram cumprimental-o á estação de Retiro, por occasião do seu desembarque, todos os ministros, muitos vultos politicos e numerosos amigos. (Agencia Americana.)

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou interinamente professoras adjuntas de 3ª classe Adelina da Costa Mattos, Dulce Vianna, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Elisa Ribeiro da Fonseca, Eurydice Marques Pires, Yvonne de Oliveira e Ruth Maria Vieira.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda os attestados de frequencia, relativos ao mez findo, do pessoal effectivo e extranumerario dos cemiterios suburbanos, pela subdirectoria geral de policia administrativa municipal.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas de 1ª classe Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, e de 2ª classe Carolina Pyrrho Moreira e Alcina Mafra Peixoto; de seis mezes, em prorogação, ao professor adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Toval Conrado, e de seis mezes, sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Joaquina Peixoto de Castro, para tratar de negocios de seu interesse.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 1 do corrente, 68 guias, na importancia de 2:216$100, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Sacramento, 393$500 de impostos; S. José, 430$800 de impostos e 10$ de multas; Santo Antonio, 20$ de multas e 7$ de matricula de cão; Gloria, 300$ de multas; Lagoa, 10$ de multas e 5$ de impostos; Gavea, 10$ de multas; Sant'Anna, 15$ de multas e 352$500 de impostos; Espirito Santo, 130$ de multas; S. Christovão, 50$ de multas e 121$800 de impostos; Engenho Velho, 50$ de multas; Andarahy, 50$ de multas e réis 102$500 de impostos e 14$ de matriculas de cães; Meyer, 3$ de leilões, 10$ de impostos e 7$ de enterramentos; Inhaúma, 14$ de enterramentos e 26$ de multas; Jacarépaguá, 14$ de enterramentos, e Guaratiba, 7$ de enterramentos.

A directoria do Centro Parahybano recebeu o seguinte telegramma:

"Com assistencia do presidente do Estado, altas autoridades e avultado numero de distinctas familias, fiz entrega, com solemnidade e regosijo publico, do retrato do marechal Almeida Barreto á policia do Estado, no quartel. Este ostentava brilhante ornamentação, havendo assalto de esgrima de bayoneta, gymnastica sueca e *soirée* dansante, confraternizando a marinha, o exercito e a guarda nacional.

O Dr. Castro Pinto recebeu delirantes acclamações do povo, sendo brindado com a estatua da justiça, symbolo do seu governo. Apresente ao coronel Barbedo felicitações, em nome do Centro — Coronel *Jonathas Barreto*."

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 2.

O ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, está estudando a reforma das pautas alfandegarias das colonias e a autonomia administrativa das possessões ultramarianas, que constituia uma das revindicações da propaganda republicana no tempo da monarchia.

LISBOA, 2.

Os estivadores portuenses retomaram o trabalho, considerando-se virtualmente fracassado o movimento grevista.

LISBOA, 2.

O conselho de guerra condemnou o tenente de infanteria Ferreira Diniz a tres mezes de cadeia, em prisidio militar, por ter distruido algumas imagens sacras, quando estava em serviço de vigilancia na fronteira, por occasião da segunda incursão monarchista, commandada por Paiva Couceiro.

LISBOA, 2.

O governo resolveu crear um novo posto da guarda republicana, em Vidago, districto de Villa Real.

LISBOA, 2.

O presidente da Camara dos Deputados, Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, está gravemente doente com um volvo intestinal, que se lhe manifestou esta tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 2.

Realizou-se hoje a ceremonia da abertura das côrtes, que foi precedida da leitura do discurso do throno.

O acto teve a solemnidade do costume.

(Serviço do *Paiz*.)

MADRID, 2.

O Sr. Maura e o filho, bem como mais 30 deputados seus correligionarios, não compareceram á abertura das côrtes.

A attitude dos deputados mauristas foi muito commentada nos corredores da Camara e centros politicos.

MADRID, 2.

Com o ceremonial protocollar, realizou-se hoje a sessão solemne da abertura das côrtes pelo rei Affonso XIII.

O discurso do throno, lido pelo soberano, declara que em breve se poderão reduzir os effectivos das forças que actualmente estão em Marrocos e annuncia a creação de um novo ministerio, a cargo do qual ficarão os serviços de obras publicas e fomento.

Entre as reformas de que o gabinete promette occupar-se, conta-se a dos artigos dos codigos que se referem á lei das jurisdicções, que por esta fórma ficará revogada.

O discurso do throno promette tambem impulsionar immediatamente as communicações telegrapho-postaes e remediar as difficuldades da lei do serviço militar obrigatorio que, bem applicada, classifica de equitativa e benefica.

MADRID, 2.

O ministro de Estado, marquez de Lema, desmentiu categoricamente os telegrammas que alguns jornaes têm publicado como procedentes de Lisboa, noticiando que um grupo de desordeiros tentou aggredir o ministro da Hespanha, marquez de Villasinda, por occasião dos recentes conflictos que se deram á porta do theatro Gymnasio.

O marquez de Lema declarou que as desordens que nessa occasião se deram, de fórma alguma affectavam os marquezes de Villasinda.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 2.

Os jornaes commentam hoje largamente as conclusões a que chegou a commissão parlamentar do inquerito ao caso Rochette.

Os orgãos do partido radical acham que a commissão cumpriu o seu dever e que nada se apurou no correr do inquerito, que pudesse macular a probidade politica dos Srs. Monis e Caillaux.

Os jornaes da opposição, entretanto, chegam a conclusões inteiramente contrarias e dizem que a commissão de inquerito fez obra de partido, procurando apenas innocentar os dois estadistas compromettidos no caso.

O *Matin*, occupando-se tambem do assumpto, informa que a Camara vai discutir o texto do primitivo relatorio da commissão, que é muito mais severo nos seus juizos.

PARIS, 2.

Os jornaes da tarde publicam uma nota officiosa desmentindo a noticia de que o Sr. Paul Cambon, embaixador da França em Londres, tenciona pedir demissão do cargo.

PARIS, 2.

Telegrapham de Casa Branca, em Marrocos, communicando terem sido presos e expulsos daquella cidade o director e o redactor dos *Annaes Marroquinos*.

PARIS, 2.

A Camara dos Deputados iniciou a discussão das conclusões do relatorio da commissão de inquerito ao caso Rochette.

Diversos oradores atacaram violentamente a attitude dos ex-ministros Srs. Monis e Caillaux e censuraram o relatorio, classificando-o de demasiadamente benevolo nas suas conclusões.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 2.

A Repartição dos Correios, attendendo á solicitação que lhe foi dirigida por diversos commerciantes desta praça, publicou hontem pela primeira vez a data das chegadas das malas postaes do Brazil e da Argentina.

LONDRES, 2.

O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo ser ali opinião corrente que o successo obtido pelo presidente Wilson, na Camara dos Representantes, com a approvação da emenda que supprime a isenção do imposto de transito pelo canal de Panamá para os navios americanos, é apenas o preludio de uma lucta bastante renhida que se travará no Senado, quando o projecto entrar em discussão.

LONDRES, 2.

Telegrammas aqui recebidos annunciam que os operarios mineiros de Yorkshire se declararam em parede, calculando-se em 120.000 o numero dos que já abandonaram o trabalho

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

MUNICH, 2.

Morreu o poeta allemão Paulo Heyse.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 2.

O *Messagero* informa que o ministro do trabalho, Sr. Ciuffelli, receberá hoje uma delegação da Federação dos Empregados das Estradas de Ferro, a qual se fará acompanhar do deputado Bissolati.

A recepção effectuar-se-ha depois de feita na Camara a leitura das declarações do governo.

ROMA, 2.

A' hora em que telegraphamos, o Sr. Salandra, presidente do ministerio, está lendo na Camara as declarações do governo.

As galerias estão repletas.

ROMA, 2.

Reabriu-se hoje o Parlamento, cujas sessões estavas suspensas desde a declaração da crise ministerial.

Os novos ministros compareceram ás sessões da Camara e do Senado, sendo lido nas duas casas do Parlamento pelo chefe do gabinete, Sr. Antonio Salandra, como é de praxe, o programma do ministerio.

Tanto na Camara baixa, como na alta, a affluencia de parlmentares e de politicos foi enorme. As tribunas, inclusive aquellas destinadas ás senhoras, estavam repletas.

Quando o Sr. Antonio Salandra entrou no recinto da Camara, acompanhado pelos seus collegas de gabinete, das bancadas liberaes e das tribunas rosperam calorosos applausos.

Em seguida, no meio do mais absoluto silencio, o Sr. Salandra iniciou a leitura do programma do governo. Declarou S. Ex. que o ministerio sob sua presidencia vai trabalhar esforçadamente para resolver definitivamente ou encaminhar para uma solução satisfatoria, os mais graves e urgentes problemas actuaes. A guerra da Libia, de que a Italia saiu victoriosa, impoz ao paiz um grande consummo de forças, que é preciso reintegrar agora, afim de se restabelecer o equilibrio necessario á vida da nação.

"Emquanto, a marinha, com o recurso dos creditos votados, póde proseguir no seu desenvolvimento normal, segundo os planos estabelecidos, o exercito exige da patria medidas adequadas ao seu engrandecimento, medidas que, entretanto, manteremos dentro dos limites consentidos pelos recursos do paiz. O equilibrio do orçamento é uma das condições mais necessarias á solidez da defesa nocional e d'ahi os cuidados especiaes que o governo vai dedicar á situação financeira."

O governo julga necessario que o Parlamento o autorize a completar, visto continuarem ainda as operações militares na Libia, os fundos votados para a manutenção das forças militares na metropole, afim de que o exercito possa satisfazer convenientemente as necessidades do reino e das colonias.

Para o cumprimento do programma relativo á construcção de fortificações, á compra de artilheria, ao desenvolvimento dos serviços de aeronautica do exercito e da marinha, á compra de cavallos para o exercito, á construcção de quarteis, á compra de provisões de reserva e aos serviços de mobilização do exercito e outras despezas já em curso, o governo pedirá ao Parlamento um augmento dos creditos extraordinarios já votados, augmento que não será, no entanto, superior a 200 milhões de liras. Nesses creditos serão divididos por diversos exercicios, de maneira a não sobrecarregar um só orçamento, o que poderia entravar o desenvolvimento de outros serviços publicos.

Proseguindo na sua exposição, o Sr. Salandra disse que o *deficit* do actual exercicio está calculado em 23 milhões de liras. O desequilibrio orçamentario é quasi que unicamente devido ás despezas extraordinarias com a Libia. Esse *deficit* resolveu o governo cobril-o parcialmente com economias que serão feitas em outras verbas durante o exercicio.

Como todas as previsões feitas chegam á conclusão de que as despezas nos exercicios futuros ultrapassarão o augmento normal das receitas, prudentemente previsto, o governo julga ser necessario, no intuito de conservar a solidez do equilibrio orçamentario, manter as medidas financeiras propostas pelo gabinete anterior, completando-as ou modificando-as, segundo as circumstancias exigirem.

O gabinete vai estudar a creação de um imposto progressivo sobre o rendimento o que constituirá a base da reforma racional do systema tributario. Igualmente o governo pensa em fazer a revisão completa da legislação financeira. Procurará desenvolver progressivamente os trabalhos publicos no maximo, que os recursos financeiros do paiz permittam.

O chefe do governo referiu-se, depois, longamente ás estradas de ferro e á situação do pessoal ferroviario. Annunciou que o governo vai propor, brevemente, ao Parlamento, medidas tendentes a favorecer o pessoal das estradas de ferro do Estado, e, sobretudo, os agentes que estão, em relação a outros empregados, com salarios muito reduzidos.

A despeza com o augmento do ordenados será coberta pela elevação dos preços de passagens nos tres directos o das tarifas de transporte de mercadorias a pequena distancia.

"A rapidez com que o governo se occupou desta questão, disse o senhor Salandra, persuadirá, certamente, os empregados nas estradas de ferro a cerenar immediatamente a agitação que promovem e mtodo o paiz.

O governo está compenetrado do dever essencial que lhe assiste de manter a continuidade, a segurança e a efficacia do trafego ferroviario indispensavel á vida do paiz e, portanto, tomará todas as medidas necessarias para impedir a sua paralysação."

O Sr. Antonio Balendra, depois de salientar que nenhuma modificação soffreram, com a subida ao poder do novo ministerio, as direcções geraes de politica interior, de politica estrangeira e dos serviços ecclesiasticos, concluiu pedindo á Camara que desse ao governo uma clara e expressiva manifestação de confiança.

Prolongados applausos cobriram as ultimas palavras do chefe do governo, sendo muito felicitado o senhor Antonio Salandra.

Em seguida,, o Sr. Carcano, que presidia á sessão, leu uma carta, do Sr. Marcora, pedindo a sua demissão de presidente da Camara.

O Sr. Antonio Salandra voltou a falar e pediu á Camara que negasse a demissão solicitada pelo senhor Marcora. Posto a votos o pedido de demissão, foi elle rejeitado por grande maioria.

A sessão do Senado revestiu-se tambem de grande importancia. No recinto, viam-se, além de numerosissimos senadores, muitos deputados.

As galerias estavam repletas.

O Sr. Salandra leu, ali, tambem o programma do governo, sendo muito applaudido ao terminar.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 2.

Segundo informações de boa fonte, as legações do Brazil no estrangeiro têm aconselhado o governo brazileiro a seguir o exemplo dos Estados Unidos, quanto á introducção de immigrantes, estabelecendo, como ali se faz, rigorosas medidas tendentes a evitar a entrada de immigrantes miseraveis ou ociosos, que, na maioria dos casos, depois de curta estadia no paiz, fazem reclamações injustas e acabam pedindo repatriação, desejo que os seus governos não podem satisfazer, por não estarem a tanto habilitados.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BATAVIA, 2.

Deu-se hoje nesta cidade o descarrilamento de um comboio de passageiros, de que resultou morrerem 20 pessoas, ficando 50 mais ou menos gravemente feridas.

VIENNA, 2.

O ministro do Brazil, Sr. Cyro de Azevedo, parte para Bolonha no proximo dia 9, a bordo do paquete *Tubantia*.

O Sr. Cyro de Azevedo vai no gozo de licença de cinco mezes, ficando durante a sua ausencia como encarregado de negocios o Sr. Carlos Martins.

(Serviço do *Paiz*.)

BUDAPEST, 2.

O governo descobriu graves irregularidades no serviço de emigração, constatando terem emigrado já 18 mil homens validos, que foram desviados do serviço militar e enviados para o estrangeiro. Foi apurada a criminalidade, nesse caso, de grande numero de gendarmes, tres dos quaes suicidaram-se para fugir á pena que lhes seria imposta.

VIENNA, 2.

A imprensa desta capital e de Budapest mostra-se infensa á propaganda da *Kulturliga*, da Rumania, para a união dos rumaicos da provincia de Siebenbuergen com a Rumania. A imprensa das duas capitaes exige tambem que a triplice alliança se afaste da Rumania.

VIENNA, 2.

Nos centros officiaes desta capital, assim como nos de Budapest, têm sido muito commentadas as explicações que o imperador Guilherme deu acerca da futura politica da Rumania, tanto mais que dellas se podem tirar duas conclusões, ficando-se em duvida se são tranquilizadoras ou ameaçadoras.

(Agencia Americana.)

GRECIA

STOCKHOLMO, 2.

Sabe-se já que o rei da Suecia, Gustavo V, se encontra gravemente enfermo, e, desde hontem, que são postos á porta do palacio, de manhã á tarde, boletins dando conta da marcha da doença.

O rei soffre do estomago, tendo-se accentuado o mal nas duas ultimas semanas. O Dr. Umea recorreu a todos os meios que a sciencia indica, e, por fim, resolveu submetter o rei Gustavo a uma junta medica, sendo deliberado que se telegraphasse ao Dr. Fleiner, celebre professor da Universidade de Heidelberg, e que é considerado em todo o mundo scientifico como um especialista notavel nestas affecções, afim de examinar o soberano.

O Dr. Fleiner deverá chegar a esta capital no proximo sabbado, sendo esperado anciosamente.

O rei Gustavo, que conta 56 annos de idade, encontra-se muito abatido, quasi não se alimenta, porque nem o proprio leite o estomago tolera.

Nos arredores do palacio a multidão é enorme, e, para evitar atropelos, as noticias do estado do monarcha serão dadas d'ora avante em *placards* collocados em tres janelas do palacio.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 2.

O principe Guilherme de Wied declarou que a missão hollandeza concluiu a sua tarefa e que o ministro da guerra e finanças Essad-Pachá assumirá o commando em chefe das tropas.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.

Telegramma recebido de Jacksonville, Florida, informa ter-se ali declarado hoje um incendio violentissimo, que já destruiu quatro hoteis e muitas casas.

Os prejuizos são avultadissimos, calculando-se que attingirão a mais de quinhentos mil dollars.

WASHINGTON, 2.

O presidente Wilson declarou aos jornalistas que o conselheiro juridico da legação dos Estados Unidos no Mexico, Sr. Lind, deixará amanhã Vera Cruz, no gozo de licença.

O presidente Wilson accrescentou que o Sr. Lind regressará ao Mexico no fim das férias da Paschoa.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

O principe Henrique da Prussia e sua esposa, segundo telegramma procedente de Santiago, regressarão a esta capital na quarta-feira da semana proxima.

Os principes visitarão os mercados e os estabelecimentos frigorificos. Tambem visitarão a cidade de La Plata, cujo governador, Sr. Ugarte, lhes offerecerá um almoço em palacio.

BUENOS AIRES, 2.

Apesar da encarniçada lucta sustentada pelos provincialistas e carbonistas, o resultado final do escrutinio das ultimas eleições, na provincia de Entre Rios, dá a victoria aos radicaes, que obtiveram grande maioria em todos os departamentos daquella provincia.

—Declarou-se um incendio hoje, pela manhã, na fabrica de tecidos á rua Alsina n. 930, pertencente á firma Campomar & Sculas, cujo capital é de 7.500 contos.

Devido á presteza com que compareceram os bombeiros, conseguiu-se isolar o fogo, que destruiu apenas uma pequena dependencia daquelle estabelecimento, estando os prejuizos causados pelo fogo e pela agua calculados em cerca de 80 contos de réis.

—O Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil nesta capital, apresentará amanhã ao almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, o addido naval junto á legação brazileira, capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth.

—O Sr. Owen Philipps, presidente da companhia de navegação Mala Real Ingleza, que desde alguns dias se acha nesta capital, offerece hoje, no Jockey Club, um grande banquete aos membros mais conspicuos da colonia britannica aqui residente.

—Ao enterro do capitão de navio Jorge Loury, que se realiza hoje, comparecerão, além do representante do ministro da marinha e das delegações dos seus antigos companheiros, uma commissão de membros da Associação dos Veteranos do Paraguay e uma de delegados do ministerio da guerra, para esse fim especialmente nomeada pelo general Gregorio Velez, titular daquella pasta.

BUENOS AIRES, 2.

Foram hoje concluidos, em toda a Republica, os trabalhos de apuração das eleições para deputados, realizadas no dia 22 do mez de março findo.

Tendo servido essas eleições de ensaio do novo systema eleitoral ultimamente adoptado, a opinião publica acompanhou com verdadeiro interesse os trabalhos de apuração e esse interesse mais se manifestava para conhecer os resultados da experiencia do que propriamente pelas cifras que a apuração ia revelar.

Os resultados são geralmente considerados satisfatorios; houve, é certo, varios protestos, alguns dos quaes plenamente justificados, mas a impressão definitiva é de que o novo systema demonstra claramente a plena liberdade com que correram as eleições, sendo verdadeiramente eleitos os que vão constituir o novo Parlamento.

Este ficará assim composto: capital: 32 deputados radicaes, 13 independentes, nove socialistas, seis civicos, tres *principistas* e tres provincialistas. Provincias: 19 governistas, 14 conservadores, 14 de concentração e oito de diversos partidos.

—O ministro do interior, Dr. Miguel S. Ortiz, presidiu á reunião, hoje effectuada, da commissão executiva do centenario da independencia, a festejar-se em 1916.

A essa reunião não compareceu o presidente da commissão, general Julio Roca, o qual, devido ao seu estado de saude e idade avançada, só presidirá ás sessões em que tenham de ser discutidos assumptos de alta relevancia ou tomadas resoluções de caracter muito importante.

Na reunião de hoje, que foi a primeira, o ministro do interior encarregou os Srs. Drs. Figueroa Alcorta e Quirno Costa e o senador Brigido Teran de organizar e depois apresentar as bases da commemoração.

—O ex-ministro das relações exteriores, Dr. Ernesto Bosch, em companhia de sua Exma. familia, parte, por estes dias, para a Europa, pretendendo regressar até fins de agosto proximo.

BUENOS AIRES, 2.

Pelo ministro da agricultura, Dr. Horacio Calderon, foi approvado o programma do I Congresso de Cooperativas e Mutuas Agricolas, a reunir-se nesta capital em agosto ou setembro deste anno.

O congresso durará sete dias, assim distribuidos: primeiro dia, abertura do congresso e sessão preparatoria para reconhecimento dos delegados e demais adherentes; segundo dia, discussão dos themas referentes á eliminação, por determinado numero de annos, dos impostos nacionaes e provinciaes sobre cooperativas e de credito para as cooperativas agricolas; terceiro dia, discussão do regimen de occupação das terras; quarto, quinto e sexto dias, discussão das differentes memorias e communicações apreesntadas pelos congressistas; setimo dia, sessão solemne de encerramento.

—A Municipalidade resolveu que, a partir do anno proximo, nos cinematographos desta capital só será permittida a exhibição de pelliculas reconhecidamente incombustiveis.

—No VII Congresso Internacional, promovido pela União Universal dos Correios, a realizar-se em 18 de setembro proximo, em Madrid, a Argentina será representada pelos Srs. Joaquim V. Jimenez, official maior, e Juan B. Migone, ex-director da direcção geral dos correios.

—Telegramma de Lisboa communica o fallecimento ali, occorrido hontem, do Dr. Alexandre Rosa, director do Museu Mitre, desta capital.

—O Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro das relações exteriores, esteve hoje na legação do Brazil, onde foi agradecer a photographia que, por intermedio do encarregado de negocios, Dr. José Rodrigues Alves, lhe enviou, com affectuosa dedicatoria, o Dr. Lauro Müller.

De passagem para a Europa, o Dr. Bosch desembarcará no Rio de Janeiro, afim de visitar o ministro das relações exteriores do Brazil.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 2.

A cidade está em festas com a chegada dos principes Henrique e Irene da Prussia.

Do programma das festas organizadas em honra a suas altezas, constam uma parada militar no parque Cousiño e uma passeata nocturna *aux flambeaux* pelas tropas da guarnição e membros da colonia allemã.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 2.

Tem sido objecto de vivos commentarios a reconciliação politica dos Srs. Isaias Pierola e Pardo, ambos candidatos á presidencia da Republica.

O que mais tem servido de commentario nessa reconciliação é o esquecimento, da parte do Sr. Pierola, do decreto que declarou o Sr. Pardo traidor da patria.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Telegrammas de Rivera para esta capital confirmam a noticia da invasão do territorio brazileiro por policiaes uruguayos, a pretexto da repressão do contrabando.

Foi determinada a abertura de rigoroso inquerito para a punição dos responsaveis.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

Para 1° e 2° vice-presidentes da Camara dos Deputados foram eleitos os Drs. Montes e Guggiari.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 2.

Começaram hontem os trabalhos de apuração da eleição presidencial.

—O governo do Estado vai reformar o Thesouro e a Recebedoria de Rendas, diminuindo o numero dos empregados das duas repartições.

—Chegou a esta capital o jornalista americano capitão Anthony Fiala, da comitiva do coronel Theodor Roosevelt, vindo do rio Papagaio e que naufragou no salto de Itaquy, juntamente com o 2° tenente Sant'Anna, perdendo todos os haveres.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELE'M, 1 (*retardado*.)

O resultado da eleição presidencial nos municipios já apurados, é o seguinte: Drs. Wenceslão Braz, 13.936 votos; Urbano Santos, 13.937; Ruy Barbosa, 20, e Alfredo Ellis, 36.

Os trabalhos proseguem activamente, sendo provavel, que na apuração de hoje, aquelles candidatos alcancem 28.100 votos, cada um.

— Seguiu hoje para a Europa o senador Virgilio Sampaio, presidente do directorio do Partido Republicano Conservador paraense.

Durante a sua ausencia, ficará como presidente do mesmo o Dr. Chermont Miranda, actual vice-presidente.

BELE'M, 2.

Falleceu no hospital da Ordem Terceira o Dr. José Maria Correia de Araujo, advogado em Manáos, sendo o seu enterramento muito concorrido.

— Acha-se ligeiramente enfermo o Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

— Esteve diminuto o movimento do mercado de borracha, hontem.

Entraram, 8.810 kilos de borracha e 80.089 de caucho.

A entrada geral da borracha, nesta praça, no mez de março, constou de 2.774.499 kilos, incluindo os lotes em transito federal.

Em igual periodo, de 1913, entraram 23.617.200 kilos, desse producto.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 2.

Uma commissão, composta de officiaes da policia estadoal, entregou ao presidente do Estado uma artistica estatua de bronze, representando a "Justiça", que foi offerecida

ao Dr. Castro Pinto por aquella corporação, na festa ali havida por occasião da entrega do retrato do marechal Almeida Barreto.

—O resultado da apuração da eleição para presidente e vice-presidente da Republica, realizada neste Estado, é o seguinte: Dr. Wenceslão Braz, 11.447 votos, e Dr. Urbano dos Santos, 11.460.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Toda a imprensa desta capital applaude a nomeação do juiz Silva Rego para o cargo de desembargador do Supremo Tribunal de Justiça.

—O *Jornal do Recife* circulou hontem, completamente reformado no formato e nos typos, tendo aspecto agradavel.

E' impresso em machina rotativa Albert e esteriotypado, saindo com 16 paginas e boas gravuras.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 2.

A junta apuradora das ultimas eleições reuniu-se hontem na Camara Municipal, sob a presidencia do juiz substituto federal. A apuração feita deu o seguinte resultado: Wenceslão, 10.504 votos; Urbano, 10.522, Ruy, 60, e Ellis, 55.

VICTORIA, 2.

Chegou hoje do Campinho o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, sendo recebido por grande numero de pessoas, devendo sua familia chegar na proxima segunda-feira.

—Foi transferido para o cargo de director de justiça o Sr. Archimino Mattos, sendo nomeado para auxiliar de ensino o Dr. Celso Nogueira.

—O Dr. Eurico Paixão foi nomeado delegado de policia da capital.

—Seguiram para essa capital o Dr. Bernardino Alves, secretario geral do Estado, e o coronel José Bernardino Alves.

—Foi assignado hoje o decreto regulamentando os serviços das repartições publicas estadoaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

O *Diario de Minas* suspendeu a sua publicação.

—O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, nomeou João Camello Amorim e José Lourenço Moreira sub-delegado e 1° supplente, respectivamente, de S. Sebastião da Barra de Carangola, e o alferes Octavio Campos Amaral delegado de Capela Nova.

—Regressou de Viçosa o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças.

—Durante o mez de março findo foram lavradas nos cartorios desta capital 54 escripturas, no valor de 395:000$000.

—Na ultima sessão do jury do corrente anno foram julgados 15 processos, sendo cinco de homicidio, dois de roubo, dois de defloramentos e seis de ferimentos.

BELLO HORIZONTE, 2.

O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Nomeando D. Etelvina Nogueira de Andrade para substituir a professora de Barra, municipio de São João d'El-Rei, D. Ignez de Rezende e Silva; nomeando D. Magdalena de Andrade professora interina de Bomfim, e nomeando Mario Cesar substituto do grupo de Juiz de Fóra, durante o impedimento de D. Emilia Hungria, que se acha de licença.

POÇOS DE CALDAS, 2.

Chegaram hoje a esta cidade, hospedando-se no hotel Thermas, os Srs. Abelardo Berin e familia, Dr. José Cioffi, Thades Nogueira e Julio Dias Lopes.

—Acha-se restabelecido o coronel José Procopio de Azevedo, tendo vindo de S. João da Boa Vista enfermo.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 2.

O general Cardoso, emquanto esperava a chegada do trem em que vinha o general Carlos Mesquita, foi abordado por diversos amigos, declarando nada saber officialmente sobre a missão do seu collega.

Receber telegramma do Sr. ministro informando-o da passagem do illustre militar, por ali, com destino ao sul, elogiou o acto do governo federal que o nomeou para commandar a expedição, pois é um official distincto, que conhece perfeitamente a tactica a empregar contra a gente que infesta os sertões do Estado do Paraná, visto ter tomado parte na campanha de Canudos, onde foi ferido.

Disse ainda o general Cardoso ser uma missão arriscada, que exige a maior cautela, para evitar insuccesso.

—No dia 4 serão inauguradas officialmente as novas instalações do Instituto Serumtherapico de Butantan.

—Chegou hoje a esta capital o jornalista francez Henri Gay, professor encarregado pelo governo francez de proceder a estudos economicos e sociaes. Amanhã, visitará estabelecimentos officiaes, devendo seguir, por estes dias, para o interior.

S. PAULO, 2.

Presentes hoje, na secretaria da justiça, ás 4 horas da tarde, os secretarios de Estado, representantes do presidente e vice-presidente do Estado, senadores, deputados, alto funccionalismo e representantes da imprensa, teve logar, no salão de honra, a inauguração do retrato do Dr. Sampaio Vidal, ex-secretario da justiça e actual secretario da fazenda.

Por occasião da inauguração falou o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça, lembrando o brilho da passagem do Dr. Sampaio Vidal por aquelle departamento da administração do Estado.

O Dr. Sampaio Vidal falou em seguida, agradecendo a manifestação.

—No trem de luxo chegou o general Carlos de Mesquita, que segue amanhã para Porto Alegre, pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, regressando a Miguel Calmon, onde chegará a 10 ou 12.

O general Carlos de Mesquita, que está hospedado no hotel Roma, intervistado por um jornal vespertino, declarou que antecipadamente nada tem assentado ainda, precisando antes de tudo estudar o campo de operações, depois do que delineará as bases tacticas a seguir. Antes de mais nada, assegurou, porém, que a sua missão não é de exterminio. Empregará todos os meios suasorios para chamar ao aprisco os [illegible] fanaticos.

Procurará estabelecer o cerco, que apertará quanto possivel, para que elles se rendam sem necessidade de hostilidades da força do seu commando, que sómente romperão fogo se forem atacadas.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 2.

Foi iniciado o summario de culpa do processo instaurado contra os directores da Companhia Incorporadora, accusados como responsaveis pelo fracasso daquella sociedade bancaria.

(Agencia Americana.)

Foram designadas as adjuntas de 2ª classe Celina Padilha, para ter exercicio na 3ª escola mixta, e Emilia Mac Guines Xavier, na 9ª mixta ambas do 6° districto, e de 3ª classe Carmen Gonçalves Guedes, na 5ª, tambem mixta do mesmo districto.

Adquiriram immoveis:

Maria Delgado, terreno á rua Boa Vista, por 3:000$; Candido Maximo Dutra do Souto, predio á travessa Araujo n. 60, por 7:000$; José Pereira Frade, predio á rua do Paraiso n. 35, por 6:000$; Jayme da Cruz Guimarães, predio á rua Tenente Costa n. XIV, por 7:000$; Francisco de Andrade, terreno á rua do Prado por 1:000$; Ulysses de Mello Moraes Gonçalves, metade de um terreno á rua Bulhões Marcial, por 1:000$, e José Maria G. Torres, terreno á rua Estrada da Penha, por 1:000$000.

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na séde do Instituto Historico, a 13ª sessão preparatoria do 1° Congresso de Historia Nacional, sob a presidencia do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão.

Recepções.

Na brilhante recepção de trás-ante-hontem, na villa Ipiranga, offerecida pelo Dr. Heitor da Silva Costa e sua Exma. esposa ao embaixador Dr. Regis de Oliveira, compareceram as seguintes pessoas:

Embaixador Dr. Regis de Oliveira, monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico; barão Romano de Avezzano, ministro da Italia, e senhora; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina, senhora e filhas; Eduardo Ruiz, encarregado de negocios do Chile; Mr. Birck, secretario da legação ingleza; ministro Costa Motta e filhos, ministro Alberto Fialho, Dr. A. Aguilars, secretario da legação da Hespanha, e senhora; Dr. Romolo Castañeda, encarregado de negocios do Mexico; capitão Juan Caminero, addido militar da legação da Hespanha; Dr. Alphonse von Fohnsdorf, addido militar da legação da Austria-Hungria; conselheiro Silva Costa, Dr. Arrojado Lisboa e senhora, Dr. Leitão da Cunha, senhora e filhos, Dr. Tristão Leitão da Cunha e senhora, José Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Alvaro Leitão da Cunha, Dr. Menge e senhora, Dr. Oswaldo Cruz e senhora, Dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, Dr. Joaquim Gomensoro e senhora, Mr. F. Walter e senhora, Jorge Lage e senhora e Dr. Nina Ribeiro e senhora.

Durante a elegante recepção, o professor Franz Koethner e o Sr. Luiz de Albuquerque executaram diversos trechos de musica.

Bailes.

O Club Gymnastico Portuguez realiza amanhã mais um esplendido sarão em seus salões.

Para esse festival enviou-nos a sua directoria um convite.

Concertos.

E' este o programma do concerto que o tenor dramatico da Opera Imperial, de Vienna, Sr. Ellenson, vai realizar no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio*, a 6 do corrente:

1ª parte—I—Arie von Max aus *Freischuetz*, mit, rezitativ, nein laenger trag ich, nicht die qual...; von Weber; II—Arie des tamino aus *Zauber-floete*; dies bildnis ist, bezau-berard schoen...; von Mozart; III—Arie e rezitativ aus *Fidelio*; gott welch dunkel hier; von Beethoven; IV—romanze des Vasco aus *Africanerin*; von Meyerbeer.

2ª parte—V—Graalserzahlung, aos *Lohengrin*; *Im Fernen Land*; Wagner; VI—Hoechstes vertrauen aus' *Lohengrin*, Wagner; VII—Steuermannslied aus *Filegender hollander*; *mit gewiteer e Strum*; Wagner; VIII—Liebeslied aus *Walkure*, *Wintereturme wichen dem wonne-mond*; Wagner.

Essa festa de arte tem despertado interesse entre os apreciadores do genero e no seio da colonia allemã.

Conferencias.

Realizou-se a bordo do "scout" *Bahia*, na praça de armas, com a assistencia do capitão de fragata José Maria Penido, capitão de corveta Wenceslão Caldas, immediato, e todos os officiaes, uma conferencia sobre o *Fire-Central*, assumpto absolutamente novo na nossa marinha de guerra, sendo pela primeira vez elucidado pelo capitão-tenente Americo Pimentel, encarregado geral de artilheria.

O alto preparo profissional desse official, a clareza de estylo concorreram bastante para o augmento dos conhecimentos technicos da officialidade desse vaso de guerra.

Foi essa conferencia uma campanha bastante forte para adopção do *Fire-Central* em todo navio de combate, cuja necessidade ficou radicalmente provada.

A par da sua desenvolvida dedicação profissional, fez o capitão-tenente Americo Pimentel parte de uma commissão que muito intimamente póde estudar e conhecer o apparelho, derramando agora os seus conhecimentos pelos collegas de praça d'armas.

Foi a conferencia acompanhada de gravuras, photographias e desenhos, o que muito claro tornou o assumpto.

A sua utilidade foi gigantesca, por ser o *Fire-Central* ainda desconhecido e não estudado na nossa marinha.

Banquetes.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, offerece hoje no hotel Internacional, em Santa Thereza, um banquete ao Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil naquelle paiz, que deve partir breve para o seu alto posto.

Manifestações.

Uma commissão do Centro Republicano do Districto Federal, constituida pelos Drs. Felippe Aristides Caire, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e Brenno dos Santos, foi hontem cumprimentar o Dr. Maximiano de Figueiredo, pelo seu regresso do Estado da Parahyba.

✣

Revestiu-se do maximo brilhantismo a manifestação de apreço que um grupo de cearenses, tendo á frente os Srs. Mozart Monteiro e João de Barros Cavalcanti, fez hontem ao coronel Benjamin Liberato Barroso, candidato á presidencia do Ceará.

Cerca de 9 horas da noite, já repleta de familias da nossa melhor sociedade, a vivenda do homenageado apresentava um aspecto lindissimo; teve então a palavra o Sr. Mozart Monteiro, interprete dos manifestantes.

O orador começou por mostrar, com as côres mais vivas, a situação actual do Ceará, que considerou difficil, visto terem sido graves as consequencias da revolução que derrubou um governo illegal implantado naquelle Estado.

Depois de falar nos ingentes esforços empregados pelos cearenses para reivindicação de suas liberdades, o orador salientou as difficuldades em que estes se achavam para escolher um homem que não destruisse a obra monumental erigida na revolução de dezembro ultimo.

Essa escolha, que exigiu tanto cuidado, que dependeu de tanto criterio, recaiu sobre o homenageado que, embora certo de que assumiria um posto de sacrificio, attendeu ao appello dos seus conterraneos. Attendidos, frisou bem o orador, os cearenses contrairam com o coronel Benjamin Barroso uma grande divida de gratidão, mas S. Ex. accedendo ao appello feito pelo Ceará, num momento excepcional de sua vida politica, encheu-se tambem de responsabilidade. Depois desse pacto, o Ceará ficou depositando todas as suas esperanças no seu candidato á presidencia.

E foi por esse motivo, isto é, por ser o coronel Barroso um depositario de suas melhores aspirações, que os cearenses desta capital, aproveitando o ensejo de ser ante-hontem o seu natalicio, foram declarar ao futuro governador que o Ceará esperava muito de sua proxima administração.

O Sr. Mozart terminou a sua oração com as seguintes palavras:

"E o povo cearense, Sr. coronel, está ao vosso lado, pois foi elle, por seus legitimos representantes, que vos escolheu. Sempre por elle prestigiado, ouvindo-o sempre, assim podereis desincumbir-vos facilmente da vossa missão.

Esta é muito nobre e nella encontrareis azo de prestar ao vosso torrão natal ainda uma vez serviços relevantes. Será vossa recompensa a gratidão de um povo inteiro, e o vosso nome, como de um benemerito, ficará ligado para sempre á historia da vossa patria".

Terminada a oração do Sr. Mozart, que foi effusivamente felicitado, o coronel Benjamim Barroso proferiu em resposta um ligeiro discurso, em que prometteu trabalhar pela sua terra no que estivesse ao seu alcance, desejando ver o Ceará progredir, para que a mocidade de hoje, que serão os velhos de amanhã, o encontre uma terra livre, prospera e feliz.

Cheias de patriotismo e sinceridade, as palavras do coronel Barroso foram applaudidas com enthusiasmo.

Momentos depois, ao ser distribuido *champagne*, o coronel Thomaz Cavalcanti fez uma saudação ao coronel Barroso, que em seguida agradeceu.

A residencia do futuro presidente do Ceará estava repleta do que o Rio tem de mais distincto.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sras. Benjamin Barroso, viuva Domingos Olympio e filhas, Mme. Fabio Fabrizzi, Mme. Thomaz Cavalcanti e filhas, senhorita Dulce Brigido, Mme. Eurico Cruz, senhoritas Emmy Dodt e Joaquina Barroso, Mmes. Horacio Coelho e Cincinato Lopes, Mme. Lyra Castro e filha, e senhorita Austregilda Santos e os Srs.: senador Thomaz Accioly, deputado Agapito dos Santos, Thomaz Cavalcanti e Virgilio Brigido; general José Faustino da Silva, Drs. José Accioly, Laudelino Freire, Gustavo Barroso, Gracclio Cardoso, João Faustino, Eurico Cruz, Benjamin Accioly, Meton de Alencar, Jorge de Souza, e Milton Cruz; tenente Colares Chaves, coronel José Pinto, tenente Miguel de Castro Aires, Dr. Oscar Feital, Antonio Bezerril, Dr. Joaquim Lima, Jaire de Albuquerque Lima, Stenio de Albuquerque Lima, Dr. Virgilio Celso, Jayme Stuart, Romeu Feital, Mario Stuart, João Santos, Constantino Cruz, Lisboa Sampaio, Barreto, Edgard Arruda, Dr. Lyra Castro, tenente Horacio Lopes, Abdias Vieira, coronel Aldovrando Pinto, Dr. Remigio Alboim, coronel Antonio Alves Brazil, C. Durão, Luiz Liberato Barroso, Eduardo Faustino, Liberato Cruz Barroso, Antony Gonçalves Ferreira, Geraldo Cunha, J. Miranda, Manoel de Moura, Abelardo Marinho, e outros, cujos nomes não nos foi possivel colher.

O coronel Benjamin Barroso recebeu cumprimentos das seguintes pessoas, por telegrammas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; coronel Setembrino de Albuquerque, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, senador Pedro Augusto Borges, deputado Frederico Borges, general Bezerril Fontenelle, Eduardo Saboya, e Joaquim Pires, Dr. Eduardo Studart, Dr. Herminio Barroso, capitão Valerio Falcão, tenente Rubens Monte, tenente Gustavo Pereira, tenente Emygdio Guilobel e senhora, tenente Thiago Barroso, Guiomar Felinto Alves da Fonseca, tenente coronel Falcão, João Firmino Dantas, Casemiro Montenegro, Francisco Barros, Augusto Moreira Lima, Nonen e Marçal Filho, Leandro Figueiredo e senhora, major Carvalho, capitão Chaves Filho e familia, Araripe Faria, Sergio de Azevedo, Luiziano Chaves e familia, Felicio Ribeiro, Aprigio Fiuza Castro, David Figueiredo e familia, Heitor Modesto, Antonietta, filhos e genros F. Aquino Ribeiro, Viralina e Ovidio, M. Salamês, H. Freire Pinto e familia, José Paracampos, Esberard Rocha, Cruz Ferreira, Bernardino Vieira Lima, senhora e filhos; Affonso Machado Zizi, Mario e filhos, Josué Tavares, F. da Cunha Machado, Manduca, Mariquinhas Laudamia, Freire, Francisco José Alves da Fonseca, major Esperidião Rosas e familia e major Melchisedech de Albuquerque.

Homenagens.

O coronel João Ferreira de Freitas, abastado capitalista em S. Paulo de Muriahé, onde dirige a succursal do Banco Hypothecario de Minas, acaba de ser distinguido pelo papa Pio X com a commenda de cavalleiro da Ordem de São Gregorio Magno.

Essa honrosissima distincção da Santa Sé, mereceu-a o commendador Freitas pelos elevados donativos feitos á diversas igrejas de Minas e pelos seus sentimentos christãos.

De facto, além de fervoroso catholico praticante, o commendador Ferreira de Freitas fez donativos á matriz de Muriahé de um lindo altar-mór, verdadeira obra d'arte, e de diversas imagens de santos.

Concorreu ainda com a elevada somma de vinte contos de réis para a construcção de um hospital na adiantada cidade onde reside e é chefe politico de grande prestigio.

Particularmente, soccorre á muitas familias necessitadas. Dahi, a popularidade e estima que o commendador Freitas goza em todo o municipio de Muriahé.

Em S. Paulo de Muriahé, a noticia causou verdadeiro jubilo publico.

Os membros da conferencia de S. Vicente de Paulo offereceram ao novo dignitario da igreja a commenda da ordem, cravejada de preciosos diamantes e o vigario da parochia, após a missa conventual, entregou ao commendador Freitas o breve apostolico, nomeando-o cavalleiro de S. Gregorio.

S. Ex. tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Em seguida, damos a traducção do breve apostolico:

"Ao amado filho João Ferreira de Freitas, saude e benção apostolica. Como entre os peregrinos brazileiros estivesse presente este anno o nosso veneravel irmão arcebispo de Mariana, nos fez saber de quantos e quão preclaros meritos és ornado. Trouxe ao nosso conhecimento que és membro dedicado da Conferencia de S. Vicente, que não só és sinceramente christão, mas que buscas com munificencia ajudar todas as obras de piedade, tendo concorrido com muito para a igreja de Muriahé.

Para satisfazer os desejos do teu venerando arcebispo, te decoramos com titulo honroso, que não só recompense os teus merecimentos como seja um penhor da nossa benevolencia para comtigo. Por isso, com estas letras apostolicas te nomeamos e constituimos cavalleiro commendador da Ordem de S. Gregorio Magno e te alistamos no numero dos cavalleiros da dita ordem.

Assim, amado filho, concedemos tragas as insignias da ordem e grão, que são uma cruz de ouro maior octogonal, tendo no centro a effigie de S. Gregorio, pendente de uma fita de seda vermelha com franjas amarelas. Para que nenhuma differença haja nas insignias mandamos que te seja enviado o schema das mesmas.

Dado em Roma, sub-annulo Piscatoris. Cardeal *Merry del Val*, secretario de Estado."

Viajantes.

Pelo *Cap Arcona* seguem amanhã para a cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, os medicos Drs. Vicente Cardoso Espindola e Marciano Espindola.

Seus amigos e collegas irão leval-os a bordo.

✣

Segue hoje para S. Paulo pelo nocturno de luxo o Dr. Manoel P. Villabolm, advogado e professor de direito.

✣

Procedente desta capital, via Santos, chegou hontem a S. Paulo, a bordo do *Amazon*, o senador federal Francisco Glycerio, sendo recebido naquella capital, na estação da Luz, pelas pessoas de sua familia, as unicas que se achavam informadas da sua vinda.

Durante o dia o senador Glycerio visitou o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

A' noite, recebeu muitas visitas na residencia de seu filho Dr. Clovis Glycerio, onde se acha hospedado.

Hoje, pelo trem das 9 horas, o senador Glycerio parte para Campinas, onde passará a semana santa, pretendendo demorar-se em S. Paulo até o fim do mez corrente.

✣

Pelo nocturno de luxo chegou hontem a esta capital o Dr. Rodrigo Octavio.

✣

Parte amanhã para a Europa, no paquete italiano *Cordova*, o maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

✣

O illustre Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Portugal, embarca para o seu posto no dia 6 do corrente, a bordo do paquete *Arlansa*.

Ainda não é conhecida com certeza a hora do embarque, que muito provavelmente será ás 17 horas.

✣

A bordo do *Cordova* e acompanhado de sua familia segue amanhã para a Europa o Sr. Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia da Saude Publica.

O Sr. Pagani vai em busca de melhoras para sua saude alterada e leva comsigo o seu filho, o Dr. Nelson Pagani, que irá frequentar os hospitaes do velho mundo, para se aperfeiçoar nos seus estudos medicos, cuja profissão exerce nesta capital.

✣

De Cambuquira regressaram os Drs. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal; Augusto Saraiva e José Mello Rocha, advogados no fôro desta capital, e Agliberto Xavier, professor da Escola de Estado-Maior, e da Academia Livre de Direito. Este ultimo cavalheiro vem acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Acompanhado de sua familia, partirá no proximo sabbado para Cambuquira, onde vai convalescer, o Dr. Feliciano Sodré, ex-prefeito de Nitheroy e candidato á presidencia do Estado do Rio.

✣

Está nesta capital o conhecido facultativo Dr. Francisco de Vasconcellos, sogro do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Luiz Cordovil da Gama Araujo, Dr. Affonso Augusto Canêdo, Manoel José Camacho, José Joaquim Pereira da Conceição, Manoel Perlingeiro, Nagib Abomagis, Manoel Gomes de Carvalho, coronel J. Alfredo Sodré, Manoel de Magalhães Portilho e Sergio Ribeiro Pereira.

✣

A bordo do paquete *Bahia*, chegará amanhã a esta capital o illustre Dr. Serapeão de Aguiar Mello, senador pelo Estado de Sergipe, que vem tomar parte nos trabalhos legislativos da proxima sessão.

S. Ex. vem acompanhado de sua Exma. familia.

✣

De Belém do Pará chegou hontem o Dr. Americo Chaves, advogado naquella capital.

✣

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, os seguintes senhores: capitão Silvino Lima, Sebastião Indith, Adelino da Costa, Antonio Baptista Lage, Antonio Padilha, Sebastião Theotonio, Luiz Nogueira da Gama, Angelo de Andrade Souza, Frederick D'olve, Bellini Passos, João Chagas, H. Massena, D. Rabello, Oswaldo Santiago, Dr. Adriano Metello, Glemau Leite, Arcangelo Serinde, doutor Adolpho Oliveira Figueiredo, doutor J. Piragybe, coronel Carlos Araujo, Alipio Bonato, Alvaro Santos Cunha, José Antunes Gracia, Luiz Andrade Joseph Adams Golt, João Ramos, Felippe Ferraiola, Porfirio Oliveira Lima, J. Vitalino Montes, João Claro do Nascimento, tenente-coronel Eugenio N. Filho, Manoel Joaquim Gomes e filho, Christovão Colombo, Manoel Perlingeiro, Luiz Ayrosa, tenente Armando Guadalupe, Paculdino Ferreira, Dr. Julio Souza Brandão e Antonio Pinto e familia.

✣

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*, chegaram os seguintes passageiros: João Gregorio de Souza e filhos, Jacintho Bernardes Henriques e senhora, Walter Kalisch, Antonio Machado, Carlos de Lemos Bastos, Luiz Correia Barbosa, tenente João Cesar de Castro, Gastão Augusto da Cunha, Candido, Carlos Godoy, Edmundo Alves, tenente Francisco de Mello, Luiza M. Moreira, Hugo Silva, Margarida Borges, José Martins Galvão, Roberto Issler, Bruno Mendonça Lima, Guilherme Lare, Achilles Galloti, Dr. Candido de Oliveira Ramos, José da Rosa, major Manoel Antonio Cunha, Dr. Arthur Duarte, capitão Tertuliano de Albuquerque, José Itebiré de Lima, Wander Stavternau e filhos, major Antonio Ribeiro dos Santos, Conrado Leutner, Osman de Medeiros, tenente Angelo dos Santos Ribeiro e irmão, capitão Gadelha, Adelina Brandão, A. M. de Souza, Rodolpho Rodrigues, Catlos Anese Sá e familia, Adulsia Macahyba, Luiz José Giglio, Frida Kelbach e filho.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Darro*, seguiram os seguintes passageiros: Lilian Stuard Fex, Henri Pagesz, W. Coton, Mme. P. Preston e filhos, F. A. Allen, Frederico Billopp, José Maria Monteiro, Otto Ehrecke, Julio Pedroso de Lima, Justo Gonçalves, Alberto Andrade, Daniel Freire, Georges Tattersall, Georges Slepher, Frederick Caroddi, José Simões Coelho, F. Botelle e senhora, Charles Cullen, Alvaro Pereira, L. Giozesar, J. A. Wanderley, Francisco Plinio dos Santos, Oscar de Carvalho Azevedo e tenente Windlo Smith.

✣

Para Montevidéo e escalas pelo paquete nacional *Sirio*, seguiram os seguintes passageiros: Flavio Pereira, capitão-tenente J. C. Martins Filho, Arthur Gama, Dinorah Pereira, Victoria Ferreira, Olympio Barcellos, Oscar da Silva Lima, Leonor Lopes, Esmeralda Moreira, Marietta Virian, Hugo Ludwgdoff e senhora, Aluisio Maia, A. C. da Cunha Lima, H. Trimer, Alfredo Santos F. Soares Pinto, José Dannell, José Rodrigues, Aulio Fróes e Paulina Hass.

✣

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Darro*, chegaram os seguintes passageiros: L. Atkinson, E. Freire, Q. Clarkawn, A. Perkam, Marie Banm Cartner e Almiro Machado Lopes Coelho.

Anniversarios.

Esteve hontem em festas o lar do negociante desta praça Sr. Antonio Oliveira Monteiro, residente em Cascadura, por passar a data natalicia de sua filha senhorita Maria de Oliveira Monteiro.

✣

Foi hontem muito cumprimentado pelo seu anniversario natalicio o capitão Francisco de Paula Nunes, official reformado da Brigada Policial.

✣

Faz annos hoje o Sr. Cassiano da Silva Campello, funccionario do Conselho Municipal.

✣

Faz annos hoje o 1º tenente Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria do exercito.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Revd. padre Ricardino Seve, vigario de S. Christovão.

O Apostolado da Oração, a Pia União das Filhas de Maria, todas as associações erectas na matriz, bem assim o Externato Santa Cecilia, em regosijo, farão celebrar, ás 8 horas, diversas missas.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ricardina de Carvalho, esposa do Sr. Jonathas de Carvalho, nosso collega de imprensa.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Augusto Pinto de Azevedo.

✣

Faz annos hoje a senhorita Jandyra Brandão, filha do general Antonio Carlos Brandão e da Exma. Sra. D. Lydia Brandão.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Deolinda de Jesus Ribas, irmã do Sr. Joaquim de Oliveira Ribas, negociante em nossa praça.

✣

Faz annos hoje o Dr. José Ribeiro Junior, coronel commandante do 14º batalhão de infanteria da guarda nacional.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Joanna Porto Rodrigues Branco, esposa do Sr. Alberto Rodrigues Branco, negociante de nossa praça.

✣

O menino Asdrubal, filho do Dr. Arthur Cherubim, delegado do 23º districto policial, faz annos hoje.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria José, filha do Dr. Pires e Albuquerque, illustrado juiz federal, com o Dr. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, medico do exercito.

Foram paranymphos: da noiva, no acto religioso, o marechal Argollo e Exma. esposa, e, do noivo, o Dr. Garcia Pires; no civil, o Dr. Buleão Vianna por parte da noiva, e o marechal Argollo pelo noivo.

Ambas as ceremonias realizaram-se ás 7 horas da noite na residencia do pai da noiva, na rua Jockey Club.

✣

Estão se habilitando para casar pela 6ª pretoria civel (S. Christovão): Antonio Braz Dantas e Belmira Moreira.

✣

Contratou casamento o Sr. Euclides Felippe dos Santos com a senhorita Marieta Benites, professora adjunta municipal, filha do fallecido official da armada João de Deus Benites.

Enfermos.

O Dr. Eduardo dos Santos Lisboa, ministro do Brazil em Londres, não obstante não se encontrar completamente restabelecido dos padecimentos que no leito o retiveram por algum tempo, partiu trás-ante-hontem para Paris, onde se demorará alguns dias.

✣

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias, compareceu hontem ao seu gabinete o almirante Alexandrino de Alencar, illustre ministro da marinha.

Fallecimentos.

Como noticiámos, falleceu ha dias em S. Paulo o venerando desembargador José Maria do Valle, sobre quem podemos dar hoje algumas notas biographicas.

Nasceu o Dr. Valle em 29 de maio de 1835, na cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, e era filho do commendador José Maria do Valle e de D. Maria Thomazia da Cruz do Valle. Fez os seus primeiros estudos no collegio dos Jesuitas Nova Trento daquella capital, tendo como companheiros Eduardo Wandenkolk e José Pinto da Luz.

Concluidos os preparatorios, matriculou-se na faculdade do Recife, onde cursou só um anno, vindo para a academia de S. Paulo, onde foi contemporaneo de Cerqueira Cesar, Ouro Preto, Americo Brasiliense, Campos Salles, barão de Muritiba e outros illustres brazileiros. Bacharelado, iniciou a sua carreira politica na cidade de S. Francisco do seu Estado natal, sendo ali respectivamente, promotor publico, juiz de orphãos e juiz de direito.

Successivamente, foi removido, nesta ultima funcção, para São José, São Sebastião, São Miguel, Foz da Figueira, Tijuca Grande, etc.

Foi o primeiro juiz de direito da comarca de Joinville, e depois successivamente em Santa Magdalena, Rio Bonito e Barra Mansa, na provincia do Rio de Janeiro, e em São Matheus, Estado do Espirito Santo.

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Espirito Santo, na presidencia do Dr. Bittencourt Sampaio, e depois presidiu essa provincia e a de Santa Catharina.

Retirou-se da politica quando se deu a quéda do partido liberal, preferindo dedicar-se á magistratura. Nessa occasião foi convidado para governar as provincias do Maranhão e do Rio de Janeiro, tendo recusado.

Não acceitou a sua nomeação para o cargo de desembargador da Relação de Matto Grosso, vindo então para a Relação do Rio. Por motivo de saude pediu a sua remoção para S. Paulo, que foi lavrada em 24 de novembro de 1888, no ministerio Ouro Preto.

Não acceitou a senatoria por Santa Catharina, que lhe foi offerecida, assim como o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, depois do golpe de Estado. Aposentou-se no posto de desembargador.

Foi fundador do Instituto Catholico de Santa Catharina, do Instituto Pasteur de S. Paulo. Era presidente honorario do Instituto Historico de Santa Catharina, socio effectivo do Instituto Historico de S. Paulo e socio correspondente do Instituto do Rio de Janeiro.

Deixa quatro filhos os Srs. Victor, José Maria, Dr. Raul e Sra. D. Carolina do Valle Moreira; era casado com a Sra. D. Maria da Gloria do Valle, filha do conselheiro Joaquim Bandeira da Gama, que foi governador de Santa Catharina, com a qual contrahiu nupcias em 1872.

A sua morte causou geral consternação pela estima e acatamento pelo seu bello caracter e esclarecida intelligencia. O corpo do extincto foi velado á noite por innumeros amigos, que accorreram á casa mortuaria, logo que a noticia do passamento foi conhecida.

Nos seus ultimos momentos, vendo aproximar-se-lhe o fim da vida, pediu insistentemente aos seus que desejava ser enterrado sem pompa alguma, e que o deixassem levar comsigo a beca de magistrado.

O seu enterro realizou-se traz ante-hontem, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, n. 11, ás 16 horas.

A ceremonia da encommendação, realizou-se na igreja da confraria de São Francisco, officiando o conego Manfredo Leite.

No cortejo funebre, tomaram parte, entre outras, as seguintes pessoas: capitão Antonio Dantas Côrtes, ajudante de ordens do Sr. secretario da justiça e da segurança publica; Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do Sr. secretario do interior; Dr. Adolpho Kormanna, auxiliar de gabinete do Sr. secretario da fazenda; Dr. Xavier de Toledo, Dr. Aristelles Reis, Dr. Luiz Moretz-Sohn de Castro, Dr. Firmino Witacker e Dr. Rodrigues Sette, presidente e ministros do Tribunal de Justiça; tenente Rocha, por si e pelo Dr. Arthur Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar; Dr. Luiz Gonzaga Mendes, por si e pelo Dr. João Mendes Junior; Dr. Pennaforte Mendes e Dr. Angelo Mendes; coronel Antonio Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha Junior, Alfredo Egydio de Souza Aranha, por si e pelo Dr. Olavo Egydio; Paulo Dias de Azevedo, Antonio de Azevedo, Joaquim Francisco de Azevedo, Francisco Vitterito, Joaquim Nobrega, Oreste Craveiro, Felippe Capucci, Antonio Pontes, Francisco Rodrigues de Oliveira, Antonio Vitta, Alberto Morem, Salvador Falato, Antonio Schefini, Ermolan Borges, Dr. Gabriel de Rezende Filho, por si e pelo Dr. Gabriel de Rezende; Emilio Sanches, Domingos Rinaldi, Nicola Selone, Dr. Desiderio Stappler, Demiro Oliverio, por si e pelo coronel Bento José Alves; Dr. Domingos Ribeiro, Matheus Folima, Genaro Oliveira, B. M. Amandico, Caio de Souza Aranha, Dr. Dario Ribeiro, Luiz Dorsa, Felisberto Frangali, José de Barros, Luiz Moreira, Dr. Joaquim Cardoso Figueira Netto, Joaquim Francisco Azevedo, Dr. Ramos de Azevedo, Dr. Ricardo Severo, Ramos de Azevedo Filho, Victor Bellanota, José Fernandes Pita, Dr. Rocha Azevedo, Horacio Berlink, Guilherme Falcone, Donnato Vallerini, João Augusto de Siqueira, Carlos Levy Magano, José Levy, por si e por M. Salgado; gerente do Banco de S. Paulo; Constantino Xavier, Arthur Bybie, por si e por Fiel Jordão da Silva e José Jordão da Silva; Dr. Victor Freire, Dr. José Brotero, Frederico Brotero, Braulio de Mendonça, Dr. Pinheiro e Prado, Francisco Croca, Carlos Monforte, Pedro Varella, Oreste Amidrini, José Fleury, Martiniano Medeiros, pelo Banco de S. Paulo; Caetano Grecco, Joanne Percane, José Barros, José Pedro de Araujo Netto, por si e pelo Dr. Sylvio de Campos; Vicente Rosati, Joaquim Cardoso, Dr. Siqueira Netto, Dr. Affonso Celso de Paula Lima, Dr. Miguel Paula Lima, Nicola Ternani, Henrique Vecchi, José Carlos Borba, Dr. Rocha Azevedo, Dr. Horacio Coelho Giovanni Fiori, João Augusto de Siqueira, Vicente Alminante, J. B. Vasques, Francisco Rocco, professor Dr. Carini, Jesuino Manoel, Dr. Ulysses Paranhos, Almeida e Irmãos, Edmundo de Carvalho, Alexandrino Pedrosa, Ernesto de Castro, Dr. Arnaldo Villares, por si e por seu pai, Guilherme Villares; Dr. Maximo Munhoz, Nestor Natividade, Gabriel da Veiga, Dr. Bueno Miranda, Raul de Aguiar, Honorio Ribeiro, Adão Tenani, Geraldo Faionni, Antonio Fortunato, coronel Ludgero de Castro, Domingos La Scalea, Alberto Lemos Ferreira, Dr. Alexandrino Pedroso, João Vianna Bittencourt, Edmundo de Miguel Doganiero, Dr. João Duarte, major Henrique Ribeiro, Antonio Ambrosio, Oliveira de Barros, official de gabinete do prefeito municipal, Dr. Luiz Flacquer, Dr. Franklin Piza, Dr. Mariano Amaral, Dr. Dario Amaral, Ermon Faconi, Ajuvem Costa, por si e pelo commendador Rocha Soares; Sebastião Pereira, René Fioré, Marcello Fioré, Dr. Renato Alvim Maldonado, Jorge Crem Meyer, Emilio Alves Ferreira, B. Jorge Flacquer, por si e por C. de Assis Ribeiro; José Alves de C. Cesar Filho, Dr. Estanislão de Camargo Seabra, Otto Schloenbrach, Christovam Ivancko, Pedro Ivancko, Arthur Bigbie, por si e por Fiel Jordão da Silva; Dr. Almerindo Gonçalves, por si e pelo Dr. Antonio Meyer Gonçalves; Dr. Antonio Almerindo Gonçalves, Dr. Arthur Pinto Payagará, João Silveira Junior, Loval Costa, pelo *Estado de S. Paulo*; Luiz Martucelli, pelo *Commercio*; e Mucio Passos, pelo *Correio Paulistano*.

Sobre o ataude viam-se numerosas corôas, entre as quaes destacámos:

Ao Valle, saudades eternas de Gloria;
A meu pai, saudade eterna de Zé Maria;
Saudades de Victor e Raul;
Saudades eternas de seu genro e filha;
Ao desembargador Valle, homenagem do Instituto Pasteur;
Os medicos do Instituto Pasteur, de S. Paulo, ao benemerito desembargador Valle;
Saudades de Levy Magano;
Saudades de seu compadre e familia E. R. O.;
Homenagem do leal amigo Nova e familia.

✣

Telegramma procedente de Paris noticia ter fallecido ali o Dr. Jayme de Moraes Salles, residente na cidade de Campinas.

O Dr. Moraes Salles ha cerca de um mez que partira para a capital da França, acompanhado de seu cunhado e medico assistente Dr. Francisco de Araujo Mascarenhas.

O extincto, que nasceu a 19 de outubro de 1879, era natural de Campinas e filho do Dr. Antonio Carlos de Moraes Salles e da Sra. D. Anna de Moraes Salles, já fallecidos.

Em 1901, recebeu o grão de bacharel em sciencias e letras, no Gymnasio de Campinas, matriculando-se em seguida na Faculdade de Medicina da Bahia.

Abandonando mais tarde a carreira de medicina, foi para S. Paulo, para a Faculdade de Direito, onde se bacharelou.

O Dr. Jayme de Moraes Salles gozava na vizinha cidade de geraes sympathias, sendo muito sentido o seu passamento.

✣

Telegramma dirigido ao Sr. Bernardino Monteiro participa o fallecimento, em Buenos Aires, do conhecido importador Sr. Josué Gomes Pereira.

✣

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Marina de Mello Flores, irmã da viuva almirante Custodio José de Mello e filha do Dr. Alberto Flores.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro ás 12 horas, do cáes Pharoux para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Na capital de S. Paulo, falleceu ante-hontem, ás 18 horas, com 70 annos de idade, e após rapida e insidiosa molestia que zombou dos rigorosos cuidados da extremosa familia e de todos os recursos da sciencia medica, o venerando paulista Dr. Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura, que, nascido em Taubaté, em 13 de setembro de 1844, contava naquelle Estado largo circulo de amigos e admiradores, conquistados por sua nobreza de alma, correcção de proceder, pureza de caracter, bondade ascendente, intelligencia cultivada e por seus vastos conhecimentos da historia de São Paulo.

Foi o illustre extincto, em varios quatriennios, vereador da Camara Municipal da cidade do seu nascimento e em um delles presidente da mesma edilidade; exerceu por espaço de onze annos entre o respeito, a estima e os applausos de seus jurisdiccionados, o cargo de juiz municipal da cidade de Taubaté; foi, posteriormente archivista da Camara Municipal de S. Paulo e neste cargo prestou relevantes serviços, reformando por completo a repartição entregue á sua competencia e tornando-a modelar.

Sua actividade foi tambem reclamada pela advocacia, em cujo seio lhe coube um logar distincto, por seu amor ao direito e á justiça, pelo bem ponderado de seus conselhos, e pela dedicação com que defendia os interesses confiados a seu patrocinio, tendo exercido a honrosa profissão de advogado em Pirassununga, em Santos e nesta capital.

Foi um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, que em 5 de setembro de 1912 lhe conferiu a magna distincção de socio honorario; pertenceu, na qualidade de socio correspondente, ao Instituto Historico e Geographico Parahybano, á Sociedade de Geographia do Rio e á de Lisboa, e ao Centro de Sciencias, Letras, Artes de Campinas, tomou parte nos tres primeiros Congressos Nacionaes de Geographia, no segundo dos quaes foi um dos mais dedicados e operosos membros da commissão de geographia historica e estava já inscripto entre os membros do Primeiro Congresso de Historia Nacional a realizar-se em setembro deste anno no Rio de Janeiro.

Um dos maiores conhecedores dos homens e das cousas da historia paulista, sobre a qual sua palavra era sempre ouvida com acatamento, pois não se restringira á leitura do que se ha publicado a respeito e realisára attentas pesquizas, organizou uma interessantissima "relação de bandeirantes taubateanos", ainda inédita, e publicou grande numero de trabalhos historicos e literarios na imprensa periodica, principalmente de Taubaté.

Collaborou no *Commercial*, de Taubaté; no *Progresso*, de Pindamonhangaba; na *Estrella Paulista*, de Guaratinguetá, e no *Archivo Literario*, de São Paulo; fundou e dirigiu em 1893, uma revista literaria, com o nome de *Aurora* e no anno seguinte uma folha partidaria denominada *Iris*; organizou e publicou o "Almanach da comarca de Taubaté para 1864", e, posteriormente, o "Almanach Seckler", a que deu uma orientação pratica, intelligente e acertada.

Seu nome figura no "Diccionario Bibliographico Brazileiro", organizado pelo Sr. Sacramento Blake.

O Dr. Xavier de Assis Moura era pai dos Drs. Gentil e Mario de Assis Moura e de Carlos de Assis Moura; das Sras. D.D. Carlota Varella, Maria Olga Leopoldo e Silva e Olivia Braga e sogro dos Dr. Luiz Arthur Varella, Francisco Leopoldo e Silva Arthur Paulo Braga, deixa ainda 19 netos.

O illustre paulista recommendou com instancias que seu enterro fosse feito com a maior modestia, o que não impediu que ao cortejo funebre concorressem muitos amigos do finado e uma commissão do Instituto Historico.

✣

Telegrammas de Nice, como noticiamos hontem, trouxeram a noticia de haver ali fallecido o Sr. Domingos Luiz Netto, estimado cavalheiro da sociedade paulista.

Victimou-o uma pneumonia.

Ainda ha bem pouco, em setembro do anno findo, depois de uma estadia de quatorze annos na Europa, o Sr. Domingos Netto veiu, em companhia de sua Exma. familia, passar alguns mezes no Brazil, em visita a amigos e parentes domiciliados em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, de onde era natural.

A 12 de janeiro do anno corrente regressava para Nice, onde acaba de ser colhido pela morte.

De sua cidade natal, onde passou a infancia e parte da mocidade, veiu o Sr. Domingos Netto para Santos, contando então 22 annos de idade, e ahi se empregou no commercio, revelando sempre notavel capacidade.

Mais tarde exerceu as funcções de gerente do Banco Mauá, em Campinas, sendo depois liquidante das casas que esse estabelecimento possuia ali, em Santos e nesta capital.

Juntamente com os coroneis Antonio Carlos da Silva Telles, Bento Quirino dos Santos e José Paulino Nogueira, fundou em Santos as importantes casas commissarias Telles, Netto & C. e, mais tarde, Telles, Quirino & Nogueira, as quaes, graças á sua intelligente direcção, constituem justo orgulho do commercio nacional, tendo prestado relevantes serviços á lavoura do Estado de S. Paulo.

Por motivos de molestia, o Sr. Domingos Netto retirou-se da actividade commercial e seguiu para a Europa, mas acompanhava sempre com intenso interesse as coisas do nosso paiz, principalmente as de S. Paulo e, em Paris, onde fixara residencia, era como que o centro de attracção dos paulistas, a todos acolhendo com bondade, sendo os seus criteriosos conselhos ouvidos e seguidos por quantos delle se acercavam.

O seu desapparecimento representa uma perda deveras lamentavel.

Contava 69 annos de idade e deixa viuva, a Exma. Sra. D. Anna Luiza de Araujo Netto, e quatro filhos: D. Anna Luiza Netto, Fernando Netto, Octavio Netto e Henrique Netto.

Missas.

No altar-mór da matriz da Candelaria, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do Dr. Lino Romualdo Teixeira, mandada celebrar por sua familia.

Foi officiante o padre Andrade.

Assistiram ao acto religioso, entre outras, as seguintes pessoas:

Francisco Simões Cravo e senhora, Pedro Pires dos Santos, Benjamin Faria, Dr. Cunha Mello, Eugenio Crusson, Henrique Eduardo Crussen, Candido José Souza, Antonio C. Machado, por si e seu pai Carlos Machado; L. Correia de Brito e familia, Manoel Valladares e familia, Gastão Valladares, Antonio Pitanga, Agnello de Souza, Antonio de Azevedo, Padua Machado, Luiz Ayres, Dr. Renato Barroso e familia, Domingos Guimarães e familia, Flavio Novaes e senhora, João Rego do Amaral, Caetano da Silva Araujo, por si e por seu irmão João T. do Prado Seixas, e familia; Leão Velloso, Carlos S. Thiago, Luiz Gonzaga Pacheco, Gustavo Guimarães e senhora, Dr. Arthur Pires de Amorim e familia, C. Moraes, A. J. Teixeira, Dr. Augusto Guimarães, Ernesto Bernardes da Silva, Virgilio M. Lara, Henrique Cancio Pereira Soares, Dias Teixeira, Julio P. Rangel, Galvão Assis e senhora, Maria O. Monteiro, Dr. Octaviano Costa, Dr. Waldemar Pessoa, Heitor Guimarães, por si e por Armando Valle; H. P. Areias e familia, Dr. Ismael Moniz Freire, José Furtado Mendonça Filho, Antonio Lago e senhora, Dr. Francisco Valladares, Dr. Avelino Castilho, por si e pelo Dr. Joaquim da Silva Gomes; Dr. Paulino Werneck, Theodoro Machado, José P. Moreira, Cesar Palma, Julieta do Amaral, Dr. Pecegueiro do Amaral e familia, Alcino Silva Rocha, Dr. Soares Rodrigues, Dr. J. Cardinal, Urbain Reymer e senhora, Martha Reymer, Joaquim Soares, Dr. Moniz Freire e familia, Mario Moniz Freire, Carlos Alberto Dias da Silva, João Macedo de Miranda, Emilio Pereira de Paiva, Arthur Oscar Rangel, João Seve, Ulysses Moniz Freire, Francisco Monteiro, Rosa Monte e familia, Dr. Euclides Barroso e senhora, Silva Nunes & C., tenente-coronel José F. de Brito, Joaquim de Paula Ribeiro, Francisco Sanches, Aureliano de Azevedo e senhora, Carlos Pimentel e familia, viuva Felippe Cardoso, André de Azevedo, tenente A. de Azevedo Marques, João Salles, Maria Gervasia, Vicente de Paulo Silva, Alfredo Mariano, Francisco Souto, Raymunda e Marcolina de Abreu, Oscar Prewodowoki e familia, Candido Martins e senhora, Arsenia Camara do Espirito Santo, Aldemar Avellar Chaves, João de Peixoto Serra, Eduardo Peregrino, João do Prado Seixas, Silva Araujo & C., viuva Monte Sayão, Antonio Fontes Rodrigues da Rosa, Olga Fontes Rodrigues da Rosa, José do Valle Pereira, Manoel Francisco Marcellino, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Alvaro G. Oliveira e senhora, Virgilio de Oliveira Castilho, Melchiades de Sá Freire, Antonio Pereira, Gualberto Soares Pinto, Alarico M. Freire, G. E. Tavares Carmo e familia, Bento Rubin, pharmaceutico Americo Siqueira, José Basilio da Silva, Leandro Fonseca Rocha e filho, Adelaide Braga, Dr. João Siqueira Bezerra Menezes, Americo Sylvestre Alvares, Casimiro Francisco do Amaral, Antonio Gilberto Nabor, Damião P. Bastos, Pinheiro Chagas, Dulceria Monteiro, Julieta Pecegueiro do Amaral, José Antonio de Mattos Cid, Joaquim Teixeira Leitão, Joaquim Sá, Alexandre Pinto, Villamor Machado, Alvaro Rodopiano dos Santos, Antenor da Fonseca Silveira, capitão-tenente Arthur Cainelles e familia, João Maria Lemos do Lago, Manoel Olegario, Pinto Ferreira e familia, A. F. Monteiro da Silva, Dulcina C. Monteiro da Silva, Armando Monteiro da Silva, Oswaldo Monteiro da Silva, H. Donato, Gastão da Cruz Ferreira e senhora, Annibal Benoni Correia e senhora, Manoel Fragoso Ribeiro, Dr. Pinheiro Guimarães e senhora, Dr. Lazaro Tourinho, Dr. João de Almeida Pizane e senhora, Manoel Gonçalves Vieira, Oscar Maia, José de Moraes e Silva, Alice da Silva Oliveira, Heitor Franco, Antonio José de Azevedo, senhora e filha, Dr. Ennes de Souza e familia, Ozorio de Almeida, Alfredo Silva, Isabel Nunes da Costa e Silva, Carmen de Lima e Silva, Adhemar de Lima e Silva, viuva Antonietta Veiga, Pedro Cardoso Fontes, Deoclecio Alberto de Souza, Henrique Oliveira e familia, Francisco Manoel Chagas, Aurelio Rocha, Raul Brandão, Edgard Dutra Guimarães, Affonso Ribeiro de Mello, Eduardo Guedes, Gilberto Soares Pinto, João Camillo Leite Sampaio, Dr. A. de Meira, major Adolpho

A SESSÃO SOLEMNE DO CONSELHO MUNICIPAL

O Sr. prefeito lê a sua mensagem

Lins e familia, Oswaldo Campos do Amaral, Antonio Gomes, Luiz Portocarrero, viuva Soares Lopes, viuva E. Soares, Leoncio Correia, Lourenço Lago e familia, Hermengarda M. Alves, por si e por sua irmã; Fernando Pagani e senhora, Dr. Arthur de Souza, José Lopes Rosa, capitão Augusto Gentil Falcão, Dr. Fonseca Telles, Alfredo Pinto de Miranda, Alberto A. de Alencastro, Pitanga, por si e por sua familia; J. Caldas, A. J. Teixeira, general J. Teixeira, Dr. Mario Piragibe, Dr. J. Sardinha, Henrique Netto, Hilario José dos Santos, Dr. Rodrigues Lima, general Barbedo, por si e por seu pai almirante B. Barbedo; Eduardo Nazareno, Osmundo Pimentel, Mario E. Saldanha da Gama, Jovina Teixeira, Guilhermina Faria, Julia Nabuco Freitas, **Candido A.** Gamboa, Gastão Rangel, José Lopes Oliveira Araujo, José Pinto Porto, Galdino de Azevedo Soares, pharmaceutico Alfredo Lima, tenente Rodrigues Silva, Sylvio Maia Ferreira, José de Arimathéa Silva, Alvaro de Assumpção, Manoel Paim Pamplona, J. Henrique Aderne, Oscar C. de Oliveira, Agostinho Lisboa, major E. Pamplona, Raul Faria, L. Kemp, Armando Duque Estrada de Barros, por si e pelo director dos correios; Eduardo Pereira Borges, Julio Bento Cirio e familia, Alvaro Barbosa, Dr. Mario Nazareth, Oscar Gomes Nora, Viriato Linhares e senhora, Maria Eugenia, Armanda Canes, Henrique Pinto Junior, Francisco Paula Martins, Luiz de Sant'Anna, tenente Evaristo Anaragibe e Raul Loureiro Filho, pelo Dr. Bricio Filho.

✣

Em suffragio da alma de Gabriella Arthur Guimarães, esposa do tenente Maurilio Arthur Guimarães, celebrou-se hontem missa, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Entre as pessoas que assistiram a esse acto de religião notámos as seguintes:

Antonio Marques de Carvalho Xavier, Abilio Sobrio, major Augusto A. Vianna e familia, Dr. Jorge Maia, José Antonio de Amiena Proença, João Lapes Franco, João Palmeira Junior, Antonio Augusto Proença tenente Benedicto do Nascimento, coronel José Valentim Pereira da Silva, capitão Theodorico Florambel da Conceição, major Sebastião Florambel da Conceição, Dr. Stepple da Silva, Dr. Rosa de Jesus Proença, Dr. Mariano de Aguiar, Dr. Eduardo de Carvalho, André Fleury Curado, Alvaro Tavares de Lacerda, D. Ernestina Eickom, D. Flora de Simas Bastos, D. Zenobia Pereira de Carvalho, viuva do coronel Antunes Guimarães, D. Herminia Pecock, coronel Raphael Tobias, coronel Joaquim Manoel Correia, Manoel de Magalhães, D. Maria Martins, D. Henriqueta Rodrigues, dona Carlinda de Lima, Eduardo de Carvalho, tenente Felippe Antonio Xavier de Barros e senhora, D. Maria Rosinha de Oliveira Paiva, D. Thereza Crescente, dona Philomena Aquilão, D. Luiza Rosa Proença, Bernardino Elias, Dr. Theophilo de Azevedo, tenente Manoel Maria de Castro Neves, D. Edmê da Rocha e Guilherme Eickhoru.

✣

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte, missa em suffragio da alma do saudoso tenente Epaminondas Madureira Ramos, fallecido em Minas.

✣

Para commemorar o 7º dia do fallecimento do Sr. Americo Augusto Vieira, sua familia manda rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma do Sr. Candido Vicente de Souza, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados para exame oral os seguintes senhores:

Curso de engenharia civil (Reg. 1901.)

Hydraulica, ás 10 horas—Luiz de A. Portella, Ferdinando Laboriau Filho, Rivadavia Fonseca de Macedo e Mauricio Campos Rodrigues de Souza.

Turma supplementar)—Antonio Nunes Galvão, Altivo Castellar Leite, Euripedes Jacy Monteiro e José Rodrigues Ferreira.

Economia politica, ás 10 horas—Jayme Cunha Gama e Abreu (2ª chamada), Heraldo Damasceno e José Leite Correia Leal.

Direito, ás 10 horas — Arthur Henock dos Reis.

Exames para admissão:

Mathematica, ás 9 horas (2ª chamada) —Julio Rodrigues de Azevedo Filho, Julio Tavares, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Maia Bittencourt Menezes, Martim Affonso Xavier da Silveira, Henrique Sampaio, Herminio Pinto de Mattos e José Evandalo Monteiro.

Turma supplementar—José Neves de Andrade, José Alves Campello, José Candido de Senna Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Hugo Leal Ferreira, José Ignacio Rocha Werneck Junior, José Justiniano Castro Rebello, José Luiz Passos Miranda, José Quirino de Avellar Simões, José Rache, José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins Castello, Lamartine Soares, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Augusto de Souza Vieira, Luiz Carlos de Menezes e Souza, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes, Marcos Claudio Felippe Carneiro de Mendonça, Mario Camara Hoffmann, Mario Moura Brazil do Amaral, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Ferreira, Odilon Raul Alves, Oswaldo de Salusse Lussac, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Yvan Maia de Vasconcellos e Waldemar Seabra.

Physica e chimica, ás 9 horas (2ª chamada) — Antonio da Costa Montenegro. Egberto de Proença Prado Lopes, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, José Caetano R. Horta Junior, Henrique Carlos Coelho da Rocha e José Pinto da Fonseca.

Geographia e historia, ás 9 horas 2ª chamada)—Octavio Correia Lima, Octavio Lopes de Castro, Romeu de Sá Freire e Waldemar Magno de Carvalho.

Desenho, ás 10 horas—Ivo Sodré Borges, Jacques Racher, Jarbas José Vieira, Jarbas Trigo, Jayme de Castello Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Giancirini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia, Joaquim Sanches, Jorge da Costa Van Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva e Octavio Cupertino Nogueira Durão.

Nota — A's 9 horas dar-se-ha ponto para a 2ª parte da prova graphica de desenho para admissão ao Sr. José Victorino de Magalhães.

—Na secretaria da escola acha-se aberta a inscripção para os cursos de calculo do professor Dr. Pantoja Leite; de calculo e geometria descriptiva, do livre docente Dr. Octacilio Novaes; de mechanica racional, do livre docente Dr. Sodré da Gama, e de mathematica, para admissão, do professor Dr. Cancio Povoa.

Estes cursos começarão em 15 do corrente.

Curso pratico de electricidade. São convidados a comparecer no Instituto Electrotechnico, amanhã, ás 15 horas, os alumnos que desejarem fazer parte do curso pratico de electricidade, cujas aulas começarão no dia 6 do corrente.

—O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

Curso fundamental. (Regulamento de 1901).

Geometria descriptiva e suas applicações —Approvados, simplesmente Djalma Hasselmann e José do Nascimento Brito.

Topographia—Approvado simplesmente, Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior. Houve um reprovado.

Astronomia e geodesia — Approvados simplesmente, Renato Vieira Braga, Joaquim Alvaro de Azevedo Junior e Abel de Almeida Magalhães.

Curso de engenharia civil. (Regulamento de 1901):

Economia politica—Approvados plenamente, Mario Soares Pereira e Luiz de A. Portella; simplesmente, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva e José Rodrigues Ferreira.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro serão chamados á exame oral os seguintes alumnos:

2º anno, ás 14 horas — Alberto José de de Araujo Cunha, João Baptista Soares Montaury, Albino Mario Peixoto, Alvaro Maranca, Annibal Barros e Arnoldo Spolidoro.

Turma supplementar — Decio da Camara Barreto Dutão, Fabricio Carneiro de Campos Ponce de Leon, Theodosio de Souza Chermont, Ricardo Sampietro, Eldio Boamorte Filho e Euclides Gandie Ley.

Resultado dos exames do dia 1º do corrente:

4º anno — Elmano Gomes de Cardim e Joaquim Marques Cardoso, plenamente em todas as cadeiras; Francisco L. Soares de Souza Mello, simplesmente na 1ª e 3ª e plenamente na 2ª e 4ª cadeiras; Miguel Rosa Junior, simplesmente na 1ª e 3ª e plenamente na 2ª e 4ª cadeiras, e Rodolpho Riegel Filho, simplesmente na 2ª e plenamente nas outras cadeiras.

Faltou um alumno.

3º anno — Antonio Alcides Gentil, plenamente na 3ª e distincção nas outras cadeiras; Aristides Borges de Aguiar, distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras; Henrique Estevão, distincção na 3ª e plenamente nas outras cadeiras, Edgard da Silva Maia e Johnston da Fonseca Magalhães, simplesmente em todas as cadeiras.

3º anno — Prova escripta de direito criminal (2ª chamada), ás 14 horas —Todos os que requereram.

✣

A directoria da Escola Superior de Commercio resolveu prorogar até o dia 15 do corrente o prazo das inscripções para matriculas nos cursos preparatorio e superior.

São chamados á secretaria desta escola os seguintes alumnos: Ascendino Barbosa Espindola, Alberto Roxo de Mattos, Aldemar de Barros, Agenor Carlos Brandão e Lincoln Baptista Martins.

✣

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria foram iniciadas, hontem, ás 11 horas, com a presença de todos os alumnos e professores, as aulas do curso fundamental desta escola.

✣

Amanhã, ás 17 horas, devem comparecer os academicos da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, que já fizeram provas escriptas.

As provas oraes são publicas.

Continuam os exames de admissão nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 ás 13 horas, e nas terças e quintas-feiras e sabbados, das 17 1|2 ás 19 horas.

Expediente, nos dias uteis, no Collegio Abilio.

✣

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro foi nomeado professor da cadeira de electricidade o Dr. Marcellino Fagundes.

A congregação reunir-se-ha brevemente, afim de tratar da melhor maneira de levar a effeito a manifestação ao Sr. Haroldo de Figueiredo. O Dr. Haroldo de Figueiredo, ex-official da armada, demittido a pedido, fez nesta escola equiparação de curso, concluindo o de engenheiro civil.

As matriculas encerrar-se-hão no dia 10 do corrente.

✣

No Collegio Paula Freitas foi o seguinte o resultado dos exames de 2ª época, do 3º anno propedeutico, realizados nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, 27, 88, 30 e 31 do passado:

Completaram o curso propedeutico e foram classificados no curso especial os alumnos seguintes: Antonio Duarte Pinto Junior, plenamente em linguas vivas e simplesmente em mathematica e latim; Silverio Faria Filho, plenamente em linguas vivas e simplesmente em geographia e historia universal; Gilberto Terra Ururahy, simplesmente em linguas vivas, latim e sciencias physicas e naturaes; Hernani Renato de Castro, simplesmente em latim, mathematica, sciencias physicas e naturaes; Roberto José Peixoto, simplesmente em sciencias physicas e naturaes, e Miguel Pereira da Matta, simplesmente em latim.

Foram reprovados dois em linguas vivas, cinco em latim, quatro em geographia e historia universal e cinco em sciencias physicas e naturaes. Um desistiu da prova oral de geographia e historia. Não compareceram dois em linguas vivas, quatro em latim, dois em mathematica, tres em geographia e historia universal, um em sciencias physicas e naturaes e um em desenho.

✣

Na Escola Orsina da Fonseca reabriram-se hontem, ás 9 horas, as aulas da escola de sciencias, artes e profissões.

Começaram a funccionar os cursos fundamental, normal, de humanidades, de surdos-mudos e de artes e profissões.

A directoria resolveu prorogar a matricula até o dia 15 do corrente, achando-se o regulamento da escola á disposição dos pais de familia, no edificio da mesma, sito á rua General Camara.

E' este o corpo docente da Escola Orsina da Fonseca:

Dr. Alexandre Max Kitzinger, francez; Jasper L. Harben, inglez; Pedro Paulo Autran, portuguez do curso de humanidades; Luiz Giorelli Junior, historia natural; Raul Eloy dos Santos, geometria; Carlos Pereira Vidal, geographia; José Vaz Lobo Lassance, physica e chimica; José Alexandre Teixeira, latim; Antonio Ferreira de Abreu, algebra; Otto de Azevedo, portuguez do curso normal; Saul Borges Carneiro, curso de surdos-mudos; Olegario Tavares, theoria musical; Raul Lustoza de Aragão, arithmetica; Rodolpho Machado, desenho linear; Arnaldo Brunori, alfaiataria; capitão José Senna, desenho e pintura; DD. Luiza Busch, allemão; Eugenia Villa de Lorenzo, italiano; Lydia Simonin Leal, portuguez do curso fundamental; Julieta Santos Maia, violino; Julieta Casimiro, piano; Adelaide de Souto, bordados; Maria José Abelha Senna, bordados á machina; Carolina de Figueiredo, chapéos e flores; Henriqueta Marques, costuras brancas; Aurea Daltro, dactylographia; Maria Amelia Calaça, pintura japoneza, pyrogravura e artes applicadas; Augusta Ferreira, canto; Maria Carlota Coruja, bandolim; Adelaide Augusta de Freitas, côrte sob medida; Alzira de Avila, trabalhos manuaes; e Maria Antonieta de Castro Medina Ribeiro, piano.

✣

Encerraram-se, a 31 do mez passado, as aulas do Collegio Militar de Barbacena, achando-se aberta, até 15 do corrente, a inscripção de candidatos á matricula.

✣

Realiza-se hoje a eleição da directoria definitiva do Comité Academico, para o biennio de 1914-1915.

✣

No Collegio Alfredo Gomes foi o seguinte o resultado dos exames do 1º anno: Jacy Fernandes, distincção em geographia, e plenamente em portuguez, francez, arithmetica e desenho; Jenofre Silvado, distincção em arithmetica, plenamente em portuguez, geographia e desenho, e simplesmente em francez; Siegfried Bembaim, plenamente em arithmetica e simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho.

Resultado dos exames de 2º anno:

Heitor Savio, distincção em desenho, e plenamente em geographia, portuguez francez e mathematica; Vicente Garcia, distincção em desenho e simplesmente em geographia, francez, inglez, mathematica e portuguez; Fernando Machado Torres, distincção em desenho, plenamente em portuguez e simplesmente em francez, inglez e mathematica. Alpheu Reveilleau, plenamente em inglez e simplesmente em dsenho, francez, mathematica e portuguez; Neon Pereira da Silva, plenamente em desenho, francez, e inglez; Annibal Moerbeck de Gouveia, plenamente em portuguez e simplesmente em desenho, geographia, francez, inglez e mathematica; Nicanor Lobo, simplesmente em desenho, geographia, mathematica, portuguez, francez e inglez, Gilberto Lengruber Lemos, plenamente em desenho, geographia, inglez e mathematica; Custodio da Cunha Vieira, simplesmente em geographia, inglez e portuguez; Galba Gonzaga de Boscoli, distincção em portuguez e simplesmente em francez e inglez, e Frederico de Albuquerque Mello, plenamente em portuguez e inglez.

Chamada do 5º anno — Serão chamados em mecanica, ás 9 horas, todos os alumnos inscriptos.

✣

Inaugurou-se hontem o Gymnasio Fluminense, estabelecimento de ensino primario e secundario, fundado pelos conhecidos professores major Carlos Alberto do Espirito Santo e J. de Matha e installado na rua Senador Vergueiro, em Botafogo.

Esse novo instituto de ensino, que recebe alumnos externos, semi-internos e internos, dispõe de escolhido corpo docente e está perfeitamente apparelhado para o fim objectivado.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro são chamados hoje á prova escripta de stenographia e mecanographia da 2ª e 3ª séries do curso geral todos os alumnos inscriptos nestas cadeiras.

Foi o seguinte o resultado do exame de geographia effectuado hontem:

Approvados: com distincção, José Reinald Freire Gameiro, e com simplesmente, Judith Ferreira Barbosa e Antonio Rodrigues Marques; houve tres reprovações.

Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral, até depois de amanhã.

A MI-CAREME

A directoria do Club dos Fenianos continúa em actividade para a organização do programma da grande festa em honra á mulher operaria.

O major Henrique Moura, presidente do club, em companhia dos Srs. Miguel Cavanellas, Braulio Cunha, Lafayette Avellar e João Wellichs está percorrendo fabricas e principaes casas commerciaes, afim de solicitar auxilios para augmentar o dote que o club offerece como premio á virtude e amor ao trabalho, á mulher operaria.

João da Gente, que tomará parte na sympathica festa familiar, ainda hontem esteve em visita aos campeões do carnaval de 1914.

O laureado artista Finza Guimarães está preparando mais tres carros allegoricos, que darão a nota deslumbrante do grande prestito de domingo da Paschoa.

A partida será do largo de S. Francisco de Paula, ás 15 horas, até o parque de S. Christovão, onde o Sr. presidente da Republica, a convite do Club dos Fenianos, fará entrega dos dotes e outros premios destinados ás nossas operarias.

Vai ser uma festa encantadora a Mi-Careme que os Fenianos crearam em 1913.

O acreditado estabelecimento que é o Parc Royal tomará parte na bella festa, e bem assim outras casas importantes do nosso commercio e diversas fabricas.

O "pic-nic" do Club dos Fenianos está marcado para o dia 19 do corrente, nas represas do Rio d' Ouro, sendo a partida do poleiro ás 6 1|2 horas.

Fala a boca... do estomago!

A BORDO DO "VALERIA"

Hontem entrou no nosso porto o vapor allemão "Valeria", vindo de Liverpool e escalas e tendo a seu bordo grande numero de immigrantes. Foram estes que determinaram a intervenção da policia a bordo.

Desde muitos dias queixavam-se elles da comida e as reclamações nos ultimos dias de viagem, foram crescendo e só não tiveram uma violenta solução porque os immigrantes esperavam a chegada ao Rio de Janeiro, onde certamente a sua situação melhoraria. Mas, ao chegar hontem a hora do repasto, vendo que a alimentação era a mesma, reclamaram com energia e por pouco não se produziu um levante a bordo.

Com a intervenção do sub-inspector Miranda, da policia maritima, a situação se modificou, sendo então apresentada a queixa á firma representante da companhia.

UM CONFLICTO SÉRIO

TIROS E MAIS TIROS — UM ESTIVADOR GRAVEMENTE FERIDO.

Um sério conflicto travou-se hontem no interior do trapiche Rio de Janeiro, na rua Conselheiro Zacarias, do qual ia resultando a morte de um pobre trabalhador.

Aristides Euzebio, de 30 annos de idade, residente á ladeira do Faria n. 111 é estivador e não pertence á Sociedade de Resistencia.

Como sabem, do ha muito que se vem travando conflicto entre os estivadores filiados á essa associação de classe e os que a ella não são ligados.

Quando estes estão trabalhando são muitas vezes atacados pelos outros.

D'ahi a causa do conflicto de hontem.

Um grupo de estivadores ou desordeiros que se dizem estivadores, chefiados por um tal Borges, sabendo que varios trabalhadores não pertencentes á Resistencia estavam trabalhando no trapiche referido, lá foi ter e os atacou a bala.

Estabeleceu-se sério conflicto entre todos, sendo trocados tiros de parte a parte.

Cessado o tiroteio, no local não ficou senão Aristides, que jazia no chão gravemente ferido por duas balas no ventre.

Aristides foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

As autoridades do 11º districto tomaram conhecimento do facto e estão á procura dos criminosos.

Conflicto

Hontem, á tarde, occorreu na ladeira do Barroso, em Copacabana, um grande conflicto, do qual não teve conhecimento á policia do 7º districto, razão por que os seus autores não foram punidos.

Um grupo de desordeiros aggrediu a páo e a faca o nacional Geraldo Lauriano de Souza, preto, de 19 annos, servente de pedreiro, residente na mesma ladeira n. 356.

Geraldo, que recebeu muitos ferimentos feitos a páo e a faca, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois a sua residencia.

JUPARANÃ

E' uma pequena localidade, situada junto da linha da Estrada de Ferro Central, nas proximidades da cidade de Vassouras.

Existe em Juparanã uma sociedade sportiva, o Juparanense Sport Club, que vem se tornando benemerita pelos esforços que tem empregado para desenvolver a localidade.

Assim procedendo tem o referido club dado ampla e completa execução aos intuitos dos seus estatutos, que determinam que a fundação da sociedade tenha por fim, além de proporcionar todos os divertimentos sportivos ao seu alcance aos habitantes de Juparanã, melhorar e tomar sob a sua responsabilidade a conservação dos logradouros publicos que a Camara de Valença lhe entregar para os seus jogos sportivos.

Entre esses melhoramentos pódem-se salientar os realizados na praça Marechal Deodoro, que ha bem pouco tempo ainda servia de pastagem ás tropas de cargueiros que vinham do interior, e que actualmente está aterrada e prompta para ser ajardinada, sendo circulada por uma raia de 380 metros, por seis de largura, e que servirá para corridas a pé e de bicycleta. Ao centro está prompto um magnifico campo para o jogo do "foot-ball" e ao lado do qual está sendo levantado um coreto.

Esses embellezamentos representam, como se vê, grandiosos serviços prestados á pequena villa, pelo Juparanense Sport Club.

A directoria actual do club está assim constituida:

Presidente, A. Borba Gomes; 1º secretario, Heitor Vieira; 2º secretario, David Esteves; thesoureiro, Antonio Calhâu; procurador, Mario Esteves.

CHRONICA DOS FACTOS

Aquelle doloroso e triste caso de dois medicos que se encontraram no 9ª enfermaria da Santa Casa, um exercendo a nobre profissão de evitar o mál e outro como um indigente, é desses que dão o que pensar, pois encerra em si talvez um romance, romance de amor ou uma aventura arriscada que o tirou da sua posição para atiral-o a um leito onde muitas vezes elle soccorreu os pobres.

Que teria motivado esse abandono a que se entregou o infeliz medico chileno?

Ninguem sabe e nem vale a pena indagar-se dos pormenores dessa vida accidentada.

A verdade é que o encontro daquelles dois facultativos, nas condições em que se deu, um necessitando do amparo do outro, foi uma coisa tocante.

E isso, mais uma vez vem provar a que extremos nos leva uma desventura.

Honorato José do Nascimento fez annos hontem e, a pretexto de seu natalicio, tomou uma formidavel bebedeira.

Quando o alcool fez effeito elle saiu de sua residencia, á travessa das Partilhas n. 108 e foi passear.

Saindo á rua, cambaleou, caiu, quebrou a cabeça e foi dar mais um passeio de ambulancia da assistencia.

O menor Antonio Lemos, de 16 annos de idade, residente á rua Acre n. 60, atravessando a rua Marechal Floriano, em frente a de Uruguayana, foi atropelado pelo automovel n. 956, guiado pelo motorista Jeronymo José Moreira, ficando ferido no braço esquerdo e na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e o motorista preso pela policia do 3º districto.

Franco Bladber e Alfredo Raul Germiaz foram hontem presos pela policia do 7º districto, por terem feito uma grande despeza no Pavilhão Mourisco e não terem dinheiro para pagar.

Juntamente com esses dois caloteiros foram presas duas mulheres, que foram mandadas em paz.

João da Motta Guimarães, pardo, de 35 annos de idade, casado, residente á Estrada Nova da Tijuca n. 159, foi aggredido em sua residencia por um desaffecto que lhe deu uma facada no ante-braço esquerdo.

O aggressor evadiu-se, sendo o ferido medicado na Assistencia Municipal.

A policia não soube do occorrido.

O vendedor ambulante de casimiras, Onofre Zicaré, foi hontem victima da habilidade do "Camondongo", um habil gatuno que age nas immediações da praça da Republica.

Este pediu-lhe dois cortes de casimira para ver.

Queria compral-os, mas para isso, necessitava da approvação de sua esposa.

O vendedor confiou-lhes os cortes de casimira.

Elle penetrou em uma casa da rua do Areal e não mais saiu que o vendedor visse.

Como a demora fosse muita, Zicaré foi á casa indagar e ali verificou que tinha sido victima de um espertalhão que entrou por uma porta e saiu por outra, sem ser visto.

A policia do 11º districto anda, agora, a procura do "Camondongo".

Uma autoridade policial presa!

Foi o que todos exclamaram, vendo um guarda civil segurar Antonio Fernandes Gore, na rua do Nuncio.

Afinal, tudo se explicou lá no 4º districto, para onde foi levado o preso.

Gore é um espertalhão planista.

Precisava de dinheiro. Bolou como devia cavar, e a solução que lhe pareceu mais facil foi a de se intitular commissario.

Encontrando Gore um ebrio na porta da casa n. 152-B da rua do Nuncio, passou-lhe uma revista, na qual arrecadou 9$900.

Era pouco.

Foi á casa de uma infeliz, nas proximidades e quiz extorquir-lhe dinheiro.

A mulher era, porém, muito esperta e verificando não se tratar de um commissario chamou um guarda civil.

O "Darro" entrou hontem no nosso porto, trazendo no seu bojo cinco candidas creaturas, das quaes quatro eram padres mahometanos e um uma especie de sacristão da mesma seita, todos de nacionalidade turca.

Infelizmente para elles, já a policia os conhecia, por tel-os expulso uma vez, quando os apanhou aqui, em pratica de mendicidade.

Por isso os padres foram impedidos de desembarcar, indo prégar em outra freguezia.

Alayde Lima é o nome de uma rapariga residente no Rio das Pedras, e que hontem, tendo encontrado o seu amante Carlos Bastos em conversa com uma Joanna de tal, na estrada de Santa Isabel, em Madureira, pegou ma vara de marmelleiro e deu com ella uma tal surra em seu companheiro de vida, que o deixou com o corpo cheio de vergões.

Em seguida a essa publica execução, Alayde retirou-se, indo o surrado dar queixa á policia do 23º districto, que o fez medicar numa pharmacia do local.

Dois individuos apresentaram-se hontem na casa em que reside Antonio de Lima, á rua S. Braz n. 128, em Todos os Santos, e intitulando-se autoridades deram-lhe voz de prisão, que foi relaxada mediante uma "pelega" de 20$ que Antonio Lima passou.

Só depois de terem os taes individuos desapparecido foi que o "intimado" se lembrou que poderiam ser ladrões, pelo que correu á delegacia do 19º districto, dando queixa.

Immediatamente varios agentes sairam no encalço dos exentricos salteadores, que infelizmente não foram encontrados.

O operario Manoel Augusto, tentando virar a manivela de um automovel, na rua Visconde de Pirassinunga, esta escapuliu e apanhou-lhe o braço esquerdo, fracturando-o.

A assistencia medicou-o, removendo-o depois para sua residencia.

A taboa de um andaime, armado no armazem n. 10 do cáes do porto, desprendendo-se das traves, na occasião em que por ali passava o inspector de bonds Valentino Cardoso Ozorio, attingiu-o, ferindo-o no peito.

A victima recolheu-se á sua residencia, depois de medicada pela assistencia.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

JUAREZ, 2.

O general Villa, commandante das tropas que cercam Torreon, telegraphou para aqui informando que está senhor de uma grande parte da cidade e que o combate continúa encarniçado.

(Serviço do *Paiz.*)

Os Srs. Lopes, Sá & C., commerciantes de fumos e cigarros, tiveram a gentileza de nos enviar uma caixinha com os seus preciosos cigarros "Nice", que estão agora introduzindo no mercado.

São muito agradaveis esses cigarros, que recommendamos, com prazer, aos fumantes.

O CASAMENTO CIVIL E A ATTITUDE DOS BISPOS

Representação e circular collectiva dos Srs. bispos da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo, dando instrucções sobre o casamento civil

O Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de S. Paulo, dirigiu ao Dr. Eloy Cheves, secretario da justiça e da segurança publica de S. Paulo, a seguinte representação:

"S. Paulo, 17 de março de 1914 — Illmo. Sr. Dr. secretario da justiça e segurança publica:

Os bispos desta provincia ecclesiastica, de S. Paulo, reunidos sob a presidencia do seu metropolita, conhecendo os sentimentos de rectidão e de patriotismo, que informam os actos do benemerito governo do Estado, vem protestar a V. Ex. leal cooperação e decidido apoio, no sentido de serem garantidos á familia brazileira, constituida pelo sacramento do matrimonio, os effeitos temporaes decorrentes da legislação do paiz.

Nos nossos estatutos diocesanos, pastoraes, mandamentos, avisos e circulares, estão consignadas disposições claras e positivas que, salvando, como nos cumpre, os direitos da igreja, concitam os fieis ao cumprimento dos seus deveres de cidadãos.

O ensino constante com que procuramos orientai-os na satisfação das formalidades civis do casamento, se podem reduzir aos seguintes pontos que, "data venia", reproduzimos como justificação desta nossa representação aos poderes publicos do Estado:

1.º Se o chamado "casamento civil", só por si e independente do sacramento do matrimonio, constitue, para os christão, "gravissimo peccado de concubinato publico", tambem o sacramento, desacompanhado das formalidades civis", não offerece garantia aos direitos temporaes da familia legitimamente constituida perante a igreja.

2.º Muito embora não possam as "formalidades civis" accrescentar coisa alguma á validade do sacramento do matrimonio, entretanto, para garantia dos direitos temporaes da familia, os catholicos são obrigados, "em consciencia", a sujeitar-se ás prescripções civis relativas ao casamento.

3.º Se alguem, já legitimamente casado perante a igreja, recusar-se, sem causa grave, a satisfazer as "formalidades civis", póde ser privado da absolvição, em attitude das lamentaveis consequencias que adviriam para o outro conjuge ou para os filhos que delle tenha havido.

4.º Ainda que o "acto civil" possa realizar-se "antes ou depois" do casamento religioso, é de bom aviso que um e outro acto se effectuem no mesmo dia.

Tal é, em sua linhas geraes, a doutrina que sempre temos prégado e ensinado, dispostos a tornal-a effectiva na pratica atendendo promptamente a qualquer reclamação fundamentada que nos seja dirigida.

Não sabemos que se possa, com mais clareza segurança e lealdade, inculcar a obediencia ás prescripções civis do casamento, dando-lhe mesmo uma sancção que, por attingir a consciencia dos fieis, tem certamente maior vigor e efficacia do que todas as penalidades da lei.

Entretanto — pesa-nos dizel-o — o ensino dos bispos e o empenho dos parochos são frequentemente contrariados não só pelas lacunas da lei, como pela má vontade de funccionarios pouco correctos ou menos intelligentes.

De facto. Ordinariamente pobres e imprevidentes, as pessoas rudes encontram serio embaraço ao cumprimento da lei civil, no exaggerado das custas, na hora e dia das audiencias, na distancia do cartorio, nas difficuldades de processo propositalmente complicado, nas extorsões dos agentes e outras irregularidades.

Pelo decreto de 7 de fevereiro de 1907 que regulamentou os emolumentos dos officiaes do registro, "parece" que as custas de todo o processo matrimonial, inclusive a celebração do acto em cartorio, em qualquer dia e a qualquer hora, não poderiam exceder a quinze mil réis. Todavia, não faltam sophismas, interpretações viciosas, manejos de habilidade que encarecendo obscuradamente as custas, tornam impossivel o cumprimento de uma lei a que ninguem se póde furtar, sem gravissimo damno para os que só visam interesses e commodidades proprias, pobres são apenas os "miseraveis" e os mendigos", isto é, os infelizes que já não sentem calor e energia para constituir familia regular e honesta. E quando, mais tarde, surgem complicações resultantes da omissão do "acto civil", os mesmos funccionarios que não souberam ou não quizeram cumprir o seu dever, com maior desinteresse — e mais um pouco de patriotismo — tornam-se em censores asperos e irritantes do parocho, que não fugiu ás responsabilidades do seu cargo.

Dóe-nos profundamente, a nós pastores de almas, obrigar em consciencia humildes operarios, simples trabalhadores, homens rudes, porém doceis e obedientes, a uma disposição legal cujo cumprimento lhes é difficultado pelos mesmos guardas e executores da lei.

Mais ainda. Seguindo orientação diametralmente opposta ao ensino dos parochos, não faltam, antes abundam officiaes do registro que desviam os nubentes do sacramento do matrimonio, por "inutil, desnecessario, repudiado pelas leis do paiz". Ora, estatuindo o "casamento civil" como unico valioso para certos effeitos temporaes, não visou a Constituição substituir um acto puramente civil, o que seria attentatorio da liberdade de consciencia. A mente do legislador foi apenas garantir, por certas formalidades civis, os direitos temporaes da familia já constituida ou a constituir-se segundo o rito e de accordo com as crenças religiosas dos nubentes. Se, não tendo crenças, o "acto civil" nem por isso, nem pelas razões expostas, assiste ao official do registro o direito de abusar da sua posição e da boa fé dos ignorantes, para inculcar principios demolidores da religião e da familia.

Esses obstaculos ao cumprimento da lei civil, além de outras lacunas que, por agora, calamos, nós os temos verificado pessoalmente, já nas cidades, já no interior de toda esta provincia, e os denunciámos aos poderes publicos do Estado, com toda a nossa responsabilidade de brazileiros e de prelados.

O nosso empenho em que não seja perturbada a constituição da familia brazileira, bem merece leal correspondencia da parte dos executores da lei, e nós esperamos que V. Ex. ha de acolher, com justiça e benignidade, este grito da alma em favor dos nossos patricios.

Confiantes no patriotismo e elevação de vistas de V. Ex., respeitosamente pedimos a V. Ex. que, pelos meios que julgar mais efficazes e opportunos, se digne attender nos justos clamores de toda esta provincia, tomando em consideração os seguintes postulados que submettemos ao esclarecido estudo e alto criterio de V. Ex.:

1.º As custas de todo o processo matrimonial, "quaesquer que sejam as diligencias", inclusive a celebração do acto em cartorio, em qualquer dia e a qualquer hora do dia, não deveriam exceder a uma quantia "invariavelmente fixa e determinada".

2.º As audiencias em cartorio, para o fim especial da celebração do "acto civil", deveriam effectuar-se em qualquer dia e a qualquer hora, sem exclusão dos domingos e feriados, a aprazimento das partes e sem augmento de custas.

3.º Os officiaes do registro civil deveriam transportar-se, uma ou duas vezes por anno, em épocas previamente e publicamente fixadas pelo juiz de direito da comarca, aos bairros ou arrabaldes mais afastados, afim de que os menos remediados de fortuna tenham opportunidade de effectuar o "acto civil", sem augmento de custas, despezas de transporte e outras faceis de prever em casos identicos.

4 — Os chamados "agentes de casamento" deveriam ser efficazmente cohibidos por disposições penaes e preventivas, de modo a evitar vexames, extorsões e exigencias illegaes que arredem os pobres e os mais timidos do cumprimento da lei;

5 — Attendendo á lealdade com que os funccionarios ecclesiasticos, por patriotismo e real interesse pela familia brazileira, e sobretudo em attenção ao principio de liberdade estatuido na Constituição, esperam os bispos que sejam cohibidos e punidos os officiaes do registro que, abusando da posição official e da boa fé dos rudes e ignorantes, fazem propaganda contra o sacramento do matrimonio.

Depositando nas mãos de V. Exa. estes protestos e estas queixas, solicitamos a valiosa cooperação de V. Exa.., em cuja rectidão e espirito de justiça fundamentamos solida esperança de sabias e efficazes providencias, em beneficio de uma causa que para nós é commum, e que a todos nos interessa como catholicos e brazileiros.

Deus guarde a V. Exa.

Pelos Srs. bispos da provincia ecclesiastica de S. Paulo.

Duarte, arcebispo metropolitano.

Eis na integra a circular dirigida pelos bispos da provincia ecclesiastica de S. Paulo, a todos os vigarios das parochias dos bispados suffraganeos:

"Revmo. Sr. vigario:

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns fieis, depois de haverem contrahido matrimonio, muito legitimamente, de accordo com as immutaveis e divinas prescripções da sua fé, se têm descuidado de satisfazer as "formalidades civis" impostas pela legislação patria, julgamos opportuno recordar-lhes que lhes é obrigatorio, "em consciencia", o reconhecimento legal da familia já constituida pelo sacramento do matrimonio.

Muito embora o "acto civil" nada possa accrescentar ao valor do matrimonio, sempre valido e firme, uma vez que se observem as disposições canonicas, todavia, é certo que a omissão das "formalidades legaes" póde acarretar graves prejuizos para a familia, occasionando incommodos e surprezas que todo o catholico deve prevenir com escrupulosa fidelidade.

Mandamos, pois, que V. Revma., colhendo ensejo e opportunidade, explique aos seus parochianos quanto estão obrigados em materia de tanta gravidade, insistindo em demonstrar-lhes que, si o chamado "casamento civil", só por si é independente do sacramento, constitue, para os christãos "gravissimo peccado de concubinato publico", tambem o sacramento, desacompanhado da sancção civil, não offerece á familia as garantias e effeitos temporaes decorrentes da legislação do paiz. Esta doutrina tem applicação ainda quando os nubentes não possuem bens de fortuna, convindo não esquecer que os effeitos da lei não attingem sómente os direitos da herança e successão. A' excepção de casos especialissimos, aliás pouco frequentes, em que os parochos não pódem agir "in consulto Episcopo", a ninguem é licito omittir as as "formalidades" da lei, sem tornar-se possivel de represa espiritual, e até mesmo de deferimento da absolvição sacramental, de accordo com os principios theologicos solidamente estabelecidos.

Podendo, pois, succeder que alguns dos seus parochianos mal informados ou menos instruidos, se tenham obstido das "formalidades civis" do casamento, ou por falta de recursos, ou por exigencias independentes e illegaes, procure V. Revma. conhecer e estudar as leis que regem a materia, afim de informar devidamente aos interessados e evitar-lhes vexames e extorsões. Procure emfim, salvaguardar os direitos temporaes da familia, esclarecendo, aconselhando, e defendendo aos seus parochianos, de modo a que ninguem venha a soffrer, por ignorancia, descuido ou malicia, os effeitos da omissão das "formalidades legaes".

Tratando-se de "pobres", em cuja classificação ninguem pretenderá incluir tão sómente os "mendigos" e "miseraveis", além da obrigação que lhe compete, como parocho, de facilitar aos nubentes a recepção do sacramento do matrimonio, procure assegurar-lhes a isenção de taxas civis com que a lei os favorece, empregando todos os recursos do zelo e da caridade christã, afim de que os seus parochianos satisfaçam, no mesmo dia si possivel os seus deveres de catholicos e de cidadãos.

Nos bairros ou arrabaldes mais afastados, é evidente que o parocho não tem o direito de privar os fieis do sacramento do matrimonio, porque, ausente ou distante o juiz de paz, não lhes é possivel dar cumprimento immediato ás prescripções civis, sem notavel sacrificio, grave damno e não menores incommodos. Esta é uma das muitas falhas da lei, que V. Revma. procurará supprir, insistindo, com mais energia, pela obediencia á lei civil.

Se lhe parecer opportuno, forneça ao escrivão de paz uma lista dos casamentos celebrados, para que esse funccionario, "a exemplo do parocho e com o mesmo desinteresse", cumpra tambem o seu dever civico.

Nos casos de enfermidade, e sobretudo "in extremis", recorra ao funccionario civil que, absolutamente não póde furtar-se á sua obrigação, seja de dia, seja de noite, longe ou dentro da cidade, possam ou não as partes satisfazer os emolumentos.

Na hypothese de ausencia ou de recusa do juiz, proceda V. Revma. como a lei lhe faculta, denunciando a quem de direito, a incorrecção do funccionario publico.

Cooperando lealmente para garantia dos direitos temporaes da familia legitimamente constituida pelo sacramento — e por elle sómente — não podemos e não devemos calar que o mais sério, talvez o unico obstaculo ao cumprimento da lei civil, está nas exigencias de certos funccionarios que, além de impossibilitar aos nubentes a obediencia dos seus deveres de cidadãos, ainda se dão ao luxo de mal encoberta e interesseira propaganda contra o sacramento do matrimonio. Não sómente o "logar, o dia, a hora", das audiencias contribuem para afastar os timidos, pobres ou ignorantes mas accresce o exaggerado de custas abusivas, estiradas ainda pela "amabilidade" dos agentes.

Tratando-se de formalidade necessaria e de graves consequencias para a sociedade, taes abusos constituem clamorosa injustiça contra a qual energicamente protestamos, dispostos a levar os nossos clamores até aos altos poderes do Estado, contando com o seu patriotismo em beneficio de uma causa que é a de todos os brazileiros.

Mantenha V. Revma. relações de cordialidade e boa harmonia com os funccionarios civis bem intencionados. Se algum, porém, abusando da posição official e da boa fé das pessoas simples e pouco instruidas, crear embaraços á celebração do sacramento ou do acto civil do matrimonio, etc., testemunhará V. Revma. o abuso commettido, trazendo, sem demora e devidamente documentado, ao nosso conhecimento, para que sejam tomadas as providencias possiveis. Previna os fieis contra qualquer exigencia illegal, e esteja certo de que as autoridades civis serão sempre empenhadas em que não seja perturbada a constituição da familia brazileira.

Está nossa circular será lida e explicada á estação da missa, na igreja matriz e nas capelas onde habitualmente se administra o sacramento do matrimonio, e depois affixada á porta ou na sacristia de todas as igrejas e capelas publicas.

S. Paulo, 17 da março de 1914.

Duarte, arcebispo metroplitano.

José, arcebispo de S. Carlos.

João Baptista, bispo de Campinas.

João Francisco, bispo de Coritiba.

Lucio, bispo de Botucatu'.

Alberto, bispo de Ribeirão Preto.

Epaminondas, bispo de Taubaté."

A CANDIDATURA SODRE

CAMPOS, 2.

Em reunião effectuada hoje na residencia do Dr. Felix Miranda, o directorio local do P. R. C. fluminense, representado pelos Drs. Arthur Costa, Attilino Chrysostomo e coronel Baptista Pereira approvou a seguinte moção:

"Os abaixo assignados membros do directoria do P. R. C. fluminense de Campos reunidos hoje deliberaram protestar inteira solidariedade á attitude do Dr. Felix Miranda na reunião da commissão executiva do partido do qual é illustre membro, aceitando a candidatura Sodré á presidencia do Estado e mantendo em toda a linha a orientação politica do eminente chefe general Pinheiro Machado.

Os signatarios delegaram poderes ao Dr. Felix Miranda para representai-os na convenção do partido em dezenove de abril para a escolha dos candidatos á successão presidencial do Estado—Redacção do "Diario".

CAMPOS, 2.

O Dr. Felix Miranda, da commissão central do P. R. C. fluminense, tem recebido dos districtos grande numero de adhesões, nomeadamente dos chefes locaes Pereira Ozorio, João Affonso de Miranda e Silva, Baptista Filho, Baptista Pereira, Dutra Sá, João Maciel, Marcellino Rangel, João Paes da Silva, Ferreira de Araujo, Rodrigues Mello, Drs. Abreu Lima, Coelho Barroso, Nunes Siqueira, Seabra, Thiers Cardoso, Ribeiro do Rosario e directorios districtaes e outras influencias do municipio em torno do caso da successão presidencial do Estado e de accordo com o general Pinheiro Machado—Redacção do "Diario".

Mais um grande estabelecimento commercial foi hontem inaugurado nesta cidade.

Ha longos annos era conhecida e acreditada na praça Onze de Junho a loja A' Fortuna, estabelecimento de modas, armarinho e confecções, dos Srs. J. dos Santos Guimarães & C.

Mas, apesar de disporem de grandes armazens, entenderam esses commerciantes que ainda não estavam sufficientemente installados para servir á sua numerosa freguezia e por isso inauguraram hontem, á rua Senador Euzebio n. 130, esquina da rua de Sant'Anna, o seu predio recentemente construido, muito confortavel e onde expuzeram em luxuosas "vitrines" as amostras de seu grande e variado "stock".

A inauguração da Fortuna foi ao meio dia, a ella comparecendo representantes da imprensa, amigos e velhos freguezes e collegas dos seus estimados proprietarios, que foram muito felicitados.

OS EXPLORADORES

UMA BOA DILIGENCIA DA POLICIA

Levando em conta uma denuncia, que lhes foi feita, as autoridades do 14º districto conseguiram deitar as mãos em um typo perverso, que ha muito vinha exercendo o lenocinio.

Mamede Cardoso fazia-se amante das infelizes mulheres da vida facil e acabava extorquindo-lhes dinheiro, sob ameaça de morte.

Ultimamente a sua victima era Ursulina Pereira da Silva, residente á rua Visconde de Itaúna n. 66, sobrado.

Mamede arrancava-lhe todo o dinheiro que obtinha e ainda a espancava.

Ante-hontem, elle arrombou-lhe o quarto e espancou-a brutalmente, porque não lhe deu dinheiro.

Mamede negou tudo isso na delegacia.

A principio Ursulina teve medo de dizer a verdade e chegou mesmo a defender o asqueroso typo.

Mais tarde, porém, sentiu-se garantida e acabou dizendo a verdade e citando cinco testemunhas que confirmaram a sua accusação.

O delegado mandou submettel-a a exame de corpo de delicto, porque ella apresenta echymoses e escoriações pelo corpo devido aos brutaes espancamentos de que era victima.

Logo que seja feito o exame, o delegado pedirá a prisão preventiva do repugnante homem.

Recebêmos uma reclamação, de que, por julgal-a justa, nos fazemos echo junto a quem de direito. Trata-se do seguinte:

Algumas casas da travessa da Gloria, no Meyer, mandaram installar os fios indispensaveis á illuminação electrica. Isto feito, avisaram a Light, que promptamente fez a vistoria da praxe, ordenando a ligação, desde outubro do anno proximo passado.

Não se sabe, porém, o motivo, mas o certo é que até hoje essas casas, em numero de seis, ainda não lograram a ligação indispensavel ao funccionamento das suas lampadas, apesar dos interessados não se terem descuidado de reclamar constantemente no escriptorio da Light.

Estamos certos, tal a justiça da reclamação, que dentro em poucos dias cessará esta queixa contra o funccionario culpado de tão irregular facto.

Está, em exposição no "Jornal do Commercio" o retrato a oleo do general Guilherme Lassance, provedor do Asylo Santa Leopoldina, o qual será inaugurado a 19 do corrente mez na galeria dos bemfeitores vivos daquella instituição como homenagem da actual mesa administrativa.

O trabalho é do pintor Augusto Petit.

CINEMATOGRAPHOS

Eclair Palace.

A Empreza Cinematographica Arnaldo, inaugurará solemnemente, amanhã, o Eclair Palace, o lindo cinema que, com requintado luxo e todo o conforto para o publico, estabeleceu no predio n. 151 da Avenida Rio Branco.

O novo cinema possue dois luxuosos e vastos salões, um para as projecções e outro de espera, ambos artisticamente decorados.

O chefe da Empreza Arnaldo, que, além de conhecedor do "metier", goza da melhor reputação entre os fabricantes de "films" fará, sem duvida, do Eclair Palace, um dos mais conceituados centros de diversões desta capital.

LIMPEZA PUBLICA

A necessidade imperiosa da fundação de uma aggremiação beneficente entre o pessoal dessa repartição, sem distincção de categoria, obrigou a um grupo de moços, a fundar a Associação Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular. Os resultados positivos desse esforço ahi estão patentes, graças ao apoio moral e material que tem recebido a referida collectividade, demonstrações sinceras e dignas de encomios, como seja a do actual superintendente da Limpeza publica que, apesar de ser eleito por unanimidade de votos, presidente de honra da novel associação, pediu á directoria a inclusão do seu nome como socio contribuinte. Muitas outras adhesões tem recebido a associação: dos Srs. administradores, auxiliares de ponto, fiscaes, etc.

— O Sr. coronel superintendente e seu ajudante, ante-hontem e hontem, estiveram até tarde em seus gabinetes, despachando o expediente, conferenciando com os chefes das diversas dependencias, e encerrando os livros de ponto, afim de que as folhas de pagamento sejam feitas com a possivel brevidade.

— Entrou hontem no gozo da licença concedida pelo Sr. prefeito, o auxiliar de ponto Ignacio de Souza Pereira, que, por esse motivo, está sendo substituido no serviço que desempenhava na estação central, pelo auxiliar de escripta Francisco Ribeiro Chaves; durante o seu impedimento, provisoriamente, está servindo na secção a de ponto o encarregado do archivo, Rosalvo de Queiroz Costa.

Em todas as estações, não foi pequeno o trabalho ante-hontem, de noite. Na central, não obstante serem invertidas todas as matriculas, alterada a escripturação da distribuição geral do pessoal, etc., tudo foi feito com a maior regularidade. A' testa do serviço interno, o respectivo administrador permaneceu em seu gabinete com seus auxiliares, tomando providencias a respeito do ponto, afim de que a escripta do novo mez fosse posta em dia.

Não menos trabalhoso foi o esforço do administrador da secção externa, seu ajudante e demais auxiliares, os quaes cumpriram o seu dever.

— A secção de limpeza particular, principal fonte de renda da superintendencia, teve tambem varias alterações para aperfeiçoamento e ordem do serviço que lhe compete.

— Na estação de S. Christovão o respectivo chefe, Sr. Lopo Mendes, verificando pessoalmente todos os ramos de serviço a seu cargo, ordenou medidas, de ordem do Sr. superintendente, que, postas em pratica, vão melhorar ainda mais o asseio das ruas daquella importante zona, augmentada com o cáes do porto, onde se tem feito a conservação com o maximo cuidado.

— Considerando que dentre a administração publica, em geral, a repartição que mais se prende aos adiantamentos da nossa capital é, sem duvida alguma, a da Limpeza Publica, é necessario que esta precisa estar sempre apparelhada com material e pessoal justamente remunerado para bem desempenhar os seus misteres. O ter, nestes ultimos annos, augmentado consideravelmente a população do Districto Federal, é uma verdade mais de uma vez posta em relevo por toda a imprensa carioca. Este augmento trouxe como consequencia natural o logico a construcção de novos edificios, em todos os bairros da nossa bella cidade. E todos esses trabalhos têm augmentado com uma brevidade espantosa, os encargos da Limpeza Publica, acarretando grande augmento de verba, levando mesmo a superintendencia a difficuldades extremas, em vista de ser obrigada a effectuar innumeros serviços, com pouco material, pessoal em sua maioria pessimamente remunerado, parecendo até que estamos no Rio de Janeiro de ha 15 annos passados, quando a vida era baratissima. Além de todas essas difficuldades com que a superintendencia tem luctado, apesar dos beneficios com que tem sido enriquecida a repartição, devido á sua administração sábia e capaz, para o que muito tem concorrido o Sr. general prefeito, grande parte da população desta capital ainda não goza dos bons serviços de limpeza publica. Basta, para confirmar essa verdade, mencionar importantes zonas suburbanas, servidas pela Leopoldina, Linha Auxiliar e Estrada de Ferro Central do Brazil, onde só temos serviço de limpeza até a estação da Piedade.

Para desempenhar esse programma o Sr. superintendente tem as melhores intenções e boa vontade, sendo, porém, preciso que os poderes legislativo e executivo municipal, tenham um gesto de patriotismo, minorando as necessidades da repartição que zela tambem pelo bom estado sanitario da capital do Brazil.

— O Dr. Amaral Peixoto dá consultas hoje: estação central, das 12 e meia ás 13 e meia; Botafogo, das 10 ás 11; e Copacabana, das 11 ás 12 horas, sendo tambem vaccinadas as pessoas que desejarem se immunizar da variola.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Na penultima sessão da Associação Glorificadora do Marechal Floriano Peixoto, foram resolvidos diversos assumptos relativos á proxima commemoração civica em homenagem a este inolvidavel estadista.

Tratou-se, em seguida, da seguinte proposta da lavra do illustre Dr. Baeta Neves Filho, que a justificou brilhantemente, sendo, logo após a sua apresentação, calorosamente applaudida e aceita:

"Que a associação não se limitando apenas á missão glorificadora, vá mais além, e com a collaboração, não sómente dos seus membros, como da de outros cidadãos, que, porventura, possuam os elementos precisos, consiga a publicação de um livro no qual fiquem exarados os actos e a vida do marechal Floriano Peixoto para que seja esse livro distribuido gratuitamente pelos estabelecimentos de instrucção da Republica e por todos os cidadãos, afim de que a figura genial, desse grande vulto de nossa Patria, seja bastante conhecida das gerações que se forem succedendo, tornando-o destarte um livro ao alcance de todos; um livro, em fim, verdadeiramente portatil, de modo que possa ser facilmente consultado em dado momento. Realizando tão util "desideratum", conclue o ardoroso orador, tem a associação prestado o melhor serviço de todos quantos por ahi se ha executado ou projectado."

A associação, recebendo gostosamente tão feliz idéa, já tomou providencias no sentido de colligir os dados necessarios, aguardando, ainda, que os cidadãos possuidores desses elementos se dignem envial-os pelo correio, ou pessoalmente, á séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas, e das 18 1|2 ás 22 horas.

As reuniões da directoria da Associação Glorificadora, como já foi previamente annunciado, são ás terças-feiras, ás 20 horas, no local acima e podendo a ellas comparecer todos os florianistas.

Na sessão de ante-hontem a directoria iniciou o serviço de distribuição das listas de donativos para as solemnidades da commemoração de 29 de junho, tendo a de n. 1, sido destinada ao Sr. presidente da Republica.

Além das reuniões, ha plantões diariamente, que se acham á disposição dos interessados, que ali queiram tratar de negocios referentes á associação.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA SESSÃO SOLEMNE DE INSTALAÇÃO, EM 2 DE ABRIL DE 1914.

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Arthur Menezes e Campos Sobrinho e, sem ella, o Sr. Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da 1ª e unica sessão preparatoria em 30 de Março findo.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 31 de Março ultimo, accusando o recebimento do officio em que communica haver numero legal para a installação da 1ª sessão ordinaria do corrente anno e participando que no dia e hora designados comparecerá para proceder á leitura da Mensagem. — Sciente.

(*Comparece o Sr. Mendes Tavares.*)

O Sr. Presidente: — Acham-se em uma das salas do edificio o Sr. Prefeito do Districto Federal, nomeio uma commissão composta dos Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Honorio Pimentel e Eduardo Xavier para introduzir S. Ex. no recinto.

(*O Sr. Prefeito do Districto Federal é introduzido no salão, com as formalidades do estylo, tomando assento á direita do Sr. Presidente.*)

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Prefeito do Districto Federal para proceder á leitura de sua Mensagem.

O SR. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL procede á leitura da seguinte

Srs. membros do Conselho Municipal:

Cumprindo um dos artigos da lei organica do Districto Federal, venho submetter á vossa apreciação o relatorio administrativo da Municipalidade correspondente ao exercicio findo, versando assumptos de interesse publico sobre os quaes tereis de resolver no desempenho do nobre mandato que vos foi commettido.

No balanço geral que, examinando-o, ides fazer, verificareis não ter havido na administração do Districto nenhuma solução de continuidade, proseguindo normalmente, segundo o augmento das rendas e o desenvolvimento das obras urbanas, a execução dos serviços que nos competem, ampliados com methodo, em quadros impostos por necessidades urgentes, mas dentro dos recursos disponiveis.

O progresso da nossa metropole, registravel de anno para anno no accrescimo das receitas, importa naturalmente um crescimento irresistivel de despezas, abrangendo a todos os departamentos da actividade municipal.

Alguns, como a Instrucção Publica e o de Obras e Viação, pelas suas relações de elevada ordem, exigem, no constante alargamento das verbas que requerem, a maxima solicitude creadora, a par das preoccupações geraes de economia indispensaveis ao relativo equilibrio fianceiro.

Mas, além desses, o primeiro dos quaes, como sabeis, figura no orçamento vigente em cifras duplas das do exercicio de 1906, outros serviços avultam entre nós, em progressão crescente, exprimindo, num trabalho continuo, de fecunda convergencia, o empenho com que os poderes municipaes buscam attender ás multiplas solicitações da nossa prosperidade material.

As obras feitas ou em execução, visando um plano ininterrupto de melhoramento ou de reparo, através de todo o territorio do Districto,— na parte urbana e suburbana cortado de novas ruas e avenidas, rapidamente edificadas,—mostram o disvelo que ha correspondido á urgencia de as adaptar aos interesses e ao conforto publicos, embora sobrecarregando-se certos paragraphos orçamentarios, quaes os destinados a embellezamentos e melhoramentos. Longe de limitarmos, por considerações meramente economicas, os recursos empregados no custeio dessas despezas, ligadas ao bem estar a a cultura da população, creio que as deveremos manter, alargando-as gradualmente, á medida que o exijam os interesses locaes, no caso, representativos de conveniencias sociaes de todo o paiz. Augmentar o numero dos nossos estabelecimentos de instrucção, primarios e technicos-profissionaes, dotando-os dos elementos necessarios, abrir ao trafego, cada vez mais intenso, novas vias de communicação, prendendo ao littoral, de opulento commercio, os centros de producção industrial e as zonas de luxo ou de denso povoamento, provêr ás necessidades de hygiene, reaffirmando, graças a providencias sempre renovadas, o renome que vamos conquistando de terra saudavel, apta a receber e fixar a onda cosmopolita que de todos os pontos do mundo nos procura, velar pela assistencia publica, envolvendo a todos os districtos urbanos e suburbanos na mesma rêde de soccorros, tudo isso justifica plenamente quaesquer sacrificios durante esta épocha, ainda de remodelação material da cidade.

RECEITA ARRECADADA

A receita orçada para o exercicio de 1913, de accordo com o novo orçamento, que substituiu, felizmente, o de 1906, prorogado até 1912, foi de 40.209:840$000, sendo digno de nota que a arrecadação effectiva montou a 41.108:186$575, excedendo assim a orçada em 848:346$575, o que demonstra os nossos assertos e previsões anteriores. Insistindo na comparação, devo ainda assignalar que a receita propriamente dita de 1913 sobrepujou a do anno anterior, que foi de 40.154:588$686, em 953:597$889.

Contribuiu para esse resultado a renda proveniente da cobrança do imposto de transmissão de propriedade, ora definitivamente incorporado ao quadro dos tributos a cargo da Municipalidade.

DESPEZA EFFECTUADA

A despeza effectuada foi de 47.135:943$155, não comprehendendo as operações de credito, na importancia de 3.036:827$353.

Se á receita ordinaria de 41.108:186$575 juntarmos as operações de credito, na importancia de 9.086:593$923, acharemos uma renda total de 50.194:780$588, que, confrontada com a despeza, na sua totalidade, inclusive as operações de credito de uma e outra especie, e mais o saldo de 30:747$222, que passou do exercicio de 1912, apresenta um saldo, para o corrente exercicio, de 52:757$272, segundo vereis em detalhe no relatorio especial de Fazenda, annexo a este.

PASSIVO MUNICIPAL

Temos attendido sem nenhuma falha aos compromissos decorrentes dos varios emprestimos municipaes, pagando-lhes juros e amortização nos termos dos respectivos contractos, o que salienta, com a estabilidade das finanças, o escrupuloso respeito da Municipalidade aos compromissos por ella assumidos, quer no paiz ou no estrangeiro.

A divida consolidada da Prefeitura, interna e externa, como vereis no relatorio da Fazenda, monta a 158.001:463$133, quantia que, attentas a renda do Districto, maior de quarenta mil contos annuaes, e as nossas virtualidades economicas, prenunciando um augmento certo de receitas, podemos considerar como consentanea com a situação financeira.

A operação de credito autorizada pela lei 1.124, de 22 de Junho de 1907, para unificação e consolidação dos emprestimos que oneram o imposto predial, teve realizada com exito a sua primeira emissão, de L. 2.500:000, ao typo de 90, absolutamente liquidos e juros de 4 1|2 o|o annuaes.

Nessa base, póde a Prefeitura orgulhar-se de tel-a conseguido em condições excepcionaes, relativamente ás que se tem realizado no paiz.

O retrahimento de fundos nas praças estrangeiras, motivado por conhecidos acontecimentos internacionaes, e a necessidade de regularmos por essa as emissões complementares, cujo destino é o resgate total de emprestimos anteriores, vencendo em grande parte o juro de 5 o|o, aconselham um prudente adiamento, até que possamos integralizar a operação com esses vantagens para a Municipalidade.

OBRAS E VIAÇÃO

Como nas precedentes, merecem particular destaque nesta mensagem **as obras e melhoramentos levados a termo ou encetados pela Directoria** de Obras e Viação.

A area cada vez maior que lhe incumbe attender, a relevancia dos trabalhos a executar, a perfeição technica que deve imprimir a todos os serviços a seu cargo e o zelo indispensavel ao acabamento das tarefas atacadas, intimamente unidas ao progresso urbano, bastam para evidenciar o valor do programma administrativo que, sem nenhuma interrupção, vae sendo executado ponto por ponto e de extremo a extremo da Capital.

Tem sido empenho constante, além da conservação das vias publicas já dotadas das obras imprescindiveis, a abertura, prolongamento e preparo de novas ruas, avenidas e estradas, desde o centro aos limites suburbanos.

Da extensão das zonas calçadas ou reparadas ajuizareis pelos seguintes dados:

Calçamentos a asphalto	105.901m²,91
Calçamentos a parallelipipedos novos	168.354,95
Calçamentos a parallelipipedos usados	14.598,84
Calçamentos a tarmacadam	7.716,00
Calçamentos a alvenaria	10.334,20
Assentamento de meios fios novos	76.170m,03

A' margem das despezas, fatalmente vultuosas, feitas com esses calçamentos, foi mister gastar com a conservação dos já existentes a somma de 2.144:130$642. Ainda assim, a despeito da extensão dos serviços effectuados, elles ficaram áquem das necessidades, tamanho é o desenvolvimento urbano. Recursos orçamentarios, maiores do que os actuaes, permittirão de futuro que o surto administrativo corresponda totalmente, como é de desejar, á expansão da Cidade.

Habilitada com os meios legaes, pois, por decreto de 26 de Fevereiro ultimo, já lançou o emprestimo interno de vinte mil contos, destinados especialmente á execução do vasto projecto sobre as inundações periodicas de certos districtos, a Prefeitura abrirá em breve concurrencia publica para realizal-o, dando solução a esse problema, de longa data formulado e que, resolvido, operará a completa transformação dos trechos que abrange, saneando-os e aformoseando-os pela abertura de ruas e de avenidas.

CARTA CADASTRAL

Tendo na devida conta os preciosos trabalhos confiados a esta repartição, iniciei a revisão do levantamento do Districto Federal, aproveitando a triangulação já feita e empregando os processos de estereophotogrammetria do Dr. C. Pulgrich (collaborador da Casa Zeiss), que tão notaveis resultados têm dado na Europa e na America.

Por intermedio dos representantes dessa firma, encommendei os apparelhos de campo e de gabinete indispensaveis ao serviço, encarregando pessoa idonea de acompanhar no Instituto Geographico Militar de Vienna os trabalhos que estão sendo executados lá, com grande exito, e de examinar os apparelhos antes do seu embarque.

Julguei conveniente, por outro lado, contractar um especialista de grande competencia, que encete promptamente os trabalhos, servindo ao mesmo tempo como garantia do bom funccionamento dos apparelhos e instrua sufficientemente o pessoal que terá de o auxiliar.

PRAIA DE BOTAFOGO

A enseada de Botafogo, que constitue uma das bellezas da Capital, e cinge um dos seus bairros mais populosos e adiantados, ha merecido, ultimamente, largas referencias da nossa imprensa a phenomenos ali observaveis. Essa campanha coincide com a nossa iniciativa a respeito. Sobre verificar-se, a partir de certo tempo, uma diminuição no volume de aguas, nota-se, mórmente na estação calmosa, o pernicioso effeito da decomposição de algas na costa, carregando de emanações a atmosphera da bahia, já compromettida pelos dejectos da *City-Improvements*.

O mal é antigo e são conhecidas as suas causas, bem como os meios de as remover; mas, as obras definitivas a executar, de natureza complexas, dispendiosas e dependentes de uma acção conjuncta dos poderes federaes e municipaes, só devem ser lançadas depois de bem amadurecido o seu plano geral. Isso não me impediu de nomear uma commissão que proceda a estudos geraes na bahia, preparatorios desse plano definitivo, no que compete á Municipalidade. A importancia do assumpto, que se prende á hygiene e ao embellezamento do Rio, ha de inspirar, decerto, aos poderes federaes, as medidas recommendaveis á remoção dos actuaes inconvenientes. Entre ellas, segundo penso, deveria ser estudada a substituição do cáes da Avenida Beira-Mar, de simples enrocamento, permittindo o accumulo lateral de detritos, num cáes aperfeiçoado, de superficie accessivel ás aguas, mesmo nas baixas marés.

Quanto á massa de materias atiradas á enseada, a providencia mais urgente a applicar parece-me ser uma derivação para outro sitio, retirado, da rêde de escôamento da City, segundo o projecto já elaborado pelo governo Federal, que se preoccupa empenhadamente com o assumpto e que dará em breve a solução conveniente. De qualquer modo, a Municipalidade prepara-se para fazer executar um serviço de dragagem, abrindo ao longo da enseada e a certa distancia do cáes um canal circular, e acabar com a ponte de descarga de lixo á base do Morro da Viuva.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Possuis um exacto conhecimento das vistas e dos processos da administração em materia de instrucção publica.

Sobre a marcha dos serviços, depararcis subsidios e informações no relatorio da respectiva Directoria.

O executivo municipal aguarda, para operar na lei do ensino pequenas alterações necessarias, autorização legislativa, já solicitada e em discussão.

HYGIENE E ASSISTENCIA

Entre os grandes e continuos melhoramentos introduzidos nos serviços desta Directoria, devo chamar a vossa attenção para o que se refere ao exame sanitario do leite e de lacticinios, exigido de velha data e agora executado com todo o rigor scientifico, de accordo com os interesses da população.

Dos projectos que tendes em estudo sobre themas de assistencia publica, affigura-se-me ser mais urgente o da fundação de um hospital para attender ao serviço de prompto soccorro na via publica, podendo os outros ser convertidos em realidade posteriormente a esse.

MATTAS E JARDINS

Necessidades de serviço exigem uma pequena remodelação desta Inspectoria, como cabalmente o demonstra em seu relatorio o chefe deste importante departamento administrativo. Espero que, diante das considerações por elle expendidas, sabereis attender a tão justo reclamo.

No Parque da Boa Vista, continuam os trabalhos ali encetados para augmento da sua área e conveniente preparo do local onde futuramente deverá ser construido o Jardim Zoologico. Foi tambem ampliado o Viveiro de Plantas da Quinta, hoje perfeitamente apparelhado para supprir as necessidades de jardinagem e arborização da cidade. Nesses terrenos, existem actualmente cerca de 60.000 arvores, 57.000 arbustos, 68.200 palmeiras e 23.900 plantas ornamentaes diversas.

PATRIMONIO MUNICIPAL

[illegible] n. 1568, de 30 de dezembro de 1913, regularizei afinal a situação creada para a Municipalidade pelo contracto de exploração do Mercado da praia de D. Manoel, pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, empreza a que foi concedida por aquella lei reducção na sua divida de contribuições annuaes. Em termo assignado a 28 de janeiro do corrente anno, ficaram consolidadas as disposições do seu antigo contracto e termos addicionaes.

Ao fim desta exposição, devo recordar o caracter inadiavel de algumas reformas que já tive a honra de submetter ás decisões do corpo legislativo municipal, fundamentando-as longamente em anteriores mensagens. Alludo ás que se tornam necessarias na Directoria Geral de Fazenda e na de Policia Administrativa, para a bôa marcha e regularidade do serviço, bem como a outras, que precisam de ser attendidas por envolverem interesses publicos de monta, quaes as referentes a uma nova regulamentação para a venda e consumo de inflammaveis e a um novo codigo de posturas. Relativamente a este ponto, convem não esquecer que a Municipalidade nada possue, senão o codigo anachronico de 1838. Ser-vos-ia facil no momento essa tarefa, por estarem consolidadas até 1905 as leis e posturas em vigor.

General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro.

FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DO ESTADO DAS CAIXAS

CAIXA GERAL

Receita

Para o exercicio de 1913 foi, pelo decreto n. 1.460, de 31 de Dezembro de 1912, orçada a receita em 40.209:840$000, tendo sido arrecadada a quantia de 41.108:186$575, excedendo, portanto, de 898:346$575 a orçada e de 953:597$889 a do exercicio de 1912, a qual foi de 40.154:588$686.

Despeza

O mesmo decreto n. 1.460, de 31 de Dezembro de 1912, fixou para o exercicio de 1913 a despeza de 39.821:510$375.

A importancia paga, porém, por esta caixa attingiu, como se vê do mappa annexo, a somma de 47.135:943$155, não incluidas as operações de credito, na importancia de 3.036:827$353.

BALANÇO

Do confronto da receita propriamente dita, de 41.108:186$575, com a despeza effectuada, 50.172:770$508, verifica-se um *deficit* de 9.064:583$933.

Si á receita propriamente dita de	41.108:186$575
addicionarmos as operações de credito	9.086:593$983
	50.194:780$558
e compararmos com a despeza effectuada, augmentada tambem das operações de credito na importancia de 3.036:827$353, isto é	50.172:770$508
teremos um saldo de	22:010$050
que, accrescido do que passou do exercicio de 1912	30:747$222
formará o total de	52:757$272
que passou para o exercicio corrente.	

CAIXA DE ℔ 4.000.000-0-0

Nenhum movimento teve esta caixa no exercicio de 1913, tendo passado para 1914 o mesmo saldo de 301:281$968, que já havia passado para o exercicio de 1913.

CAIXA DE ℔ 10.000.000-0-0

O saldo que passou do exercicio de 1912 foi de	729:333$012
que addicionado á importancia recebida da caixa geral, proveniente de restituição de adiantamentos	210:000$000
fórma o total de	939:333$012
A despeza effectuada por esta caixa, como se vê do mappa junto, attingiu a	915:442$098
passando, portanto, para o presente exercicio o saldo de	23:890$914

CAIXA DE DEPOSITOS

O movimento desta caixa, durante o exercicio encerrado, foi o seguinte:

Saldo que passou de 1912	2.540:805$387
Importancias recolhidas	874:881$728
	3.415:687$115
deduzidas as importancias restituidas	1.065:129$883
apparece o saldo para 1914	2.350:557$232

incluida, porém, a de 1.370:000$000, que será reposta pela Caixa Geral, conforme determinação já feita.

DIVIDA PASSIVA

O passivo da Municipalidade consta de:
Divida consolidada externa.
Divida consolidada interna.
Divida fluctuante.

DIVIDA CONSOLIDADA EXTERNA

Emprestimo de 1889.

Ainda deve a Municipalidade, do emprestimo contrahido com os Srs. Morton Rose & C., de Londres, ℔ 356.524-7-8, que, calculadas á taxa de 16 d., importam em 5.347:866$133.

Emprestimo de ℔ 2.000.000-0-0.

Com os resgates até agora feitos, no total de ℔ 221.020-0-0, fica reduzida a divida deste emprestimo, contrahido com os Srs. Seligman Brothers, de Londres, em 1909, a ℔ 1.778.980-0-0 ou 26.684:700$000, tambem calculado ao cambio de 16 d.

Emprestimo de 1912.

Contrahido com os Srs. Seligman Brothers, na importancia de libras 2.500.000-0-0. Acha-se reduzido a ℔ 2.448.880-0-0, que, ao cambio de 16 d., representam 36.733:200$000.

Prevalecem ainda as mesmas razões apresentadas na mensagem de 2 de abril do anno findo, com relação ao resultado geral desta importante operação.

O total da divida consolidada externa é, pois, actualmente, ao cambio de 16 d., de 68.765:766$133, como se vê do quadro annexo.

DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

Emprestimo de ℔ 4.000.000-0-0, de 1904.

Constituido por 200.000 apolices do valor nominal de ℔ 20-0-0, juros de 5 o|o ouro, acha-se reduzido a ℔ 3.779.460-0-0 ou 56.691:900$000, ao cambio de 16 d.

Emprestimo de 1906.

Constituido por 150.000 apolices do valor nominal de 200$000, juros de 6 o|o papel. Estão ainda em circulação, deste emprestimo, 146.719 apolices, representando o valor de 29.343:800$000.

Apolices emittidas de accordo com a lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908.

Acham-se em circulação 16.000 apolices do valor nominal de 200$000, representando o valor de 3.200:000$000.

Os resgates até agora feitos attingiram a 4.000 apolices.

O total da divida consolidada interna é, como se vê do mappa annexo de 89.235:700$000.

DIVIDA FLUCTUANTE

E' a seguinte a divida fluctuante, ao encerrar-se o exercicio de 1913:
Contas de fornecimentos e obras, recúos, restituições, alugueis de predios para escolas e agencias, letras a prazo, etc. .... 9.825:095$714
como demonstra o quadro junto.

MONTEPIO MUNICIPAL

FUNDO DO MONTEPIO

E' constituido do modo seguinte:
4.588 apolices municipaes do valor de 200$000 cada uma, juros de 6 o|o ao anno, representando um valor de.. 917:600$000
Capital da caixa de emprestimos, inclusive a quantia de 520:000$000, transferida, durante o anno, da Caixa de Montepio, para reforço daquella, e 120:978$876, saldos das duas caixas, em Dezembro findo.......... 3.053:572$979

dando o total de.......... 3.971:172$979

RECEITA GERAL

A receita geral foi de.......... 10.130:951$575

sendo:
da caixa de emprestimos.......... 8.924:549$892
da caixa de montepio.......... 1.206:401$683

DESPEZA GERAL

A despeza geral foi de.......... 10.225:683$362

sendo:
da caixa de emprestimos.......... 8.946:761$196
da caixa de montepio.......... 1.278:922$166

SALDO GERAL

O saldo geral foi de 1912.......... 215:710$663
Deduzida a differença existente entre a receita e a despeza do anno de 1913.......... 94:731$787
apparece o saldo geral de.......... 120:978$876
que passou para 1914.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA MUNICIPAL NOS EXERCICIOS DE 1912 E 1913

§§	Rubricas	Em 1912	Em 1913
	Cobrança da divida enviada para o executivo	730:293$139	341:013$540
	Multas do decreto n. 432	2:077$296	2:932$764
	Impostos sobre subsidios e vencimentos	369:789$847	389:358$812
	Imposto de exportação	421:936$800	—
	Imposto sobre pesagem de vehiculos	94:002$000	91:163$000
	Imposto predial	15.480:657$750	16.723:676$318
	Estacionamento em logradouros publicos	13:500$000	—
	Imposto territorial	6:623$135	19:579$157
	Taxa sanitaria	2.096:857$677	2.347:114$734
	Imposto de transmissão de propriedades	5.618:093$369	4.519:914$646
	Imposto de commercio volante	399:036$750	471:082$500
	Imposto sobre vehiculos terrestres	628:073$000	752:453$000
	Imposto sobre annuncios, lettreiros e placas	34:217$000	—
	Premio de qualquer importancia depositada nos cofres municipaes, 3 o|o	1:088$520	182$800
	Imposto sobre bebidas alcoolicas	129:775$838	135:871$842
	Imposto do gado	1.477:124$475	1.527:136$100
	Multas por infracção de contratos	155$000	50$000
	Theatros e diversões	172:987$900	263:535$220
	Multas dos decretos 421 e 830	168:487$976	57:597$366
	Multas do decreto 830	80:238$541	177:002$235
	Multas do decreto 1.233	252$000	—
	Cobrança da divida activa	1.341:379$565	1.184:823$714
	Restituições	14:323$646	10:490$955
	Quitações	175:295$000	7:872$000
	Aferição	545:220$378	529:461$612
	Numeração de volantes	75:223$000	75:457$000
	Numeração e carimbo de vehiculos	208:121$000	210:145$000
	Transferencias de firmas commerciaes	56:160$000	55:325$000
	Transferencias de local	17:760$000	—
	Averbação de immoveis	73:460$000	66:745$000
	Imposto de licenças	3.527:805$795	4.049:450$285
	Eventual	211:852$933	110:294$929
	Certificados de imposto de expediente	40:227$600	36:989$400
	Imposto de expediente (conhecimentos)	247:860$853	48:349$666
	Juros de mora do imposto de transmissão de propriedade	19:585$469	19:617$506
	Liga Contra a Tuberculose	25:385$000	26:020$000
	Multas do decreto 830	74:751$341	56:602$431
	Exame de machinistas e motorneiros	21:750$000	—
	Diversas	42:779$367	—
	Locomoção aos aferidores	940$000	1:861$600
	Renda do Matadouro	1.021:652$496	1.072:800$862
	Eventual	78:990$180	101:601$199
	Fundo escolar	80$000	—
	Renda dos institutos	2:923$130	1:532$066
	Eventual	1:348$200	2:890$811
	Multas por infracção das leis sobre mattas maritimas e terrestres	100$000	—
	Imposto de licença sobre vehiculos maritimos	14:509$000	8:595$000
	Imposto de aferição de vehiculos maritimos	5:074$000	3:169$000
	Imposto de expediente	1:017$000	—
	Eventual	29:952$400	24:838$700
	Renda da Carta Cadastral	113:714$800	92:355$000
	Arruação	36:697$663	32:796$981
	Emolumentos	1.230:008$127	1.237:838$500
	Termos	10:263$200	10:015$000
	Emolumentos de numeração	170$000	23:915$000
	Revisão de numeração	8:595$000	43:369$000
	Alvarás de licenças para obras	360:062$000	416:443$500
	Cotribuição das companhias de carris	651:000$000	1.058:879$050
	Contribuição de calçamentos	568:060$245	—
	Multas por infracção de contratos	28:016$000	—
	Eventual	54:969$417	13:708$600
	Imposto de expediente	46:379$200	—
	Placas, letreiros e annuncios collocados nos bonds	3:000$000	27:605$000
	Fóros de terrenos de sesmarias	36:398$109	33:228$517
	Fóros de terrenos de mangues	4:451$817	3:427$025
	Fóros de terrenos de marinhas	9:131$677	11:904$342
	Fóros de terrenos de accrescidos	1:483$501	1:865$065
	Laudemios de terrenos de sesmaria	514:535$060	430:840$247
	Laudemios de terrenos de mangues	19:740$687	21:539$000
	Laudemios de terrenos de marinhas	24:207$201	20:413$276
	Cartas de aforamento	17:212$000	21:960$000
	Termos de sesmarias	10:648$000	11:336$000
	Termos de mangues	5:042$000	5:228$000
	Termos de marinhas	3:000$000	3:622$000
	Termos de accrescidos	3:300$000	3:780$000
	Investiduras	91:532$900	—
	Arrendamentos	107:914$300	—
	Alvarás de venda de terrenos	32:610$000	30:360$000
	Imposto de expediente	9:029$000	—
	Eventual	3:059$814	3:620$000
	Imposto sobre cães na zona urbana e nos povoados da suburbana	9:100$000	8:714$500
	Multas por infracção de posturas	224:276$000	311:812$000
	Taxa de enterramento em cemiterios municipaes	95:803$000	69:459$000
	Eventual	19:782$700	15:514$100
	Multas por infracção de posturas — executivamente	—	94:663$080
	Juros de apolices	—	4.085$000
	Restituições — renda a annullar	—	62:285$647
	Taxa sobre [illegible]uros	—	515:936$000
	Taxa de assistencia	—	190:225$477
	Imposto sobre venda de generos, em zona maritima	—	60$000
	Investiduras (§ 6º)	—	18:235$260
	Annuidades	—	9:000$000
	Imposto sobre calçamento	—	156:119$505
	Cobrança da divida activa (§ 6º)	—	13:035$140
	Arrendamento e aluguel de proprios municipaes	—	212:915$924
	Venda de proprios municipaes	—	46:060$000
	Cobrança de divida activa (§ 7º)	—	267:652$880
	Theatro Municipal	—	445$600
	Renda propria	40.154:588$686	41.108:186$575
	Operações de credito	6.817:636$000	9.086:593$983
	Total	46.972:224$686	50.194:780$558

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPEZA EFFECTUADA NOS EXERCICIOS DE 1912 E 1913

Verbas	Em 1912	Em 1913
Conselho Municipal	357:968$285	372:261$635
Secretaria do Conselho	436:780$567	489:473$191
Prefeito	54:000$000	54:000$000
Gabinete do Prefeito	54:115$260	49:983$104
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	336:098$510	338:818$585
Agencias da Prefeitura	1.449:618$417	1.443:182$535
Cemiterios	117:014$261	126:690$927
Directoria Geral de Fazenda	1.005:181$249	1.035:124$575
Directoria Geral do Patrimonio	137:374$667	149:387$374
Directoria Geral de Instrucção Publica	392:454$673	590:703$656
Instrucção Primaria	6.128:726$911	7.196:967$871
Escola Normal	506:383$923	474:692$985
Pedagogium	68:749$683	58:700$328
Instituto Profissional João Alfredo	351:295$762	261:921$754
Instituto Profissional Orsina da Fonseca	228:378$325	222:021$392
Bibliotheca Municipal	92:224$542	81:096$446
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	760:690$831	91:996$971
Policia Sanitaria	555:120$106	488:260$542
Asylo de S. Francisco de Assis	226:160$061	171:654$182
Casa de S. José	220:633$679	215:784$609
Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc	33:972$386	73:234$998
Necroterio	13:708$800	13:650$750
Instituto Vaccinico	68:415$096	78:509$977
Entreposto de S. Diogo	21:243$607	26:402$371
Matadouro	765:446$137	790:615$699
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	4.002:926$168	4.262:323$585
Directoria Geral de Obras e Viação	838:306$424	1.077:136$486
Carta Cadastral	262:725$051	—
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	1.167:150$883	1.464:146$965
Contencioso	175:128$030	156:983$606
Pessoal administrativo e do magisterio addido	253:064$829	389:731$710
Aposentados e jubilados	977:162$130	972:431$099
Montepio Municipal	87:251$475	147:501$380
Conservação das estradas e obras novas na zona suburbana	387:588$518	1.076:330$805
Conservação dos proprios municipaes, dos calçamentos e outros melhoramentos	3.511:940$673	6.126:893$465
Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	247:747$083	395:904$066
Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá	67:500$000	60:000$000
Contrato de illuminação das ilhas de Paquetá e do Governador	19:114$800	44:669$100
Amortização e juros dos emprestimos externos	3.781:480$020	4.763:915$550
Amortização e juros dos emprestimos internos	5.949:809$801	5.561:323$633
Divida passiva	4.110:205$244	2.641:250$594
Eventuaes	1.492:302$244	1.657:808$635
Despeza a annullar	156:640$295	125:357$651
Para operações de credito	5.847:930$590	3.036:827$353
Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	13:077$600	18:000$000
Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	6:000$000	12:000$000
Auxilio á Irmã Paula, para distribuir com os pobres	12:000$000	24:000$000
Auxilio á Escola gratuita da rua Bambina	6:000$000	—
Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, etc	12:000$000	12:000$000
Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	11:000$000	12:000$000
Deposito Central da Municipalidade	—	17:400$000
Instituto Profissional Souza Aguiar	—	72:924$078
Posto Central de Assistencia	—	550:024$788
Laboratorio Municipal de Analyses	—	166:297$264
Directoria do Theatro Municipal	—	288:384$597
Restituições	—	97:905$988
Auxilio á Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagoa	—	5:500$000
Auxilio ao Asylo Isabel	—	24:000$000
Auxilio ao Lyceu Popular de Inhaúma	—	12:000$000
Auxilio á Escola Profissional para Cegos Adultos	—	12:000$000
Auxilio á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	—	12:000$000
Subvenção ás Sociedades de regatas filiadas á U. Soc. Regatas da Lagoa Rodrigo de Freitas	—	1:666$660
Auxilio ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	—	12:000$000
Auxilio á Associação Promotora da Instrucção	—	9:999$993
Auxilio ao Lyceu de Artes e Officios	—	12:000$000
Auxilio ao Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro	—	6:000$000
	47.780:813$496	50.172:770$508

MOVIMENTO DA CAIXA DE EMPRESTIMOS, DE ₤ 10.000.000-0-0, DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1913

RECEITA	Importancia	DESPEZA	Importancia
Recebido da Caixa Geral, por conta dos adiantamentos feitos	210:000$000	Pago por contas de fornecimentos, obras, etc.	481:884$209
	210:000$000	Recúos pagos	27:825$800
		Pago por folhas de operarios	198:496$089
		Resgate de apolices do emprestimo de 1909, por conta da C. Geral.	207:236$000
			915:442$098
Saldo do exercicio de 1912	729:333$012	Saldo para o exercicio de 1914	23:890$914
	939:333$012		939:333$012

MOVIMENTO DA CAIXA DE DEPOSITOS DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1913

MEZES	Importancias arrecadadas	MEZES	Importancias restituidas
Janeiro	93:480$970	Janeiro	98:981$839
Fevereiro	106:038$485	Fevereiro	73:023$927
Março	50:737$005	Março	76:807$590
Abril	118:785$284	Abril	153:208$646
Maio	105:831$903	Maio	107:958$759
Junho	24:970$902	Junho	166:737$063
Julho	50:692$707	Julho	116:108$071
Agosto	93:084$611	Agosto	65:909$016
Setembro	61:828$320	Setembro	48:493$390
Outubro	35:739$963	Outubro	1.443:290$279
Novembro	77:155$735	Novembro	26:940$011
Dezembro	61:535$843	Dezembro	58:671$292
	874:881$728		2.435:129$883
Saldo que passou do exercicio de 1912	2.540:805$387	Saldo para o exercicio de 1914	980:557$232
	3.415:687$115		3.415:687$115

CREDITOS ABERTOS EM 1913

§§	VERBAS	Importancias
1	Conselho Municipal	139:320$000
2	Secretaria do Conselho	126:530$000
6	Agencias da Prefeitura	14:468$000
12	Instrucção primaria	18:939$000
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	42:000$000
19	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	7:000$000
20	Posto Central de Assistencia	141:600$000
22	Laboratorio Municipal de Analyses	60:000$000
25	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc.	70:406$648
28	Entreposto de S. Diogo	3:735$200
29	Matadouro de Santa Cruz	168:807$844
30	Superintendencia do S. de Limpeza P. e Particular	940:529$033
31	Directoria Geral de Obras e Viação	14:400$000
32	Directoria do Theatro Municipal	34:269$480
33	Inspectoria de Mattas, J., A., Caça e Pesca	198:000$000
34	Contencioso	25:200$000
36	Aposentados e jubilados	186:290$066
39	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	5.463:802$100
41	Reposição de calçamento e terra por conta de terceiros	150:000$000
44	Amortização e juros dos emprestimos externos	2.131:821$800
47	Divida passiva	2.646:839$373
48	Eventuaes	1.333:290$556
	Total	13.926:249$098

ENCARGOS DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Divida consolidada		
Emprestimo Morton Rose & C.: ₤ 356.524-7-8 ao cambio de 16 d.	5.347:866$133	
Emprestimo de ₤ 4.000.000-0-0: ₤ 3.779.460-0-0, ao cambio de 16 d.	56.691:900$000	
Emprestimo de ₤ 2.000.000-0-0: ₤ 1.778.980-0-0, ao cambio de 16 d.	26.684:700$000	
Emprestimo de 1906: 146.719 apolices de 200$000	29.343:800$000	
Emprestimo de 1909: 16.000 apolices de 200$000	3.200:000$000	
Emprestimo de 1912: ₤ 2.448.880-0-0, ao cambio de 16 d.	36.733:200$000	158.001:466$133
Divida fluctuante		
Restituições e recúos	367:072$172	
Contas de fornecimentos e obras	3.652:471$730	
Alugueis de predios para escolas em 1912 e 1913	33:536$666	
Alugueis de predios para agencias em 1912 e 1913	2:345$000	
Diversos processos relacionados	19:670$146	
Conta corrente garantida com o Banco do Brazil, por letras	2.000:000$000	
Por letras a Seligman Brothers, de Londres — ₤ 250.000-0-0	3.750:000$000	9.825:095$714
		167.826:561$847

Nota—Na importancia de 9.825:095$714, não está incluida a de réis 1.370:000$, supprimento feito pela caixa de depositos.

OBRAS E VIAÇÃO

Pela descripção minuciosa dos serviços executados pelas cinco subdirectorias de que se compõe esta repartição, se verifica o accrescimo que tem havido em seus encargos, o que justifica a necessidade de fazer-se algumas modificações na sua organização para que possam ser melhor attendidos.

Na vigencia do actual regulamento foram creados os cargos de: Encarregado do serviço de reposição de calçamentos; Photographo, Architecto-desenhista e Photographo da Carta Cadastral, cujas funcções precisam ser definidas.

Por decreto n. 1.555, de 3 de dezembro de 1913, foi annexada a esta Repartição a secção de experiencias sobre resistencia de materiaes, até então dependente do Laboratorio Municipal de Analyses, cujo funccionamento depende tambem de algumas modificações do actual regulamento.

Não foi ainda expedido o regulamento de que cogita o Decreto n. 1.392, de 28 de Junho de 1912, porque delle devem fazer parte as condições technicas, relativas á segurança, esthetica e hygiene dos edificios, conforme o fim a que se destinarem, do que não cogita a autorisação dada pelo referido Decreto e que se torna cada vez mais necessario para melhoramento das construcções nesta cidade.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

CAIXA DE EMPRESTIMOS

Receita	Importancias	Despeza	Importancias
Recebido dos emprestimos rapidos	5.709:584$384	Rapidos	6.079:996$968
Recebido dos emprestimos mensaes	1.197:698$087	Mensaes	2.232:692$285
Recebido dos emprestimos liquidados	823:637$165	Funeraes	3:244$440
Recebido dos emprestimos para funeraes	5:144$016	Cartas de fiança	629:376$777
Recebido dos emprestimos de funccionarios fallecidos	29:608$347	Restituições	1:450$729
Recebido das cartas de fiança	638:344$894		
Recebido de restituições	532$999		
Supprimentos feitos pela Caixa de Montepio	520:000$000		
	8.924:549$892		8.946:761$196

CAIXA DE MONTEPIO

Receita	Importancias	Despeza	Importancias
Recebido de contribuições	561:164$876	Restituições	1:330$277
Recebido de restituições	10:102$488	Pensões	714:476$889
Recebido de donativos	17:143$572	Funeraes	11:864$000
Recebido de titulos de pensionistas	127$000	Despezas de expediente	1:851$000
Recebido de venda de regulamentos	106$000	Gratificações	29:400$000
Recebido de 10 o|o e 50 o|o	186:427$580	Supprimento á Caixa de Emprestimos	520:000$000
Recebido de emolumentos de certidões	2$000		
Recebido de depositos prescriptos	10:897$600		
Recebido de juros de 4.588 apolices do Patrimonio do Montepio	55:056$000		
Recebido de juros dos emprestimos rapidos	176:507$378		
Recebido de juros dos emprestimos mensaes	171:768$795		
Recebido de juros dos emprestimos liquidados	5:976$322		
Recebido de juros dos emprestimos para funeraes	411$518		
Recebido de juros dos emprestimos de funccionarios fallecidos	4:357$091		
Recebido de juros das cartas de fiança	6:353$463		
	1.206:401$683		1.278:922$166

Balanço da Caixa de Emprestimos

Saldo de 1912	26:432$344	
Receita de 1913	8.924:549$892	8.950:982$236
Despeza de 1913		8.946:761$196
Saldo para 1914		4:221$040

Balanço da Caixa de Montepio

Saldo de 1912	189:278$319	
Receita de 1913	1.206:401$683	1.395:680$002
Despeza de 1913		1.278:922$166
Saldo para 1914		116:757$836

1ª Sub-Directoria

Os encargos desta sub-directoria e constantes dos trabalhos do escriptorio, almoxarifado, gabinete photographico, secção de experiencias e resistencia dos materiaes de construcção, dos serviços de proprios e cemiterios municipaes e architectura, durante o anno de 1913 findo, foram desempenhados satisfactoriamente.

O movimento interno de papeis e processos que transitaram pelo escriptorio, resumido no quadro abaixo, não foi inferior ao dos annos anteriores.

Petições recebidas	21.218
Officios recebidos	10.118
Officios expedidos	2.366
Circulares expedidas	42
Termos de obrigações	878
Contractos assignados	75
Vistorias autorisadas	228
Vistorias realisadas	149
Alvarás para obras	6.202
Guias para concertos	2.021
Guias de numeração predial	2.341
Guias de imposto de expediente	445
Contas recebidas	5.457
Processos de concurrencias	159
Documentos archivados	28.861
Certidões passadas	243

Foram registrados 219 constructores, dos quaes, 207 não diplomados; 20 despachantes e 3 prepostos de despachantes.

Foram extrahidas 70 guias para depositos e caução na importancia de 186:100$000 para garantir a execução dos contractos assignados.

A renda desta repartição, durante o exercicio de 1913, elevou-se á quantia de 3.123:136$812 assim discriminada:

Carta Cadastral	114:506$721
Alvarás e guias de licença	1.533:207$836
Investiduras	6:902$360
Termos diversos	1:576$600
Emolumentos de certidões	1:062$000
Imposto de expediente	8:424$000
Contribuições das companhias de carris	1.048:279$050
Fiscalização de machinas	335:032$000
Idem dos serviços de electricidade	62:000$000
Cópias de plantas, annuncios, etc.	12:146$245

Nos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente exercicio, a renda foi de 837:994$293.

ALMOXARIFADO—Os trabalhos do almoxarifado foram executados com regularidade, sendo com presteza aviados os pedidos de materiaes necessarios á execução das obras a cargo das varias repartições, dependentes deste departamento.

Em suas officinas foram concertadas as ferramentas necessarias aos trabalhos das diversas circumscripções. A despeza foi de 31:637$005, sendo 29:925$500 com o pessoal e 1:711$505 com o material.

LABORATORIO PHOTOGRAPHICO—Durante o periodo do presente relatorio, continuou esta secção a prestar bons serviços imprimindo cerca de seis mil clichés referentes a assumptos historicos da cidade, destinados ao archivo geral e confeccionando albuns de photographias diversas. Além de outros trabalhos destinados a diversas repartições municipaes, está a concluir os que dizem respeito á assistencia Publica.

ARCHITECTURA—De modo satisfactorio occupou-se esta secção dos trabalhos que lhe estão affectos, quer fornecendo cópias de plantas aos diversos departamentos municipaes e aos interessados que solicitaram, quer elaborando diversos projectos para execução de obras, destacando-se entre estes, os seguintes: Casa para matança, no Matadouro de Santa Cruz; fachada e augmento da escola "Ferreira Vianna"; edificios para a agencia da Gavea; o almoxarifado desta Repartição; a agencia e posto de assistencia, no Meyer; a escola na praça Hilda; ponte na ilha do Governador, etc.

SECÇÃO DE RESISTENCIA DE MATERIAES—Com regularidade foram feitos os trabalhos desta secção encarregada da analyse dos materiaes destinados ás construcções e que constam do quadro abaixo. Das analyses feitas, apenas seis foram remuneradas.

EXPERIENCIAS

Materiaes	Numero de analyses	Resistencia á Tracção	Resistencia á Compressão	Gasto pelo attrito	Peso especifico	Tempo da pêga	Porcentagem dos residuos nas peneiras	Dilatação a quente	Densidade apparente	Total das experiencias
Cimento puro	8	71	71		7	7	7	6	6	175
Cimento e areia	3	11	11							22
Cimento branco	1	2	2		1	1	1			7
Tijolos de argila	1		5							5
Diorito	1		2	4						6
Concreto (lençol)	1		2							2
Granito	1		4							4
	17	84	97	4	8	8	8	6	6	221

PROPRIOS MUNICIPAES—Durante o anno findo procedeo-se á conservação dos proprios municipaes, sendo executadas as obras mais necessarias de que careciam.

Paço Municipal —Foi cuidadosamente conservado o edificio, sendo feitos os concertos e pinturas necessarias.

Posto da Limpeza Publica na Avenida do Mangue — Ficaram concluidas as obras iniciadas em 1912, sendo dispendida a quantia de 71:618$468.

Deposito á rua Barrozo n. 219 — Foram concluidas as obras de construcção deste edificio.

Escola do Alto da Boa Vista — As obras de construcção desta escola terminaram em junho do anno findo.

Laboratorio Municipal de Analyses — Proseguem as obras de construcção deste edificio. O Laboratorio de Bacteriologia ficou com os sólos ladrilhados e com as paredes revestidas de azulejos, iniciando-se o revestimento com ladrilhos Ficoteaux. Assentaram-se os apparelhos para sorbones, fórnos e diversas mezas. Foi iniciada a construcção de tres pequenos galpões, sendo um para deposito de inflammaveis, um para o forno de incinerações e outro para a camara de distillação de agua. Esses galpões são de alvenaria de tijolo com cobertura de cimento armado. Com estas obras já se dispendeo a quantia de Rs. 274:601$488.

Escola Affonso Penna — Nesta escola foi construida uma passagem coberta, ligando os dois corpos do edificio, sendo augmentado o numero de installações sanitarias. Procedeo-se á pintura externa da fachada.

Posto da Limpeza Publica, na estação do Rocha — Executaram-se diversas obras de accrescimo deste edificio e de suas dependencias.

Posto da Limpeza Publica á rua General Polydoro — Construio-se uma casa para o administrador, um muro no alinhamento da rua, um deposito para materiaes, um tanque e accrescimos em diversas dependencias.

Escola Gonçalves Dias — Construcção de uma passagem no segundo pavimento, ligando os dois corpos lateraes do edificio e de uma casa para o vigia. Foi feita a pintura externa do edificio.

Diversas obras de melhoramentos foram executadas nos seguintes proprios: Externato Souza Aguiar; Casa de S. José; Institutos profissionaes "João Alfredo" e "Orsina da Fonseca"; escolas "Tiradentes", "Deodoro", "Araujo Porto Alegre" e na rua Marquez de S. Vicente; Jardim da Infancia "Campos Salles", Orphanato de Santo Antonio; Posto Central da Assistencia Publica; Matadouro de Santa Cruz; Posto Central de Limpeza Publica; Agencias do Estacio de Sá e do Engenho Velho, Gabinete Photographico e em outros.

Por empreitada foram feitas as seguintes obras: edificio para a administração do Laboratorio Municipal de Analyses, Gabinete Photographico, Garage do Posto Central de Assistencia Publica; accrescimo da escola "Barão de Macahubas", Pequenos mercados em Botafogo e Bemfica, praças Municipal e General Ozorio; accrescimo da escola "Ferreira Vianna", Almoxarifado do Posto de Assistencia; Agencia da Gavea e accrescimos no Matadouro de Santa Cruz.

Com a conservação dos proprios municipaes e construcção dos novos edificios, dispendeo-se a somma de Rs. 802:691$156.

Cemiterios Municipaes — Foram executadas diversas obras de melhoramentos nos cemiterios municipaes, destacando-se as seguintes:

Cemiterio de Inhaúma—Cantinuou-se o serviço de dessecamento do terreno, fazendo-se drenos e aterro, dando-se-lhe um nivel regular para o facil escoamento das aguas. Além das obras necessarias e melhoramentos foi feita a limpeza e capinação, o plantio de arvores e o rebaixamento para melhor accesso, da rua principal, sendo nesta parte construidas sargetas empedradas. Por empreitada foi construido o muro de cimento armado pela rua José dos Reis e cerca de arame farpado pela rua Falciro, ficando desse modo fechado o terreno adquirido para accrescimo da área do cemiterio. Com estes serviços dispendeo-se Rs. 34:000$000.

Cemiterio de Irajá — Neste cemiterio construio-se muro e gradil de ferro em frente ao necroterio; o deposito para o material e um ossario e e prepararam-se quadros para enterramentos. Procedeu-se tambem a outras obras taes como: construcção de dois grupos de carneiros, um columbario, um grupo de jazigos perpetuos e construcção de sargetas em algumas ruas. A despeza elevou-se a 22:000$000.

Cemiterio de Jacarépaguá — Construio-se nesta necropole um ossario, um deposito para guarda do material e sargetas na rua principal e nas que circumdam os quadros. Foram executados os reparos precisos nos necroterios e nos dois edificios á entrada do cemiterio. Fez-se tambem a estante de ferro para deposito provisorio de ossadas. Com estas obras gastou-se a quantia de 12:000$000.

Cemiterio do Realengo — A' entrada do cemiterio foi construida uma casa para a administração e o portão de ferro. Tambem foi construido um barracão para abrigo do pessoal, sendo feitos os reparos no edificio do necroterio. Foram reconstruidos os grupos de carneiros e as sargetas em volta das ruas. Com estes trabalhos e a respectiva conservação foi dispendida a somma de 22:000$000.

Cemiterio da Ilha do Governador — Neste cemiterio foram executadas as obras, reparos e pinturas de que carecia, dispendendo-se com esses serviços 14:000$000.

Cemiterio de Santa Cruz — Foi concluida a construcção do cemiterio neste curato, tendo sido cercado de arame farpado; preparou-se uma área de terreno em frente ao antigo cemiterio, dotando-a de ruas com sargetas cimentadas, banquetas arborizadas, carneiros para adultos e anjos e um columbario. Com taes trabalhos e a conservação do cemiterio gastou-se 9:000$000.

Nos cemiterios de Campo Grande e Guaratiba, foram apenas, executados os trabalhos de conservação.

PONTES DE LIXO — Na de Botafogo, além da pintura, fez-se um accrescimo lateral para escriptorio do encarregado e a substituição de algumas peças de madeira, que estavam arruinadas; na da Ponta do Cajú, foram substituidas algumas peças estragadas, reconstruida parte da casa do escriptorio e feita a pintura de todo o edificio; na ponte 25 de Março, foram substituidas as peças principaes que estavam arruinadas, como longarinas, travessões e peças do estrado, por outras de madeira de lei, devidamente aparafusadas em toda a extensão. Foram desmanchadas e reconstruidas as rampas do vasadouro do lixo, afim de se proceder á dragagem em volta da ponte, serviço este que foi executado pela Companhia Cantareira; na da Igrejinha; além da reconstrucção da cabeça da ponte fez-se a substituição da estructura de ferro bem como do soalho de madeira; finalmente, na da ilha da Sapucaia, construiu-se, por empreitada, uma ponte de madeira de lei com a extensão de 69m,0. Com os trabalhos acima mencionados dispendeo-se a somma de 89:121$000.

A despeza geral das obras e melhoramentos executados nos cemiterios foi de 119:000$000.

2ª Sub-Directoria

CALÇAMENTOS — Durante o anno de 1913 findo foram executadas as obras de calçamentos, abaixo mencionadas:

Avenida Atlantica — Esta Avenida teve destruidos alguns trechos pelos effeitos da grande resaca de 7 e 9 de março. Dentre estes, o que mais soffreu foi o comprehendido entre as ruas Santo Expedito e Sá Ferreira.

Executados os reparos necessarios, houve necessidade de ampliar-se o talude da praia, afim de evitar-se o solapamento causado pelo mar, serviço este que exigio um movimento de terra de 3840m³,000; foram reassentados 400m,0 de meios fios e reconstruidos 900m²,00 de calçamento a tarmacadam.

Rua N. S. de Copacabana — Foi construido o passeio do refugio central sobre base de concreto e respaldo de cimento em uma superficie de 2515m²,00 e assentaram-se 183m,30 de meios-fios.

Rua Jardim Botanico — Acham-se terminados os serviços executados neste logradouro, sendo de 12570m²,48 a area de calçamento construida no anno findo; as galerias, bem como as pontes, estão terminadas; foi construido mais um refugio em frente á Fabrica "Corcovado", tendo 10m,30 de comprimento e 2m,0 de largura. Actualmente procede-se á construcção do passeio do refugio central sobre base de concreto respaldado a cimento, havendo já serviço executado em uma superficie de 591m²,20.

Rua Lopes Quintas — Continuam as obras de calçamento a parallelipipedos, já estando concluida uma superficie de 2451m,00; foram assentes 814m,53 de meios fios.

Largo e rua D. Castorina — Proseguiram as obras de calçamento a parallelipipedos destes dois logradouros. Area calçada 4489m²,10; assentamento de meios fios 1027m,0.

Rua Maria Angelica — Está em andamento o calçamento desta rua com parallelipipedos usados. Area calçada 400m²,00 e assentamento de meios-fios 392m,80.

Rua Nove de Fevereiro — Foi iniciado o serviço de desaterro deste logradouro, afim de collocar-se o leito em nivel mais conveniente.

Travessa João Affonso — Foi concluido o calçamento a parallelipipedos deste logradouro, sendo 2102m²,58 a area calçada com parallelipipedos novos; a executada na parte alta, com igual material usado foi de 211m²,80. Foram retocados 36m²,56 de meios fios e assentes 714m,24 de meios fios novos.

Travessa da Lagôa — Terminou-se o calçamento desta travessa com parallelipipedos usados. Area calçada 560m²,00 e assentamento de meios-fios 278m,0.

Rua Assumpção — Concluio-se o calçamento do trecho final com parallelipipedos, sendo de 362m²,00 a area calçada; assentamento de meios fios 41m,50.

Rua Pinheiro Guimarães — Ficou terminado o calçamento desta rua com parallelipipedos usados, sendo a area calçada de 2865m²,60. Assentamento de meios fios 819m,60.

Rua 19 de Fevereiro — Concluio-se o calçamento com parallelipipedos usados. Area calçada 3581m²,00, sendo assentes 378m,0 de meios fios.

Praia de Botafogo — Proseguem as obras de calçamento á asphalto comprimido deste logradouro, estando serviço executado até á rua D. Carlota. Area calçada 6908m²,00; assentamento de meios fios: novos 288m,55, retocados 396m,85.

Avenida Beiramar — Esta avenida muito soffreo com a grande resaca de 7 a 9 de março findo.

Cessada a causa dos estragos, foram com toda a urgencia encetados os reparos. Conforme já foi relatado os serviços de restauração da Avenida constaram de reconstrucção de 15.928m²,00 de passeios, de 1.402m,0 de parapeito e de 4617m,00 de sargetas; foram levantados e de novo assentados 193m,0 de meios fios e reconstruido o calçamento a macadam. Concluidos os reparos da Avenida, foram executados os do cáes pela parte externa, refazendo-se grande parte do enrocamento que, em diversos pontos, foi reforçado na parte comprehendida entre a cidade e o morro da Viuva, em uma extensão de 203,m,0, com 5m,0 de largura.

Praça Duque de Caxias — Ficou concluido o calçamento a asphalto comprimido, das ruas que contornam esta praça, em uma área de 2948m²,00, sendo o passeio do jardim, pelo lado da rua das Laranjeiras, alargado para 1m,50.

Rua Guanabara — As obras de prolongamento deste logradouro até á rua Farani e que consistem no córte da rocha que separa as duas ruas e o respectivo calçamento tiveram regular andamento até ao mez de setembro do anno findo, e já estariam terminadas se o empreiteiro não as tivesse paralysado, deixando de concluir a parte final, que é de 5444m²,000, approximadamente. Já se acha firmado o accordo para o proseguimento desta obra, que deverá ficar concluida brevemente.

Praia do Flamengo — Concluio-se o calçamento a parallelipipedos do trecho entre as ruas Machado de Assis e Almirante Tamandaré, em uma area de 2565m²,000, construindo-se o de asphalto comprimido das embocaduras das ruas Buarque de Macedo e Christovão Colombo em uma area de 1044m²,00, sendo assentes 453m,89 de meios fios.

Rua Buarque de Macedo — Foi substituido o calçamento a parallelipipedos desta rua pelo asphalto comprimido. Area calçada 2129m²,00; assentamento de meios fios 190m,0.

Rua Bento Lisboa — Foi construido o calçamento a asphalto comprimido no trecho entre a praça Duque de Caxias e a rua Carvalho Monteiro em uma área de 2747m²,00 e assentes 551m,55 de meios fios.

Rua do Cattete — Nesta rua, em frente ao Palacio da Presidencia, foi construido um refugio cimentado de 18m,0 de comprimento por 2m,50 de largura, arborisado e illuminado.

Rua Pedro Americo — Foi construido o calçamento a alvenaria de um trecho desta rua, no começo da subida, numa área de 595m,20.

Rua da Gloria — Foram substituidos 67m,44 de calçamento a tijolos "Phenix", pelo lençol de asphalto, systema Maestú.

Rua D. Luiza — Nesta rua, entre a rua Fialho e a ladeira Durão, foram construidos 85m²,00 de passeio de concreto com capa de cimento.

Rua Conselheiro Moraes e Valle — O calçamento de alvenaria deste logradouro foi substituido pelo de parallelipipedos usados, em uma area de 750m²,92, sendo assentes 357m,10 de meios fios.

Becco dos Carmelitas — Foi elevado o leito deste logradouro de 0m,80 e substituido o seu calçamento de alvenaria, pelo de parallelipipedos usados. Area calcada 208m²,96; meios fios assentes 132m,40.

Rua Furquim Werneck — Foram assentes 218m,0 de meios fios.

Travessa S. Domingos — Construcção de 560m²,00 de calçamento a parallelipipedos e assentamento de 278m,80 de meios fios.

Ladeira Ascurra — Concluio-se a reconstrucção do prolongamento desta ladeira até ao Sylvestre, cujo traçado permitte o accesso de vehiculos. Foram construidos 5548m²,00 de calçamento a alvenaria e 274m²,0 de sargetas.

Rua do Aqueducto — Terminaram as obras de melhoramentos deste logradouro até Dois Irmãos. O serviço executado constou de: calçamento a parallelipipedos 10.052m²,00, passeios cimentados 1322m²,00, meios fios de alvenaria, tomados a cimento 2.070m,0.

Rua Dr. Joaquim Murtinho — Os melhoramentos projectados nesta rua ainda não se acham concluidos por faltar a acquisição de um predio no extremo da rua. Estão assentes 1154m,50 de meios fios, sendo a area calçada a parallelipipedos de 4392m²,60.

Rua Santa Christina — Reconstruio-se o calçamento a alvenaria de um trecho desta rua em uma area de 3831m2,00, sendo reformados os meios fios de alvenaria em uma extensão de 992m,0.

Prolongamento da Avenida Beira Mar — Proseguem as obras entre a Avenida Rio Branco e o antigo Arsenal de Guerra. Na parte em que já está construido o cáes, fez-se o calçamento a tarmacadam em uma area de 6816m²,00, sendo assentes 576m,0 de meios fios lavrados e construidos 2132m²00 de passeios de cimento.

Rua São José — Na parte da rua, onde foram recuados dois predios, fez-se o calçamento a asphalto Maestú em uma area de 19m²,55, sendo assentes 9m,0 de meios fios.

Rua do Rezende — Tendo, em consequencia do calçamento das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire ficado baixo o leito desta rua, no trecho comprehendido entre aquellas duas avenidas, foi substituido o calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos em uma area de 691m²,00, sendo assentes 184m,0 de meios fios.

Praça dos Arcos — Concluio-se o calçamento a parallelipipedos desta praça no local em que foram demolidos os predios que ficavam sob os arcos. Area calçada 604m²,20; passeio de cimento 61m²,00 e assentamento de meios fios 87m,60.

Rua Riachuelo — No trecho desta rua, comprehendido entre as avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, construio-se o calçamento a asphalto comprimido em uma area de 2617m²,05. Assentamento de meios fios 672m,35 e córte de lagedos 175m,0.

Largo da Lapa — Foram substituidas por lençol de asphalto Maestú as partes do calçamento a tijolos Phenix, que se achavam estragadas, em uma area de 220m²,00.

Avenida Mem de Sá—Concluiram-se as obras de prolongamento desta avenida, entre as ruas Menezes Vieira e Frei Caneca, que se acha toda calçada com asphalto comprimido. Area calçada 10625m²,00; assentamento de meios fios 2375m,36 e movimento de terras 6766m³,00.

Avenida Passos — O calçamento a parallelipipedos foi substituido pelo de lençol a asphalto comprimido. Area calçada 6396m²,96; assentamento de meios fios 154m,70; meios fios retocados e reassentes 205m,0.

Rua S. Pedro — Construcção do calçamento a asphalto comprimido desta rua, que era calçada com parallelipipedos.

Serviço executado: calçamento 46.99,m²,55; assentamento de meios fios novos 1406m,02 e reassentamento de meios fios retocados 479m,45.

Rua Barbara de Alvarenga — Substituição do calçamento a parallelipipedos pelo de lençol de asphalto comprimido em uma area de 954m²,55, sendo assentes 168m,20 de meios fios e reassentes 174m,20 de meios fios retocados. Fez-se o córte de lagedos em 59m,70.

Rua Luiz de Camões — Substituição do calçamento á alvenaria, no trecho entre avenida Passos e a rua Barbara de Alvarenga, abrangendo a entrada do edificio da Côrte de Appellaçã eu uma área de 284m,61 sendo assentes 132m,56 de meios fios novos. Foram retocados e remontados 1m²,82 de meios fios.

Travessa Bellas Artes — O calçamento a parallelipipedos deste logradouro foi substituido pelo de lençol a asphalto comprimido, numa área de 118m²,17. Meios fios novos 1m,60 e retocados 69m,0.

Becco João José — Substituição do calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos usados. Area calçada 78m²,00. Assentamento de meios fios 55m,65.

Becco João Ignacio — O calçamento á alvenaria deste logradouro foi substituido pelo de parallelipipedos usados, numa area de 97m²,00. Assentamento de meios fios 83m,00.

Cáes Pharoux — Foram reparados os damnos causados pela resaca de Março do anno findo, sendo reconstruidos 138m²,00 de calçamento a parallelipipedos rejuntados a cimento e recollocados 14m²,06 de lojões da rampa.

Rua Sete de Setembro — Iniciou-se a substituição do calçamento a parallelipipedos pelo de lençol de asphalto comprimido, no trecho entre a rua Uruguayana e a praça Tiradentes, achando-se concluido o trecho entre a rua Uruguayana e travessa Flora.

Praça Municipal — Em torno do mercado construido nesta praça foram assentes 190m,000 de meios fios.

Rua São Luiz — Substituição do calçamento á alvenaria pelo de parallelipipedos em uma área de 1.843m²,41, sendo assentes 508m,83 de meios fios novos.

Avenida Salvador de Sá — Terminou o calçamento a asphalto desta avenida. Area calçada 8.809m²,00; assentamento de meios fios: novos 38m,76, retocados 106m,45.

Rua Atilia — Foram construidos 360m,0 de calçamento á alvenaria, junto á muralha construida nesta rua e assentes 30m,0 de meios fios.

Rua Estacio de Sá — Substituição do calçamento de parallelipipedos pelo de asphalto, systema Maestú em uma area de 2839m²,50, sendo assentes 27m,30 de meios fios.

Rua Frei Caneca — Acham-se em execução as obras de substituição do calçamento desta rua, que é de parallelipipedos pelo de lençol de asphalto "Maestú", em uma area de 4.205m²,80 e pelo systema americano em uma area de 1.041m²,00, tendo sido assentes 913m,40 de meios fios.

Praça da Bandeira — Neste logradouro foram executadas grandes obras, que tinham por fim acabar com as innundações, de accordo com o projecto de melhoramentos, approvado para este local, sendo elevado o leito da praça de 0m,70. O calçamento a lençol de asphalto systema "Maestú", neste local mede uma area de 5.793m².18. Foram assentes 916m,22 de meios fios rectos e curvos.

Rua Barão do Bom Retiro — Construcção do calçamento a parallelipipedos, em uma area de 21.189m²,17 e assentamento de 4.042m,25 de meios fios.

Avenida Maracanã — Construio-se o calçamento a parallelipipedos deste logradouro com um refugio central. Area calçada 2.125m²,58; meios fios assentes 677m,00.

Rua da Luz — Substituição do calçamento á alvenaria pelo de parallelipipedos em uma area de 3.304m²,000 e assentamento de 946m,95 de meios fios.

Travessa da Luz — Substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos em uma area de 858m²,00 e assentamento de 278m,15 de meios fios.

Rua Jorge Rudge — Substituio-se o calçamento á alvenaria pelo de parallelipipedos em uma area de 5091m², 95, sendo assentes 137m, 95 de meios fios.

Rua Souza Franco — Acha-se em execução o calçamento a parallelipipedos. Serviço feito: calçamento 2157m²,89, assentamento de meios fios 658m,59.

Rua do Mattozo — Substituição do calçamento a parallelipipedos pelo de lençol de asphalto comprimido, no trecho entre a praça da Bandeira e a rua Haddock Lobo. Area calçada 6974,m²,87; assentamento de meios fios: novos 587m,35 e retocados 538m,32.

Rua Barão de Iguatemy — Terminaram as obras de calçamento a parallelipipedos desta rua. Area calçada 3577m²,85; assentamento de meios fios 993m,35.

Travessa Dr. Araujo — Calçamento a parallelipipedos usados deste logradouro em uma area de 1419m,40 e assentamento de 486m, 55, de meios fios.

Rua Coronel João Francisco — Neste logradouro, cujo leito foi elevado de 0m,80, construio-se o calçamento a parallelipipedos em uma area de 677m²,50, sendo assentes 271m,0 de meios fios.

Travessa Angustura — Construcção do calçamento a parallelipipedos em uma area de 192m²,50 e assentamento de 77m,0 de meios fios.

Rua Barão de Mesquita — Neste logradouro, até á rua Barão do Bom Retiro, executou-se o calçamento a parallelipipedos, em uma area de 5153m², 60. Assentamento de meios-fios: novos 412m,75, retocados 301m,36.

Rua Possolo — Construcção do calçamento a parallelipipedos desta rua. Area calçada 2622m²,00; assentamento de meios-fios 570m, 70.

Rua Barão de Amazonas — No trecho aberto entre as ruas Pereira de Siqueira e prolongamento da rua Mariz e Barros foram assentes 124m,85 de meios-fios.

Rua Moura Brito — Construcção do calçamento a parallelipipedos em substituição ao de alvenaria existente nesta rua. Area calçada 1659m²,00; assentamento de meios-fios 117m,80 (novos) e 356m,0 retocados.

Rua Desembargador Izidro — Substituição do calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos. Area calçada 5865m²,09. Assentamento de meios-fios: novos 784m,75 e retocados 539m,10.

Rua Senador Furtado — Está em andamento o calçamento a parallelipipedos desta rua, em substituição ao de alvenaria. Serviço feito: calçamento 2309m²,00; assentamento de meios-fios: novos, 330m, 45, e retocados 768m,95.

Rua Visconde de Figueiredo — O calçamento desta rua, que era de alvenaria, foi substituido pelo de parallelipipedos, em uma area de 2834m²,07, sendo assentes 797m,53 de meios-fios.

Rua Dr. Maciel — Ficou concluido o calçamento a parallelipipedos desta rua, cujo leito foi elevado de 0,m80. Area calçada 2880m²,29; assentamento de meios-fios 1181m,28. Foram construidas muralhas lateraes afim de que os predios não ficassem enterrados.

Rua Mariz e Barros — Concluio-se a substituição do calçamento de parallelipipedos pelo lençol de asphalto "Maestu"; area calçada 17600m,90; meios-fios assentes 1066m,05; passeios cimentados 300m²,00.

Travessa S. Salvador — Foram construidos 300m²,00 de calçamento a parallelipipedos e assentes 405m,10 de meios-fios.

Rua Barão S. Francisco Filho — Foram executadas as obras de ligação desta rua com a rua Barão de Mesquita.

Rua Theodoro da Silva — Continuam em andamento os serviços de calçamento a parallelipipedos deste logradouro. Trabalhos executados: calçamento, 2087m²,00; assentamento de meios-fios, 778m,23.

Travessa Carvalho Alvim — Foram assentes 369m,20 de meios fios e executado o aterro em uma altura media de 1m,0.

Rua Valparaizo — Fez-se o córte em uma altura média de 1m,0 na extensão de 100m,0. Nessa extensão foram assentes meios fios.

Rua Santa Philomena — Calçamento a parallelipipedos em uma area de 713m²,30, sendo assente, 203m,80 de meios fios.

Rua da Soledade — Construio-se o calçamento a parallelipipedos com material usado, em uma area de 812m²70. Assentamento de meios fios: novos, 56m,35 e retocados, 175m,85.

Travessa 12 de Dezembro — Foi executado o calçamento desta travessa com material usado. Area calçada 360m²,75; assentamento de meios fios 443m,30.

Rua Conde do Bomfim — Com o recúo do predio occupado pelo Hotel Tijuca, á custa da Prefeitura, mediante accordo, fez-se o alargamento deste trecho da rua, sendo reconstruidos 850m²,00 de calçamento a parallelipipedos e assentes 85m,00 de meios fios.

Rua Diamantina — Foi construido o calçamento a parallelipipedos desta rua em uma area de 5900m²,00 e assentes 1150m,80 de meios fios.

Rua Cardozo — Executou-se o calçamento a parallelipipedos desta rua, no trecho entre as ruas Dr. Archias Cordeiro e Castro Alves. Area calçada 2597m²,00; assentamento de meios fios 708m,60.

Rua Castro Alves — Construio-se o calçamento a parallelipipedos desta rua, no trecho entre as ruas Cardozo e José Bonifacio, em uma area de 1378m²,50, sendo assentes 392m,20 de meios fios.

Rua General Gurjão — Construcção do calçamento a parallelipipedos desta rua e da ladeira que dá accesso para o Azylo S. Luiz. Area calçada 572m²,80; assentamento de meios fios 637m,50.

Largo Bemfica — Procedeo-se ao aterro desta praça, em torno do Mercado Municipal, ahi construido. Foram assentes 169m,70 de meios fios e construidos 840m²,50 de calçamento.

Rua da Alegria — Concluio-se a construcção do calçamento a parallelipipedos desta rua, sendo a area calçada de 16601m²,19. Meios fios assentes 7103m,20.

Rua Dr. Dias da Cruz — Substituio-se o calçamento á alvenaria desta rua, no trecho entre a praça do Meyer e a rua Matheus, em uma area de 6240m²,22. Assentamento de meios fios 1069m,0.

Praia do Retiro Saudoso — Foi construido o calçamento a asphalto Maestú de um lado da rua, onde está situado o edificio da Inspectoria de Mattas. Area calçada, 5288m².30. Assentamento de meios fios: novos, 214m,10 e retocados, 1736m,15.

Avenida Bartholomeu de Gusmão — Proseguem os trabalhos de aterro e calçamento a parallelipipedos deste logradouro, estando aquelle concluido. Area calçada 1812m²,00; assentamento de meios fios, 395m,0.

Rua Costa Lobo — Construcção de calçamento a parallelipipedos em uma area de 1323m²,00, sendo assentes 399m,0 de meios fios.

Rua S. Luiz Gonzaga — Acha-se em andamento o calçamento a parallelipipedos desta rua, entre os largos do Pedregulho e Bemfica. Serviço

executado: area calçada, 2450m^2,00; assentamento de meios fios 1500m,0.

Rua Dr. Archias Cordeiro — Construio-se o calçamento a parallelipipedos, onde foi recuado um predio em uma area de 35m^2,00 e assentes 6m,40 de meios fios.

Rua Lins de Vasconcellos — No trecho deste logradouro, entre as ruas Dr. Dias da Cruz e 24 de Maio, substituio-se o calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos, em uma area de 1.500m^2,00. Foram assentes 700m,0 de meios fios.

Rua José dos Reis — Construcção do calçamento a parallelipipedos desta rua, da estação do Engenho de Dentro até a estrada de Santa Cruz, em uma area de 11.700m^2,00, sendo assentes 3.127m,0 de meios fios. Além disto, procedeo-se ao preparo do leito desta rua até ao cemiterio de Inhaúma, em uma extensão de 1.500m,0 com a largura de 17m,0. O movimento de terra foi de 8.000m^3,000.

Rua Coronel Rangel — Ficou concluido o calçamento desta rua até ao largo do Campinho. Area calçada 11.498m^2,00; assentamento de meios fios 3.200m,0.

Avenida da Liberdade — Construcção do calçamento a parallelipipedos em uma area de 5.181m^2,50, sendo assentes 2.590m,0 de meios fios.

Praça Quintino Bocayuva — Construio-se o calçamento a parallelipipedos, em uma area de 1.002m^2,97, sendo assentes 241m,94 de meios fios.

Rua Cascadura — Executou-se nesta rua o calçamento a parallelipipedos. Area calçada 1.250m^2,00; assentamento de meios fios 250m,0.

Rua Clarimundo de Mello — Está concluido o prolongamento desta rua, entre Piedade e Cascadura, tendo de extensão 1.800m,0 por 17m,0 de largura, tendo havido um movimento de terras de 10.000m^3,000.

Rua Carolina Machado — Acha-se em preparo o leito para o prolongamento desta rua, entre o rio das Pedras e a estação Marechal Hermes, tendo havido um movimento de terras de 3.000m^3,000.

Rua 15 de Novembro — (Penha) Foi regularisado o perfil desta rua, tendo o aterro attingido a um volume de 2.000m^3,000.

Praça e rua Bom Successo — Nestes logradouros fez-se o aterro num volume de 4.000m^3,000.

Avenida Santa Cruz — Iniciou-se o calçamento a parallelipipedos desta Avenida, que tem por fim ligar o povoado de Santa Cruz ao Matadouro. Serviço executado: calçamento 4.000m^2,00; assentamento de meios-fios 1.000m,0.

Assentamento de meios-fios — Foram assentes meios-fios nos seguintes logradouros: rua Furquim Werneck 218m,0; praça Sacopenapan, 232m,30; rua Maria Amelia, 80m,70; travessa S. Doimngos, 278m.80; rua Sá Ferreira, 200m,0; rua Viuva Lacerda, 255m,40; rua Buarque, 845m,0; rua Valladares, 438m,15; rua Quatro de Dezembro, 196m,85; rua Ipanema, 230m,80;

rua Pereira Passos, 501m,70; rua Floriano, 529m,60; rua João Francisco, 261m,60; praça Santa Leocadia, 43m,15; rua Nova, 46m,60; rua Moraes e Silva, 1.083m,65; rua Professor Gabizo, 780m,20; rua Dr. Othon de Alencar, 344m,0; rua Dr. André Rebouças, 101m,35; rua General Portinho, 88m,60; rua Uruguay, 1.604m,90; rua Alegre, 689m,45; rua Derby-Club, 709m,85; travessa Derby-Club, 182m,00; rua Itacurussá, 53m,50; rua General Roca, 866m,15; travessa Universidade, 819m,60; travessa Rio Grande do Norte, 874m,60; rua Eugenia, 1.000m,0; rua Padilha, 1.200m,0.

Estradas: Gavea e D. Castorina — Foram regularmente conservadas estas estradas, tendo se construido 14.866m^2,00 de calçamento a macadam e 266m^2,00 de sargetas; foram removidos 3.500m^3,00 de terras de barreiras desabadas por occasião de grandes chuvas.

Estrada da Gavea Pequena — Foi macadamisado um trecho desta estrada em uma área de 1914m^2,00 e construidos 221m^2,00 de sargetas.

Estrada Nova da Tijuca — Além dos trabalhos de conservação, foi reconstruido o trecho desta estrada, inutilisado pela abertura de uma vala de aguas pluviaes em uma área de 11.965m^2,00.

Estrada da Boa Vista — Foi reconstruido o calçamento a macadam de uma parte desta estrada em uma área de 2294m^2,00.

Estrada das Furnas — Nesta estrada, que foi cuidadosamente conservada, foi reconstruido um trecho em uma área de 541m^2,00. Tambem foram conservadas as estradas Vista Chineza, Barra, Picapão e Açude.

Estrada Engenho Novo — Esta estrada, em uma extensão de 2000m,0 foi completamente regularisada, quanto á largura e aos perfis transversal e longitudinal desde a Taquara até a fazenda do mesmo nome, destinado á colonia de Alienados.

Estrada da Freguezia — Esta estrada está hoje completamente restaurada desde Jacarépaguá até ao Tanque, na extensão approximada de 8000m,0, havendo um movimento de 4000m^3,000.

Districtos de Inhaúma e Irajá — Foram conservados e feitos reparos em diversos logradouros destes districtos, havendo em alguns movimento de terras.

Districtos de Campo Grande e Santa Cruz — Foram regularmente conservadas as estradas destes districtos.

ILHAS — Os serviços de conservação, limpeza e illuminação da ilha de Paquetá foram, durante o anno findo, executados pelos contratos existentes; tendo os de limpeza e conservação passado, no começo do corrente anno, a serem feitos pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

O serviço de illuminação da ilha do Governador foi feito pelo contracto já terminado, achando-se em concurrencia publica a sua execução. Os serviços de limpeza e conservação dos logradouros desta ilha foram executados com regularidade, por administração. Ainda nesta ilha foram feitos os seguintes trabalhos: aterro, em cerca de 150m^3,000 na praia do Jequiá; aterro de 35m^3,000 na estrada da Tapéra; foram reparadas as estivas da valla de Tubyacanga e outras na estrada do mesmo nome. No morro da Capella fez-se um córte e aterro com o volume de 441m^3,000 e duas sargetas na extensão de 105m,0.

Na ilha de Paquetá, construiu-se o cáes da Ribeira, achando-se em construcção as respectivas sargetas.

O resumo dos serviços de calçamentos executados durante o anno de 1913, é o seguinte:

Calçamentos á asphalto	105.901m^2,91
Calçamentos á parallelipipedos novos	168.354,95
Calçamentos á parallelipipedos usados	14.598,84
Calçamentos á tarmacadam	7.716,00
Calçamentos á alvenaria	10.334,20
Assentamento de meios fios novos	76.170m,03
Reassentamento de meios fios retocados	8.531,85

OBRAS DE ARTE — Durante o anno de 1913 findo, foram executadas as seguintes obras de arte:

Rua Jardim Botanico — Foram construidos seis boeiros com 20 metros de comprimento, cada um; prolongou-se um boeiro existente em 7m,0; foi modificada e prolongada uma ponte de 4m,50 de vão. A ponte denominada "Taboas" foi reconstruida. Foram collocados 13.50m^3,000 de aterro na lagôa Rodrigo de Freitas, afim de dar-se á rua Jardim Botanico a largura de 20m,0 fazendo-se pela parte externa um enrocamento de pedras soltas. O terreno do Jardim Botanico foi fechado com cerca de arame, em uma extensão de 560m,0.

Estrada da Gavea — Em consequencia dos constantes desmoronamentos do barreiras sobre esta estrada, na base do morro do mesmo nome, tornou-se necessario abrigal-a neste ponto, sendo preciso prolongar-se um boeiro de 1m,0 por 0m,80, numa extensão de 8m,0, e bem assim construir nova muralha de sustentação. Na margem fronteira á fazenda da Companhia City Improvements foram construidos dois boeiros de tubos de cimento de 0m,60 de diametro.

Estrada D. Castorina — Neste local foi feita a substituição do estrado de madeira de uma ponte, por cimento armado, e bem assim foram collocados guardas e balaustres do mesmo material. Construio-se tambem uma muralha de pedra secca, na extensão de 10m,0.

Rua Alice — Foi construida uma muralha de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, com um volume de 43m^3,000 e na extensão de 60m,0. Tambem foi encetada a reconstrucção de outra que desabou.

Praça dos Arcos — Construio-se uma muralha em 18m,0 de extensão, afim de fazer-se o aterro debaixo dos Arcos, no local onde existiam predios, que foram demolidos, sendo executado o calçamento a parallelipipedos; construcção de um muro de tijolos com 69m,12 de cmprimento.

Rua Dr. Joaquim Murtinho — Neste logradouro foram construidos 1059m^3,30 de muralha de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia e 616m,50 de parapeito.

Rua do Aqueducto — Foram construidos 2542m^3,00 de muralha e 685m,0 de parapeito de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia.

Ligação das ruas Francisco Muratori e Dr. Joaquim Murtinho — Com o fim de sustentar a rua que passa pelos fundos dos predios da primeira e na encosta da segunda rua, foram construidos 1363m^3,500 de muralha de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, tendo havido um movimento de terras de 3369m^3,50.

Ladeira do Ascurra — Está terminada a modificação do traçado desta ladeira, afim de facilitar o trafego de vehiculos para o Sylvestre. Serviço executado: construcção de muralha. 7280m^3,800; de sargetas, 274m,0; movimento de terra 2000m^3,000.

Caes Pharoux — Por occasião das grandes resacas de Março do anno findo, foi damnificada parte da balaustrada deste cáes, que foi logo reparado, reassentando-se 44m,10 de balaustrada, havendo necessidade de se mandar fazer novas peças de cantaria, em uma extensão de 14m,0. A rampa, em uma superficie de 14m^2,00, foi de novo lageada, sendo assentes 44 argolas de ferro e reassentes 10 combustores novos, em substituição aos que foram inutilizados.

Rua da America — Foi convenientemente reparada a ponte chamada — dos Amores — sendo substituidos os pranchões estragados, collocadas novas guardas e feita a pintura geral.

Rua Frei Caneca — Nesta rua foi reconstruido um pequeno trecho da muralha, que sustenta o passeio, em uma extensão de 22m,0 e em um volume de 16m^3,500.

Ilha do Governador — Por achar-se bastante damnificado o madeiramento do pontilhão sobre o rio Jequiá, foi o mesmo substituido. No morro da capella foi construida uma muralha de sustentação do aterro, um lance de 26 degráos e duas sargetas na extensão de 105m,0.

Rua Atilia — Neste logradouro foi construido um trecho de muralha de alvenaria de pedra com um volume de 1000m^3,330.

Rua D. Cecilia — Nesta rua foi concluido um boeiro de 22m,0 de comprimento com 1m,30 de vão, de alvenaria de pedra e argamassa de cimento, sendo a capa de cimento armado.

Avenida Maracanã — Foi assente neste logradouro uma balança destinada á pesagem dos vehiculos de cargas.

Rua Professor Gabizo — Foi reconstruido o estrado da ponte, ficando de accordo com o nivelamento projectado para as obras de calçamento desta rua.

Rua Dr. Maciel — Foram construidos 554m^3,690 de muralha de alvenaria de pedra e cimento na embocadura desta rua com a rua Coronel Figueira de Mello, visto ter o calçamento desta rua, ficado mais alto do que o porão das casas.

Rua Mariz e Barros — Foi augmentado o comprimento da ponte que atravessa este logradouro, de modo a ficar elle com a largura de 18m,0.

Travessa da Universidade — Construio-se uma ponte de cimento armado nesta rua.

Estrada da Barra da Tijuca — Foi construida neste local uma ponte de cimento armado.

Largo de Bemfica — Fez-se o aterro em torno do Mercado Municipal, sendo prolongado o boeiro ali existente.

Rua Coronel Rangel — Foram construidos 450m^3,00 de muralha de pedra com argamassa de cimento para sustentação de terras dos terrenos dos predios que recuaram de accordo com o projecto de melhoramentos desta rua. Foi tambem construido um boeiro com 42m,0 de comprimento tendo 0m,60 a secção de vazão.

Boeiros — Foram construidos boeiros nos seguintes locaes: um na rua Conde do Bomfim; dois na rua 24 de Maio, com tubos de cimento armado, um de 56m,40 de comprimento e 0,60 de diametro, e outro com 23m,0 de comprimento e 0m,30 de diametro; um na rua Dois de Maio, de cimento armado com a secção de 0m,24; um na rua do Livramento com 14m,60 de comprimento e secção de 1m,50X0m,8; um na rua D. Clara, de cimento armado com o comprimento de 12m,50 e secção de 0m,30X0m,30; um na rua Aida com o comprimento de 27m,30 e secção de 0m,30X0m,40; um na rua Alice, com 27m,30 de comprimento; um na rua Zepherino, de alvenaria de pedra, com o comprimento de 12m,0 e diametro de 0m,90; um, na rua General Bellegardo de 12m,0 de comprimento e diametro de 0,m90; um, na rua Magalhães Castro, de 12m,0 de comprimento e diametro de 0m,90; um, na rua Honorio, de cimento armado com 14m,10 de comprimento e secção de 1m,20X1m,00; um, na rua D. Anna Nery, com 12m,10 de comprimento; um, na rua Esperança, com 19m,20 de comprimento e 0m,90 de diametro; um, na estrada da Penha com 18m,10 de comprimento; um, na rua Nova Bom Successo, com 10m,0 de extensão; um, na rua Vieira Ferreira de 10m,10 de comprimento e secção de 1m,50X0m,80; um na rua D. Clara, de cimento na estrada do Engenho Novo, com 60m, 0 de extensão; um, na rua Dr. Leal, com 30m,0 de comprimento; um, no largo do Campinho com 36m,0 de comprimento; dois, nas ruas Araujo e Sanatorio com 32m,0 de extensão; dois, nas ruas Goyaz e Bica, com 36m,0 de comprimento; um, na rua João Vicente, com 14m,10 de comprimento; um, na estrada do Mendanha com 12m,0 de extensão e 0m, 80 de secção de vazão; um, na estrada Santa Cruz (Realengo) capeado com 20m,0, de extensão e secção de 1m,20, e tres,na estrada do morro alto com 1m,0 de vão. Foram reconstruidos os seguintes boeiros situados á rua Jorge Rudge, sendo a capa de cimento armado; ás ruas Minas, Romana, Getulia e Piauhy.

PONTILHÕES — Foram construidos: um, na rua Derby-Club, com 17m,0 de comprimento; um, na Avenida Bartholomeu de Gusmão, de cimento armado, com 20m,0 de extensão e 4m,0 de vão; um, na estrada de Santa Cruz, entre as ruas José Bonifacio e Etelvina, de cimento armado; um, na estrada de Manguinhos, de cimento armado com 20m,0 de extensão, 3 vãos e secção de vazão 36m^2,0; um, na rua 13 de Maio, de cimento armado, na extensão de 10m,0 e secção de vazão, 18m^2,00; um, na rua José dos Reis, de 10m,0 de comprimento e 18m^2,00 de secção de vazão; um, na rua Dr. Leal, com 20m,0 de comprimento e 9m^2,00 de secção de vazão; um, na rua 25 de Março, com 13m,20 de extensão e 9m^2,20 de secção de vazão; um, na rua Dionysio Fernandes, com 4m,0 de vão e secção de vazão 8m^2,00; dois, na rua Laurindo Rabello, com o vão de 4m,0 e secção de vazão 6m^2,00; dois, nas ruas D. Anna Telles e Angelina; um, na estrada do Cafundá, com 5m,0 de vão e 6m^2,00 de secção de vazão; um, sobre o rio Timbó (Inhaúma) com 9m,0 de vão e 16m,00 de secção de vazão; um, na rua Carolina Machado, com o vão de 6m,0. Foram reconstruidos e reparados os seguintes pontilhões: cruzamento das ruas 24 de Maio e Barão do Bom Retiro; sobre o rio Jacaré, na rua Souza Barros e na praia Pequena; sobre o rio Cabuçú, nas ruas Viscondessa de Belmonte, Guilhermina; Dr. Clarimundo de Mello (2); estrada da Covanca; ruas Elias da Silva, D. Maria e estradas da Bica e Henrique de Mello.

BALANÇAS — Foi collocda uma balança de pesar a carga dos vehiculos, na avenida Maracanã, e concertadas as situadas no largo da Lapa, praça Municipal e rua da Gambôa.

MICTORIOS — Foi feita a conservação e reparação dos mictorios existentes na cidade, sendo transformado para o systema inodoro "Beetz" o que se acha collocado á rua do Theatro.

OBRAS DE SANEAMENTO E ESGOTO — Foram executadas as seguintes obras:

Rio Carioca — Proseguem as obras de canalisação deste rio, no bairro das Laranjeiras, desde o predio n. 11 da rua Senador Octaviano até a ladeira do Ascurra, onde terminará a galeria, cuja construcção foi contractada.

Acham-se executadas as seguintes obras: Galeria oval, (prompta) com 390m,0 de comprimento; poços de visita, cinco; caixas de areia, tres; caixa especial, em frente ao predio n. 161, uma; canalisação de manilhas de barro de 9'', 37m,70 de comprimento. Na parte deste rio, já canalisado anteriormente, foram construidos pelo pessoal da conservação 60m,90 de canalisação de manilhas de 9'' de diametro e assentes cinco ralos de aguas pluviaes, com as respectivas caixas.

Rua Vinte de Novembro — Na esquina desta rua, com a rua Dezeseis de Novembro foram collocados dois ralos de aguas pluviaes ligados á galeria por uma canalisação de manilhas de 9'' de diametro na extensão de 39m,10.

Rua Araujo Gondim — Com tubos de cimento armado de 0m,50 de diametro, foi canalisado o ralo que atravessa esta rua, n'uma extensão de 19m,00 e construida uma caixa de areia com o respectivo tampão.

Rua D. Castorina — Nesta rua foi construida uma galeria de aguas pluviaes com as seguintes dimensões: Tubos de 0m,70 de diametro, 3m,0; tubos de 0m,60, de diametro, 12m,0; tubos de 0m,50 de diametro, 23m,0; manilhas de 12'' de diametro, 3m,60; manilhas de 9'' de diametro, 94m,0; ralos com as respectivas caixas 10; caixas de areia 2 e 6 boccas de lobo.

Rua Jardim Botanico — Construiram-se neste logradouro, galerias de aguas pluviaes, cujos trabalhos foram: galerias de tubos de 0,60 de diametro, 175m,30; galerias de manilhas de 12'', 668m,00; ramaes de galerias com manilhas de 9'' 1912m,45, galerias de tubos de 0m,40 de diametro, 353m,35; caixas de areias 14; ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas, 100.

Rua General Menna Barreto — No trecho desta rua, comprehendido entre as ruas Delphim e 19 de Fevereiro, foi feito o assentamento de um ramal de galeria de 9'' de diametro, na extensão de 42m,10, sendo collocados tambem dois ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas.

Rua Lopes Quintas — Neste logradouro foi encetada uma canalização com manilhas de 12'' de diametro na extensão de 32m,40, assentes 12m,0 de ramaes de 9'' e collocados 4 ralos com as respectivas caixas.

Rua Pinheiro Guimarães — Foram collocados nesta rua, seis ralos de aguas pluviaes e respectivas caixas.

Rua Ferreira Vianna — Construio-se uma galeria, neste logradouro até a avenida Beira Mar, de aguas pluviaes, com tubos de 0,60 de diametro, na extensão de 32m,0, sendo collocados cinco ralos, respectivas caixas e uma caixa de areia.

Rua Machado de Assis — Nesta rua foi collocado um ralo de aguas pluviaes com a respectiva caixa.

Rua Buarque de Macedo — Foi construida uma galeria cam manilhas de 12'' na extensão de 232m,0; ramaes de 9'' no comprimento de 29m,0, sendo collocados quatro ralos com as respectivas caixas.

Avenida Beiramar — Como complemento dos reparos feitos nesta Avenida, foram construidas as galerias necessarias para o escoamento de aguas pluviaes directamente para o mar. Serviço executado: galeria de 0,70+0,40, indo directamente ao cáes na extensão de 2186m,40; construcção de ramaes de 0,30 a 0,20 de diametro na extesão de 1192m,60; caixas de areia com tampões 24; ralos e respectivas caixas, 386; aberturas circulares feitas no cáes, 94.

Rua Constante Ramos — Foi construida uma galeria de tubos de concreto de 0,60, com 346m,0, de comprimento; 130m,60 de galerias de ramaes de 9''; tres caixas de areia e 17 ralos com as respectivas caixas.

Avenida Mem de Sá — Ficou concluida a construcção da galeria que, partindo da praça Vieira Souto, se estende pela avenida Mem de Sá, largo da Lapa, Passeio Publico, Campo dos Frades, Avenida Beiramar, terminando no cáes. A obra executada foi a seguinte: galeria de blocos de concreto com 2m,20 de largura, 1015m,0; galeria circular de 1m,0 de diametro, 293m,0: galeria circular de 0m,80 de diametro, 105m,80; póços de visita e caixas de areia 16, com paredes de alvenaria de tijolo e argamassa de cimento em um volume, de 809m^3,970; encanamento de manilhas de 12'' de diametro, 63m,0; ramaes de manilhas de 9'', 1471m,0, caixas de derivação e intercessão de encanamento, seis e ralos com as respectivas caixas, 65.

Rua Dr. Joaquim Murtinho — Foi construida a canalização de aguas pluviaes no final desta rua, assentando-se 117m,6 de manilhas de 9'' de diametro, oito ralos de aguas pluviaes com as competentes caixas.

Rua do Aqueducto — Foram assentes 18m,0 de encanamento de manilhas de 9'' de diametro, oito ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas.

Rua S. Pedro — Construcção de duas galerias de manilhas de 12'' de diametro nesta rua, uma com 306m,65 no trecho entre a rua do Nuncio e avenida Passos, onde foram collocados 22 ralos e respectivos ramaes de 9'' de diametro e tres caixas de areia; outra, no trecho entre as ruas Uruguayana e Ourives, com a extensão de 149m, 75, sendo assentes sete ralos com caixas e ramaes de 9''.

Rua Luiz de Camões — Foi construida uma galeria de manilhas de 12" de diametro, entre a Avenida Passos e a rua Barbara de Alvarenga, na extensão de 60m,0, sendo assentes 4 ralos com caixas e respectivos ramaes de 9''.

Avenida Passos — Neste logradouro, foram collocados 8 ralos com as respectivas caixas e ramaes de manilhas de 9'' de diametro, na extensão de 144m,0.

Ilha do Governador — Em substituição aos estrados de madeira, foram collocadas as seguintes galerias de manilhas de 12''; uma na estrada do cemiterio com 6m,0; cinco na estrada do Jequiá com 7m,0, cada uma; uma na estrada da Bica, com 6m,50, e uma de manilhas, de 9", na estrada de Coxeira, com 6m,50.

Rua General Pedra — Nesta rua assentaram-se 14 ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas e ramaes de manilhas de 9'', em uma extensão de 173m,0, sendo a galeria principal de manilhas de 12'' de diametro na extensão de 136m,0, e uma caixa de oreia.

Rua S. Luiz — Foram construidas nesta rua, nove galerias de manilhas de 12" de diametro, entre as ruas Colina e Haddock Lobo, em uma extensão de 200m,0; assentes 6 ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas e ramaes de 9'' de diametro na extensão de 50m,0 e 2 caixas de areia.

Praça da Bandeira — Foram aterradas as valas entre as ruas Mariz e Barros e S. Christovão e outra transversal, á rua Barão de Iguatemy, havendo o movimento de terras de 304m^3,000. Foram ainda executados os seguintes serviços: 581m,0, de galerias de manilhas de 12'' de diametro; 118m,90, de galerias de manilhas de 9'' (ramaes); 398m,40, de galeria de telha (canal mestre); 47m,20, de galerias de telha (canal mestre), uma grande caixa receptora; 28 ralos com as respectivas caixas e 7 caixas de areia.

Rua Haddock Lobo — Foi feita a reconstrucção de um trecho da galeria entre as ruas Industrial e largo da Segunda-Feira.

Rua S. Francisco Xavier — Reconstrucção da galeria desta rua no trecho entre a rua Zulmira e a ponte do Maracanã.

Rua Barão do Bom Retiro — No trecho final desta rua fez-se a canalização do riacho existente no local, na extensão de 185m,80 (galeria rectangular).

Dua Dr. Dias da Cruz — Foram assentes 62m,0 de encanamento de manilhas de 12'' de diametro e 9 ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas.

Rua Viuva Claudio — Foram assentes 21m,0 de encanamento de manilhas de 12'' de diametro.

Rua Jockey Club — Foram assentes 23m,0, de encanamento de manilhas de 12'' de diametro e construida nova galeria de tubos de cimento armado de 0m,60 de diametro n'uma extensão de 86m,40.

Rua 2 de maio — Foram construidos dois ralos com as respectivas caixas.

Rua 24 de Maio — Foram assentes tres ralos com as respectivas caixas.

Avenida Bartholomeu de Gusmão — Assentaram-se tres ralos com as respectivas caixas.

Rua Lins de Vasconcellos — Foram assentes dois ralos com as respectivas caixas.

Praia do Retiro Saudoso — Construiu-se uma galeria de manilhas de 12'' de diametro na extensão de 280m,0; 50m,0 de ramaes de 9'' e 11 ralos com as respectivas caixas.

Estrada de Santa Cruz — Concluiu-se o aterro do leito desta estrada entre as ruas José Bonifacio e Etelvina, com o fim de acabar com o grande pantano que ahi existia.

Praça Quintino Bocayuva — Construcção de uma galeria, de 12'' de diametro na extensão de 58m,0; de 3 ralos com as respectivas caixas e 1 caixa de areia.

Rua Coronel Rangel — Construcção de uma galeria de 800m,0 de manilha de 12'' de diametro e duas caixas de areia.

Rua Dr. Leal — Foi desviado o leito do rio que percorre esta rua, na extensão de 70m,0 para dentro do terreno da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro, tendo sido aterrado o antigo leito com perto de 1.000m^3,000 de aterro.

Rua Nova Bom Successo — Fez-se o aterro deste logradouro com um volume deterras de 1.010m^3,000 approximadamente.

DESOBSTRUCÇÃO DE RIOS — A desobstrucção dos rios existentes na 7ª circumscripção, iniciada em 1912, tomou grande desenvolvimento no anno findo, tendo ficado concluido todo o serviço de regularização do rio Faria e de seus affluentes; foi tambem feito o roçado, limpeza e desobstrucção de leito ao rio Merity e seus affluentes.

Rio Faria — Este rio acha-se hoje com uma secção de vazão completamente livre e desembaraçada de 18m^2,00 e n'uma extensão approximada de dois kilometros, desde a estação do Encantado até á ponte na estrada de Santa Cruz. São enormes os beneficios já colhidos pela população do Engenho de Dentro e Encantado, que tinham sempre as ruas que cortam o rio Faria debaixo d'agua, quando cahiam chuvas torrenciaes e o rio transbordava.

Rio Encantado — Affluente do rio Faria, está igualmente com todo o leito regularizado e livre de transbordamento.

Rio dos Frangos — Outro affluente do rio Faria e que está nas mesmas condições do precedente.

Rio Acary — Este rio que recebe as aguas da bacia entre a estação Dr. Frontin e o limite com o Estado do Rio, tem o seu percurso, que é de 5.000m,0 completamente roçado, desobstruido e limpo.

Rio Merity — Este rio foi completamente roçado, limpo e desobstruido em todo o percurso do Districto Federal, assim como os seus dois affluentes, rios das Pedras e Sapopemba. Este serviço foi executado em uma extensão approximada de 10.000m,0.

Rio Guandú — Foram desobstruidos e rectificados tres kilometros do leito deste rio, que inundava com grande frequencia.

Campo de Marte (Realengo) — Continuaram os serviços de construcção de sargetas e galerias com tubos de 0m,60 de diametro neste logradouro, tendo-se construido 9705,00 de sargetas; 34m,0 de galerias de 0,60; 110m,0 de galerias de 12''; 75m,0 de galerias de 9'', e 6 ralos com os competentes caixas.

Avenida Santa Cruz — Foram collocados ralos com os competentes ramaes de 9'' de diametro.

Campo Grande — Foram construidas diversas sargetas afim de facilitar o curso das aguas.

CONSERVAÇÃO DOS CALÇAMENTOS DOS LOGRADOUROS NA PARTE URBANA — Os serviços de conservação de calçamentos foram executados por administração e por empreitada.

Por empreitada, foram conservados os calçamentos a asphalto, tarmacadam, macadam alcatroado, parallelipipedos e alvenria que, executados por contracto, aos respectivos empreiteiros cabe a obrigação dessa conservação gratuitamente por um certo numero de annos; e os de asphalto, tarmacadam e macadam, cuja conservação é paga, por estar terminado o prazo da conservação gratuita. O quadro abaixo demonstra as áreas dos calçamentos que foram conservados por administração:

Calçamento a parallelipipedos	255.429m^2,18
Idem a alvenaria	151.918m^2,71
Idem a macadam	2.744m^2,00
Idem a tarmacadam	1.409m^2,00
Idem a macadam alcatroado	50.000m^2,09
Idem a tijolos de asphalto	1.196m^2,58
Idem a pedras portuguezas	1.087m^2,69
Passeios cimentados	56m^2,29
Sargetas calçadas a alvenaria	13.040m^2,70
Logradouros em terra	254.158m^2,00

Os calçamentos conservados por empreitada, mediante remuneração da Prefeitura, têm, conforme a sua natureza as seguintes áreas:

Calçamento á asphalto comprimido monolithico	123.078m^2,88
Idem á asphalto Macatú e Metz	167.756m^2,87
Idem á asphalto Americano	168.695m^2,02
Idem á macadam alcatroado	15.980m^2,00
Idem á tarmacadam	11.435m^2,94

A differença, para menos, entre a área do calçamento comprimido monolithico dada no relatorio passado e a mencionada acima, foi motivada pela recente rectificação feita nas áreas dos calçamentos por diversos systemas, pois na área de calçamento comprimido monolithico dada no relatorio passado foi incluida uma pequena área de calçamento Maestú.

Foram executados tambem os serviços de conservação dos calçamentos da parte suburbana da cidade, com toda a regularidade.

A despeza total com os serviços de conservação dos calçamentos da cidade elevou-se á somma de 2.144:130$642, sendo 1.687:606$295 com o pessoal e 456:524$347 com o material.

REPOSIÇÃO DE CALÇAMENTOS — O serviço da reposição dos calçamentos, paseios e terra, nos logradouros publicos do Districto Federal continuaram a ser executados por empreitada e por administração.

Por empreitada, foram feitas as reposições dos calçamentos que, por força dos contractos, cabe aos respectivos contractantes a obrigação, por prazo determinado, da conservação gratuita e ás de calçamento a asphalto, cuja conservação é paga pela Prefeitura.

Conforme a sua natureza, são as seguintes, as áreas de calçamento e terra repostas:

	m^2
Calçamento a lençol de asphalto	8.761,71
Calçamento a tijolos de asphalto	814,46
Calçamento a parallelipipedos	36.918,27
Calçamento a macadam	1.843,73
Calçamento a macadam alcatroado	1.931,51
Calçamento a tarmacadam	4.153,16
Pavimento em terra	21.514,11
Passeios de lagedo	4.104,83
Passeios de cimento	4.027,28
Passeios de ladrilhos	202,14
Passeios de pedras portuguezes	218,59
Calçamento á alvenaria	15.156,24
Meios fios	438,65

As reposições dos calçamentos levantados por terceiros, foram executadas pela Prefeitura por conta da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Companhia City Improvements e Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, mediante encontro de contas, que ainda não foi realizado. Entretanto, sabe-se que estes trabalhos attingiram ás seguintes importancias: 201:858$005 para a primeira; 41:682$990 para a segunda e finalmente, 176:229$440 para a terceira.

Foram tambem executadas diversas reposições de calçamentos abertos para a execução de obras á cargo da Repartição Geral dos Telegraphos, Brigada Policial e outras repartições federaes, da Rio de Janeiro Tramway Light and Power Ld., Companhia F C. do Jardim Botanico e Telephonica, a quem já foram remettidas as respectivas contas, na importancia de 35:618$332.

Durante o anno de 1913, foram concedidos 2.096 alvarás de licenças á Société Anonyma do Gaz, para aberturas de diversos logradouros, em virtude de obras para illuminação particular, cuja renda foi de 66:024$000, e 4.812 avisos para obras de illuminação publica. Da Companhia City Improvements foram recebidas 2.309 requisições para abertura de calçamentos, e da Repartição de Aguas e Obras, para o mesmo fim, 2.157 requisições.

Com os serviços de reposição dos calçamentos dispendeu-se a quantia de 140:530$495 sendo 115:851$769 para o pessoal e 24.678$706 para o material.

3ª Sub-Directoria

MACHINAS — O serviço de machinas, no anno findo de 1913, teve extraordinario movimento, que se vai accentuando de anno para anno, podendo-se mesmo prever para breve a necessidade de dar-se-lhe uma organização mais adequada, tendo em vista o crescente desenvolvimento dos respectivos encargos.

A respeito desse serviço — assentamento e fiscalização de machinas — convém lembrar mais uma vez a necessidade, cada vez maior, de ser votada uma lei em condição de corresponder melhor á conveniencia dos trabalhos desta secção, pois a legislação actual, sendo incompleta, falha e obscura, não mais se póde applicar ás exigencias do seo desenvolvimento.

Durante o periodo abrangido pelo presente relatorio, foi exercida a fiscalisação sobre os geradores de vapor, motores electricos e a vapor, nas respectivas transmissões, bem como nos predios em que funccionaram taes installações, não tendo havido occurrencia alguma lamentavel a ser registrada.

Foram feitas 825 installações e renovadas 1.776 licenças de motores em geral; 31 installações e renovadas 238 licenças de geradores. Foram registrados 2.587 automoveis, dos quaes, 2.341 de passeio e 246 de carga. Foram examinados 15 machinistas, sendo approvados 6 e 434 conductores de automoveis, dos quaes foram approvados 198.

A renda desta secção, no anno findo de 1913, foi de 335:032$000 e nos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente exercicio elevou-se a 194:943$200.

Os serviços contractuaes de navegação para as ilhas de Paquetá e do Governador foram executados sem novidade, tendo sido realisadas as viagens do horario approvado, com a regularidade possivel. Tem sido difficil estabelecer-se um horario definitivo, que convenha á maioria dos interessados, devido isso, em grande parte, ao reduzido numero de viagens de que cogita o contracto.

Para attender a essa questão de grande relevancia para os moradores d'aquellas ilhas foi votada a lei constante do decreto n. 1.559, de 9 de Dezembro de 1913 findo, autorisando o Prefeito a entrar em accordo com a companhia contractante do serviço, no sentido de serem augmentadas mais duas viagens em cada linha de navegação, nada, porém, tendo sido resolvido até a presente data, por serem consideradas excessivas as exigencias constantes das propostas apresentadas pela empreza contractante.

CARRIS — Correram com regularidade os serviços a cargo das companhias de carris, tendo sido tomadas diversas medidas tendentes a melhoral-os. Foram substituidas as linhas das ruas Mariz e Barros, Ibituruna, Avenida Salvador de Sá, praça da Bandeira, Rezende, Riachuelo, entre a rua dos Arcos e a avenida Gomes Freire e assentes novas linhas na rua do Mattoso, avenida Mem de Sá e praça Vieira Souto, contornando a mesma. Está em execução a substituição das linhas das ruas: Senador Furtado, Estacio de Sá, Lins de Vasconcellos, Sete de Setembro e praia de Botafogo. Acham-se em construcção as estações da Tijuca, (Alto da Boa-Vista), Muda da Tijuca, Uzina, Tanque e Engenho Novo.

O serviço de irrigação dos logradouros, nos trechos em que trafegam as companhias de carris tem sido executado com regularidade, sendo nelle empregados nove carros irrigadores.

A 3 de dezembro findo foi deferido o pedido da Companhia F. C. do Jardim Botanico para prolongar as suas linhas em Ipanema, e construir um ramal que, partindo da rua Marquez de S. Vicente segue pela praia do Leblon até o prolongamento de Ipanema.

A renda elevou-se a 1.048:279$050, assim discriminada: contribuição de calçamentos, 466:879$050; contribuição de fiscalização, 207:000$; contribuição contractual, 360:000$; guias de motorneiros, 8:100$; guias de exame, 2:700$; multas pagas, 3:600$. Nos mezes de janeiro e fevereiro do anno corrente a renda foi de 428:292$525, assim repartida: contribuições: de calaçamento, 239:292$525; de fiscalização, 9:000$; contractual, 180:000$000.

Electricidade — Durante o anno de 1913, foram executados com regularidade os trabalhos a cargo desta secção, que comprehende a fiscalização do contracto de producção, transporte e distribuição de energia hydro-electrica applicada a varios fins industriaes; do contracto relativo ao serviço telephonico, do contracto de exploração do caminho aéreo que liga o Pão de Assucar á Urca e á Babylonia, partindo da antiga Escola Militar; organização e execução das instalações electricas reclamadas pelas necessidades municipaes.

O contracto de producção, transporte e distribuição de energia hydro-electrica explorado pela Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ld. está sendo regularmente executado.

O serviço telephonico que actualmente se acha dividido pelas estações: Villa, Norte, Sul e Central, embora não tenha ainda attingido ao grão de regularidade desejada, tem melhorado consideravelmente.

Com regularidade tambem está sendo cumprido o contracto para a exploração do caminho aéreo Pão de Assucar.

Por esta secção foram feitas as seguintes instalações electricas: Escolas publicas: de Santa Cruz, Quintino Bocayuva, Nilo Peçanha, Prudente de Moraes, Estacio de Sá, Tiradentes, Affonso Penna, Bazilio da Gama; ruas Dr. Campos da Paz n. 138, D. Anna Nery n. 50, Bom Successo n. 102, Catumby n. 84, Nova São n. 42, Leopoldo n. 37, Araujos n. 59, Oito de Dezembro n. 114, Vinte Quatro de Maio n. 50, Dr. Menezes Vieira n. 103, Rezende n. 182, America n. 166, Areal n. 44 e Eugenia n. 22, boulevard Vinte Oito de Setembro n. 168, ladeira do Faria n. 72 e Estrada da Penha n. 1373. Foram, além desses, executados os seguintes trabalhos: Instalação de lampadas de arco para illuminação da sala de desenho do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, reparação da instalação electrica na escola Deodoro, accrescimo da instalação electrica da escola á rua do Engenho de Dentro n. 135, instalações de luz electrica na residencia do secretario da Inspectoria de Mattas e Jardins, no pavilhão da musica no parque da praça da Republica, na escola Orsina da Fonseca e predio contiguo á essa escola, no Archivo da Directoria de Fazenda Municipal e na balança da Praça Onze de Junho, instalação para força motriz nas escolas José Bonifacio e José de Alencar, instalação de ventiladores na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica e em algumas de suas dependencias e na Directoria Geral de Instrucção Publica, instalação do motor electrico para accionar o britador da Estrada Nova da Tijuca. Com esses serviços foi dispendida a quantia de 65:237$538, sendo 29:237$538 com o pessoal e 35:462$400 com o material. A renda foi de 62:000$, sendo 50:000$ da contribuição annual da Rio de Janeiro Tramway, Light and Power e 12:000$, da despeza da fiscalização.

Nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno a renda foi de 31:000$000.

4ª Sub-Directoria

O numero de construcções, embora menor do que as do anno de 1912, elevou-se á 3.928; o de reconstrucções e concertos tambem foi menor que o daquelle anno, entretanto, a renda que foi de 1.533:217$836, excedeo á do anno de 1912 em 234:191$979.

O numero de alvarás expedidos foi de 6.202, sendo: 3.928 para construcções; 551 para reconstrucções e 973 para modificações. Foram expedidas 2.021 guias para concertos e 1.627 de alinhamentos. A renda dos alvarás attingio a 1.328:877$454, a de guias para concertos a 116:215$509 e a de guias para alinhamentos a 88:124$873.

Os mappas ns. 1 e 2 demonstam detalhadamente a renda acima referida; o de n. 3 compara o movimento das construcções e reconstrucções de predios nos annos de 1903 a 1913.

A renda, nos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente exercicio elevou-se á quantia de 182:419$238, conforme demonstram os mappas sob ns. 4 e 5.

Os serviços de revisão de numeração executados em 1913 são especificados nos quadros ns. 6 e 7. Foram extrahidas 355 guias na importancia de 2:325$000; a despeza com este serviço, incluindo o pessoal, foi de 1:430750.

VISTORIAS — Durante o anno de 1913, foram marcadas 228 vistorias, sendo realizadas 149; não se realizaram 32.

Das efectuadas, o resultado foi o seguinte: Em ruina total 43, em ruina parcial 58, em que não haviam ruina 46.

Foram archivados 117 processos e estão em andamento 47.

Foram extrahidas 11 guias de pagamento para demolições na importancia de 1:509$800.

QUADRO N. 1

Quadro demonstrativo da renda de alvarás arrecadada durante o anno de 1913

Circumscripção		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total geral
1ª circumscripção	Gavea	3:331$249	1:811$803	10:483$359	6:226$220	3:125$451	3:324$762	5:256$767	3:809$133	3:993$742	5:237$804	3:710$318	2:332$750	52:643$166
	Lagoa	16:214$608	7:999$580	13:948$993	18:196$350	11:284$926	10:629$230	13:599$901	10:765$110	7:442$888	6:491$279	9:372$558	7:920$238	133:685$667
	Gloria	7:750$731	7;762$967	2:605$521	6:231$505	9:300$711	5:751$004	24:184$190	6:953$576	3:818$942	5:376$731	6:314$479	7:511$532	93:511$979
2ª circumscripção	S. José	1:147$975	3:942$111	2:475$291	1:533$185	3:726$350	1:344$772	8:003$296	1:910$496	2:515$107	1:897$509	787$100	1:436$664	25:720$430
	Santo Antonio	2:713$902	3:128$907	7:632$906	2:723$998	3:055$142	3:458$590	2:486$354	4:051$153	2:325$393	4:615$263	9:297$579	5:256$588	44:825$935
	Santa Thereza	1:751$322	1:660$081	2:727$171	2.128$250	2.451$223	4:491$371	1:191$529	3:506$550	1:072$486	4:420$338	4:478$814	2:095$776	32:008$011
3ª circumscripção	Sacramento	413$625	2:260$304	1:408$343	3:611$939	2:702$371	8:583$453	1:173$478	2:076$075	1:966$779	3:755$298	1:293$450	2:790$928	27:036$043
	Candelaria	569$277	454$983	1:211$331	1:673$756	2:258$550	2:554$401	856$751	912$857	906$447	423$792	1:128$465	4:383$561	17:284$081
	Santa Rita	1:833$940	1:873$780	1:894$065	1:705$931	1:570$224	676$963	1:227$633	794$855	2:717$322	2:160$461	705$945	1:141$708	18:302$837
	Ilhas	$		$	63$000	31$500	$	$	189$000	$	367$500	$	$	651$000
4ª circumscripção	Sant'Anna	948$536	5:194$060	4:046$491	3:436$579	3:563$474	4:576$694	7:969$718	1:912$515	4:091$491	7:453$480	2:291$100	3:795$936	49:280$078
	Gamboa	1:722$294	1:620$564	2:197$790	3:044$422	2:484$693	6:215$740	1:071$180	1:608$973	3:203$621	2:058$923	4:738$991	3:297$675	32:664$866
	Espirito Santo	2:151$291	9:030$410	5;648$032	3:279$944	2:454$782	4:351$480	4:738$991	2:568$233	5:847$532	8:404$233	3:213$448	1:727$611	48:216$587
5ª circumscripção	Engenho Velho	9:509$000	1:804$774	8:255$078	5:854$210	11:593$528	8:011$944	9:357$270	10:099$024	13:130$131	7:730$894	4:740$395	5:559$458	95:636$706
	Tijuca	1:912$344	9:918$589	11:521$935	9:499$258	8:487$868	6:164$761	4:457$320	6:663$170	21:014$447	9:779$615	1:808$935	7:433$068	98:661$310
	Andarahy	6:211$294	18:047$727	18:885$548	15:304$269	13:997$029	15:457$396	15:661$197	16:595$477	15:208$890	15:621$082	16:002$465	8:377$715	175:370$089
6ª circumscripção	S. Christovão	4:593$874	5:185$041	12:892$675	7:624$950	8:226$472	4:085$537	4:276$819	6:084$935	10:233$078	7:905$534	5:517$958	6:503$505	83:080$378
	Engenho Novo	5:185$963	7:059$204	3:416$820	4:741$630	5:408$063	7:488$647	12:006$429	14:483$006	8:600$353	5:075$924	7:141$541	3:903$720	84:511$300
	Meyer	4:259$462	11:392$361	10:109$823	9:984$444	15:490$776	5:931$046	10:254$584	2:190$280	4:857$553	9:994$909	8:389$316	6:811$205	99:674$759
7ª circumscripção	Inhauma	3:974$655	4:326$307	8:643$884	8:678$123	6:680$330	8:681$557	15:068$135	6:062$481	6:135$528	7:294$627	4:861$360	4:619$247	85:026$234
	Irajá	493$417	$	302$400	2:168$579	1:221$389	1:948$509	1:648$936	2:889$458	3:230$779	1:962$406	3:562$259	3:426$178	22:854$310
	Jacarépaguá	18$000	196$237	369$527	379$526	968$409	217$525	259$775	307$018	728$790	605$750	1:200$625	693$000	5:941$182
8ª circumscripção	Campo Grande	14$500	242$500	375$000	378$000	178$500	126$000	105$000	31$500	147$000	188$500	31$500	63$000	1:881$000
	Guaratiba	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$	$
	Santa Cruz	$	$	$	189$000	$	$	94$500	31$500	63$000	$	31$500	$	409$500
Total		76:721$259	104:912$200	131:101$989	118:564$368	120:275$071	109:071$672	139:809$561	105:647$013	123:251$299	113:821$858	94:620$101	91:081$063	1.328:877$454

Igual periodo em 1912	1.094:685$475
Differença para mais em 1913	234:191$979
	1.328:877$454

QUADRO N. 2

Quadro demonstrativo do movimento de construcções, reconstrucções, modificações, concertos, alinhamentos e rendas diversas durante os mezes de janeiro a dezembro de 1913

MEZES	Numero de alvarás	Numero de construcções	Numero de reconstrucções	Numero de modificações	Numero de guias de predios concertados	Numero de guias de alinhamentos	Renda de alvarás	Renda de guias	Renda de alinhamentos	TOTAL GERAL
Janeiro	384	216	25	76	147	—	76:721$259	13:040$544	—	89:761$303
Fevereiro	418	304	50	39	150	88	104:912$200	10:563$470	4:441$400	119:917$070
Março	483	360	44	51	224	133	131:101$989	8:530$712	7:311$103	146:943$804
Abril	621	339	55	79	249	152	118:564$368	15:128$005	8:447$840	142:140$213
Maio	560	328	56	64	166	170	120:275$071	9:743$524	9:089$090	139:107$685
Junho	540	327	61	81	149	136	109:071$672	5:658$402	6:801$150	121:531$224
Julho	548	328	51	83	187	175	139:809$561	7:571$033	9:724$255	157:104$849
Agosto	510	384	31	91	155	140	105:647$013	10:525$296	7:711$520	123:883$829
Setembro	521	372	44	76	150	152	123:251$299	8:819$991	8:171$625	140:242$915
Outubro	613	387	45	97	170	185	113:821$858	10:732$236	10:156$170	134:710$2[illegible]
Novembro	493	318	39	100	128	158	94:620$101	7:226$016	8:418$370	110:264$487
Dezembro	511	265	50	136	146	138	91:081$063	8:676$280	7:852$350	107:609$69
Total	6.203	3.928	551	973	2.021	1.627	1.328:877$454	116:215$509	88:124$873	1.533:217$83[illegible]

QUADRO N. 3

Quadro comparativo do movimento de construcções e reconstrucções de predios no anno de 1903 á 1913

Anno	Predios construidos	Predios reconstruidos	Predios modificados	Predios concertados	Renda total
1903	806	301	2.112	4.341	486:866$783
1904	925	319	1.251	4.531	767:795$237
1905	1.139	553	1.052	4.154	821:243$695
1906	1.130	551	1.056	6.168	1.076:457$029
1907	1.717	600	1.217	6.621	1.119:396$625
1908	1.796	616	1.411	4.393	817:792$703
1909	2.198	1.191	1.294	3.497	855:564$049
1910	2.318	798	1.132	3.752	864:101$008
1911	3.189	556	1.169	3.164	1.013:696$265
1912	4.204	582	880	2.634	1.231:932$599
1913	3.928	551	973	2.021	1.533:217$836

QUADRO N. 7

REVISÃO DA NUMERAÇÃO PREDIAL

Mappa demonstrativo do numero de placas de numeração predial e de nomenclatura dos logradouros publicos, collocadas durante o anno de 1913

MEZES	NUMERAÇÃO — NUMERO DE PLACAS				NOMENCLATURA	
	Numero de logradouros	Arabicos	Romanos	Total	Numero de logradouros	Numero de placas
Janeiro	4	183	2	185	5	17
Fevereiro	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Março	41	606	33	639	34	71
Abril	3	105	25	130	.....	.....
Maio	1	18	.....	18	.....	.....
Junho	.....	.....	.....	.....	4	12
Julho	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Agosto	2	67	11	78	17	25
Setembro	1	58	.....	58	.....	.....
Outubro	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Novembro	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Dezembro	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Total	52	1.037	71	1.108	60	125

QUADRO N. [illegible]

Quadro demonstrativo da renda de alvarás arrecadada durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1914

Circumscripção		Janeiro	Fevereiro	Total geral
1ª Circumscripção	Gavêa	2:926$528	7:774$304	10:700$832
	Lagôa	5:915$554	4:574$702	10:490$256
	Gloria	4:471$301	5:068$661	9:539$962
2ª Circumscripção	S. José	1:125$058	1:646$374	2:771$432
	Santo Antonio	3:508$271	2:265$001	5:773$272
	Santa Thereza	3:275$088	1:355$349	4:630$437
3ª Circumscripção	Sacramento	992$891	7:375$163	8:368$054
	Candelaria	1:210$047	2:859$075	4:069$122
	Santa Rita	859$972	370$046	1:230$018
	Ilhas	$	105$000	105$000
4ª Circumscripção	Sant'Anna	2:343$020	444$870	2:787$890
	Gambôa	2:049$996	2:825$286	4:875$282
	Espirito Santo	3:837$651	1:339$952	5:177$603
5ª Circumscripção	Engenho Velho	3:260$394	3:708$853	6:969$247
	Tijuca	2:662$326	3:240$453	5:902$779
	Andarahy	8:160$687	7:346$023	15:506$710
6ª Circumscripção	São Christovão	4:292$864	3:582$194	7:875$058
	Engenho Novo	5:641$666	3:649$758	9:291$424
	Meyer	6:609$201	5:397$443	12:006$644
7ª Circumscripção	Inhaúma	4:886$297	5:018$899	9:905$196
	Irajá	1:567$528	3:042$564	4:610$092
	Jacarépaguá	574$980	347$340	922$320
8ª Circumscripção	Campo Grande	189$000	1:480$500	1:669$500
	Guaratiba	$	199$500	199$500
	Santa Cruz	136$500	$	136$500
Total		70:496$820	75:017$310	145:514$130

QUADRO N. 6

Mappa demonstrativo dos logradouros publicos em que foi feita a revisão da numeração predial, durante o anno de 1913

Circumscripções	Até dezembro de 1912	Neste anno	Total
1ª	239	2	241
2ª	126	—	126
3ª	146	41	187
4ª	194	—	194
5ª	215	3	218
6ª	364	—	364
7ª	466	6	472
8ª	122	—	122
Total	1.872	52	1.924

QUADRO N. 4

Quadro demonstrativo do movimento de construcções, reconstrucções, concertos, modificações, alinhamentos e rendas diversas, durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1914

MEZES	Numero de alvarás	Numero de construcções	Numero de reconstrucções	Numero de modificações	Numero de guias de predios concertados	Numero de guias de alinhamento	Renda de alvarás	Renda de guias	Renda de alinhamentos	Total geral
Janeiro	457	251	41	60	181	127	70:496$820	8:468$002	6:915$150	85:879$972
Fevereiro	453	188	61	66	155	118	75:017$310	13:522$895	7:999$061	96:539$266
Total	910	439	102	126	336	245	145:514$130	21:990$897	14:914$211	182:419$238

5ª Sub-Directoria

Os trabalhos affectos á 5ª sub-directoria e referentes á Carta Cadastral, foram executados com toda a regularidade, tendo sido iniciados varios estudos de novos melhoramentos, sendo feitos os serviços de alinhamento e fornecimento de plantas de accordo com as requisições.

Foram realizados os seguintes trabalhos:

1ª secção — **Topographia** — O serviço relativo aos alinhamentos continua a ser feito na fórma do costume, nos diversos districtos que compõem a zona á cargo desta secção.

Em relação aos levantamentos novos, ficou concluido o polygono "Lagoa", tendo sido organizado o respectivo desenho em escala de 1:1000. Desse mesmo polygono foi organizada uma planta em escala de 1:2000 com a representação, por curvas de nivel, obtidas por meio de sondagens hydrographicas, em relação ao nivel medio do mar, do fundo da lagoa Rodrigo Freitas. Ainda nesse mesmo polygono continuam a ser feitos trabalhos de campo complementares, necessarios ao estudo do projecto de melhoramentos da Lagôa, tendo sido iniciado o serviço de sondagens geologicas em diversos pontos da linha do cáes projectado, equidistantes de 100 metros. Até 31 de Dezembro ultimo, foram feitas trinta (30), sondagens geologicas, que foram devidamente registradas em diagrammas, estando guardadas as amostras de material, indicativas de diversas camadas do terreno sondado. Com os elementos de que dispõe esta secção, no corrente anno, pódem ser iniciados os novos levantamentos, e, com esse fim, procede-se a estudos preliminares na zona do polygono "Fabrica das Chitas", no sentido de se projectar outro polygono que possa ser ligado a alguns vertices antigos, embora obtidos por meio de reposição, fazendo-se em seguida as diversas operações topographicas. Foram extrahidas 1.271 guias de pagamento, relativos aos alinhamentos de construcções particulares, na importancia total de 70:508$881. Foram expedidos 220 termos de alinhamentos relativos a predios ou terrenos atingidos por projectos approvados e correspondentes a testadas diversas, n'uma extensão de 6.185 metros. Foram feitas 250 marcações de alinhamentos, relativas a recúos ou investiduras e correspondentes á testadas diversas e 45 calculos especiaes de áreas de rumo ou investidura. Fizeram-se ainda estudos, para informações, de 672 processos que transitaram por esta secção sobre diversos assumptos. Além dos trabalhos de topographia propriamente dita, fizeram-se ainda, outros de menor importancia e os de calculo, desenho e cópias de plantas.

2ª secção — **Topographia** — Novos levantamentos de detalhes e de secções orographicas:

Polygono "Ignacio Dias" — Em junho, foi iniciada a medição da linha do Campinho á Penna (Porta d'Agua, fechando o ultimo polygono projectado pela antiga commissão da Carta Cadastral; esta medição foi iniciada no antigo vertice 513 (largo do Campinho), e fechou no vertice 527 (estrada dos Tres Rios). Foram collocados 16 vertices novos e feita a medição directa na extensão de 11,310 metros e a medição dos angulos internos; ao mesmo tempo foi feita, nesse trecho, a revisão do nivelamento geral, sendo repostas seis referencias de nivel (R. N. 107, 198, 199, 200, 201, e 282). O detalhe completo, incluindo o cadastro está em andamento.

Quinta da Bôa Vista — Para a revisão da nova planta da cidade, foi feito o levantamento topographico completo da Quinta da Bôa Vista e desenhada a respectiva planta na escala de 1:1000.

Serviços de alinhamentos — Foram informados 1.162 memoranda de alinhamentos, correspondentes a 19.450 metros de testada, tendo sido extrahidas 714 guias de pagamentos na importancia de Rs. 38:199$840. Foram lavrados 354 termos de alinhamento e marcados no local 236 alinhamentos e dezeseis alturas de soleiras em Copacabana. Foram feitos diversos levantamentos parciaes para organização de projectos de alinhamentos e para satisfazer diversos pedidos. Desses levantamentos, os mais importantes foram: os das ruas Uranos, Viuva Claudio, Iguassú e parte da estrada da Penha.

Foi feito o nivelamento do Leblon e de Ipanema, e organizado o projecto. Para organização do projecto referente ás inundações foi executado o nivelamento de parte dos rios Joanna, Maracanã e Comprido, e a revisão dos nivelamentos das ruas comprehendidas em parte das bacias desses rios.

Foi revisto o cadastro da rua Dr. Aristides Lobo e organizado o projecto (ainda não approvado) da canalização do rio Comprido, no trecho das ruas do Bispo e Haddock Lobo.

Serviços de escriptorio—"Polygno Barbosa" — Está em andamento o desenho da orographia deste polygno (1.ª parte). Foram desenhadas diversas plantas, sendo as mais importantes, a da Quinta da Bôa Vista e a da praia do Gabão, na ilha do Governador, e organizados os seguintes projectos de alinhamentos, já approvados: ruas dos Coqueiros, Marquez de S. Vicente, Uranos, Oliveira Maia, 18 de Outubro, largo da Penha, praia do Caicáo, prolongamento das ruas Angelica, José Bonifacio e Cachamby; ligação das praias José Bonifacio e Comprida, na ilha de Paquetá.

Entraram nesta secção 1.012 processos, que foram devidamente informados e satisfeitos.

3.ªsecção — **Escriptorio e photographia** — Foi concluida a confecção da nova planta da cidade com introducção das modificações topographicas e revisão da nomenclatura das ruas, para substituir a que foi impressa com a revisão de 1906. Foram registradas com os ns. 582 a 676, noventa e cinco plantas com projectos de arruamentos approvados em 1913 e dos quaes foram remettidas provas heliographicas a diversas repartições municipaes. Foram satisfeitos noventa pedidos de plantas que produziram a renda de 5:800$000. Além dessas cópias de plantas fornecidas a particulares, foram fornecidas a algumas repartições federaes plantas da cidade e do Districto Federal, acompanhadas das respectivas contas, na importancia de réis 1:690$000.

O gabinete photographico preparou e remetteu a este escriptorio 165 exemplares de plantas diversas e 36 negativas com reducção de plantas para decalque; preparou mais diversas provas em papel carvão e em papel ferro prussiato de plantas de districtos municipaes, todas ellas fornecidas para estudos de escolha de terrenos para a edificação de predios escolares.

A renda total elevou-se a Rs. 114:506$721 no anno de 1913 findo e a Rs. 19:006$290 nos mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em 1913, funccionando no Districto Federal 338 escolas (primarias e elementares) tivemos nellas 41.844 alumnos de frequencia média, algarismo que não corresponde aos nossos sacrificios.

Em 43 escolas nocturnas, que tambem funccionaram com certa regularidade, a frequencia não passou de 2.273 alumnos.

A matricula nas primeiras foi de 57.938 alumnos, sendo 26.093 do sexo masculino e 31.845 do sexo feminino; nas escolas nocturnas, essa matricula foi de 6.375 alumnos, sendo 4.168 do sexo masculino e 2.207 do sexo feminino.

Ha, como se vê, uma disparidade sensivel entre a matricula e a frequencia. Tivemos no entanto, em acção, no anno de 1913, 1.719 docentes, e as escolas foram regularmente providas do material necessario.

Os districtos escolares, que até hoje são 16, foram com grande acerto augmentados pela ultima lei do orçamento, que os elevou a 20, consignando verba para este numero de inspectores.

O projecto da divisão em 20 districtos escolares foi já organizado pelo provecto inspector escolar do 9º districto, o Sr. Dr. Fabio Luz, com a cooperação intelligente e solicita de seus collegas.

O programma das nossas escolas carecia de revisão, não só para discriminar explicitamente os limites das materias como para distribuil-as ponderadamente pelos differentes cursos, elementar, médio e complementar — do ensino primario. Esta revisão foi confiada particularmente ao zelo comprovado e á alta competencia pedagogica da distincta inspectora D. Esther Pedreira Mello.

Como era de esperar, o trabalho mereceu o beneplacito de seus collegas, e com leves modificações está desde já em vigor depois de approvado. Conto dará bons fructos, confiado ao zelo dos nossos professores, pelo menos tanto quanto o permittirem as condições especiaes das escolas, que nem sempre dispõem do numero indispensavel de docentes.

E' possivel que neste programma se encontre algum desenvolvimento a proposito de certas disciplinas, desenvolvimento na opinião de alguns,excessivo. Importa todavia ponderar que o mesmo assumpto scientifico, litterario ou technico póde ser tratado elementarmente na escola primaria, e com amplitude em cursos superiores. Claro está que naquella não cabem senão ligeiras noções, e ao criterio do mestre a dosagem necessaria e compativel com o desenvolvimento mental dos alumnos. Demais, são factos incontestaveis: 1.º que taes conhecimentos fazem parte do programma das escolas de outros paizes de grande cultura; 2º, que em varias escolas primarias do nosso proprio Districto Federal, aquelle ensino se tem dado.

Estas considerações justificam o novo Programma, que me parece um incentivo salutar para mestres e discipulos.

Realizaram-se o anno passado exposições escolares em 13 districtos, deixando de ser feitas nos districtos 12º, 15º e 16º pela deficiencia de predios idoneos e pela exiguidade de recursos dessas localidades longinquas. Foi a primeira vez que isso tão largamente se executou nesta Capital, pois ainda em 1912 só tivemos as duas exposições dos districtos 2.º e 9.º.

Folgo de consignar o zelo que neste trabalho empenharam os respectivos inspectores escolares, auxiliados valiosamente pelo intelligente professorado municipal.

As referidas exposições foram preparadas com tempo escasso, poucos mezes antes do fim do anno; mas é de inteira justiça confessar que todas corresponderam aos intuitos da administração, ponderadas as differenças de recursos, que os districtos offerecem.

Taes festas estimulam por igual alumnos e professores, e têm ainda a grande vantagem de offerecer ao publico a demonstração palpavel e visivel do que se consegue com o ensino dado á população infantil do Districto.

Lamenta em justa razão o Director da Instrucção a falta de uma collecção de livros de leitura para as nossas escolas, no genero das excellentes collecções americanas que tanto se distinguem pela selecção dos assumptos, pela nitidez irreprehensivel da impressão typographica e pelo bem acabado das illustrações.

E' este um dos objectos que mais devem despertar a attenção dos pedagogos brazileiros; entre elles ha, sem duvida, quem possa incumbir-se da tarefa, aliás considerada ardua, não obstante a sua apparente facilidade, e fôra para desejar que algum ou alguns delles se dedicassem a esse utilissimo trabalho.

No anno proximo passado, os inspectores escolares do 2º e 9º districtos, D. Esther Pedreira de Mello e Dr. Fabio Luz, com o auxilio dos respectivos professores, conseguiram realizar com brilhantismo a "Festa da Primavera": a primeira no Passeio Publico, e a segunda no prado do Derby Club, que a sua directoria teve a gentileza de ceder para esse fim. Foram duas festas infantis, extraordinariamente concorridas e levadas a effeito com exito completo.

O ensino profissional foi dado em 1913 nos tres Institutos: João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, e nas duas Escolas Profissionaes Femininas recentemente creadas na praça Duque de Caxias e na rua da Harmonia.

Nos Institutos João Alfredo e Orsina da Fonseca perduram ainda restos do antigo regimen do Internato, e começaram a matricular-se alumnos externos. No primeiro, realizado o desligamento de 35 alumnos internos, que completaram a idade, permaneceram 122; no segundo, desligadas 30 alumnas, reduziu-se o numero de internas a 192. No Instituto João Alfredo matricularam-se apenas 12 alumnos externos, dos quaes só 10 chegaram ao fim do anno; no Instituto Orsina da Fonseca a matricula de externas foi maior, subindo ao numero de 62, que este anno já cresceu.

O Instituto Orsina da Fonseca teve em 1913 nas suas officinas bastante movimento, e isso mesmo se demonstrou com evidencia aos olhos do publico na bella exposiçã de trabalhs realizada em Dezembro. Sinto que se não tivesse podido fazer exposição similhante no Instituto João Alfredo, porque tambem ahi se trabalhou com zelo e bons resultados. Este nas suas diversas officinas realizou uma producção total avaliada em 15:335$300; o Instituto Orsina da Fonseca produziu 4:438$700.

O Instituto Souza Aguiar continúa a luctar com a insufficiencia e impropriedade do velho e acanhadissimo edificio, em que funcciona desde a sua inauguração; continuou e continúa a luctar com os defeitos primitivos de sua organização. Urge-lhe a construcção de predio adequado e remodelação regulamentar. Sem estes melhoramentos será sempre escasso e incompleto o resultado colhido, apesar do interesse com que seu digno director trabalha por cumprir a importante missão de que foi incumbido.

As duas Escolas Profissionaes Femininas tiveram por assim dizer em 1913 o seu anno de experiencia, visto que encetaram trabalhos em julho; mas folgo de reconhecer que esse anno de experiencia foi uma excellente promessa de bons resultados. A 1ª, que funcciona no andar superior da Escola José de Alencar, matriculou 96 alumnas nas diversas officinas e aulas, a saber:

Na officina de costura	24
Na officina de bordados	14
Na officina de colletes	11
Na officina de chapéos	11
Na officina de flores	8
Nas aulas de dactylographia e escripturação mercantil	19
Na aula de musica	9
Total	96

A aula de Desenho, como prescreve o Regulamento, foi frequentada por todas as 68 alumnas das officinas.

Não obstante a escassez de tempo, devida á inauguração tardia do estabelecimento, os trabalhos marcharam com toda a regularidade.

A 2ª Escola Profissional, que funcciona no andar superior da Escola José Bonifacio, matriculou 74 alumnas nas differentes aulas e officinas, sendo obrigada a sua directora a encerrar a matricula na aula de Dactylographia e na officina de costura por absoluta insufficiencia de espaço.

Ambas as Escolas Profissionaes Femininas realizaram no fim do anno suas Exposições, merecendo o applauso do publico. A 1ª vendeu boa parte de seus trabalhos no valor de 748$300; a 2ª no valor de 431$900, sendo d'ahi deduzidas as porcentagens marcadas pela lei em beneficio das mestras e das alumnas.

Tendo vagado no Instituto Profissional Orsina da Fonseca os dois logares de contra-mestra da officina de chapéos e da officina de colletes, de accordo com a lei foram postos em concurso, que se está realizando neste momento.

No que respeita ao ensino profissional cabe-me consignar ainda que á Municipalidade foram entregues pela Commissão Constructora das Villas Operarias dois edificios para este fim, situados na freguezia da Lagoa. Tendo opportunidade de visital-os, vi a necessidade de alguns retoques e accrescimos no edificio construido para a Escola Profissional masculina, retoques ligeiros já autorizados. Prepara-se neste momento a installação de mais esta casa de ensino, que pelo meio do anno poderá abrir suas portas á mocidade laboriosa. Será mais um serviço prestado pela administração do Districto Federal, embora tenhamos de circumscrever ali o nosso programma á vista das dimensões pouco vastas do predio e da impossibilidade de o augmentar, porque o espaço fallece.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Em annexos n.º 1 e 2, encontrareis o movimento dos serviços na Secretaria desta Directoria Geral.

Em annexos n.º 3, 4 e5 encontrareis os serviços executados pelo Posto Central de Assistencia ao qual, incontestavelmente, cabe logar de destaque, taes e tão relevantes são os que continúa a prestar.

Em annexos n.º 6 a 9 estão indicados os serviços a cargo dos commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, sob a superintendencia dos chefes de districto.

Do annexo n.º 10 consta o movimento da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios. Essa inspectoria reorganisada pelo regulamento que baixou com o Dec. n. 916, de 12 de Junho de 1913, expedido em virtude do de n.º 1.461 de 31 de Dezembro de 1912, está tambem prestando serviços de incalculavel valor. A sua acção mais completa se tornará, logo que fôr installado e entrar em funccionamento o Hospital Veterinario, o que não está longe de se verificar.

Logo após encontrareis nos annexos n.º 11 e 12 o movimento do Matadouro Publico em Santa Cruz, em que a matança do gado bovino continuou na sua marcha ascendente, concorrendo assim para o augmento da renda.

O annexo n.º 13 se refere ao Matadouro da Penha, fiscalizado por um commissario de hygiene e assistencia publica e explorado por um particular.

O movimento do Entreposto das Carnes, em S. Diogo, consta do annexo n.º 14.

A Empreza Transporte de Carnes entrou, na época propria, com as prestações a que está obrigada pelo seu contracto, tendo augmentado de 10 para 11 o numero de automoveis e de 28 para 31 o de vehiculos de tracção animada, o que melhorou um pouco o serviço, sendo, porém, ainda insufficiente, segundo informa o respectivo Fiscal, já tendo a Directoria Geral expedido as necessarias instrucções a respeito.

Do annexo n.º 15 consta o movimento da Casa de S. José, cujo estado sanitario foi, infelizmente, muito pouco lisonjeiro.

Entre as obras ainda necessarias insiste o respectivo Director pelas seguintes: augmento da casa de moradia do porteiro e a construcção de mais duas salas, pelo menos, para aulas, especialmente preparadas para o ensino do desenho; installação de modestas officinas, onde os asylados possam entregar-se á aprendizagem de trabalhos apropriados ás suas idades e que lhes aproveitem para entrada na vida commum.

O movimento do Asylo S. Francisco de Assis está detalhado no annexo n. 16.

O respectivo Director pede a construcção de um almoxarifado, onde se possa guardar o material do Estabelecimento, com as accommodações necessarias, em ordem a facilitar não só a fiscalização, como tambem assegurar os meios de conservação dos diversos materiaes a serem guardados, o que até agora não tem sido possivel.

Relativamente ao Laboratorio Municipal de Analyses, annexo n.º 17, estão sendo ultimados os trabalhos de construcção e installação dos laboratorios de chimica e micrographia, no novo edificio á rua Camerino, já tendo tido inicio a distribuição do material de trabalho nos laboratorios de chimica.

Tenho fundadas esperanças de que, dentro de curto prazo, estará o Laboratorio em condições de pleno funccionamento e apparelhado a prestar relevantes serviços.

O Instituto Vaccinico Municipal, annexo n.º 18, teve uma das clausulas do respectivo contracto alterada, sem haver no entanto augmento na respectiva dotação orçamentaria.

Nenhuma alteração soffreu o Necroterio, cujo movimento está descriminado no annexo n.º 19.

Cresceu extraordinariamente o serviço a cargo da Commissão de Inspecção de Saude, como claramente está exposto no annexo n.º 20.

ANNEXO N. 1

Secretaria — Augmentou consideravelmente o movimento nessa dependencia da Directoria Geral, continuando a ser feita com o maximo cuidado a respectiva escripturação, toda em dia, apesar do pessoal deficiente.

Tiveram entrada 2.774 requerimentos que, após as devidas informações, tiveram o seguinte destino:

Gabinete do Prefeito	67
Directoria Geral de Instrucção	335
Directoria Geral de Fazenda	618
Directoria Geral de Obras e Viação	454
Directoria Geral de Policia Administrativa Archivo e Estatistica	542
Casa de S. José	43
Escola Normal	46
tendo sido:	
Deferidos	271
Indeferidos	1021
Archivados, visto se referirem a chauffeurs, cujo serviço passou para a Repartição da Policia	296

Receberam-se 1.718 officios, sendo do

Gabinete do Prefeito	63
Directoria Geral de Obras e Viação	16
Directoria Geral de Instrucção	11
Asylo S. Francisco de Assis	160
Casa de S. José	85
Posto Central de Assistencia	150
Entreposto, em S. Diogo	68
Laboratorio Municipal de Analyses	205
Necroterio	39
Instituto Vaccinico Municipal	30
Matadouro-Serviço Administrativo	78
Matadouro-Serviço Sanitario	63
Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite	218
Chefes de Districto	71
De Repartições Federaes e outras	461

Foram expedidos 1.454 officios, assim distribuidos:

Gabinete do Prefeito	129
Directoria Geral de Instrucção	36
Directoria Geral de Obras e Viação	83
Directoria Geral de Fazenda	110
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	109
Posto Central de Asssitencia	52
Casa de S. José	23
Asylo S. Francisco de Assis	73
Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite	113
Matadouro-Serviço Administrativo	36
Matadouro-Serviço Sanitario	40
Laboratorio Municipal de Analyses	60
Entreposto, em S. Diogo	51
Necroterio	2
Instituto Vaccinico Municipal	3
Chefes de Districto	86
Repartições Federaes e outras	248

Lavraram-se 28 contractos, que, com as certidões passadas, produziram a renda de 2:115$000, proveniente do imposto de expediente.

ANNEXO N. 2

Movimento do pessoal

Foram nomeados:

Em 8 de Janeiro, commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, o interino, Dr. Paulo Affonso Franco.

Em 10 de Fevereiro, adjunta do professor de desenho da Casa de São José, a adjunta Alzira de Carvalho.

Em 8 de Março, adjunto, interino, do administrador do Entreposto em S. Diogo, no impedimento do effectivo, licenciado, José Pinto de Morado.

Em 26 de Março, veterinario, interino do Matadouro em Santa Cruz, o auxiliar dos medicos microscopistas do mesmo Matadouro, José Thomaz Fructuoso Rivera; auxiliar, interino, dos medicos microscopistas do Matadouro, Gregorio José de Almeida; auxiliar, interino, dos medicos inspectores do Matadouro, Arthur José de Magalhães.

Em 16 de Maio, sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, Dr. Miguel Osorio de Almeida.

Em 19 de Maio, amanuense, interino, do Serviço Sanitario do Matadouro, no impedimento do effectivo, Gregorio José de Andrade.

Em 20 de Maio, dentista, interino, da Casa de S. José, Trajano Costa Menezes.

Em 28 de Maio, dentista da Casa de S. José, Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares.

Em 12 de Junho, chefe do serviço da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, o chefe do extincto Serviço Especial de Exames de Vaccas Leiteiras e do Commercio de Leite, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto; Auxiliares, Drs. Heitor Teixeira de Godoy, Pedro Alves Carneiro, Elyseu Guilherme da Silva Junior, e João Gonçalves Lopes; auxiliares de laboratorio, Edgard Garcia de Menezes e Luiz Gonzaga da Silva Dutra; veterinarios, Antonio Joaquim Fróes de Jesus e os veterinarios do extincto serviço, José Florentino Nunes e Ramiro Ramalho; escripturario, Rubem Tavares; guardas sanitarios, Euclydes Freire Allemão, Vicente de Freitas Ramos, Manoel Ferreira Capellani, Julio de Oliveira Marques, Narbal José Gonçalves Lisboa, João Dias da Cunha, Virgolino Luiz Gonçalves, Guilherme Moreira de Cerqueda, Antonio Dias Ferreira Filho e José Rodrigues de Faria Junior.

Em 13 de Junho, Director do Hospital Veterinario Municipal, Dr. Julio Azurem Furtado; chefe de machinas do Matadouro em Santa Cruz, o interino, Honorio José de Castro.

Em 18 de Junho, sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, Dr. Jorge Affonso Franco.

Em 3 de Julho, sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, no impedimento do commissario effectivo, Dr. Roberto da Silva Freire.

Em 11 de Agosto, dentista da Casa de S. José, Trajano Costa Menezes.

Em 22 de Setembro, auxiliar de inspectora da Casa de S. José, a interina da mesma Casa, Cenira Santos.

Em 27 de Outubro, chefe de districto Sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, o commissario de hygiene, Dr. Alfredo Augusto Barcellos; commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario, Dr. Carlos Leclerc; sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, Dr. Alcides Pinheiro Marques Canario.

Em 13 de Novembro, auxiliar da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, Dr. Ismael Americo Muniz Freire.

Em 18 de Novembro, commissario vaccinador, interino, do Instituto Vaccinico Municipal, no impedimento do effectivo, Dr. Paulino Veiga Mello.

Em 11 de Dezembro, sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, no impedimento do effectivo, Dr. João Lima Monteiro de Castro.

Em 15 de Dezembro, Veterinario, interino, do Matadouro em Santa Cruz, no impedimento do effectivo, o auxiliar dos medicos microscopistas do mesmo Matadouro, Clarindo da Silva Amaral; auxiliar, interino, dos medicos microscopistas do mesmo Matadouro, no impedimento do effectivo, Jorge José de Andrade.

Em 31 de Dezembro, commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario, Dr. Gastão de Loveira Guimarães; sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, Dr. Francisco Bastos Mello.

Foram licenciados:

Em 8 de Janeiro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Machado Bittencourt, por 60 dias.

Em 30 de Janeiro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira, por 4 mezes sem vencimentos.

Em 6 de Fevriro, o sub-commissario d hygiene e assistencia publica, Dr. Joaquim Francisco Torres Vianna, por 60 dias.

Em 15 de Fevereiro, o chefe de machinas do Matadouro em Santa Cruz, Ignacio da Silva Amaral, por 90 dias, em prorogação.

Em 20 de fevereiro, o amanuense do Laboratorio Municipal de Analyses, Odilon de Carvalho Rodrigues dos Anjos, por 90 dias, em prorogação.

Em 7 de Março, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Jayme de AlmeidaPires, por 30 dias.

Em 22 de Março, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Machado Bittencourt, por 30 dias, em prorogação.

Em 26 de Março, o veterinario do Matadouro em Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra, por 60 dias; o auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro. Xisto Rangel de Almeida, por 90 dias.

Em 31 de Março, o Chefe de districto sanitario, Dr. Lino Romualdo Teixeira. por 90 dias, em prorogação.

Em 10 de Abril, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral, por 90 dias, em prorogação.

Em 12 de Abril, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Machado Bittencourt, por 15 dias, em prorogação.

Em 17 de Abril, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto de Macedo Costallat, por 6 mezes.

Em 12 d Maio, o dentista da Casa de S. José, João Antonio de Freitas Bastos, por 90dias.

Em 14 de Maio, o amanuense do Serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, Francisco Luiz da Nobrega Filho, por 30 dias.

Em 21 de Maio, o chefe de machinas do Matadouro em Santa Cruz, Ignacio da Silva Amaral, por 90 dias, em prorogação.

Em 7 de Junho, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral, por 90 dias, em prorogação.

Em 14 de Junho, o chefe do Serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, pr seis mezes, em prorogação, de conformidade com a lei n. 511, de 9 de Julho do corrente anno.

Em 14 de Junho, o ajudante d administrador do Entreposto em São Diogo, Esperidião da Franca Velloso, pr seis mezes, em prorogação, de conformidade com a lei n. 1.508, de 5 de Junho do corrnte anno.

Em 23de Junho,oamanuense do serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, Francisco Luiz da Nobrega Filho, por 30 dias, em prorogação.

Em 30 de Junho, o chefe de districto sanitario Dr. Lino Romualdo Teixeira, por 90 dias, em prorogação.

Em 3 de Julho, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge, por seis mezes.

Em 1 de Agosto, o auxiliar dos medicos inspectores do Serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida, por 90 dias, em prorogação.

Em 6 de Agosto, o amanuense da Bibliotheca Municipal, em serviço nesta Directoria, Americo Dyott Fontenelle, por 60 dias.

Em 15 de Setembro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral, por 60 dias, em prorogação.

Em 30 de Setembro, o chefe de districto sanitario, Dr. Lino Romualdo Teixeira, por 90 dias, em prorogação.

Em 8 de Outubro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson Motta, por 90 dias.

Em 23 de Outubro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto de Macedo Costallat, por 90 dias, em prorogação.

Em 7 de Novembro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral, por 30 dias, em prorogação.

Em 17 de Novembro, o commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Paulo Affonso Franco, por 90 dias.

Em 11 de Dezembro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Julio Barbosa da Cunha, por 30 dias.

Em 11 de Dezembro, o veterinario do Matadouro em Santa Cruz, João Gualberto do Amaral, por 90 dias.

Foram designados:

Em 8 de Janeiro, o Dr. Accacio da Costa Pires, sub-commissario de hygiene e assistencia publica, interino, para servir no impedimento do effectivo.

Em 19 de Março, o amanuense da Bibliotheca Municipal, Americo Dyott Fontenelle, para servir nesta Directoria, até ulterior deliberação.

Em 9 de abril fo, posto á disposição do Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, o chimico do Laboratorio Municipal de Analyses Deocleciano Avellar Pegado.

Em 17 de Abril, o Dr. Accacio da Costa Pires, para servir no impedimento do commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto de Macedo Costallat, licenciado.

Em 25 de Junho, auxiliar de ensino na Casa de S. José, Livia Tavares Guimarães.

Em 1.º de Outubro, auxiliar do professor de desenho da Casa de S. José, Elaisa Calaza do Amaral.

Em 11 de Outubro, o almoxarife da Superintendencia do Serviço da

Limpeza Publica e Particular, Seraphim Barreto Pereira Pinto, para servir no Entreposto em S. Diogo até ulterior deliberação.
Em 26 de Novembro, o almoxarife do Asylo S. Francisco de Assis, Antonio Teixeira Osorio, para servir no Entreposto em S. Diogo.
Em 26 de Novembro, o almoxarife da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Seraphim Barreto Pereira Pinto, para servir no Asylo S. Francisco de Assis.
Por acto de 1.° de Dezembro, foi designado para servir na Junta de alistamento militar o Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, medico chefe do serviço sanitario do Matadouro em Santa Cruz.

Foram transferidos:

Em 30 de Julho, o 1.° official da Directoria do Matadouro em Santa Cruz, Alberto Barbosa para Directoria Geral de Obras e Viação e o 1.° official dessa Directoria Gastão Duarte Pereira da Silva, paaa igual cargo na Directoria do Matadouro em Santa Cruz.
Em 4 de Setembro, o extranumerario desta Directoria, Fortunato Erasmo Contardo, para servir no Gabinete do Sr. Prefeito.
Em 29 de Novembro, o guarda sanitario da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Porductos Lacticinios, Guilherme Moreira de Cerquêda, para o logar de guarda Municipal, e o guarda Municipal, Adolpho Machado Guerrão, para aquelle cargo, na Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios.

Foram dispensados:

Em 31 de Janeiro, o Dr. Oscar Brandi, a pedido, de sub-commissario de hygiene e assistenci publica, interino.
Em 5 de Março, o Dr. Sylvio Moniz de Souza, a pedido, de vice-director, em commissão, do Instituto Vaccinico Municipal.
Em 7 de Março, Luiz Pinto Pereira de Andrade, a pedido, de ajudante, interino, do administrador do Entreposto em S. Diogo.
Em 30 de Junho, o 1.° official da Directoria Geral de Policia Administrativa Archivo e Estatistica, Ernesto Geminiano do Nascimento, da commissão em que se achava nesta Directoria, por ter sido transferido para a de Fazenda Municipal.
Em 21 de Julho, Gregorio José de Andrade, de amanuense, interino, do Serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, por ter cessado o impedimento do funccionario substituido.
Em 1.° de Dezembr, José Maria Gomes, almoxarife, addido, da Casa de S. José, do serviço da Junta do alistamento militar.
Em 5 de Dezembro, Arthur José de Magalhães, de auxiliar, interino, dos medicos inspectores do Serviço Sanitario do Matadouro em Santa Cruz, por ter cessado o impedimento do funccionario substituido.
Em 10 de Dezembro, em virtude do Aviso n.° 1.578, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o Dr. Antonio Teixeira da Silva, sub-commissario de hygiene e assistencia publica e os Drs. Rodolpha Ramalho e Duarte Alfredo Flôres, commissarios de hygiene e assistencia public[illegible] commissões q[illegible] exerciam na Saude Publica.

Foram aposentados:

Em 27 de Outubro, o chefe do 4.° Districto Sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Lino Romualdo Teixeira, de conformidade com a lei n.° 1.537, de 7 de Outubro do corrente.
Em 11 de Dezembro, o ajudante do administrador do Entreposto em S. Diogo, Esperidão da Franca Velloso, de conformidade com a lei n. 1.542, de 23 de Outubro deste anno.
Em 31 de Dezembro, o commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral, de conformidade com a lei n. 1.553, de 26 de Novembro deste anno.

Foram commissionados:

Em 8 de Maio, o Dr. Augusto de Macedo Costallat, commissario de hygiene e assistencia publica, licenciado, para estudar nos paizes, que visitar na Europa, assistencia publica, principalmente na parte relativa a soccorros medicos-cirurgicos de urgencia.
Em 26 de Novembro, o Dr. Paulo Affonso Franco, commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, licenciado, para estudar na Europa os progressos realizados nos processos de cultura e manipulação da vaccina animal contra a variola.

Foram exonerados:

A pedido, o dentista da Casa de S. José, Telesphoro Eugenio de Bulhões Valladares, por acto de 17 de Julho.
— O auxiliar da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, Dr. Heitor Teixeira de Godoy, por acto de 12 de Novembro.

Falleceram:

Em 26 de Maio, o dentista da Casa de S. José, João Antonio de Freitas Bastos.
Em 10 de Junho, o chefe de machinas do Matadouro em Santa Cruz, Ignacio da Silva Amaral.
Em 9 de Setembro, a auxiliar de inspectora da Casa de S. José, Seraphina de Lima.

ANNEXO N. 3

Resumos dos serviços effectuados pelo Posto Central de Assistencia durante o anno de 1913

Soccorros urgentes:

Na via publica	7.821
Em domicilios	7.661
Em Delegacias Policiaes	2.145
Em locaes diversos	4.137
Total	21.764

Curativos:

No Posto	15.687
No local	11.394
Consultas no Posto	463
Total das pessoas attendidas	27.544

Remoções

Guias expedidas	11.695
Communicações á Policia	3.906
Para a Santa Casa e dependencias	2.858
Para domicilios	474
Para a Maternidade	90
Para hospitaes militares	9
Para hospitaes particulares	81
Retribuidas	270
Total	3.482
Vaccinação contra a variola	1.278
Exame de indigentes	78

ANNEXO N. 4

Mappa comparativo dos serviços effectuados no Posto Central de Assistencia nos annos de 1909 a 1913

	1909	1910	1911	1912	1913
Soccorros urgentes:					
Na via publica	3.688	5.358	6.293	6.801	7.821
Em domicilios	1.028	2.158	3.317	5.889	7.661
Em delegacias policiaes	1.381	1.491	1.940	2.176	2.145
Em locaes diversos	1.450	2.195	2.202	3.323	4.137
Total	7.547	11.202	13.752	18.189	21.764
Curativos:					
No Posto	5.922	8.932	11.081	14.061	15.687
No local	3.125	5.015	5.585	8.476	11.394
Consultas no Posto	575	535	743	845	463
Total das pessoas attendidas	9.622	14.482	17.409	23.382	27.544
Guias expedidas	4.047	6.891	8.541	9.268	11.695
Communicações á Policia	3.400	3.242	3.039	3.079	3.906
Remoções:					
Para a Santa Casa e dependencias	1.029	1.185	1.688	2.366	2.858
Para domicilios	192	303	371	387	474
Para a Maternidade	135	80	401	149	90
Para Hospitaes Militares	26	10	22	19	9
Para Hospitaes Particulares	19	46	52	64	81
Retribuidas	115	181	232	298	270
Total	1.516	1.805	2.766	3.283	3.782

ANNEXO N. 5

Mappa das importancias recolhidas aos cofres da Fazenda Municipal pelo Posto Central de Assistencia, durante o anno de 1913

	Aluguel de ambulancia	Rendas diversas	Total
Janeiro	336$000	1:015$400	1:351$400
Fevereiro	280$000	....	280$000
Março	264$000	....	264$000
Abril	328$000	616$580	944$580
Maio	248$000	3:093$400	3:341$400
Junho	264$000	5$600	269$600
Julho	320$000	....	320$000
Agosto	184$000		184$000
Setembro	246$000	....	246$000
Outubro	272$000	....	272$000
Novembro	304$000	....	304$000
Dezembro	216$000	....	216$000
	3:262$000	4:730$980	7:992$980

ANNEXO N. 6

1.° Districto Sanitario — Anno de 1913

Serviços effectuados:

Consultas no posto	2.109
Visitas medicas em domicilio	74
Operações de pequena cirurgia	10
Curativos no posto	61
Curativos em domicilio	7
Guias para os hospitaes	1.674
Accidentes na via publica	—
Accidentes em domicilio	2
Vaccinações e revaccinações	535
Attestados de vaccina	65
Visitas a estabelecimentos commerciaes	2.652
Visitas a fabricas e officinas	2
Amostras remettidas ao Laboratorio	1
Requerimentos informados	1.125
Multas impostas	47
Apprehensões de generos	4

ANNEXO N. 7

2.° Districto Sanitario — Anno de 1913

Serviços effectuados:

Visitas a estabelecimentos commerciaes	7.731
Visitas a fabricas e officinas	1.051
Requerimentos informados	1.829
Multas impostas	112
Consultas no posto	394
Consultas em domicilio	4
Operações de pequena cirurgia	12
Curativos no posto	1
Curativos em domicilio	—
Guias para o hospital	948
Accidentes na via publica	—
Accidentes em domicilio	—
Vaccinações e revaccinações	519
Attestados de vaccina	172
Amostras remettidas ao Laboratorio	3
Apprehensão de generos	5

ANNEXO N.° 8

3.° Districto Sanitario — Anno de 1913

Serviços effectuados:

Visitas a estabelecimentos commerciaes	4.771
Visitas a fabricas e officinas	5[illegible]
Requerimentos informados	1.27[illegible]
Multas impostas	[illegible]
Consultas no posto	61[illegible]
Consultas em domicilio	2[illegible]
Operações de pequena cirurgia	—
Curativos no posto	—
Curativos em domicilio	2
Guias para o hospital	502
Accidentes na via publica	—
Accidentes em domicilio	—
Attestados de vaccina	333

ANNEXO N.° 9

4.° Districto Sanitario — Anno de 1913

Serviços effectuados:

Consultas no posto	5.809
Consultas em domicilio	33
Curativos no posto	234
Curativos em domicilio	30
Visitas medicas em domicilio	673
Visitas a estabelecimentos commerciaes	4.450
Visitas a fabricas e officinas	45
Operações de pequena cirurgia	129
Guias para o hospital	589
Vaccinações e revaccinações	3.461
Attestados de vaccina	904
Requerimentos informados	1.493
Multas impostas	2
Apprehensões de generos	1
Accidentes na via publica	1
Accidentes em domicilio	—

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

ANNEXO N. 10

MEZES	Apprehensões de leite	Analyses procedidas	Rejeições	Visitas a estabulos	Visitas a depositos	Valor das multas	Intimações	Requisições	Officios	Papeis informados
Janeiro	416	420	23	116	4	2:850$000	6	5	28	29
Fevereiro	602	610	35	120	10	4:020$000	16	3	86	37
Março	314	320	48	98	12	5:350$000	37	2	52	35
Abril	710	715	63	114	7	7:250$000	8	1	44	42
Maio	650	660	57	150	3	6:250$000	4	9	32	31
Junho	320	294	101	120	40	10:200$000	28	7	88	136
Julho	1.350	1.403	382	334	92	39:200$000	112	52	257	185
Agosto	1.410	1.431	192	432	129	19:600$000	125	39	180	144
Setembro	1.290	1.230	217	339	210	23:100$000	49	31	180	573
Outubro	751	796	230	329	119	28:000$000	30	13	151	106
Novembro	734	779	74	411	212	7:600$000	22	29	121	78
Dezembro	773	823	72	.85	329	7:400$000	97	15	95	59
1° semestre	3.012	3.019	327	718	76	35:920$000	99	27	280	310
2° semestre	6.308	6.462	1.169	2.432	1.091	134:900$000	435	179	984	1.144
Total	9.320	9.481	1.496	3.150	1.167	170:820$000	534	206	1.264	1.454

ANNEXO N. 11

Matadouro Publico em Santa Cruz

Serviço administrativo:

Tiveram consideravel augmento todos os serviços que competem ao Matadouro, sendo notavel; o augmento da mantança, apesar da alta consideravel do preço da carne no Entreposto de S. Diogo.

Bovinos — Foram abatidas durante o anno de 1913, 209.567 rezes e 11.250 vitellas, ou sejam comparadamente 10.114 rezes e 1.026 vitellas mais do que em 1912, e 21.004 rezes, 2.532 vitellas, a maior, do que o apurado em 1911.

Suinos — A crise na producção de suinos nos Estados exportadores, occasionando a falta da mercadoria nos curraes do Matadouro, na quantidade proporcional á procura, determinou a elevação do preço, no mercado de S. Diogo deste genero de alimentação e, consequentemente, a diminuição do consumo.

Foram, por isso, abatidos 34.221 porcos, isto é, menos 6.719 que em 1912.

Ovinos — Abateram-se 18.112 carneiros, cujo preço soffreu tambem consideravel elevação, determinando uma insignificante diminuição de 283 carneiros, comparativamente ao anno de 1912.

Couros — Attingiu a 503:936$000 a importancia, arrecadada, do imposto correspondente aos couros exportados do Districto Federal, durante o periodo a que se refere este relatorio, a qual, em confronto com a de 1912, apresenta um excesso de 81:999$200 e com a de 1911 o de 140:383$400.

Fusão do sebo — Foram preparadas 7.780 quartolas de sebo, das quaes foram retiradas 6.630, ficando em deposito, em 31 de Dezembro de 1913, 1.150 quartolas.

Illuminação — O serviço de illuminação, quer das dependencias do Matadouro, quer das Repartições e logradouros publicos, foi executado com rigorosa regularidade, sem um só dia de interrupção, sendo notaveis a nitidez e o brilho da luz produzida.

O pessoal, quer administrativo, quer do serviço de matança, alliás consideravelmente augmentado, manteve-se ininterruptamnte na mais perfeita ordem e disciplina.

ANNEXO N. 12

Serviço Sanitario

Do respectivo relatorio, apresentado pelo Medico Chefe, interino, se verifica que o serviço melhorou consideravelmente, com as reformas realizadas durante o anno, especialmente com o augmento dos tendaes de bovinos e suinos.

E', entretanto, sensivel a falta de um logar proprio para o isolamento do gado, retirado da matança, por molestia infecto-contagiosa ou outras causas.

O gabinete de microscopia procedeu a 1.356 pesquizas, das quaes 967 foram positivas.

A ambulancia do serviço sanitario soccorreu 227 feridos, que receberam 368 curativos.

Gado bovino — Foram rejeitadas 2.921 rezes. Dentre as causas de rejeição sobresaem a tuberculose, com 1.326 casos, o traumatismo, com 865, a magreza, com 339 e o garrotilho, com 17.

Vitellas — Foram rejeitadas 857: dentre as principaes causas, a magreza está em primeiro logar, representada por 781 casos; em segundo logar, a tuberculose por 39.

Carneiros — Foram rejeitados 384, sendo 248, por magreza, 105 por tuberculose e 31 por septicemia.

Porcos — Foram rejeitados 1.881, sendo por tuberculose 603, por cysticose 1.270 e por garrotilho 8.

Do exame do gado em pé, a cargo dos respectivos veterinarios, resultou terem sido rejeitadas 712 rezes, sendo 180 por magreza, 493 por traumatismo e as demais por causas diversas; 717 vitelas, sendo 710 por magresa e 7 por traumatismo; 164 carneiros, sendo 141 por magreza e 23 por traumatismo e, finalmente, 12 suinos, sendo 2 por magreza e 10 por traumatismo.

ANNEXO N. 13

Matadouro da Penha

Foram abatidas, durante o anno de 1913, 9.223 rezes, com o pezo total de 1.988:531; 226 suinos, com o de 12.522 e 4 ovinos com o de 68.

A renda total desse Matadouro, que continúa a ser fiscalizado por um commissario de hygiene, designado por esta Directoria, attingiu a 74:682$000.

ANNEXO N. 14

Entreposto das Carnes, em S. Diogo

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 520 a 800 réis.
Vitellas, 600 a 1$200 réis.
Carneiros, 1$200 a 1$800 réis.
Porcos, 900 a 1$600 réis.

Nos termos do artigo 171, do Decreto n. 1.569, de 31 de Dezembro de 1913, que orçou a receita e fixou a despeza para o exercicio de 1914, corrente, continuou a expedição de guias de toda a carne sahida do Estabelecimento, servindo esse documento de prova de procedencia e quantidade do genero.

ANNEXO N. 15

Casa de S. José

Muito pouco lisongeiro foi o estado sanitario da Casa de S. José, durante o anno de 1913.

Manifestou-se a grippe, com caracter epidemico, por duas vezes, em Maio e Outubro, assignalando-se em ambas as épocas, não pelo grande numero de casos, que foi até limitado, mas pela alta gravidade de todos elles, occorrendo o facto de alguns asylados, attingidos pela molestia, apresentarem evidentes symptomas de agonia.

Felizmente, apesar da seria gravidade dos casos de grippe epidemica, houve sómente um obito, obtendo restabelecimento 226 menores.

Não foi sómente a grippe; para aggravar ainda mais a situação, manifestou-se a conjunctivite sob diversas fórmas e tambem com caracter epidemico. Essa molestia, porém, não produziu victimas, sendo de louvar o zelo e dedicação do medico, da enfermeira, da economa e das inspectoras, que todos, sem excepção, souberam prodigalisar constantes e inexcediveis cuidados.

No regimen disciplinar nenhum incidente grave occorreu que pudesse alterar a boa ordem da casa ou affectar a força moral da administração.

Por causa das obras de reparo que tiveram de ser realizadas, iniciadas em fins de Janeiro, sómente a 1° de Março effectuou-se a abertura das aulas.

Teve maior desenvolvimento o ensino de desenho e de trabalhos manuaes.

Em 1° de Janeiro de 1913, existiam 341 asylados, entraram durante o anno, 43, foram desligados 49, falleceu 1, ficando em 31 de Dezembro 334.

ANNEXO N. 16

Asylo S. Francisco de Assis

Funccionou com toda a regularidade.

Existiam em 1° de Janeiro de 1913, 389 asylados, sendo 193 do sexo masculino e 196 do sexo feminino.

No decurso do anno, entraram 161, dos quaes 70 pertencentes ao sexo masculino e 91 ao sexo feminino.

Sahiram durante o mesmo periodo 157, sendo 80 homens e 77 mulheres.

Em 1° de Janeiro do corrente anno, ficaram 393, sendo 183 homens e 210 mulheres.

Nas enfermarias, o movimento foi o seguinte: em 1° de Janeiro de 1913, 88 enfermos; baixaram durante o anno 386, sendo 186 homens e 200 mulheres. Sahiram 384, sendo 186 do sexo masculino e 198 do sexo feminino. Em 1° de Janeiro do corrente anno existiam 90 doentes, sendo 31 homens e 59 mulheres.

Pelo balanço no cofre de depositos, verificou-se a existencia de 2:332$616, sendo 2:302$616 pertencentes a depositos de asylados e o restante, proveniente de taxas arrecadadas sobre termos de responsabilidade, lavrados no acto de sahidas de asylados, a requerimento de terceiros.

ANNEXO N.° 17

Laboratorio Municipal de Analyses

Durante o anno de 1913, realizaram-se 582 analyses, como se segue:

Agua	6
Leite	524
Leite em pó	2
Vinho	3
Assucarados (balas)	3
Urina	27
Materias corantes derivadas do alcatrão de hulha	3
Curcuma em pó	1
Pyrethro em pó	1
Tintura insecticida	1
Asphalto	3
Argamassa	3
Resistencia de cimento	5

ANNEXO N.° 18

Instituto Vaccinico Municipal

Não só na séde do Instituto, á rua do Cattete, como nos postos subsidiarios, estabelecidos, um no Hospital da Santa Casa da Misericordia e seis em estações de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brazil, foram vaccinadas durante o anno de 1913, 10.265 pessoas.

Foram distribuidos 392.446 tubos de vaccina, sendo 36.843 para o Districto Federal e 255.603 para a Directoria Geral de Saude Publica e para os Estados.

Foi de 185 o numero de vidros de sôro anti-diphtherico fornecidos.

ANNEXO N.° 19

Necroterio

Durante o anno de 1913 deram entrada no Necroterio 1.517 cadaveres, sendo 915 do sexo masculino e 605 do sexo feminino, dos quaes 474 de pessoas que não tiveram assistencia medica e 1.043 de crianças nascidas mortas.

Das pessoas fallecidas, sem assistencia medica, 300 são do sexo masculino e 174 do sexo feminino; dos nascidos mortos, 612 pertencem ao sexo masculino e 431 ao sexo feminino.

Foram sepultados como indigentes 1.367 e 150 tiveram enterro retribuido.

ANNEXO N.° 20

Commissão de Inspecção de Saude

Para o fim de obtenção de licença, inicial ou em prorogação, foram inspeccionados, durante o anno de 1913, 416 funccionarios, sendo da:

Directoria Geral de Instrucção	299
Directoria Geral de Obras e Viação	11
Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	48
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	31
Directoria Geral de Fazenda Municipal	7
Directoria Geral do Patrimonio	3
Inspectoria de Mattas Maritimas, Arborização, Caça e Pesca	4
Bibliotheca Municipal	3
Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	4
Secretaria do Conselho Municipal	6

Para obtenção de jubilação ou aposentadoria, foram ainda inspeccionados os seguintes funccionarios, da:

Directoria de Instrucção	13
Obras e Viação	5
Hygiene e Assistencia Publica	4
Policia administrativa, Archivo e Estatistica	2
Patrimonio	1
Secretaria do Conselho Municipal	3

Procedeu tambem ao exame de 307 candidatos á matricula na Escola Normal, de 326 candidatos á profissão de chauffeur e de 44 menores [illegible] dados admittir na Casa de S. José.

ANNEXO N.° 21

Institutos e casas de caridade subvencionados pela Prefeitura

Continuaram, como anteriormente, a ser fiscalizados por esta Directoria, representada por um Commissario de hygiene e assistencia publica.

Por não estar em condições de receber a subvenção concedida, foram indeferidos os requerimentos do Orphanato Evangelico.

Esta Directoria, que tambem teve de visitar o referido Orphanato, afim de melhor poder informar um recurso do despacho contrario, motivado pela informação do seu Delegado, verificou ter este agido com criterio, ao propôr que não fosse paga a subvenção.

A acção desta Directoria está actualmente revigorada pelas sabias disposições do § unico, artigo 187, da Lei Orçamentaria vigente.

MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA

Informa o Inspector Geral deste serviço:

"Cumprindo á vossa determinação, passo a relatar as occurrencias havidas e serviços realizados nesta repartição no anno findo, e nos dois mezes de Janeiro e Fevereiro do corrente anno.

Secção terrestre

Os serviços desta secção consistem na conservação dos jardins, parques e praças ajardinadas, no seu policiamento, na arborização publica, na cultura de plantas no horto municipal da Quinta da Boa Vista, na fiscalização das mattas e da caça, e na conservação dos monumentos publicos, sob a guarda da Municipalidade.

Entrando na apreciação de cada um desses serviços, temos a satisfação de dizer-vos que o de conservação dos jardins, parques e praças ajardinadas, tem sido feito muito regularmente, apresentando elles um bello aspecto pelo seu asseio, viço e frescura. Todas as suas dependencias como os edificios destinados ao alojamento dos trabalhadores, os pavilhões de musica e pavilhões sanitarios, se acham tambem convenientemente tratados.

Esse bom estado de conservação é tanto mais digno de nota quanto a estação calmosa que atravessamos torna summamente difficil o serviço de irrigação nos logradouros publicos de grande extensão, taes como os jardins da Avenida Beira Mar, parques da Praça da Republica e Boa Vista.

Esse ultimo, cuja conservação e policiamento já estavam provisoriamente, nestes ultimos annos, a nosso cargo, foi transferido definitivamente á Municipalidade a 6 de setembro do anno passado, consoante o termo lavrado na Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, assignado pelo Director do Patrimonio Municipal, por parte da Prefeitura, e pelo Dr. Raul Bonjean, por parte do Governo Federal.

De posse do local nada mais se oppunha a que a Prefeitura procurasse satisfazer uma das necessidades de uma capital adiantada, creando nos moldes mais perfeitos um grande Jardim Zoologico.

Encarregada esta Inspectoria, que já tinha feito estudos a respeito, da organização da respectiva planta, foi esta approvada, e a 20 do mesmo mez, 21° anniversario da Lei Organica do Districto Federal, era lançada a pedra fundamental do novo Jardim, com vossa assistencia, Presidente e Membros do Conselho Municipal, Directores e funccionarios de diversas repartições municipaes e pessoas gradas.

O terreno escolhido para essa creação que, esperamos, honrará a cidade do Rio de Janeiro, pois que será feito de accordo com os moldes mais recentes, e ainda ampliados; é o que fica entre a antiga escola municipal da Quinta da Boa Vista e o cume do morro dos Telegraphos, tendo, portanto, uma parte de planicie e outra accidentada, como convém a um estabelecimento da natureza do que se trata. A área total destinada ao jardim é de 200.000 metros quadrados.

Em janeiro do corrente anno foram iniciados os trabalhos por conta do credito de 117:600$000, iniciando-se o preparo do local, construcção das alamedas, portões de entrada, isolamento do terreno por um muro de cimento armado, etc. Desde então os trabalhos têm proseguido com a maxima actividade.

Os jardins a cargo desta Inspectoria são os seguintes, com as suas dimensões em metros quadrados:

	m 2
Parque da Boa Vista (excluidos lagos e alamedas)	528.000
Parque da Praça da Republica	144.430
Praça Marechal Deodoro (Campo de S. Christovão)	122.229
Avenida Beira Mar (Botafogo)	50.890
Avenida Beira Mar (Lapa, Russell e Flamengo)	44.720
Passeio Publico	26.440
Praça Ferreira Vianna (Ipanema)	16.000
Praça Barão de Drummond (1 de Março)	14.560
Praça Saenz Pena	11.200
Praça 15 de Novembro (Caes Pharoux)	10.600
Hippodromo Nacional	9.410
Praça 11 de Junho	8.800
Praça Tiradentes	8.730
Praça da Gloria	7.540
Praça Duque de Caxias	7.320
Praça Malvino Reis	7.030
Curato de Santa Cruz	6.048
Jardim do Largo dos Leões	5.430
Jardim do Largo Rodrigues de Freitas	5.150
Praça 20 de Setembro (Leme)	4.838
Praça da Boa-Vista (Tijuca)	4.330
Praça S. Salvador	2.130
Praça Marechal Floriano (Avenida Rio Branco)	1.640
Jardim do Vallongo (Camerino)	1.530
Refugios ajardinados do Boulevard 28 de Setembro	1.230
Jardim da Praça da Harmonia	4.350
Jardim do Largo da Carioca	410
Furnas de Agassiz (Tijuca)	
Praça Mauá	

Todos elles se acham fartamente illuminados a luz electrica, e providos, na sua quasi totalidade, dos melhoramentos que a sua área comporta para commodidade do publico.

O Parque da praça da Republica é um dos que se resente da falta de um botequim e de diversões, o que poderia a nosso ver, ser conseguido por concurrencia publica mediante certas vantagens concedidas pela Prefeitura a quem se propuzesse estabelecel-os.

No parque da Boa Vista o restaurante continúa fechado, tendo sido apresentada na concurrencia realizada em Outubro passado, uma unica proposta muito desvantajosa, pelo que foi a concurrencia annullada.

O policiamento de todos esses jardins, parques e praças é feito por 120 guardas, divididos, como não podia deixar de ser, para não sobrecarregal-os demasiadamente, em duas turmas de 60 cada uma, ou antes de cincoenta e tantos, por causa das enfermidades e das faltas, cabendo portanto a cada guarda oito horas de serviço por dia. E' de necessidade que esse numero seja augmentado com mais 30 ao menos, como aliás já vos propuzemos no projecto de orçamento para o corrente exercicio.

O serviço de arborização publica vai sempre em constante desenvolvimento, merecendo todos os nossos cuidados.

Na estação apropriada, como é de praxe todos os annos, procedemos a uma revisão total de serviço.

Foram podadas grande numero de arvores e eliminadas e substituidas 800, das quaes mais da metade em consequencia da ressaca do mez de Março do anno passado.

Nesse anno foram plantadas 1.136 e nos dois mezes do anno corrente 60, perfazendo o total de 1.196.

Tendo em conta o numero das já plantadas desde o inicio da arborização nesta capital podemos, com segurança, orçar em 16.000 o seu numero actualmente.

Assim, pouco a pouco, na medida dos recursos de que podemos dispor, vai sendo alargada a area arborizada da cidade, com proveito para sua belleza e salubridade.

Mais profiquo seria o resultado não fôra o grande numero de obstaculos que se oppõe a uma boa arborização entre nós, já enumerados nos nossos anteriores relatorios. Em resumo, são os seguintes: infiltramento das aguas de lavagem das casas nas raizes dos vegetaes; o contacto destas com os raios solares em virtude das fendas produzidas pelos trabalhadores ao repararem os encanamentos; e envenenamento pelos gazes deleterios escapados desses encanamentos; os traumatismos produzidos pelo pessoal da conservação da rêde dos tubos subterraneos; a impropriedade do solo constituido por aterros improprios ao desenvolvimento da vegetação; as particulas de alcatrão que se fixam nas folhas das arvores nas ruas alcatroadas; a poeira e o calor intenso em grandes ruas descobertas, influindo consideravelmente sobre o dia inteiro; o trafego intensissimo e a velocidade dos vehiculos de toda a especie, mórmente dos automoveis, que, quasi diariamente, inutilizam arvores já frondosas, pela imperícia ou imprudencia dos motoristas.

Neste ultimo caso não deixa esta repartição de impor-lhes penas severas, de accordo com o disposto no art. 5° da lei municipal n. 1.134, de 11 de Julho de 1907.

Como vêdes, torna-se difficil o problema da arborização publica, o que amplamente justifica a creação, por nós preconizada ha muito tempo, de uma escola de jardinagem em terrenos da Quinta da Boa Vista, onde ha espaço sufficiente para os cursos, que devem ser sobretudo praticos, de modo a termos em breve tempo pessoal idoneo aos serviços de conservação e melhoramentos dos logradouros publicos. Tambem poderiamos attender aos pedidos que nos vem frequentemente dos Estados a esse respeito.

Não se tem descurado esta repartição de viveiro de plantas da Quinta da Boa Vista que, cada vez mais se acha apparelhado para supprir ás necessidades dos jardins e da arborização publica, em consequencia do alargamento de sua área, graças aos aterros successivos executados em sua parte pantanosa.

Com effeito, em consequencia da modificação do traçado da Avenida Bartholomeu de Gusmão e devido a um accordo firmado com a Irmandade de N. S. da Candelaria, ficou incorporada ao viveiro uma nova área de 38.188m2 de terrenos que vão ser convenientemente aproveitados para o seu necessario desenvolvimento.

Para isso, torna-se indispensavel o aterro desses terrenos, que são alagadiços tem uma área de 18.186m2, trabalho que está em inicio.

No alinhamento da Avenida Bartholomeu de Gusmão acha-se construido novo muro de cimento armado para fechar completamente o viveiro pelo lado daquelle logradouro publico, e actualmente estão se construindo outros muros no alinhamento das novas divisas com a Candelaria, na extensão de 504m,80.

Com os terrenos assim accrescidos a área total do viveiro eleva-se a mais de 145.000m,2.

Nesses terrenos existem actualmente cerca de 60.000 arvores, 57.000 arbustos, 68.200 palmeiras e 23.900 plantas ornamentaes diversas.

Antes de passarmos a outro assumpto convém lembrar-vos ainda uma vez a necessidade da creação para esta repartição, de um pequeno laboratorio de Phytopathologia para exame das molestias que affectam os vegetaes que estão sob sua guarda. Não queremos dizer, porém, que a repartição esteja inteiramente desapparelhada neste sentido, pois que mantém diariamente uma turma incumbida de prestar soccorros immediatos aos exemplares doentes, servindo-se sob nossa indicação, dos preparados insecticidas convenientes.

O serviço de fiscalização das mattas do Districto Federal é deficiente por varias causas que impedem que a acção desta Inspectoria seja mais efficaz, como seria para desejar, em um assumpto que implica com os mais vitaes interesses da salubridade publica.

Eis as causas principaes que já foram resumidas em um dos nossos relatorios: a primeira é que ainda o governo federal conserva em seu poder as mattas que preservam os mananciaes do abastecimento d'agua do Districto; a segunda, é não termos um codigo florestal; a terceira, é a insufficiencia das disposições da lei municipal de n. 1.134, de 11 de julho de 1907, que não previne com pesado imposto e, mais ainda, não pune de modo efficaz a funesta industria de derrubar, sem licenç, mattas, para o fabrico de carvão e lenha, com fins industriaes, passando tambem as penas provenientes das infracções para o arrendatario do terreno; a quarta, a insufficiencia do pessoal de fiscalização, que é de tres zeladores e dezoito guardas para todo o Districto.

Em resumo, a fiscalização tem se exercido exclusivamente nas mattas de propriedade particular.

Foram lavrados e remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal dois autos de infracção.

O serviço de fiscalização da caça tem corrido sem incidente, tendo sido suspenso os exercicios cynegeticos no Districto Federal pela Lei n. 1.574, de 9 de janeiro passado.

O nosso intuito pedindo-vos essa medida foi o de obstar o desapparecimento, talvez a extincção completa, de varias especies de animaes das nossas florestas pela falta de escrupulos de grande numero de individuos que caçavam mesmo no tempo da procreação.

Os monumentos publicos sob a guarda da Municipalidade acham-se em perfeito estado de conservação. No dia 7 de setembro, anniversario da nossa independencia, foi inaugurado no Passeio Publico a herma do grande poeta bahiano Castro Alves, com grande solemnidade.

EXPEDIENTE E PESSOAL DA SECRETARIA

Continúa a ser o mais reduzido possivel o pessoal da secretaria desta Repartição. Compõe-se apenas de um Secretario e dois Auxiliares de escripta.

E' o mesmo de outr'ora, antes do desenvolvimento dos serviços municipaes com o vigoroso impulso dado pela Prefeitura ás obras de embellezamento da cidade do Rio de Janeiro.

Compete a esse pessoal todos os trabalhos que em outras repartições, quer municipaes, quer federaes, são affectos á diversas secções, taes como redacção da correspondencia, registro dos actos da Prefeitura concernentes aos funccionarios, registro dos termos de posse, escripturação das despezas, verificação e remessa de contas, organização mensal das folhas de pagamento, termos de contractos, reunião de dados para confecção dos orçamentos, conservação do archivo, protocolamento dos papeis á entrada e á saida, publicação do expediente, registro de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto, etc.

Prescindindo de enumeral-os todos, limitamo-nos á seguinte relação dos que foram feitos no anno passado e nos dois mezes de janeiro e fevereiro ultimos:

	1.234
Papeis protocollados	1.212
Officios expedidos	817
Memoranduns	1.370
Guias extrahidas para pagamento de impostos	1.034
Guias registradas de licença	5
Contractos lavrados	5
Cópias de contracto para a Directoria de Fazenda	3
Licença para caçar ....3....	
Autos de infracção remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal	2

Dessa simples enumeração, torna-se evidente a necessidade de ser ligeiramente augmentado, e mesmo modificado, o pessoal desta repartição no sentido que vos propuzemos anteriormente, no projecto de orçamento para o corrente exercicio, ficando assim com um 1° official, um 2° official e dois amanuenses.

Não deve perdurar por mais tempo uma situação deveras prejudicial á boa marcha dos trabalhos deste departamento municipal, por isso, mais uma vez, pedimos a vossa valiosa intervenção para pôr cobro a semelhante lacuna.

O pessoal technico é da mesma fórma reduzidissimo. Compõe-se de um architecto-paysagista, de um desenhista e de um jardineiro-chefe.

A elles, entretanto, compete, na medida de suas attribuições, todos os trabalhos de jardins e suas dependencias, como pavilhões de musica, recreio, sanitarias, obras de embellezamento, saneamento, etc., etc.

Já que fallamos no pessoal technico devemos nos referir á falta que faz á Repartição, o cargo de naturalista, supprimido outr'ora, por medida de economia, quando os serviços não tinham a importancia de hoje. Seria de grande vantagem o restabelecimento deste cargo, attendendo-se ao augmento sempre crescente do numero de jardins e praças ajardinadas, e que requer pessoa com conhecimentos scientificos que collija sementes para o plantio e replantio desses logradouros publicos. A esse profissional caberia tambem o trabalho de catalogação dos seres marinhos que habitam os dois aquarios, o de agua doce da Quinta da Boa Vista e o de agua do mar, do Passeio Publico.

Os serviços feitos pela secção technica foram os seguintes:

OBRAS NOVAS

Remodelação do Aquario do Passeio Publico — Para o bom funccionamento deste Aquario, diversos melhoramentos tornavam-se necessarios. Estas obras, orçadas em 15:000$ consistiram no seguinte:

1°. Construcção, no interior do aquario, de um deposito de concreto armado, com capacidade para 8.000 litros d'agua, situado em nivel superior aos dos tanques dos peixes, de fórma a permittir a passagem da agua salgada daquelle para este, pela simples acção da gravidade.

II. Installação de uma canalização geral de chumbo com registros e torneiras especiaes para levar a agua desse grande deposito os diversos tanques dos peixes.

III. Collocação de ladrões em todos os tanques dos peixes, de fórma a permittir qeu a agua salgada que entra em cada um delles pela parte inferior de um canto, saia pela parte superior do canto diagonalmente opposto, estabelecendo-se uma verdadeira circulação d'agua no sentido da diagonal de cada tanque.

IV. Canalização geral de chumbo, collectora das aguas que, em virtude dessa circulação, sahem dos tanques e vão se reunir no grande deposito situado no lado de fóra do aquario.

V. Augmento deste grande deposito exterior.

VI. Construcção de filtros para a purificação das aguas.

VII. Construcção de um novo e amplo tanque para tartarugas.

VIII. Construcção de um pequeno edificio annexo ao aquario e destinado á installação das novas machinas e deposito de material.

IX. Installação de um novo motor, bomba Worthington e canalização especial de chumbo.

X. Abertura de oculos de ventilação.

XI. Substituição da cobertura de vidros do laternim por cobertura de "eternite".

XII. Pintura geral, externa e internamente.

Todas essas obras acham-se concluidas á excepção da instalação do novo motor e bomba que só ultimamente chegaram.

Avenida Bartholomeu de Gusmão — Tendo sito approvada a mudança de traçado desta avenida e tornando-se necessarios o aterro e nivelamento do trecho qeu atravessa os terrenos alagadiços situados nos fundos do Quartel Typo, entre o viveiro de plantas e a Estrada de Ferro Leopoldina, entrou esta Inspectoria em accordo com a Directoria de Obras e Viação, para se encarregar de uma parte desse serviço de aterro, visto dispor de excellentes barreira prexima e de material de transporte apropriado; e, por vós autorizado, deu inicio aos trabalhos em fins de junho proximo passado. O serviço acha-se concluido.

Muro no alinhamento da Avenida Bartholomeu de Gusmão — Ainda em consequencia da mudança de traçado da Avenida Bartholomeu de Gusmão, foram incorporados ao viveiro de plantas os terrenos situados entre o dito viveiro e os novos alinhamentos da Avenida, tornando-se necessario um muro para fechal-os, muro esse cuja construcção já está prompta.

Linha de tiro — Approvada em 14 de maio do anno passado o projecto de uma linha de tiro a ser construida em terrenos do parque da Boa Vista, deu esta inspectoria começo ás obras em junho seguinte e já as concluiu.

A inauguração da linha, que havia sido marcada para 8 do corrente, foi transferida para occasião mais opportuna.

Praça Mauá — Tendo passado para a Municipalidade para que esta se encarregasse de sua arborização, organizou esta Inspectoria o projecto de embellezamento que foi immediatamente approvado posto em execução, ficando a praça prompta no anno passado.

Deposito e casa da turma do Flamengo — Triplicou-se a capacidade do deposito do Flamengo, prolongando-se o edificio para os fundos, na extensão de 20m. Construiram-se novas dependencias para a casa da turma, taes como cozinha, compartimentos para ferramentas, etc.

Projectos e desenhos — a) Projecto de um "stand" e edificio para secretaria e mais dependencias de uma linha de tiro.

b) Projeto de embellezamento da praça da Bandeira.
d) Planta aquarellada do jardim da praça Affonso Penna.
e) Planta aquarellada do jardim da praça Sete de março.
f) Planta aquarellada do jardim d praça Saens Peña.

Aquario de agua doce da Quinta da Boa Vista — Ha quasi quatro annos, este aqurio foi inaugurado e tem sido sempre o ponto preferido pelo publico que frequenta o parque da Boa Vista.

Nos vinte e oito tanques do aquerio ha magnificos exemplares das especies de peixes mais interessantes dos rios do Districto Federal, do Estado do Rio de Janeiro e do de Minas Geraes, e uma especie muito interessante que não tinha sido possivel conseguiu "Crenicilha lacustris" foi ultimamente adquirida e está em exposição em um dos tanques da rotunda central.

O aquario tem sido mantido sempre em prefeito estado de conservação, sendo renovada a pintura e feitos os melhoramentos necessarios, tendo sido alterada a inclinação da parede do fundo de fórma a serem os peixes vistos melhor.

As grandes enchurradas do fim do anno passado concorreram para que a agua estivesse á miudo muito turva, impondo-se a necessidade de filtração.

Para este fim, já foram encommendadas a Wm. B. Scaife & Sons C. um jogo de filtros de pressão de 10.000 litros de capacidade, que serão installados em dependencias do aquario, de fórma que a agua do encanamento do abastecimento da cidade passará pelos filtros, sendo recebida em um tanque de 20.000 litros de capacidade onde se dará o arejamento da agua antes de entrar nas piscinas. Continua a ser uma ameaça para a vida dos peixes a possibilidade de ser interrompida o supprimento d'agua do encanamento da cidade, por mais de quarenta e oito horas pela necessidade de reparos.

Até hoje, porém, as interrupções felizmente, não têm passado de 24 horas. Para remediar de algum modo este inconveniente, teremos para o futuro quando forem installados os filtros o tanque de deposito de 20.000 litros e este volume de agua economisada permittirá esperar, sem que a vida dos peixes corra tanto risco, o restabelecimento do supprimento dagua pela canalisação da cidade.

No laboratorio de piscicultura tiveram seguimento as observações sobre a reproducção das especies de peixes do Brazil que existem no aquario, tendo sido determinada a época da desova da pirapitinga "Brycon sp.", do dourado "Salminus brevidens", da piabanha "Megalobrycon", piabanha, e do robalo "Centropomus ensifer". No corrente anno, será feito mais um ensaio de incubação do ovos da trutaarco iris "Salmo irideus"; para isto, o laboratorio deve receber em Abril ou Maio, uma partida de 10.000 ovos fecundos, procedentes da Inglaterra, da North of England Htchery de Barrasford on Tyne e outra tambem de 10.000 cedida pelo U. S. Bureau of Fischeries a pedido do Embaixador do Brazil, junto ao governo dos Estados Unidos.

Secção maritima

Foram desempenhados com a regularidade do costume os diversos serviços á cargo desta Secção, taes como, fiscalisação da pesca, conservação e fiscalisação dos mangues e da caça, nessas zonas, conservação e reparação do material fluctuante e conservação e abastecimento do Aquario do Passeio Publico.

A fiscalisação da pesca, egualmente exercida pela nova Inspectoria do Ministerio da Agricultura, que para isso tem um novo regulamento em completo desaccordo com a lei municipal n. 1.349, de 18 de Outubro de 1911, não póde deixar de resentir-se da confusão que traz para aquelle serviço essas anomalias de duas repartições occupando-se do mesmo trabalho e obedecendo a regulamentos oppostos.

O regular seria continuar a Municipalidade com a fiscalização da pesca no Districto Federal, e a novel Inspectoria com o serviço de estudos, experiencias, organisação e fiscalisação da pesca, fóra da barra, no Estado do Rio e em todos os demais portos e rios da União.

Durante o ano de 1913, além das lanchas e embarcações a remos foram reparadas nas officinas desta Secção, diversos vehiculos da Secção Terrestre e da Directoria de Obras. Tambem foram puxadas na carreira as lanchas do Corpo de Bombeiros.

Aquario de agua salgada do Passeio Publico — As obras de remodelação deste aquario só agóra poderão ser ultimados, devido a só ter chegado, a um mez a bomba especial encommenddaa a Dean Power Pump C., triplice vertical, accionada por motor electrico e tendo todas as partes que ficam em contacto com a aguá salgada, revestidas de abonite.

As obras já executadas tem dado magnificos resultados e são uma garantia do regular funccionamento do aquario.

Não estando o Aquario franqueado ao publico nem todas as piscinas têm peixes, mas na maior parte destas são conservadas especies que já existiam no Aquario e outras que eram impossivel manter vivas por mais de 24 horas, actualmente, apezar do aquario não ter entrado ainda em sua vida normal, estas especies estão vivendo nas piscinas ha muitos mezes em optimas condições.

A filtração da agua em filtros que funccionam por simples gravidade, tem dado bons resultados, mantendo-se a agua limpida nas piscinas e não sendo necessaria a limpeza destas tão a miudo como outr'ora.

Dentro do semestre corrente, será reaberto ao publico o aquario, funccionando em magnificas condições, como nunca esteve, dispensando o custoso, incerto e moroso systema de abastecimento da agua por meio da lancha a vapor e então o publico poderá admirar interessantes especies de peixes, crustaceos, coelenterеos etc. da bahia do Rio de Janeiro, em suas vinte e uma piscinas."

PATRIMONIO

Attingiu no exercicio passado á cifra de 1.129:752$276 a renda total desta repartição.

Nesse algarismo acha-se incluida a somma de 353:600$000, recebida da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, por effeito do accordo celebrado para liquidação da divida da mesma empreza, conforme autorização concedida por acto legislativo.

Deduzida, porém, daquelle total a quota de 253:600$000, proveniente de contribuições relativas ao antigo debito daquella companhia e ao aluguel de predio para agencia districtal da Prefeitura, verifica-se que a renda propria do exercicio foi de 876:152$276, tendo sido a do exercicio anterior de 893:296$066.

Cumpre notar, entretanto, que na renda do exercicio de 1913 não figura na arrecadação desta Directoria, e sim na de Obras e Viação, o producto da concessão de investiduras de terrenos, que se acha incluido no exercicio de 1912 com a quota de 91:403$300.

Excluida, pois, essa quota da renda de 1912 ficará esta reduzida á somma de 801:892$766, o que dá á renda de 1913 uma differença de 74:259$510 para mais em relação ao exercicio anterior.

Tendo sido a renda do Patrimonio orçada em 700:000$000, verifica-se, outrosim, um excesso de 429:752$276 na arrecadada ou ainda de 176:152$276, excluida da arrecadação a importancia do alludido debito da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

No resultado acima apurado, está incluido o producto da renda do dominio util de terrenos, sobras de desapropriações feitas para alargamento da rua Pedro Ivo.

Comparados, porém, os algarismos referentes exclusivamente á renda do patrimonio de emphyteuse da Municipalidade, verifica-se que no exercicio de 1913 foram arrecadados 599:503$472 e no de 1913 a somma de 677:391$758, havendo assim no ultimo exercicio decrescimo de 77:888$286 nessa renda, differença que se explica diante da crise financeira que se tem feito sentir em todas as classes sociaes, influindo consideravelmente sobre o numero e valor das transacções de immoveis processados nesta Directoria. Tal facto é demonstrado pela verba de laudemios, que tendo sido de 557:374$748 em 1912 baixou a 472:792$523 em 1913.

Durante o segundo semestre de 1913 e os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno fez a Prefeitura as seguintes acquisições de immoveis:

Para melhoramento do jardim da rua Camerino:	
Predios no morro do Vallongo ns. 57 e 59	5:000$000
Para prolongamento da avenida Beira Mar:	
Predio no becco do Moura n. 15	15:000$000
Idem á rua do Trem n 6	1:990$000
Para construcção de edificio para o Laboratorio Municipal de Analyses:	
Predio á rua Senador Pompeu n. 85.	83:000$000
Para abertura da rua Manoel da Barreira:	
Predio á rua do Rezende n. 166	40:000$000
Para ligação da rua Aristides Lobo á avenida do Mangue:	
Predio no boulevard de S. Christovão n. 1, antigo n. 5	21:120$000
Para prolongamento da travessa Muratori:	
Predio á rua do Riachuelo n. 57	76:900$000
Para ampliação da praça da Bandeira e melhoramento da rua Mariz e Barros:	
Parte do terreno do predio n. 271 da rua de S. Christovão	50:000$000
Para logradouro publico e installação de serviço municipal:	
Sitio do Quebra Cangalhas, na Tijuca	36:050$000
Para prolongamento da rua Barata Ribeiro:	
Terreno á rua Figueiredo de Magalhães, entre os ns. 86 e 98.	34:500$000
	813:560$000

—— O numero de alvarás de licença concedidos no mesmo semestre para transferencia do dominio util de terrenos, sob condição de respeitarem os adquirentes novos alinhamentos approvados, attingiu a 24, referindo-se a predios ou terrenos situados ás ruas Benedicto Hyppolito, Barroso, dos Colle-

gios, (em Paquetá), Cronel Pedro Alves, Figueiredo de Magalhães, General Sampaio, da Harmonia, dos Invalidos, do Lavradio, das Laranjeiras, de Nossa Senhora de Copacabana, Pedro Americo, do Riachuelo, de S. José e travessa do Miranda.

—— Realizou-se em 4 de agosto ultimo a venda em hasta publica do dominio util de terrenos sobras de desapropriações para o alargamento da rua Pedro Ivo, a que antes se fez referencia.

Constituiram cinco lotes que produziram a somma de 46:060$000 e que ficam pagando o foro de 172$000 por anno.

—— Com a solução autorizada pelo decreto legislativo n. 1.568, de 30 de dezembro ultimo, foi finalmente regularizada a situação do contracto de exploração do Mercado da praia de D. Manoel, a cuja empreza foi concedida por aquella lei a reducção de 50 °|° na sua divida de alugueis e contribuições constantes dos seus contractos e na contribuição annual de 200:000$000, pelo uso e gozo daquelle edificio.

Ficaram assim extinctas em juizo todas as reclamações apresentadas pela mesma empreza, a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, e consolidadas em termo assignado em 28 de janeiro do corrente anno as disposições do seu antigo contracto e termos addicionaes, de accordo com o disposto na citada lei, desistindo tambem a companhia de todas as reclamações administrativas e ficando reguladas diversas questões verificadas na execução do antigo contracto.

Em consequencia do citado termo, entrou a companhia para os cofres municipaes, no acto da assignatura, com a somma de 396:100$000, proveniente de quotas da sua divida antiga e de contribuições vencidas dos annos de 1913 e 1914.

—— Tendo findado a 31 de dezembro ultimo quanto ás casas de operarios da avenida Salvador de Sá, o contracto de arrendamento celebrado com o cidadão Firmiano João Pires de Azevedo, esta Directoria tomou posse provisoriamente das mesmas casas, sendo nellas conservados os occupantes, nas mesmas condições do antigo contracto e preenchendo-se as vagas pela ordem de inscripção dos pretendentes habilitados, com preferencia para os operarios municipaes.

Na fórma do contracto, continuam as casas da villa Pereira Passos, no becco do Rio, arrendadas ao mesmo contractante, pelo qual está sendo ultimada a reparação geral das casas daquella avenida, de accordo com a vistoria para entrega, feita como prescreve o dito contracto.

De alugueis de taes predios, recebidos directamente pela Prefeitura, foi nos dous primeiros mezes do corrente anno arrecadada a somma de 12:700$280 e mais a de 423$900 para pagamento da taxa sanitaria e do seguro contra fogo.

Para novo contracto de arrendamento geral, foi aberta concurrencia publica, de accordo com a autorização constante do art. 184 do decreto numero 1.569, de 31 de dezembro de 1913.

——Entregues a esta Directoria pela de Obras e Viação os edificios de pequenos mercados das praças General Ozorio e Municipal, os dois ultimos dos quatro construidos pela Prefeitura, começou em 10 de setembro a funccionar o primeiro, com grande e constante frequencia, tendo sido ahi installados os commerciantes e lavradores que estacionavam na praça Teixeira de Freitas.

De alugueis de espaços a commerciantes produziu o dito mercado da praça General Ozorio a somma de 10:309$124 em 1913 e de 5:171$987 em janeiro e fevereiro deste anno.

Quanto ao do largo de Bemfica tem funccionado, sem produzir renda, desde 25 de agosto, sendo occupado pelos vendedores que estacionavam junto á estação de S. Francisco Xavier, admittidos até ulterior deliberação como productores.

Quanto aos dous outros edificios — o da avenida Beira Mar, em Botafogo, e o da Praça Municipal — nenhuma frequencia têm tido, não se havendo apresentado pretendente algum á installação nos mesmos edificios, não obstante convite por edital desta repartição:

A experiencia verificada quanto a esses edificios aconselha a reducção da taxa mensal de 20$000 por metro quadrado de espaço occupado, estipulada no vigente decreto n. 1.362, de 28 de novembro de 1911.

Essa taxa constitue encargo superior ao que póde permittir o resultado do commercio nesses edificios, mesmo no da praça General Ozorio, em condições superiores aos demais pela sua localização.

—Em 8 de setembro ultimo, foi assignado no Thesouro Federal o termo de entrega da Quinta da Boa Vista á Prefeitura, no acto representada pelo director geral desta repartição.

Por esse termo, foi recebida, de accordo com planta annexa, a área determinada pelo decreto federal n. 2.615, de 4 de setembro de 1912, para logradouro publico, mantido á sua destinação actual o parque da Boa Vista, antiga Quinta Imperial, com todas as bemfeitorias e servidões, excepto o edificio occupado pelo Museu Nacional, o quartel typo e respectivas dependencias, ficando assegurado á União o direito de usar do parque em qualquer tempo, para exposições ou outros fins, e commettido á Municipalidade o encargo de desapropriação, de accordo com os ajustes já feitos, de alguns predios situados dentro da area entregue.

—— Achando-se devolutas as ilhas denominadas Manoel Rodrigues, da Carrapeta e da Maria, situadas na bahia de Guanabara, em aguas do Districto Federal, foram postas á disposição da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, para cujo serviço maritimo são necessarias.

—— Entre as acquisições de immoveis feitas no periodo a que se refere este relatorio, figura como se vê, a do sitio do Quebra Cangalhas, na Tijuca, no qual se acham comprehendidas as denominadas Furnas da Tijuca ou de Agassiz, logradouro publico melhorado e embellezado desde a administração Passos.

Determinou essa acquisição a excellente opportunidade que se offereceu com a venda em praça da mesma propriedade e que permittiu á Prefeitura adquiril-a na sua totalidade por quantia muito inferior á que pretendia o seu antigo proprietario sómente pelas citadas Furnas, em reclamação judicial e administrativa, apresentada contra a posse tomada dessa parte daquelle sitio.

O restante da propriedade, com um predio de pedra e cal, além de outras construcções e terras, em porção muito maior do que a parte occupada por aquelle logradouro, presta-se a serviços municipaes, para que será opportunamente utilizado.

——Tendo sido pelo Poder Judiciario mantida a posse de Pedro José Marinho em terreno comprehendido na faixa de servidão do antigo aqueducto da Carioca, entregue á Prefeitura, foi enviada ao Sr. Dr. 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal documento official da Repartição de Aguas e Esgotos, pelo qual se prova que áquelle individuo foi permittida a occupação do dito terreno no caracter de guarda daquella repartição.

——Para instalação da agencia districtal da Prefeitura na Gavea, foi construido um predio á rua do Jardim Botanico, canto da rua Maria Angelica, em sobras de terrenos de predios adquiridos para alargamento daquella rua. Importou a construcção desse predio em 18:000$000.

—— Foi igualmente construido na praça da Republica sob n. 97, em terreno adquirido para o serviço do Posto Central de Assistencia, um predio para residencia do administrador e dependencias do mesmo posto. Importou essa construcção em 46:450$000.

—— Em vista da terminação, a 14 de novembro ultimo, do contracto de exploração e occupação dos Pavilhões Mourisco e de Regatas, em Botafogo, pelo cidadão Luiz Velloso, reassumiu esta Directoria a administração do segundo desses pavilhões, tendo sido, por equidade, concedida, por despacho de 4 de fevereiro, a prorogação do contracto por 18 mezes, quanto ao Mourisco, a troco de bemfeitorias naquelle proprio municipal.

—— Tem continuado em situação provisoria com os antigos arrendatarios os proprios municipaes á rua Clapp ns. 36 e 44, antigos 10 e 12, por não estar ainda tomada deliberação definitiva sobre a sua applicação.

—— Quanto aos demais proprios municipaes cuja administração se acha a cargo desta Directoria, têm sido cumpridas as disposições dos contractos, arrecadando-se regularmente a respectiva renda e providenciando-se para a sua conservação.

—— Correram com regularidade os serviços da secção technica, assim relatados pelo Sr. engenheiro chefe da mesma secção:

"Com o fim de poder determinar e conceder por aforamento os terrenos de marinhas e accrescidos de Bemfica, foi iniciado a 12 de julho e terminado em 12 de novembro o levantamento da planta dos terrenos comprehendidos entre a rua Bella de S. João e o logar denominado Manguinhos, na extensão de 2.730 metros, achando-se concluido o desenho incluindo o littoral do mangal.

De accordo com essa planta, foi feita a divisão dos accrescidos requeridos proporcionalmente aos terrenos de marinhas, tendo-se em vista dar a todos os proprietarios desses terrenos testadas equivalentes no littoral, de sorte a evitar a intersecção dos accrescidos.

Poude ainda esta secção verificar e indicar as correcções nas plantas apresentadas pelos requerentes, na sua maioria erradas e incompletas, com prejuizo dos confrontantes.

Iniciou-se e está em vias de conclusão, o levantamento da planta da subida do Leme e morro da Babylonia, com o fim de serem demarcados os terrenos não foreiros, pertencentes ao antigo Forte de Copacabana e hoje de propriedade do Ministerio da Guerra.

Tambem constituiu objecto de especial attenção desta secção a fiscalização de laudemios, agora a seu cargo.

Entraram nesta secção durante o anno findo 3.562 petições, das quaes transitaram e tiveram regular andamento 3.036, assim discriminadas:

Laudemios	1.065
Transferencias	1.061
Cartas de sesmarias	895
Cartas de mangues	28
Cartas de accrescidos	27
Informações prestadas em papeis diversos, vindos de outras repartições	162
Cartas de marinhas	65

Dependendo de verificações e estudos, aguardam ainda solução:

Cartas de sesmarias	179
Cartas de marinhas	13
Cartas de accrescidos	4
Cartas de mangues	1

—— Em quadros annexos, é mencionada por verbas discriminadas a renda desta repartição no exercicio passado e bem assim referido o movimento de papeis na 1.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Renda arrecadada no exercicio de 1913

Descriminação	1º semestre	2º semestre	Somma
Laudemio de sesmarias	232:556$764	198:283$483	430:840$247
Laudemio de mangues	13:626$750	7:912$250	21:539$000
Laudemio de marinhas	10:167$594	10:245$682	20:413$276
Alvarás de transferencia de dominio util	15:030$000	15:330$000	30:360$000
Termos de medição de sesmarias	5:334$000	6:002$000	11:336$000
Termos de medição de mangues	2:978$000	2:250$000	5:228$000
Termos de medição de marinhas	1:560$000	2:032$000	3:592$000
Termos de medição de accrescidos	2:850$000	930$000	3:780$000
Foros de sesmarias	18:274$746	14:052$474	32:327$220
Foros de mangues	1:599$917	1:642$813	3:242$730
Foros de marinhas	5:116$981	6:474$887	11:591$868
Foros de accrescidos	813$125	1:029$229	1:842$354
Cartas de aforamento	9:790$000	12:130$000	21:920$000
Arrendamentos e alugueis de proprios	42:431$750	63:263$024	105:694$774
Venda de proprios	—	46:060$000	46:060$000
Cobrança de divida activa	102$880	50$000	152$880
Renda eventual	20$000	—	20$000
Total	362:252$507	387:687$842	749:940$349
Addicional	—	—	379:811$927
Somma total	—	—	1.129:752$276

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Movimento do expediente da 1ª secção durante o exercicio de 1913

Papeis recebidos:

Requerimentos de transferencia de dominio util	1.055
Idem de transferencia ou averbação do imposto predial	1.368
Idem de cartas de aforamento	1.261
Idem sobre diversos assumptos	996
Contas	24
Circulares	6
Officios	327
Memoranda	61
	5.098

Cartas de aforamento passadas:

De terrenos de sesmarias	853
Idem da do Realengo	34
Idem de mangues	121
Idem de marinhas	43
Idem de accrescidos	19
	1.07_

Alvarás de transferencia de dominio util expedidos:

De terrenos de sesmarias	888
Idem de mangues	76
Idem de marinhas	61
	1.025
Officios expedidos	412
Memoranda	119

POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Todos os encargos affectos a esta Directoria, foram, no periodo annual de 1913, executados com regularidade, não obstante a variedade das occupações e multiplicidade de serviços.

O movimento de pessoal realizado por nomeações, demissões, transferencias e licenças foi o seguinte:

NA DIRECTORIA — Por fallecimento de um amanuense effectivo foi preenchida a vaga com a passagem para o quadro de um addido que havia sido reintegrado por sentença do Poder Judiciario; foi concedida permuta entre dois primeiros officiaes e licenciado um amanuense, para tratamento de saude.

NAS AGENCIAS DA PREFEITURA — Occorreram os seguintes factos no pessoal: foram nomeados effectivos — um agente, um escrivão e treze guardas municipaes; interinamente — um agente e quatro escrivães e dispensado — um escrivão interino. O Prefeito concedeu licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude, a cinco agentes, oito escrivães e vinte e tres guardas.

NOS CEMITERIOS MUNICIPAES — Foram nomeados — um administrador e um servente, aposentado — um administrador e licenciados dois escreventes. Foi igualmente licenciado um fiscal de inflammaveis.

1ª Sub-Directoria — 1ª Secção

EXPEDIENTE e ESCRIPTURAÇÃO — Confiado a dois funccionarios da 1ª Sub-directoria o registro de entrada no respectivo protocollo de officios, petições e requerimentos esse trabalho tem sido executado com a precisa regularidade. Foram recebidos 9.970 officios, expedidos 3.280, informadas 4.336 petições, das quaes foram deferidas 1.147, indeferidas 1.235, obtendo despachos diversos 1.954.

A escripturação relativa ao registro de guias de remessa das quantias arrecadadas pelos agentes da Prefeitura demonstrou que, no exercicio de 1913, foi recolhida aos cofres municipaes a importancia de 588:248$380, assim discriminada:

Impostos e differenças de impostos	184:590$980
Leilões	13:418$400
Matricula de cães	7:260$000
Taxas de enterramentos	86:792$000
Multas	295:984$000
Diversos	210$000

Tem sido de grande utilidade a creação que fez esta Directoria do livro especial para registro das multas de policia imposta nos infractores. Constitue meio efficaz de continua fiscalização, por consignar todos os elementos exigiveis nos autos de infracção, além de seu destino ulterior até a relevação da multa pelo Prefeito ou o seu julgamento perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

No anno findo, os Agentes fiscaes lavraram 11.754 autos na importancia de 747:494$000; foram pagas a bocca do cofre as multas relativas a 8.670 autos que produziram a quantia de 299:744$000, estando incluida nesta ultima importancia as quantias arrecadadas no presente anno, por autos lavrados em 1913.

A' Procuradoria remetteram-se 3.084 autos no valor de 447:750$000, dos quaes já foram julgados 981 no valor de 145:200$000, sendo absolvidos 209 infractores e condemnados 772.

As multas relevadas pela Prefeitura, na maioria condicionalmente, isto é, mediante o pagamento de licença ou de emolumentos, corresponderam a 718 autos no valor de 130:310$000.

PUBLICIDADE — Acaba de sair do prélo o fasciculo do "Boletim da Prefeitura do Districto Federal", referente ao 3º trimestre do anno findo, e, neste mez deverá tambem ser publicado o do 4º trimestre.

RECEITA E DESPEZA — A receita proveniente de emolumentos de certidões passadas na 1ª secção e a da venda de Boletins e avulsos importou em 1:104$000.

A renda de matricula de cães attingiu a 7:351$000, a de enterramentos nos cemiterios, a de 88:213$000, a de multas arrecadadas pelos Agentes, a de 299:575$000, e a de diversões e espectaculos publicos na zona suburbana, a de 5:580$700.

A despeza desta Directoria elevou-se a quantia de 25:630$519.

Com o expediente e publicações das Agencias da Prefeitura, excluido o salario dos serventes dispendeu-se a quantia de 13:661$734 e com os alugueis de predios, a de 46:309$633.

O expediente dos cemiterios municipaes, tambem excluido o salario dos serventes-coveiros, importou em 5:879$148, incluindo-se nesse calculo a importancia dispendida durante seis mezes com o aluguel do escriptorio do cemiterio do Realengo.

CONTRATOS — Continuou a vigorar no anno findo o contrato celebrado em 11 de Janeiro de 1913 com a Sociedade Anonyma "O Paiz", para a publicação do expediente e da impressão em avulsos dos actos da Prefeitura. Esse serviço tem sido executado satisfatoriamente.

Tambem continuou em vigor no anno findo o contrato celebrado com a firma Villa Boas & C., para o fornecimento de artigos de expediente e material de escriptorio da Prefeitura.

A Irmandade da Candelaria continúa a executar regularmente as clausulas do seu contrato de loterias para a manutenção do Asylo de Nossa Senhora da Piedade.

Abriu-se concurrencia para o fornecimento de uniformes aos guardas municipaes, continuos e serventes, apresentando-se a ella as seguintes firmas commerciaes: Caetano Simões Coelho; Faria, Vicente & C., e Leitão Irmãos & C.; a esta ultima foi dada a preferencia. Lavrando-se o respectivo contrato em 12 de Novembro do anno findo.

Todos esses contratos, que estão sob a fiscalização desta Directoria e que terminam em 31 de Dezembro do corrente anno, excepto o do "Paiz", cujo termo expira em 31 de Dezembro de 1915, têm sido cumpridos rigorosamente não constando qualquer queixa ou reclamação sobre a sua execução.

Actos dos poderes legislativo e executivo

De conformidade com o disposto no § 5º, do art. 11 do Regulamento que nos rege, acham-se reunidos e já encadernados os autographos das Leis e Decretos sanccionados pelo Prefeito ou promulgados pelo Conselho, desde Janeiro d 1913, em que foi expedido o decreto n. 1, após a organização municipal do Districto Federal.

No anno findo foram promulgadas e devidamente publicadas 108 Resoluções do Poder Legislativo, que tomaram os ns. 1.462 a 1.569 e 57 Decretos do Poder Executivo, sob os ns. 894 a 950.

Foram vetadas pelo Prefeito e submettidas á decisão do Senado Federal 17 resoluções.

Dos vetos oppostos foram no periodo a que se refere o presente relatorio, approvados oito e rejeitado um, que recebeu promulgação sob n. 1.471. Os demais pendem de solução.

Durante o anno de 1913 o Prefeito dirigiu ao Conselho Municipal, 19 Mensagens sobre diversos assumptos.

POLICIA ADMINISTRATIVA — O movimento das Agencias da Prefeitura, no que concerne á repressão das infracções de leis e posturas municipaes foi bastante elevado em 1913 e é de esperar que dia a dia mais se desenvolva, não só por effeito de novas leis adoptadas, como ainda pelo augmento progressivo da população e decorrente expansão do commercio fixo e volante.

No periodo, ora em estudo, foram lavrados pelos Agentes fiscaes 11.754 autos de infracção no valor de 747:494$, dos quaes foram pagas na Agencia as multas de 8.670 autos na importancia de 299:744$ e remettidos á Procuradoria dos Feitos Municipaes, para o devido processo 3.084 no valor de 447:750$, sendo destes relevadas pelo Prefeito as multas de 718 na importancia de 130:310$000.

Pela Procuradoria dos Feitos foram preparados e submettidos a julgamento até 31 de dezembro ultimo, 1.352 autos no valor de 199:650$, dos quaes foram condemnados 1.082 infractores, cujas multas importaram em 148:130$ e absolvidos 270 correspondentes a quantia de 51:520$000.

Ainda no mesmo periodo foram lavrados pelos Agentes fiscaes 2.098 autos de apprehensão de objectos diversos, que foram vendidos em 919 leilões publicos, produzindo a renda de 13:620$700.

Foram ainda expedidas 3.584 intimações diversas e realizadas 164 vistorias.

A correspondencia foi tambem bastante avultada, tendo sido expedidos 9.747 officios ás autoridades municipaes e federaes e recebidos 4.391 officios e circulares. No mesmo periodo foram informadas 26.380 petições.

A matricula de cães que é feita directamente nas Agencias da Prefeitura elevou-se a 1.032, tendo sido arrecadado a quantia de 7:230$000.

A apprehensão desses animaes que tambem é feita pelas Agencias, coadjuvadas pela Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, que fornece as respectivas carroças de conducção e os empregados laçadores, deu o seguinte resultado: foram apprehendidos 8.274 cães, sendo reclamados 1.272 que foram restituidos mediante o pagamento da multa e matricula e foram sacrificados os restantes em numero de 7.002.

A's balanças de pesagem de vehiculos, foram conduzidos para verificação do peso da carga que conduziam, 1.135 caminhões, 2.843 carroças de duas rodas e 1.213 carrinhos de mão; accusaram excesso de peso, 648 desses vehiculos, sendo impostas aos respectivos proprietarios ou conductores, 648 multas que produziram a renda de 31:900$000.

O movimento de licenças commerciaes e outras registradas nas Agencias durante o exercicio de 1913, accusa o seguinte resultado:

23.953 licenças de casas commerciaes	5.591:303$985
9.016 licenças de volantes	641:825$170
10.518 licenças de vehiculos	1.028:308$350
3.571 licenças de motores	280:011$500
8.187 licenças para obras	1.466:456$795

FISCALIZAÇÃO DE INFLAMMAVEIS — As fiscalizações do 1º e 2º Districtos de Inflammaveis, de anno a anno mais desenvolvem os serviços de que são encarregados.

No anno de 1913 foram expedidas 36.991 guias, sendo 12.350 para desembarque e 24.641 em transito, que constataram a sahida dos pontos permittidos no littoral da nossa Cidade, de 1.081.861 volumes, assim discriminados: kerozene, 500.941; gazolina, 383.274; formicida, 62.791; fogos de artificio, 54.943; dynamite, 23.854; aguardente, 14.242; alcool, 13.579; agua-raz, 13.519; polvora, 5.929; phosphoros, 5.030; cartuchos embalados, 3.250; espoletas, 153 e estupim, 106.

Esses volumes foram transportados dos pontos de desembarque para destinos diversos em 24.641 vehiculos.

A fiscalização do 1º Districto, durante o periodo acima, expedido 3.858 guias, constando o desembarque de 248.597 volumes dos generos já citados; expediu 66 officios, registrou 724 licenças de casas commerciaes, informou 115 petições para o commercio de inflammaveis e despachou 3.853 requerimentos solicitando guias de desembarque e de transito.

A fiscalisação do 2º Districto, expedio 8.492 guias que constataram o desembarque de 833.364 volumes de inflammaveis e explosivos, registrou 635 licenças, expedio 36 officios, informou 77 petições, despachou 8.492 requerimentos e expedio 24.641 guias de transito.

CEMITERIOS MUNICIPAES — Oito são os cemiterios mantidos pela Prefeitura e directamente subordinados a esta Directoria, na parte administrativa.

Entre elles é o de Inhaúma o mais consideravel por servir a um districto onde a população é mais densa do que em qualquer outro. Neste cemiterio se fazem tambem enterramentos de pessoas fallecidas nos districtos de Engenho Novo, Méyer e Irajá.

Attendendo a sua importancia e a estatistica de enterramentos sempre crescente, durante os annos anteriores, resolveu a administração superior do Districto Federal adquirir desde logo, por compra recentemente realizada, a área do terreno do cemiterio ecclesiastico que lhe fica contiguo e que estava interdictado.

No cemiterio do Realengo foram tambem feitas importantes obras de melhoramentos e construido o escriptorio da administração, ficando, por essa fórma a Prefeitura exonerada do pagamento do aluguel dessa dependencia, a partir de Julho do anno findo.

O movimento geral dos cemiterios municipaes no periodo a que se refere o presente relatorio, obedece á seguinte discriminação:

Enterramentos sujeitos á taxa: Em carneiro de adultos	40
Em carneiro de menores	12
Em sepultura rasa de adultos	1.761
Em sepultura rasa de menores	2.440
Enterramentos gratuitos (indigentes): Adultos	318
Menores	650
Total:	6.221

Refórmas de sepulturas: De carneiro de adultos	9
De carneiro de menores	1
De sepultura rasa de adultos	348
De sepultura rasa de menores	381
Total de refórmas:	739

A renda total arrecadada, incluida a compra de terreno para jazigos e a perpetuidade de carneiros e sepulturas rasas attingido á importancia de 92:597$000.

ARCHIVO MUNICIPAL Accentúa-se dia a dia o progredimento desta importante dependencia da Directoria de Policia Administrativa.

Durante o anno de 1913, attendeu esta secção a 222 requisições das diversas Directorias e informou grande numero de petições sobre assumptos de documentos que ali se acham archivados.

No louvavel intuito de enriquecer, cada vez mais, as suas importantes collecções, tem o actual chefe de secção conseguido obter, por doação, valiosas offertas de objectos historicos, livros, gravuras, etc., bem como grande numero de lithographias, que pertenceram ao illustre historiographo Dr. José Ricardo Pires de Almeida.

Tambem, por offerta expontanea de seus illustres descendentes, possue hoje o Archivo o retrato a oleo, emmoldurado, do desembargador Nicoláo de Siqueira Queiroz, Ouvidor do Rio de Janeiro, na época da Independencia do Brazil.

Com o assentamento das novas estantes de ferro que circumdam, por completo, uma das salas e com a acquisição de chapas indicadoras, realizou o Archivo um excellente melhoramento que lhe permitte desenvolver, com segurança, a clasificação e catallogação dos importantes documentos que possue.

Não tem sido tambem descurada a restauração de livros e manuscriptos, achando-se já encadernados 1.206 volumes, o que demonstra notavel esforço dos funccionarios, pois, para isso conseguirem, têm que reunir e colleccionar papeis esparços, alguns já bastante damnificados pelo tempo e pela traça.

Por solicitação directa a esta directoria, forneceu o Archivo ao Conselho Municipal varios impressos, inclusive boletins da Prefeitura e Annaes do Conselho, para a restauração de seu archivo, desapparecido pelo lamentavel incendio qeu destruiu toda á sua documentação historica.

2ª Sub-Directoria

ESTATISTICA — E' de todo o ponto indispensavel, segundo tem demonstrado a experiencia dos annos anteriores, dotar a Estatistica Municipal dos elementos e incentivos que lhe assegurem a expansão capaz de prestar a esta cidade os serviços que ella reclama.

Como a Estatistica Federal, necessita a Municipal de ser organizada em moldes mais amplos que lhe proporcionem os meios de funccionar satisfactoriamente para poder cumprir, por completo, as attribuições regulamentares.

Tem sido esta a opinião externada por aquelles que possuem habilitações technicas e especiaes inherentes a esse ramo do serviço publico.

Não tendo podido alcançar até hoje a completa autonomia da Estatistica, como repartição inteiramente independente e a despeito de varios outros motivos que lhe cerceam os meios de acção, conseguiu, entretanto, o seu actual director publicar o primeiro fasciculo do Annuario da Estatistica— fonte perenne de preciosos dados para os que se dedicam a observação e estudo desse genero de srviço da administração publica.

Além dssa publicação, cujo segundo fasciculo já se acha no prélo e prestes tambem a ser publicado, foram executados muitos outros trabalhos de importancia, como sejam: a estatistica escolar do ensino publico e particular, diurno e nocturno, nos periodos de 1897, 1904 e 1907 a 1912, constando a matricula e frequencia de alumnos nos cursos elementar, médio e supplementar; a dos serviços do Matadouro de Santa Cruz nos annos de 1893 a 1913, determinando o numero de animaes abatidos, o preço e o peso das carnes vendidas; a do Matadouro da Penha, no periodo de 1902 a 1913; a da venda, doação e hypotheca de immoveis; a da natalidade do Districto Federal em 1911; a da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, nos annos de 1912 e 1913, provenientes de multas, leilões e impostos de diversões; a de enterramentos nos cemiterios municipas, em igual periodo; a de matricula e apprehensão de cães e a de casas commerciaes, volantes e vehiculos licenciados em 1911 e 1912.

LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Foi mais que auspicioso o movimento de renda eventual no decurso do anno de 1913, pois que, pela primeira vez, attingiu á cifra de 66:659$685.

Esta importancia, arrecadada pelo Escriptorio Central, proveio das seguintes fontes:

Eventuaes ... 65:149$185
Cães ... 1:510$500
66:659$685

Conforme accusa o mappa n. 1, a despeza effectivamente realizada durante o anno com a verba "Material", montou a 4.315:828$991, assim distribuida:

Com a 1ª rubrica — pessoal de salario ... 3.134:246$493
Com a 2ª rubrica — objectos de expediente ... 11:923$120
Com a 3ª rubrica — despezas de prompto pagamento ... 6:000$000
Com a 4ª rubrica — material diverso ... 983:744$439
Com a 5ª rubrica — eventuaes ... 733$850
Com a 6ª rubrica — transporte de lixo por via maritima ... 179:181$089
4.315:828$991

Dentro das despezas effectuadas com a 1ª rubrica dispendeu-se com os serviços de capinação, varreduras, limpeza e conservação de vallas, rios, de mictorios e latrinas, conforme accusam os respectivos mappas, a importancia de 738:092$248, assim descriminada:

Com a capinação ... 314:916$250
Com as varreduras ... 334:537$748
Com a limpeza de vallas e rios ... 29:925$500
Com a limpeza de mictorios e latrinas ... 58:712$750

Os gastos com a 4.ª rubrica, material diverso, que tem attingido a uma média annual de 750:000$, justificam-se amplamente, bastando dizer que mais da metade da alludida verba é absorvida com a alimentação dos muares que servem nos vehiculos da Repartição.

OFFICINAS

As officinas executaram differentes serviços de adaptação, construcção e outros, nas seguintes dependencias: Estação de São Christovão; Posto da Tijuca; estação de Botafogo; Estação do Engenho Novo; Postos de Paquetá, Piedade e Copacabana; Estações do Rio Comprido, Meyer e Central; Secção Maritima e Ilha de Sapucaia e diversas obras no predio da rua Frei Caneca. Esta secção tem tido nesses ultimos annos grande desenvolvimento. Além da fabricação e reparação de todo o material rodante ainda é ali executado o seguinte trabalho: todos os cylindros para vassouras mechanicas, escovas, caçambas para transporte de lixo, irrigadores, ferraduras, baldes, conservação de arreios, conservação dos predios onde funcciona a Superintendencia. No anno findo foram construidas nessas officinas, as baias de novo formato, collocadas nas Estações do Engenho Novo e S. Christovão e nos postos de Copacabana e Tijuca. Para normalidade do serviço, installou-se uma arrecadação nessa secção para recebimento e distribuição de todo o material.

O material existente é o seguinte:

87 carroças para os serviços de limpeza particular.
50 carroças para fiadores.
59 papagaios.
21 carroças para o transporte de lama.
45 varredores.
37 pipas de 4 rodas.
13 pipas de 2 rodas.
3 carros para transporte de animaes mortos.
20 caminhões.
3 carrocinhas.
9 carros para fiscalização
2 victorias.
1 tilbury.
1 automovel para o serviço da Superintendencia.
2 automoveis "barata".
6 carros para ensino de animaes.
2 caminhões Suissos.
4 carrocinhas para apanha de cães.
6 auto-pipas irrigadores.
7 auto-caminhões.
2 auto-caminhões para lixo.
1 auto-transporte de animaes.
1 auto-transporte de lama.

O material em reconstrucção e refórma é o seguinte:

4 carroças para o serviço de limpeza particular.
5 fiadores.
1 carrocinha apanha de cães.
1 auto-caminhão.
6 carroças "papagaio"
1 auto-pipa.

Acha-se em construcção uma carroça para o serviço de limpeza particular.

O movimento das officinas, foi o seguinte:

Producção ... 347:923$171
Despeza ... 309:701$314
Beneficio ... 38:221$857

SERVIÇO DE APANHA E EXTINCÇÃO DE CÃES

Tem sido em sua plenitude respeitado por esta Repartição o art. 10 do regulamento que baixou com o Dec. n. 414, de 11 de Abril de 1903.

O serviço de apanha cães teve o seu inicio a 15 de Abril daquelle anno e até 31 de Dezembro de 1913, foi este o seu movimento:

Apprehendidos ... 81.366
Restituidos ... 16.475
Sacrificados ... 64.561

Sendo este o movimento do anno proximo passado:

Apprehendidos ... 8.689
Restituidos ... 2.033
Sacrificados ... 6.374
Existencia que passa para o anno de 1914 ... 95

Secção veterinaria

A existencia de muares em 31 de Dezembro de 1913, éra de 1.219 incluido nesse numero 29 enfermos.

Durante o anno, morreram 93 e foram adquiridos 201 muares.

LINHA DA SAPUCAIA

O serviço de descarga do lixo, na ilha de Sapucaia, foi feito com todo a regularidade, sendo este o movimento geral nesta Secção:

Lixo vazado ... 284.960 toneladas

Animaes vazados:

Muares e cavallares ... 985
Vaccuns ... 205
Diversos ... 18.185
Total ... 19.375

Durante o anno, a ilha de Sapucaia produziu 248.906 talhas de capim, sendo a despeza com o seu plantio, conservação e côrte 64:754$300.

ESCRIPTORIA CENTRAL

Continua a augmentar o serviço de expediente do Escriptorio Central. Pelo quadro abaixo, verifica-se o movimento dos papeis e documentos que transitaram por esta Secção:

Officios recebidos ... 410
Memorandums recebidos ... 50
Requerimentos ... 265
Circulares ... 16
Propostas ... 36
Cartas ... 66

MOVIMENTO DAS ESTAÇÕES

Memorandums recebidos ... 620
Outros documentos ... 158

EXPEDIDOS PELO ESCRIPTORIO

Officios ... 883
Memorandums ... 250
Circulares ... 23
Guias ... 291
Movimento geral ... 3.078

SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO DE LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS EFFECTUADAS DURANTE O EXERCICIO DE 1913

MEZES	1ª rubrica—Pessoal de salario	2ª rubrica—Objectos de expediente	3ª rubrica—Despezas de prompto pagamento	4ª rubrica—Material diverso	5ª rubrica—Eventuaes	6ª rubrica—Transporte de lixo por via maritima.	Total
Janeiro	257:797$240	—	500$000	50:530$940	—	9:634$038	318:462$218
Fevereiro	243:552$236	—	500$000	90:376$387	—	8:473$856	342:902$479
Março	267:582$413	—	500$000	27:747$926	—	9:354$095	305:184$434
Abril	261:423$796	1:667$000	500$000	74:631$368	—	6:863$000	345:085$164
Maio	271:131$299	—	500$000	177:839$227	—	35:397$644	484:868$170
Junho	255:534$245	5:147$050	500$000	97:458$701	—	47:788$070	406:428$066
Julho	274:740$450	—	500$000	30:412$272	—	5:476$000	311:128$722
Agosto	268:663$412	1:444$780	500$000	132:278$078	—	11:774$027	414:660$297
Setembro	254:502$262	—	500$000	92:754$385	733$850	9:935$044	358:425$541
Outubro	270:247$880	—	500$000	88:413$634	—	11:810$592	370:972$106
Novembro	260:280$847	1:928$200	500$000	51:484$127	—	10:249$201	324:442$375
Dezembro	248:790$413	1:736$090	500$000	69:817$394	—	12:425$522	333:269$419
Somma	3.134:246$493	11:923$120	6:000$000	983:744$439	733$850	179:181$089	4.315:828$991

Pessoal de nomeação ... 378:957$606

THEATRO MUNICIPAL

THEATRO NACIONAL — Encerradas em 4 de Maio do anno passado as funcções da Companhia Dramatica Nacional, aguarda a Prefeitura opportunidade para as providencias que, com feição definitiva, possam ser tomadas em beneficio do Theatro Brazileiro, para cujo exito contribuirão os valiosos elementos artisticos e litterarios que as duas tentativas de arte nacional, levadas a effeito mediante subvenção pecuniaria concedida pela Municipalidade, provaram existir entre nós.

THEATRO ESTRANGEIRO — Inaugurada a 15 de Maio, terminou em 1 de Novembro a temporada de theatro estrangeiro de 1913, durante a qual tiveram logar 126 funcções de operas, dramas, comedias, concertos e conferencias.

Rescindindo em 9 de Dezembro, sem onus para a Municipalidade, o contracto da empreza La Teatral, para a organização de espectaculos do theatro estrangeiro, foi lavrado em 15 do mesmo mez contracto analogo com o emprezario theatral Walter Mocchi, sendo incluidas novas clausulas que a experiencia tornou necessarias e que redundam em maior garantia para os interesses dos assignantes e da Municipalidade.

OPERA NACIONAL — Durante a temporada lyrica do anno passado foi levada á scena no Theatro Municipal a opera inedita, "Abbul", musica e lettra do nosso compatriota Maestro Professor Alberto Nepomuceno, que obteve grande successo e que anteriomente havia sido representada em Montevidéo e Buenos-Aires, pela mesma companhia lyrica.

ESCOLA DRAMATICA — A Escola Dramatica funccionou regularmente durante o anno de 1913 com a matricula de 60 alumnos, tendo realizado, em 20 de Janeiro do corrente anno, uma prova publica, no Theatro Municipal, dos alumnos recem-diplomados.

Actualmente, está aberta a matricula para os diversos cursos durante o corrente anno lectivo.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS — Esta Sociedade continuou a realizar mensalmente um concerto no Theatro Municipal, para esse fim cedido gratuitamente, como auxilio á arte nacional.

RENDA — A renda especial arrecadada pela Directoria Geral do Theatro Municipal importou em 6:414$000, e foi recolhida á Directoria Geral de Fazenda Municipal.

O SR. PREFEITO: — Seguem-se as informações prestadas pelos directores das diversas repartições da Prefeitura, nas quaes os Srs. Intendentes encontrarão, com certeza, o subsidio necessario ao seu esclarecimento sobre o andamento dos serviços municipaes.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos Srs. Membros do Conselho Municipal a cooperação efficaz que têm prestado ao Executivo, no desempenho das funcções que lhe são commettidas.

O SR. PRESIDENTE: — Agradeço, em nome do Conselho, as palavras com que o Sr. Prefeito acaba de se referir ao mesmo Conselho.

Está installada a 1ª sessão ordinaria do corrente anno.

(O Sr. Prefeito retira-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.)

O SR. PRESIDENTE: — Constando da ordem do dia da sessão de hoje a eleição da Mesa e do Vice-Presidente, vou, afim de que os Srs. Intendentes preparem as suas cedulas, suspender os trabalhos por 20 minutos.

(Suspende-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos e reabre-se ás 14 horas e 50 minutos.)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a eleição para o cargo de Presidente.

São recebidas 13 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Ozorio de Almeida ... 12 votos
Pedro Reis ... 1 voto

E' reeleito Presidente o Sr. Ozorio de Almeida.

O SR. OZORIO DE ALMEIDA *(Presidente)*: — Ainda uma vez agradeço ao Conselho a prova de confiança com que acaba de honrar-me. Prometto continuar a cumprir os meus deveres tanto quanto tenho feito até agora, certo de que, assim, correspondo á generosidade, que considero excessiva *(não apoiados)* da parte dos Srs. Intendentes.

Annuncia-se a eleição para o cargo de Vice-Presidente.

São recebidas 13 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Zoroastro Cunha ... 12 votos
Eduardo Raboeira ... 1 voto

E' proclamado Vice-Presidente o Sr. Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA: — Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Intendente Sr. Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA *(Vice-Presidente)*: — Ainda uma vez agradeço aos meus honrados collegas a escolha do meu nome para occupar o alto cargo de Vice-Presidente. Prometto continuar a cumprir o meu dever tanto quanto for possivel.

Annuncia-se a eleição para o cargo de 1º Secretario.

São recebidas 13 cedulas, cuja apuração dá o seguinte resultado:

Alberico de Moraes ... 9 votos
Pedro Reis ... 3 votos
Rodrigues Alves ... 1 voto

E' proclamado 1º Secretario o Sr. Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES *(1º Secretario)*: — Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Intendente Sr. Alberico de Moraes.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Sr. Presidente, pedi a palavra para agradecer á maioria do Conselho a prova de confiança partidaria que acabo de receber com a minha reeleição para o alto cargo de 1º Secretario, e, como já fiz das vezes anteriores, prometto cumprir a lei e auxiliar os demais membros da Mesa na observancia completa do Regimento e no andamento regular dos papeis que forem confiados ao estudo dos illustres collegas.

Annuncia-se a eleição para o cargo de 2º Secretario.

São recebidas 13 cedulas, que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Rodrigues Alves ... 12 votos
Fonseca Telles ... 1 voto

E' proclamado 2º Secretario o Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES — Pede a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES — Diz que é com desvanecimento que agradece mais essa prova de confiança em sua pessoa, dada pela maioria de seus collegas, á qual se esforçará por bem corresponder.

O SR. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 3 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

3ª discussão do projecto n. 14, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir os creditos necessarios para attender ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessões extraordinarias.

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 5 minutos.

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho faz-se publico que os interessados abaixo mencionados, cujas petições e documentos annexos se perderam no incendio havido no Archivo desta Secretaria, na manhã de 30 de Janeiro do corrente, pódem, se assim o entenderem, restabelecer os respectivos processos, dentro do prazo de tres mezes da data deste edital, considerando-se como "segunda-via" os papeis novamente apresentados, que serão recebidos pela mesma Secretaria, quanto á parte do Conselho, isentos da repetição das despezas já feitas e fornecendo a dita Secretaria, gratuitamente, aos mesmos interessados ou aos seus representantes legaes, todos os subsidios uteis á dita renovação.

Relação a que se refere o edital supra

De Joaquim Alves da Silva, propondo-se a construir casas para operarios, mediante as condições que estabelece;

De Joaquim Viriato de Freitas, pedindo reintegração no cargo de 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal;

De João José Martins Carneiro, propondo-se a construir casas para operarios;

Do mesmo, pedindo serem juntas ao seu requerimento anterior as plantas que apresenta;

Do Dr. Barão de Santa Cruz, pedindo concessão por 50 annos, para estabelecer uma linha de navegação ligando os portos de Maria Angú, Inhaúma e Irajá ao Mercado Publico, mediante as condições que estabelece;

De João Manoel Gonçalves Novaes, pedindo reintegração no cargo de mestre da officina de sapateiros do Instituto Profissional Masculino;

Do mesmo, pedindo seja annexado ao seu requerimento anterior o documento que apresenta;

De Alberto Carneiro de Mendonça e outro, pedindo concessão por dez annos, para a collocação de relogios electricos nos edificios publicos, mediante as condições que estabelece;

De Julio Januario de Sant'Anna e outros, serventes das repartições municipaes, pedindo permissão para contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Do Engenheiro civil Zozimo Barroso do Amaral, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma linha de *tramways* electricos, com o traçado que menciona (com uma planta);

De Luiz Rocha, pedindo pagamento da differença de gratificação addicional a que tinha direito a fallecida professora D. Angela da Rocha;

Do mesmo, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a certidão que apresenta do termo de inventariante dos bens da fallecida professora D. Angela da Rocha;

De Alexandre José de Mello Moraes Filho, director addido ao Archivo, pedindo aposentação com todos os vencimentos;

De João Francisco Velloso, pedindo pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber nos exercicios de 1901 a 1907;

De Joaquim José de Aguiar Mariz e outros, conferentes do Imposto do Gado, por seu advogado, pedindo pagamento de gratificações que deixaram de receber (com 32 documentos);

De Alipio von Doelinger e outros, funccionarios da Directoria Geral da Fazenda, pedindo ser contado para os effeitos da sua aposentação o tempo de serviço prestado ao Montepio dos Empregados Municipaes;

De Durval Ribeiro de Pinho, professor adjunto de 1ª classe, pedindo pagamento da differença entre os seus vencimentos e os dos cargos em que tem servido como substituto (com tres documentos);

De Manoel Ferreira dos Santos Reis, 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com um attestado medico);

Do Engenheiro Luiz José da Costa e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para o arrazamento do morro do Castello, mediante as condições que estabelece;

De Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e outros, professores adjuntos de escolas nocturnas, pedindo lhes serem extensivas as gratificações mencionadas na tabela annexa ao decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911;

De Antonio Vieira de Magalhães e outro, pedindo concessão para drenar, desseccar, sanear e aterrar os terrenos que mencionam, medinate as condições que estabelecem (com uma planta);

Do Dr. Joaquim Machado de Mello e outro, apresentando modificações ao requerimento anterior em que pedem concessão para o arrazamento do morro do Castello, e aterramento da Lagoa Rodrigo de Freitas (com duas plantas);

De Apulio Augusto dos Santos, pedindo reintegração no cargo de continuo;

De J. J. Cesar, procurador de Luiz da Silva Braga, pedindo concessão, por 50 annos, para montar armazens e camaras frigorificas para conservação e vendas de peixe, (com oito documentos e um tratado de hygiene naval);

Dr. João Raymundo Duarte, pedindo concessão para construir estradas de rodagem subterraneas, accionadas pelos agentes que menciona, para transporte de passageiros, cargas e mercadorias (com duas plantas);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construirem e explorar uma linha de bonds ou automoveis, ligando a praça de Sacopenapam, em Copacabana, ao Alto da Babylonia (com uma planta);

De D. Angelina Amazonas da Silva Couto, pedindo reintegração no cargo de adjunta de 2ª classe;

De Antonio Alves Loureiro e outros, barbeiros e cabelleireiros, pedindo seja determinado o funccionamento das barbearias das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite, com a excepção que mencionam;

De Carlos Dias Brandão, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção uso e gozo de um Hotel Moderno, mediante as condições que estabelece;

De Raul de Souza Rodrigues e outros, guardas municipaes, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviço nocturno por elles prestado;

De Maurice Mollord, pedindo concessão para construir uma linha ferro-carril, ligando o centro da cidade ás colinas da Boa Vista e da Tijuca (com um mappa e uma planta);

Do mesmo, pedindo concessão, por 60 annos, para beneficiar os terrenos de Bemfica e Alegria, mediante as condições que estabelece;

Da Associação dos Empregados em Barbeiros e Cabelleireiros, communicando ter o seu Conselho Administrativo resolvido declarar-se solidario com a petição dirigida ao Conselho Municipal por alguns proprietarios de barbearias, relativamente ao tempo de funccionamento desses estabelecimentos;

De Anglo Mexican Petroleum Company Limited, pedindo seja o seu requerimento anterior substituido pelo que apresenta;

De Germano Boettcher, pedindo concessão por 90 annos, para construir e explorar uma estrada de ferro electrica subterranea, para passageiros e cargas, ligando o centro da cidade a diversos arrabaldes, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De D. Maria Julia de Carvalho e outros herdeiros do fallecido Leonardo Antonio Teixeira Leite, protestando contra o projecto n. 7, de 1913 (com dois documentos);

De Lino dos Santos Rongel, professor jubilado, pedindo interpretação da lei numero 1.116, de 14 de Maio de 1907, que mandou contar o tempo de serviço do requerente;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior as certidões que apresenta relativas ao respectivo tempo de serviço e ao desempenho de varios cargos do magisterio;

De Armando Dias, pedindo favores para a construcção de villas operarias e saneamento de algumas zonas do Districto Federal (com cinco plantas);

De Horacio V. de Freitas e outros funccionarios municipaes, pedindo reducção de tempo de serviço exigido para a respectiva aposentação;

De José Lopes Camara, guarda municipal, pedindo contagem de tempo para os effeitos de sua aposentação, com uma certidão;

De José Luiz Cavalcanti de Barros, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude (com um attestado medico);

De Nelson Guilobel e outro, pedindo concessão por 50 annos, para fornecer ar comprimido e ar frio, mediante as condições que estabelecem;

De Thomaz Preston Gowrley e outro, pedindo concessão por 60 annos, para construir, e explorar uma linha ferrea aerea com o traçado que mencionam e mediante as condições que estabelecem (com 13 documentos); dos mesmos, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a petição que apresentam;

Dos mesmos, pedindo seja annexada ao seu requerimento de 4 de Maio de 1913, a planta cadastral que apresenta (com uma planta);

Do mesmo e outro, pedindo concessão por 40 annos, para a exploração e trafego de *autos-trolley*, por tracção electrica, mediante as condições que estabelecem (com sete photographias);

De. Francisco Joaquim Simões Correia, pedindo concessão, por 70 annos, para construir uma linha ferrea subterranea, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Homero Halfeld, coadjuvante do ensino, pedindo seis mezes de licença com o ordenado;

De Antonio da Costa Braga, guarda municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

De Thomaz Posada e outros coadjuvantes do ensino, pedindo serem seus vencimentos divididos em ordenado e gratificação;

De D. Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, adjunta de 1ª classe, pedindo seis mezes de licença com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier (com tres documentos);

De Alfredo Henrique da Costa, agente da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão de agencias da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior duas certidões, que apresenta, relativas ao tempo de serviço allegado no mesmo requerimento;

De Theomilo da Silva Santos, auxiliar do ponto da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, pedindo seis mezes le licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude (com um attestado medico);

De Alexandre Borges do Couto, 1º official aposentado da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

De Xisto Rangel de Almeida, fressureiro do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Orestes Fonseca, guarda municipal, pedindo seja contado, para todos os effeitos, inclusive do pagamento dos respectivos vencimentos, o tempo de serviço que menciona;

Do Engenheiro civil Manoel A. da Motta Maia e outro, pedindo concessão para, mediante as condições que estabelecem, sanear a zona do Districto Federal que mencionam (com uma planta);

Da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, por seu provedor, pedindo isenção do imposto predial para os immoveis que possue e vier a possuir;

De Francisco Guerra Pires e outros, apontadores da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo serem classificados no quadro dos funccionarios municipaes;

De José Joaquim dos Santos Lima, adjunto de musica do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo seja contado, para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, pedindo seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com oito documentos);

De Mario Berti, jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Jacintho Pacheco Sabroza, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma caderneta de praça de imperial marinheiro);

De Thomaz Augusto de Andrade, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Francisco Luiz de Oliveira, desenhista aposentado da Directoria Geral do Patrimonio, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

Do Engenheiro José Antonio da Veiga Pedreiro, pedindo concessão, por 30 annos, para estabelecer um serviço de auto-mercados nas condições que estabelece;

De J. J. Gonçalves Barreto, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro electrica, com o traçado que menciona;

De Joaquim Alves dos Santos, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Arthur de Castro, pedindo concessão, por 20 annos, para a construcção e exploração de pequenos pavilhões de ferro, destinados á venda de jornaes (com uma planta);

De Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do mesmo, pedindo seja o tempo de serviço mencionado no seu anterior requerimento, contado, para todos os effeitos, e não apenas para os da sua aposentação;

De Alfredo Borges Monteiro, protestando contra os projectos ns. 77, 78 e 79, de 1913;

De Virgilio de Freitas Guimarães e outro, pedindo concessão, por 15 annos, para usar e explorar um apparelho destinado a annuncios commerciaes (com um documento e uma planta);

De Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Guimarães Maia, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo aposentação, com todos os vencimentos;

De José Martins, auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Rangel de Vasconcellos, 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo contagem de tempo de serviço constante de certidões que opportunamente apresentará;

De José Maria Granado, guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Mario Barreto Pinto, pedindo concessão, por 60 annos, para construir uma avenida circular, ligando a Avenida Atlantica á Avenida do Cáes do Porto, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, professor jubilado, pedindo ser aproveitado em qualquer cargo a esse correspondente (com a cópia do laudo do exame medico a que foi submettido o requerente por occasião de se jubilar, a que se refere o officio do Prefeito n. 902, de 27 de Outubro de 1913);

Da Associação de Barbeiros e Cabelleireiros, fazendo considerações sobre o projecto n. 127 A, de 1913.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 20 de Março de 1914 — Dr. *F. Silveira*, Director Geral.

Saude Publica

Restituiram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, devidamente informado, o aviso n. 166, de 28 de março ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas;

Ao inspector de saude do porto de Fortaleza, o requerimento dirigido a esta repartição, acompanhado de um documento, no qual solicitava seis mezes de licença, por não ter esta directoria competencia para conceder licenças de mais de um mez, devendo ser dirigido aquelle requerimento ao Sr. ministro da justiça.

— Communicou-se:

Ao director de hygiene do Estado do Rio de Janeiro que, no Hospital dos Lazaros, desta capital, foram recolhidos dois doentes de lepra, procedentes do Recolhimento de Santa Leopoldina, em Icarahy, Nitheroy;

Ao inspector de saude do porto de Cabedello que, por aviso n. 1.163, de 31 de março ultimo, o Sr. ministro da justiça autorizou a adquirir um motor para a lancha *Oswaldo Cruz*, daquella inspectoria, pela quantia de 4:500$, correndo a despeza por conta da consignação "Expediente, asseio, etc.", da rubrica — Portos de 3ª classe — da verba n. 20 do orçamento do exercicio de 1914, tornando-se de nenhum effeito identica autorização concedida por aviso n. 901, de 21 de julho do anno findo.

— Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, no sentido de ser posto á disposição da inspectoria de saude do porto de Cabedello o credito na importancia de 4:500$, para o pagamento de um motor para a lancha *Oswaldo Cruz*, daquella inspectoria.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, as folhas na importancia de 14:156$606, de pagamento do pessoal subalterno empregado nos serviços de policia sanitaria e de prophylaxia do porto, relativas ao mez findo; as folhas na importancia de 4:051$333, do pagamento de diversos empregados desta directoria, durante o mez de março ultimo; a folha na importancia de 466$667, de pagamento da gratificação concedida ao engenheiro sanitario interino Dr. João de Almeida Pizarro, por serviços extraordinarios prestados a esta directoria, durante o mez de março ultimo, de conformidade com a autorização constante do aviso n. 300, de 2 do mesmo mez, e a folha na importancia de 800$, para pagamento da gratificação concedida pelo aviso n. 443, de 28 de março ultimo, ao inspector sanitario Dr. Boaventura Francisco Lameira de Andrade, pelos serviços extraordinarios prestados a esta directoria;

Ao inspector de saude do porto de Corumbá, a portaria de nomeação de Pylades Pompeu de Barros, para o logar de escripturario-archivista daquella inspectoria;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Thomaz Ignacio de Souza Guimarães, Sylvestre Cassiano, Pedro Silva, Pedro de Moura, Oldemar Ratti de Vasconcellos, Noel Luiz Camillo, Manoel Fabricio, Luiz da Costa Barros, Julio Fernandes, Juvenil Ozorio de Souza, José Francisco Correia, José Emilio Sivizzero, José Dias de Souza, José Correia da Fonseca, Godofredo Amaral, Gregorio Rodrigues de Andrade, Gabriel Alvaro Alonso, Felinto Pinto de Oliveira, Domingos Alves Fraga, Bernardino Othero, Bento de Castro Pereira, Aurelio Cypriano, Antonio Mazzem, Antonio José dos Santos Terroso, Antonio Gonçalves Maranduba, Antonio Gonçalves, Antenor Dablem, Antonio Alves Affonso, Alfredo de Vasconcellos, Alvaro Felippe de Sant'Anna e Luiz Augusto Tinoco de Lacerda;

Ao director geral dos telegraphos, o de Braziliano Petra Padilha;

Ao director geral dos correios, o de Plinio de Barros Barbosa Lima;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Hortencio Oliveira Duarte, Francisco Xavier Pires, Etelvina Adelia da Cunha e Violeta Travassos;

Ao presidente da Côrte de Appellação, o do desembargador Nestor Meira.

UM PATRIOTA ILLUSTRE

Poucos, bem poucos dos nossos escriptores,têm lá fóra honrado o nome nacional, feito mais carinhosa propaganda das nossas manifestações de vitalidade do que o illustre jornalista Xavier de Carvalho, que no meio parisiense tem dado uma nota sympathica de amor acendrado á sua terra.

Apesar das investidas malignas de quem deseja alevantar poeira da "verve", de onde só póde sair consideração pelos seus serviços imorredouros, em volta das suas boas e applaudidas intenções, este distincto compatriota não arrefeceu seus enthusiasmos no apostolado bemdito de cantar as nossas glorias, descrever a belleza trescalante da nossa paizagem, alargando o ambito do nosso paiz ao conhecimento do mundo culto.

E assim não desfallece na sua recolhida missão de filho estremecido que põe seus olhos em horas de perfeito engrandecimento no seu torrão ditoso, onde a paz se vai estendendo, o amor fraterno se vai firmando para a completa felicidade do futuro.

Xavier de Carvalho,mercê das suas magnificas qualidades de trabalho, intelligencia e bondade, honra sobremaneira o nome portuguez, assim como o nome brazileiro, nessa cidade feerica e envolta na lenda romantica desses tantos paladinos da arte e da belleza, onde as mais retemperadas organizações se debilitam, lançando luz a jorros, por meio do jornal e da conferencia, desde o louco brou-haha dos cafés ao morno ambiente dos vastos salões aristocraticos, em disparidade contrastante com a deleteria obra de desnacionalizados sem nome que tanto o achincalham e aviltam.

Ainda ha bem pouco, em carta transcendentemente artistica, um dos mais bellos temperamentos poeticos da moderna geração franceza, em termos cavalheirosos que lembravam os transpostos delicados dos pagens da idade-media, referindo o actual renascimento literario da joven Republica lusitana, me apontava com admiração sincera e viva o que de superior tem produzido esse alto espirito de patriota.

Na imprensa diaria brazileira sinto-o ao meu lado, como camarada eleito, em constantes pregões de paladino que não tem outro fito senão o de impôr á consideração dos estranhos esta por tanto tempo infortunada terra portugueza. E por isso sobem do meu intimo imaculado as maiores provas da mais palpitante veneração por suas virtudes que servem acima de tudo, e sempre, este lindo cantinho abençoado.

Porque uso acompanhar com solicitude tudo o que lá fóra se escreve sobre a marcha progressiva deste bom povo que não liquidará jámais, como bem desejariam os ignominiosos abutres que em logares afastados insolitamente bramem, vejo o amor com que Xavier de Carvalho defende e prestigia os pergaminhos de Portugal.

Não ha assembléa illustre, jornada intellectual, conferencia movimentada, preito de homenagem onde vozes inflammadas se levantem que a sua alma não vibre igualmente para que o seu paiz não fique esquecido, mais para que os presentes fiquem a rememorar nas suas palavras quentes a elegancia e a vivacidade de uma raça que ao mundo deu exemplos de bravura e immortaes lições de galhardia.

Jornalista de raros recursos e finissimas qualidades literarias, está rodeado de sympathias de todos os que estremecem admirativamente os prenuncios fidalgos de um patriotismo sincero.

Em Paris honra e nobilita sobremaneira o nome portuguez, representando com toda a nobreza este bello cantinho da terra luzitana em toda a parte onde póde ser elevado á consagração dos que podem erradamente analyzar-nos através um prisma de duvida.

Assim, Xavier de Carvalho nos meios intellectuaes dessa monumental cidade, cerebro e coração do mundo culto, quer pela conferencia, quer pelo discurso ou pela chronica jornalistica, ou, emfim, pelas multiplas facêtas brilhantes em que a sua actividade e intelligencia se manifestam, vai com todo o carinho exemplar, com uma viveza digna de realce, um enthusiasmo e uma fé elevados ao maximo, propagando as bellezas da nossa paizagem, as frescas tintas do nosso azul, as nossas immorredouras glorias, a grandeza do nosso animo, o puro filão da sentimentalidade da nossa raça.

Por tudo o que Xavier de Carvalho tem praticado em prol da nossa patria lhe rendo homenagem, embora modesta, nestas apressadas e debeis linhas para que não fique a julgar que de seus contemporaneos não ha quem, com muito enthusiasmo e carinho, producto de um coração moço e puro, aprecie condignamente, as suas imperecíveis caracteristicas que o exalçam com toda a firmeza o nobre e venerado patriota que é.

Orlando Marçal.

(Da revista "Nova Patria", que se publica no Porto.)

Bello Horizonte

Instrucção publica — A estatistica escolar desta capital, relativa ao corrente anno, accusa um excesso de 581 matriculas sobre as que se verificaram o anno passado

Este crescendo do ensino, em Minas Geraes, é a melhor demonstração de valor e da efficacia das providencias tomadas pelas ultimas administrações do Estado, no sentido de dar combate ao analphabetismo e preparar a gerações novas para serem dignas da Republica.

Registrando a estatistica das crianças que recebem o ensino primario em Bello Horizonte, rejubilamo-nos com os nossos compatricios pelo exito admiravel que ella significa, no departamento da instrucção publica.

Estatistica das crianças que recebem instrucção primaria em Bello Horizonte, no corrente anno de 1914, comparada com a do anno anterior, 1913.

Alumnos matriculados nos grupos escolares e escolas isoladas, em 1913, 4.778.

Matriculados em 1914, 5.020.

Differença para mais, em 1914, 348.

Matriculados em collegios e escolas particulares, em 1913, 1.482.

Em 1914, 1.788.

Differença para mais, em 1914, 306.

No Instituto João Pinheiro e na Escola de Aprendizes Artifices, em 1913, 143.

Em 1914, 170.

Differença para mais, em 1914, 27.

Recebiam instrucção nos estabelecimentos publicos e particulares acima referidos, no anno de 1913, 6.403.

No corrente anno, 6.984.

Differença para mais, em 1914, 581.

Tribunal da Relação — Em sessão de 31, a camara criminal julgou os seguintes feitos:

Petições de "habeas-corpus" — N. 993, Mariana — Impetrante, Nominato Faustino da Cruz; relator, desembargador presidente da relação — Negaram o "habeas-corpus".

N. 994, Sacramento — Impetrante, Ildefonso Gonçalves Castanheira, em favor do paciente, Frederico de Paula Machado, e relator, desembargador presidente da relação — Negaram o "habeas-corpus".

Recurso crime — N. 3.905, Varginha — Recorrente, o juiz; recorrido, José Francisco do Nascimento; relator, desembargador Rabello, e revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Negaram provimento.

N. 3.904, Varginha — Recorrente, o juiz; recorrido, Joaquim Aurelio de Carvalho; relator, desembargador Moreira dos Santos, e revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Negaram provimento.

N. 3.906, Muriahé — Recorrente, o juiz; recorrido, José Honorio Ferreira Lemos; relator, desembargador Aureliano, e revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

N. 3.907, Marianna — Recorrente, o juiz; recorrido, Pedro Gomes da Silva; relator, desembargador Coutinentino, e revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Negaram provimento.

N. 6.718, Passos — Appellante, José Verissimo Gomes; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino, e revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Annullaram o processo salvo a denuncia, contra os votos dos Srs. Ribeiro da Luz, Loreto e Moreira dos Santos.

Actos do presidente — Em data de 31 do mez findo foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido.

De delegado de policia de Ayuruoca e Turvo, o bacharel Sylvio Pizarro Gabizo.

De inspectores escolares:

Do municipio de Cambuhy, o bacharel José Olyntho de Magalhães.

De Estrella, municipio de Dores do Indayá, João Gomes Craciano.

De supplente do inspector escolar de Maravilhas, municipio de Pitanguy, Edgard Duarte de Castro.

Declarando sem effeito:

O acto que nomeou o bacharel João da Costa Rios para o cargo de juiz municipal do termo de Entre Rios.

O acto que nomeou João José de Almeida para o cargo de avaliador de bens nas execuções e inventarios do termo de Rio Pardo.

Nomeando:

Juizes municipaes:

Do termo de Entre Rios, o bacharel Eurico da Silva Cunha.

Do termo de Paracatu', o bacharel Antonio Pinheiro Chagas.

Promotores de justiça:

Da comarca de Fructal, o bacharel Antonio Cesario de Faria Alvim Filho.

Da comarca de Patrocinio, o bacharel João da Costa Rios.

Directores de grupo escolar:

Do grupo escolar de S. José dos Botelhos, Eurico Silva.

Do grupo escolar de Bom Despacho, o professor Edmundo Vieira.

Do grupo escolar de Caeté, a professora Minervina Augusta.

Professora effectiva da escola mixta do districto de Campanhan, municipio de Contagem, Luiza Maria de Souza.

Inspectores escolares:

Do districto de Estrella, municipio de Dores do Indayá, José Alves Velloso;

De Conceição do Formoso, municipio de Palmyra, Tobias Velloso de Siqueira Alvim;

Auxiliar do inspector escolar em Ponte Alta, municipio de Queluz, o major Christiano Alves Baeta.

Reconduzindo o bacharel Fernando Ferraz de Arrudas Junior no cargo de juiz municipal do termo de Araguary.

Provendo:

José Maria de Barros, na serventia vitalicia do officio de escrivão de paz do districto de Esmeraldas, comarca de Conceição do Serro;

José Malachias Barbosa, na serventia vitalicia do officio de escrivão de paz do districto de Itauninha, comarca de Conceição do Serro.

Aposentando:

Thereza Delminda Marçal Veira, no emprego de professora da escola rural do sexo feminino de Venda Nova, municipio de Bello Horizonte.

Reformando:

Na força publica, o ex-2º sargento Fideloino Venancio da Costa e o soldado Antonio Avelino Ferreira.

Colonia agricola — Foi assignado no dia 31 o decreto creando uma colonia agricola no municipio de Christina e nas terras da fazenda Caxambú com a denominação de Colonia Conselheiro Joaquim Delfino.

Crime no Rio de Peixe — Tendo o Sr. chefe de policia recebido communicação de haver sido encontrado um cadaver junto ao rio do Peixe, e julgando-se se tratar de um crime, enviou para o districto do mesmo nome, municipio do Serro, o Dr. Viriato Mascarenhas, activo 1º delegado auxiliar, afim de apurar o que de verdade havia sobre esse cadaver.

O Dr. Viriato permaneceu ali 12 dias em rigorosa syndicancia, podendo constatar o seguinte: trata-se de um crime: a victima chamava-se Americo de Araujo e attribue-se a autoria do sua morte aos seus sobrinhos Julio, Luiz, Emilio, Gabriel e Zézé, filhos de D. Julia de Araujo Fonceca.

O movel do crime não está bem averiguado, parecendo tratar-se de rixa de familia.

O inquerito vai ser remettido por intermedio da chefia de policia, ao juiz municipal da comarca do Serro.

Escola de Aprendizes Artifices — A matricula dessa escola encerrou-se no dia 28 de fevereiro ultimo, ficando matriculados 79 alumnos, dos quaes 44 são do 1º anno, 15 do 2º, 10 do 3º e 10 do 4º.

Nas officinas se acham: 26 na marcenaria, 23 na ferraria, 13 na carpintaria, 10 na ourivesaria e 7 na sapataria.

Muito maior numero de menores seria matriculado se não fora a escassez do edificio.

Matricula de criados — De conformidade com o art. 22, do regulamento que acompanha o decreto n. 4.005, de 9 de setembro de 1913, o Sr. prefeito da capital encerrou, no dia 30 do março, o serviço de matricula de criados de servir, ficando, de ora em diante, sujeitos ás penas do art. 13 do mesmo regulamento, os patrões que tiverem criados sem matricula e os criados que não se matricularem.

Sóbe a 1.652 o numero de domesticos matriculados na Prefeitura desta capital.

Fallecimento — Em Eloy Mendes acaba de fallecer a Exma. Sra. dona Urbana Carolina dos Reis, mãi e esposa modelar.

A extincta era casada com o coronel Antonio Moreira de Carvalho, capitalista e chefe politico prestigioso na villa Eloy Mendes, sogra do illustre medico Dr. Caetano Junqueira, e tia do deputado Carneiro de Rezende.

Emprestimos municipaes — O Dr. Americo Lopes, secretario das finanças, interino, officiou aos presidentes das camaras municipaes das villas Nepomuceno e Rezende Costa, pedindo sejam entregues aos collectores locaes os livros e lançamentos dos impostos transferidos ao Estado,afim de ser por este, realizada a respectiva arrecadação, em virtude dos contratos de emprestimos feitos a esses municipios.

— O mesmo secretario autorizou os collectores de Prados, Jaguary, Ouro Preto, Jacuhy, Ouro Fino e Mariana, a restituirem ás respectivas camaras os saldos da arrecadação dos impostos municipaes a que forem tendo direito, até 31 de dezembro vindouro, uma vez satisfeitos os encargos dos respectivos emprestimos, em relação ao corrente exercicio.

Faculdade de Medicina — Acaba de chegar a esta capital, tendo sido no dia 30 retirado da Central, o apparelho Winckal, encommendado na Allemanha, pela Escola de Medicina desta capital.

Desses apparelhos, de grande utilidade, para o estudo dos mais infimos organismos e a ultima palavra em perfeição, a propria Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro ainda não possue.

O que foi encommendado para a escola d'aqui custou 4:500$, e será montado por estes dias, por um representante da casa importadora, residente no Rio de Janeiro, de onde virá, para esse fim.

Cambuquira

O. P. R. C. em Minas — Ao deputado Baptista de Mello foi dirigida a seguinte cópia da acta da organização do P. R. C. em villa Cambuquira:

"Aos 25 dias do mez de março de 1914, reunidos nesta villa de Cambuquira, Estado de Minas, os membros do Partido Republicano, Srs. coronel Aureliano de Andrade Junqueira, presidente do conselho municipal; Alfredo Moreira, membro do mesmo conselho; José Pereira Sobrinho, Joaquim Martins de Andrade, membro do conselho e José Martins Carneiro e mais o eleitorado abaixo assignado, resolveram se constituir em Partido Republicano Conservador e ao mesmo se filiar, reconhecendo assim seus directores a commissão central do P. R. C., no Rio de Janeiro, que tem como chefe o eminente republicano general J. G. Pinheiro Machado, a quem protestam toda a solidariedade e apoio.

E, estando todos de accordo, resolveram encerrar a sessão com os protestos de inteira solidariedade e apoio ao governo do preclaro marechal Hermes da Fonseca e ao chefe da politica nacional Pinheiro Machado.

Para constar, lavrou-se esta acta em livro das actas de reuniões do Partido Republicano Conservador de Cambuquira e pelo Sr. presidente coronel Aureliano de Andrade Junqueira, foi mandado tirar esta cópia, que será enviada ao Exmo. Sr. general J. G. Pinheiro Machado, por intermedio do dignissimo deputado federal, por este districto, e nosso incansavel, prestigioso e denodado correligionario coronel Joaquim Baptista de Mello.

Cambuquira, 25 de março de 1914 Coronel Aureliano de Andrade Junqueira, presidente; José Pereira Sobrinho, secretario; Alfredo Moreira, membro do conselho municipal; Joaquim Martins de Andrade, idem; José Martins Carneiro, Gabriel J. de Andrade Junqueira, Gabriel de Andrade Junqueira, Antonio Franco, Tertuliano Candido Ribeiro, João Martins da Veiga, José Gabriel A. Junqueira, José Carlos de Lins, Raul Ribeiro, João Dias Sobrinho, Francisco Ramos de Carvalho, João Ribeiro da Silva, Marcolino Martins Ribeiro, Antonio Matheus de Oliveira, Balthazar Martins Ribeiro, Mario Octacilio Costa, João Barbosa Bastos, Manoel Estevão Rodrigues, Victal Gabriel Ribeiro, Joaquim José da Silva, Honorato Lucio de Oliveira, João Gomes Costa, João Gomes Pereira da Silva, José Wenceslão Ribeiro, Joaquim Victor Ferreira, José Carvalho de Oliveira, José Pompeu Junior, Olympio Candido Ferreira, Arlindo F. da Silva, Bernardino Martins Ribeiro, Levindo José da Silva, José Augusto da Costa, José Francisco, Joaquim Justino Amancio, João Francisco da Costa, Alvarino da Silva Borges, Vicente Gonçalves Junior, Domingos Ribeiro da Silva, João Baptista Cassiano, Cassiano Bernardo Filho, Manoel José da Costa, Felicio da Silva Lemos, José Martins Ribeiro, José Carvalho de Oliveira, José Baptista Leandro, José Feliciano da Costa, Ignacio Borges da Costa, Candido Carlos de Oliveira, José Borges da Costa, João Candido Borges, Carlos Ribeiro da Luz, João de Andrade Junqueinra, Marciano José da Costa, Aureliano Ribeiro de Mattos, Annibal Baptista, José Martins Carneiro, Abreu de Andrade Junqueira, Pedro José de Mira, Manoel José de Mira, João Baptista de Lima, João Cades de Oliveira, Alfredo Pinto de Assis, João Baptista de Senna, Americo Sabino Rodrigues, José Hilario Borges, João Ribeiro de Mattos, Thomé Francisco Ribeiro, José Joaquim Paes, Emilio Moreira da Silva, Zoroastro Onofre de Oliveira, João Ramos Flôr, Francisco de Castro Pinto, Domingos Arci, Francisco Paris, José Silva, Francisco Americo de Assis, João Barbosa Martins, Moyses Augusto Gomes, Candido Martins Ribeiro, Gustavo Octaviano Catta Preta, José Justino Goulart, Francisco V. Silva Lemos, João Damasceno Goulart, Brazilino de Lisboa Goulart, José Baptista Sergio, João Ignacio da Silva, José Ignacio da S. Lemos, Theodorico Pinheiro, Arthur Luiz Goulart, Arthur José da Costa, José Nunes da Silva, Antonio Marciano da Costa, Luiz Soares V. Alcantara, Zeferino José Gonçalves, Eliel José da Costa, José Vicente Mafra, Antonio Firmino da Costa, Adriano Luiz de Carvalho, Saturnino da Silva Lemos, Joaquim Ignacio de Souza, Casemiro Moreira da Costa, João Candido de Souza, José Candido de Souza, José Esteves de Oliveira, Sezinando Barbosa Bastos, José Borges da Costa, Firmino José de Mira, Evaristo Borges da Costa, Joaquim José Nogueira, Polydoro José Ferreira e João Martins Ribeiro.

Ponte Nova

O typho em Jequery — Acaba de falecer nessa localidade o capitão Francisco Eufrosino Romualdo da Silva, importante fazendeiro e commerciante.

O distincto cidadão, que era justa e geralmente estimado no municipio pelas suas excepcionaes qualidade de honesto, foi victimado pelo typho, que está ceifando muita vida preciosa naquelle districto.

Urge que os poderes municipaes, ou os estadoaes, quando os primeiros estejam baldos de recursos, corram em auxilio da população flagellada, que não póde ficar entregue á propria desdita e ali está necessitando de providencias tendentes a sanar o mal ou a attenuar-lhe os effeitos.

O capitão Francisco Eufrosino não é a primeira victima do typho no Jequery, pois que multas outras têm sido registradas, e isto e os casos da molestia espalhados no districto estão de sobra impondo medidas de combate aos que devem zelar pela saude publica.

Engenho Pontenovense — Já se acha quasi concluida a construcção do edificio em que vai ser montado, nesta cidade, um aperfeiçoadissimo engenho para o beneficiamento de arroz.

Sabemos que os Srs. S. Coimbra & C., proprietarios do importante estabelecimento, se esmeram na escolha das machinas que, em breves dias, estarão montadas nesta cidade, offerecendo, assim, aos Srs. agricultores, bem como aos commerciantes de arroz, as mais solidas garantias para a obtenção de um excellente producto, capaz de competir com os dos melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

Os machinismos do Engenho Pontenovense, dos Srs. S. Coimbra & C., são os mais aperfeiçoados que actualmente se fabricam. O beneficiamento do arroz é por elles feito com a maior perfeição e sem que haja a minima quebra.

Fallecimento — Cercado pelo carinho de sua Exma. familia, falleceu, no districto do Amparo do Serra, o Sr. João Diogo Drummond, irmão do coronel Cantidio Drummond, prestigioso chefe politico deste municipio.

Cavalheiro dotado das melhores qualidades, era o Sr. João Diogo Drummond por todos estimado e por isso a sua morte veiu despertar no seio não só do povo do Serra, onde elle residia, mas tambem nesta cidade o mais doloroso constrangimento e a mais acerba amargura.

O seu enterramento se realizou, no districto do Serra, notando-se que o povo daquelle logar concorreu em sua quasi totalidade, manifestando assim a dor de que se achava possuido.

Junta apuradora — Reuniu-se, no edificio da Camara Municipal, a junta apuradora deste municipio, afim de sommar os votos das eleições aqui procedidas a 7 do corrente mez, para presidente e vice-presidente do Estado.

O resultado de 19 authenticas, que foram presentes á referida junta, é o seguinte: para presidente, Dr. Delphim Moreira, 1.549 votos e para vice-presidente, Dr. Levindo F. Lopes, 1.549 votos.

S. João Nepomuceno

Jury—Encerraram-se no dia 25 do passado mez, os trabalhos da 1ª sessão do jury desta comarca, tendo sido apresentados para julgamento 14 processos.

Manifestação—No dia 20 do mez findo, foi o major José de Oliveira Gomes alvo de significativa e carinhosa manifestação por parte de numerosos amigos deste municipio e do de Guarará.

Estes seus amigos quizeram patentear-lhe a satisfação que sentiam pela sua absolvição unanime pelo jury desta comarca, e para isto o acompanharam do Forum ao "bar" do Ponto. Ahi lhes foi offerecida cerveja pelo manifestado, sendo saudado por varios oradores que, com enthusiasmo, manifestavam o seu contentamento por vel-o restituido á liberdade e ao seio de sua extremosa familia.

Naquelle mesmo dia, o major José Gomes seguiu para sua propriedade agricola, no districto de Rochedo, sendo acompanhado por seus amigos, que deste districto e do municipio de Guarará vieram assistir o seu julgamento.

Industria local—Os seguintes dados, extraidos do relatorio de 1913 da directoria da Companhia Tracção e Tecidos Sarmento, dão perfeitamente a idéa do grão de prosperidade a que alcançou a fabrica, graças á sua competente direcção.

Acham-se em perfeito estado de conservação todos os nossos machinismos. Foram installados dois filatorios de urdimento, 400 fuzos cada, os teares, apparelhos para tinturaria mecanica e alvejamento e demais machinas referidas em nosso relatorio anterior.

Estão tambem devidamente conservadas todas as instalações e os serviços correram sem nenhum incidente digno de nota. Instalaram-se durante o anno: tres motores, no total de 60 cavallos, para fornecimento de energia a particulares; sete ditos da fabrica, com 66,5 cavallos; tres transformadores, sommando 75 KW., um quadro geral, dois ditos lateraes, novo centro telephonico e quatro linhas para illuminação publica.

Elevou-se a 128 o numero de lampadas da illuminação publica.

São 338 as instalações de luz, e para força, 16 motores a particulares.

Em 31 de dezembro, comunha-se de 615 o pessoal que trabalha na fabrica.

O lucro liquido da companhia foi de 328:419$610. Deduzindo-se desta verba a importancia de 105:094$271, para fundos de reserva e de deterioração e remuneração á gerencia, de accordo com os arts. 7º e 39 dos estatutos, verifica-se o saldo de réis 223:325$339., que levamos á conta de lucros accumulados.

Não correram melhor os negocios em virtude das desfavoraveis condições economicas em que geralmente se encontram as industrias e o commercio, tendo-se accentuado a crise.

Santa Rita do Sapucahy

Instituto Moderno — Com a regularidade de sempre funccionaram durante a semana as aulas de todos os cursos.

Em virtude do augmento crescente de alumnos, que dia a dia se verifica, o director do estabelecimento acaba de iniciar a construcção de mais um pavilhão, no fundo do edificio, destinado a gymnastica e ao funccionamento de diversas aulas.

— Até o dia 15 do corrente a matricula no Instituto Moderno era de 154 alumnos, ou sejam mais 64 sobre o anno passado.

Os alumnos matriculados estão distribuidos, pelos diversos cursos do seguinte modo: 82 no Pedagogium, sendo 12 no 1º anno, 31 no 2º, 30 no 3º e nove no 4º; 42 no curso normal, sendo 17 no 1º e 25 no 2º anno; 30 no curso preparatorio, sendo 16 no 1º e 14 no 2º anno.

A direcção do estabelecimento está confiada ao seu organizador e fundador, o illustre educador, Sr. João de Camargo, que nos seus impedimentos, é substituido pelo nosso collega de trabalhos Dr. Francisco Falcão, vice-director do estabelecimento.

A este e sua senhora, D. Corina Falcão está confiado o internato de meninas, cujo numero, este anno limitado a 20, já está completo.

O internato masculino está confiado ao director do estabelecimento, que nesse mister é auxiliado pela sua esposa, D. Amelia Camargo. Este internato, por sua vez, já está com quasi todos os logares tomados, contando cerca de 30 alumnos.

Sylvestre Ferraz

Com a Rede Sul Mineira — O Sr. Dr. J. Moraes, engenheiro director technico da Empreza Força e Luz desta villa nos mostrou uma infinidade de conhecimentos de materiaes, que despachados na Central ha muitos mezes, ainda aqui não chegaram, ignorando elle, apesar das pesquizas e indagações feitas, onde pairam as referidas cargas.

Ha conhecimentos atrazadissimos; entre elles, destacamos alguns de 16 de dezembro do anno passado, outros de 31 do mesmo mez e os demais, de 15 de janeiro do corrente anno ! !

Essa demora tem causado sérios embaraços aos directores da Empreza Força e Luz e ao publico, que continua privado desse melhoramento, o qual, de accordo com o contrato, ha muito devia estar em franco desenvolvimento.

Por aquelle unico motivo, disse-nos o distincto engenheiro, só poderá ser illuminada a nossa villa, em novembro, isso mesmo, ainda em duvida !

Reclamamos para o caso a attenção do illustre superintendente da Rêde Sul Mineira, Sr. Dr. Alvaro Luz, sempre solicito em attender as reclamações da imprensa.

Villa Nova de Lima

Caixa escolar — Dentre todas as caixas do Estado, a de Villa Nova, denominada Valladares Ribeiro, em grande parte, devido ao seu illustre presidente e ao director do grupo, é sem duvida das que melhores resultados tem produzido.

Basta, para se ter disso uma certeza, examinar as interessantes informações prestadas á assembléa geral pelo presidente da associação, senhor Carlos Henrique Roscos, no seguinte bem cuidado relatorio:

"Srs. consocios da caixa escolar Valladares Ribeiro — Mais uma vez, tenho o prazer de relatar-vos o que foi possivel fazer, em beneficio das crianças desprovidas de recursos, com as contribuições tão generosamente feitas por vós, e com as que a administração tem dispensado á caixa, no intuito de estimular e incrementar a frequencia nas escolas publicas.

Tendo apenas esboçado, na assembléa de 23 de novembro, e na de 21 de dezembro, a acção da caixa escolar, no anno lectivo que estava a findar, hoje, posso dar-vos informações precisas, fornecer-vos da dos seguros, que vos habilitem a julgar da gestão da directoria no anno findo.

Antes, porém, de o fazer, quero deixar assignalados o contentamento que nos causou, o estimulo que nos trouxe, a distincção que recebêmos do Dr. Delfim Moreira com o seu officio de 13 de março de 1913, apresentando felicitações pelo progresso da caixa, e hypothecando os agradecimentos do Estado, pelo impulso dado á mesma.

Nova distincção tambem a ser consignada é a que recentemente nos foi conferida pelo Dr. Americo Lopes, que tão brilhantemente vai gerindo a pasta do interior, congratulando-se comnosco pelo extraordinario desenvolvimento da caixa, em officio de 28 de janeiro ultimo.

Maiores beneficios póde a caixa prestar aos alumnos pobres, neste segundo anno de funccionamento, pois, 96 alumnos receberam uniformes, seis receberam letras para os bonés, cinco receberam bonés. Foram distribuidos 104 premios mensaes, de assiduidade, 38 premios annuaes, tambem de assiduidade em 1912, e 36 de assiduidade, em 1913, a alumnos que deram de 5 a cinco faltas no anno; foram fornecidas 1.187 merendas, pasteis de carne e fatias de pão, com manteiga, de 26 de julho a 26 de novembro; e 247 cadernos para escripta e exercicios, 30 para desenho e cartographia, 12 duzias de lapis Faber, para ardozia, nove duzias de lapis Faber, para papel, duas caixas de pennas, cinco livros de leitura, um estojo para desenho, foram adquiridos para fornecimento a alumnos pobres, poupando ao Estado essa despeza.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ao Dr. Leonel Rocha, delegado do 1º districto sanitario, dirigiu o Dr. Graça Couto, director interino da Directoria Geral de Saude Publica, o seguinte officio:

"Muito me impressionam as constantes e fundamentadas queixas e reclamações dos moradores de Copacabana, contra a carencia de algumas medidas de asseio e de hygiene que assegurem o excellente estado de salubridade daquelle bairro.

A causa de suas imperfeitas condições hygienicas são multiplas e dependentes de varios departamentos administrativos, pelo que só uma acção conjunta poderá determinar effeitos reaes e positivos. Será este o meu essencial empenho e estou certo que nenhum embaraço encontrarei na precisa conjuncção de idéas para a prompta realização de um movimento intelligente, laborioso e util.

Para ste trabalho, que irei estendendo a outros pontos da cidade, resolvi nomear uma commissão, de que farei parte, como presidente, e mais os inspectores sanitarios Drs. Edmundo de Oliveira, Alfredo de Sá Pereira, Alvaro Zamith e Violantino dos Santos, a qual encarrego da commissão especial de proceder a uma rigorosa syndicancia sanitaria, assignalando-me sem demora as providencias necessarias de alheia alçada administrativa e agindo assidua e criteriosamente em relação ás que forem da competencia da Directoria Geral de Saude Publica.

A commissão visitará systematicamente todas as habitações particulares ou collectivas, hoteis, restaurantes, casas de pasto, armazens de generos alimenticios, estabelecimentos de qualquer natureza, terrenos, cultivados ou não, logares e logradouros publicos, examinando attentamente as suas condições hygienicas, o asseio, a conservação, o estado dos reservatorios de agua potavel e seu abastecimento, a integridade de funccionamento das instalações sanitarias, esgotos, boeiros, etc., o asseio, conservação e condições hygienicas dos porões, áreas, quintaes, pateos, cocheiras, estrebarias, estabulos, gallinheiros, etc.

De accordo com o inspector dos serviços de prophylaxia, fará extinguir todos os fócos ou viveiros de moscas e mosquitos, ordenando a limpeza, lavagem e desinfecção dos reservatorios de agua, tanques, tinas, lagos, boeiros, ralos, etc.; regularizando as vallas e cursos d'agua; determinando a remoção do lixo, latas e immundicies accumuladas no interior das habitações, terrenos e logradouros publicos; verificando se são cumpridas as posturas municipaes e disposições regulamentares sobre hortas, capinzaes, terrenos incultos, pantanos, etc.

Observando o regulamento sanitario, providenciará a commissão de modo a prevenir e corrigir os vicios das habitações e abusos dos seus proprietarios, arrendatarios ou moradores, que possam comprometter a saude publica, de conformidade com as leis federaes e municipaes, relativas a cada especie.

Ao inspector dos serviços de prophylaxia recommendo que um apparelho de gaz Clayton e o respectivo pessoal seja destacado para o serviço exclusivo em Copacabana, de modo que a desinfecção pelo gaz sulfuroso nas galerias de aguas pluviaes seja renovada nas mesmas ruas e nas mesmas galerias, de oito em oito dias.

Muito confio na execução que dará a commissão aos trabalhos de que a incumbo, e espero que, semanalmente, me seja apresentado um relatorio dos serviços realizados, além de communicações de caracter urgente. Saude e fraternidade."

A SITUAÇÃO

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra os generaes Tito Escobar, commandante da brigada mixta; Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica, e Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

Com o Sr. ministro da guerra pernoitaram hontem no gabinete ministerial o tenente-coronel Alexandre Leal, chefe do gabinete; major Raymundo Barbosa,adjunto; 1º tenente Oscar Lisboa de Souza e 2º tenente Bricio Guilhon, ajudantes de ordens.

O inquerito militar

O inquerito militar presidido pelo illustre general Marques Porto, para apurar quaes os responsaveis pelos factos que deram motivo ao estado de sitio, tem proseguido com extraordinaria actividade.

Elle se acha funccionando diariamente, das 11 ás 17 horas, e alguns dias tem ido além dessa hora.

Já se acham bastante adiantados os seus trabalhos.

A promptidão

A promptidão nos corpos, quarteis-generaes e repartições militares ainda continúa, pernoitando nos respectivos quarteis os generaes, commandantes de corpos, officialidade da guarnição e officiaes auxiliares dos quarteis-generaes.

A guarda do quartel-general

Deu hontem guarda ao quartel-general do exercito o 1º batalhão de infanteria, sob o commando do 2º tenente Agenor da Silva.

NO CEARA'

O Dr. Nogueira Accioly recebeu mais os seguintes telegrammas de apoio á candidatura do Dr. Benjamin Barroso á presidencia do Estado:

S. Francisco — Ausente da comarca, sómente hoje recebi o telegramma de V. Ex., de 22 deste, de cujo conteudo fico sciente.

Congratulo-me com V. Ex. pela feliz escolha do Dr. Benjamin Barroso para a presidencia do Estado. Saudações — Dr. Olivio Dornellas Camara, juiz de direito.

Fortaleza — Apresentamos ao eminente chefe saudações e abraços pelo triumpho da nossa causa. — Silvino Benevides — Marcello Jayme de Alencar Benevides — Augusto Benevides — Jayme Benevides.

Fortaleza — Felicito o eminente chefe pela escolha do illustre Dr. Benjamin Barroso para o cargo de presidente do Estado. — Carlos Mendes.

Cratheús — Congratulo-me com V. Ex., felicitando o nosso querido Ceará, pela feliz escolha do nome illustre do Dr. Benjamin Barroso para a presidencia do Estado. Póde V. Ex. contar com o nosso firme e dedicado apoio. Cordiaes saudações. — Coronel Amadeu Catunda.

Viçosa — Sciente de ter sido apresentada a candidatura do illustre Dr. Benjamin Barroso á presidencia do Estado, póde V. Ex. contar com o nosso franco e leal apoio. — Coronel Antonio Marques Vianna.

Jaguaribe-mirim — O partido republicano deste municipio (Riacho do Sangue), solidario com V. Ex., applaude a candidatura do eminente coronel Benjamin Barroso á presidencia do Estado. Saudações. — Coronel José Landim chefe do P. R. C.

Fortaleza — O directorio do Partido Republicano Conservador do municipio de Mecejana congratula-se com V. Ex. pela solução do caso do Ceará. — Antonio de Alencar Araripe — Guilherme Antunes de Alencar — Dionysio Leonel de Alencar— Francisco Pereira — Joaquim Alves Bezerra.

Jaguaribe — Em nome do Partido Republicano do municipio do Pereiro, felicito V. Ex. pela indicação da candidatura do nosso illustre patricio coronel Benjamin Barroso, podendo contar com o nosso decidido apoio. Saudações — José Alcoforado.

O coronel Thomaz Cavalcanti, chefe do Partido Republicano Conservador cearense, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Joazeiro, 25 — Sciente vossa communicação sobre a escolha do digno patricio coronel Benjamin Barroso para presidente deste Estado, manifesto meu applauso, já pelo merecimento pessoal do candidato, já pela criteriosa orientação que presidiu a sua escolha. Congratulo-me, portanto, com os cearenses e com o partido pela acertada indicação do nome do coronel Benjamin Barroso para o cargo de primeiro magistrado do Ceará e confio que elle saberá governar sem systematizações, estabelecendo a paz e concordia, para felicidade do povo do nosso querido Estado. Saudações —Padre Cicero Romão Baptista.

Barbalha, 25 — Com indisivel jubilo applaudo candidatura Dr. Benjamin Barroso para presidencia Estado, observando orientação bancada cearense. Saudações — João Raymundo de Macedo, chefe politico conservador.

Lavras, 25 — Conforme telegramma do Dr. Herimnio Barroso, ficamos scientes haver sido lançada candidatura coronel Benjamin Barroso para futuro presidente Ceará, de accordo toda bancada, marechal Hermes e general Pinheiro Machado. Partido sempre obediente á orientação de V. Ex., aqui e nos municipios vizinhos, recebeu condignamente referida candidatura. Saudações — Gustavo Lima, chefe politico conservador.

Aurora, 26 — Reina grande regosijo amigos vossa proposta apresentada futuro presidente Estado, coronel Benjamin Barroso. Cordiaes saudações — Teixeira Leite, chefe politico conservador.

Assaré, 26 — Camara Municipal representada seu intendente, telegraphou ao dignissimo coronel Benjamin Barroso approvando acertada escolha e protestando solidariedade. Directorio partido este municipio, hypotheca a V. Ex. inteiro apoio e sinceros agradecimentos valiosos serviços prestados por V. Ex. á causa do Ceará. Saudações — Antonio Mendes — Agnello Onofre — Euclides Onofre.

Icó, 26 — Amigos applaudem enthusiasticamente candidatura coronel Benjamin Barroso á presidencia Estado. Partido Republicano Conservador, coheso, aguarda ancioso momento opportuno suffragar nome distincto patricio. Saudações — Illidio Sampaio, intendente — Alexandre Fernandes.

Senador Pompeu, 26 — Applaudo com vivo enthusiasmo candidatura coronel Benjamin Barroso, presidencia este Estado. Congratulações a V. Ex. demais membros bancada, marechal Hermes, general Pinheiro Machado pela feliz e patriotica escolha. Saudações — Raymundo Suassuna Sindeoux, intendente.

Quixeramobim, 26 — Felicitamos feliz escolha illustre Dr. Benjamin Barroso, presidencia Estado. Saudações — Aarão Mendes — Alfredo Machado — João Paulino — Antonio Martins — Raphael Pordeus.

Quixadá, 26 — Directorio Partido Republicano Conservador de Quixadá regosija-se com V. Ex. apresentação candidatura illustre coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Cearenses victoriosos pelas armas o serão pelas urnas. Cordiaes saudações — Dr. João Baptista de Queiroz, presidente.

Baturité, 26 — Solidario indicação coronel Benjamin Barroso presidencia Ceará, asseguro-vos minha cooperação e dos amigos. Da victoria dessa candidatura estão dependendo os grandes interesses do nosso Estado. Saudações — Alfredo Dutra, presidente directorio.

Pacatuba, 26 — Aceite V. Ex. effusivas saudações bellissima, patriotica escolha coronel Benjamin Barroso para presidenteEstado. Essa candidatura encontrou inteiro e forte apoio nosso invicto partido. Saudações — José Libanio.

Beberibe, 26 — Sciente candidatura coronel Benjamin Barroso para presidente Ceará na quadra melindrosa que nosso caro Estado atravesso, envio ao eminente chefe, no meu nome e no dos nossos correligionarios deste municipio, effusivas congratulações acertada escolha. Saudações.— Octavio Bessa, chefe politico conservador.

Aracaty, 26 — Candidatura distincto cearense coronel Benjamin Barroso mereceu enthusiastica approvação nosso partido que, unido e disciplinado, trabalhará pelo triumpho nas urnas, como penhor paz e garantia tanto precisas nosso querido Ceará. Saudações — Pompeu Costa Lima, presidente directorio; João Freire, intendente.

Russas, 26 — Candidatura eminente Dr. Benjamin Barroso foi recebida calorosos applausos seio nosso partido — Saudações Araujo Lima, presidente directorio.

União, 26 —Congratulamo-nos com V. Ex. feliz escolha candidatura distincto coronel Benjamin Barroso— Saudações — Directorio.

Limoeiro, 26 — Partido approva calorosamente candidatura Dr. Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações— José Nunes Guerreiro, presidente directorio.

Cascavel, 26 — Amigos receberam com justa satisfação candidatura coronel Benjamin Barroso, á qual hypothecam nossa solidariedade politica. Respeitosas saudações — José Irineu.

Morada Nova, 26 — Congratulo-me com V. Ex. triumpho nossa causa, bem assim pela candidatura coronel Benjamin Barroso presidencia Estado, á qual prestamos inteira solidariedade. Saudações — Manoel Honorato Cavalcanti, chefe politico.

Jaguaribe-Mirim, 27 — Apresentação nome dignissimo coronel Benjamin Barroso para alto cargo presidencia Estado é abraçada com vivo enthusiasmo por nossos correligionarios e bons cearenses. População acclama nomes marechal Hermes e coronel Setembrino. Saudações — Caetano G. Sá Pereira, juiz de direito.

Cratheus, 27 — Partido Republicano Conservador deste municipio hypotheca inteira solidariedade candidatura presidencia Estado Dr. Benjamin Barroso. Saudações — Jeronymo Lima, presidente directorio.

Itapipoca, 27 — Candidatura illustre conterraneo coronel Benjamin Barroso causou seio amigos grande regosijo. Permaneceudo fiel ao partido, trabalharei por prestigial-o. Saudações — Anastacio Alves Braga.

O deputado Thomaz Cavalcanti

Este illustre deputado recebeu mais os seguintes telegrammas de apoio á candidatura do coronel Benjamin Barroso á presidencia do Ceará:

Acarahú, 26 — Directorio Partido Republicano Conservador acarahuense recebeu com enthusiasmo indicação dignissimo coronel Benjamin Barroso, capaz manter ordem, paz cearense. Saudações — Raymundo Salles, presidente.

Sant'Anna Acarahú, 26 — Partido Republicano Conservador deste municipio approva feliz lembrança indicação nome Benjamin Barroso presidencia Estado e pede a V. Ex. representar partido Convenção. Saudações — Domingos Marques Tranquillino, presidente.

Massapê, 26 — Brilhante escolha candidatura distincto coronel Benjamin Barroso presidencia Estado corresponde plenamente expectativa legionarios politica republicana conservadora massapeense, protestando directorio, abaixo signatarios presente, perfeita solidariedade, congratulando-se com V. Ex. auspicioso motivo. Saudações — José Amancio — João Arruda — Francisco Araujo Costa — Francisco Fontenelle — Antonio Hora — José Edesio.

Camocim, 26 — Em nome Partido Republicano Conservador deste municipio, coheso e forte, manifesto a V. Ex. inteiro enthusiasmo apoio candidatura distincto patricio cearense coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Respeitosas saudações — Thomaz Zeferino Veras.

Sobral, 29 — Apresentação candidatura coronel Benjamin Barroso para presidente Estado, foi recebida aqui com geraes applausos como garantia paz. Congratulações — José Silvestre Gomes Coelho.

Sobral, 26 — Applaudimos escolha illustre coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações cordiaes — Frederico Gomes Parente — Mario Gomes.

GRANJA, 26 — Muito bem recebida aqui candidatura Benjamin Barroso. Partido apoiará com enthusiasmo. Saudações — Luiz Felippe Oliveira, presidente directorio.

IPU', 26 — Felicitando acertada escolha nome coronel Benjamin Barroso como garantia restabelecimento ordem, prosperidade Ceará. Partido Conservador Ipuense approva e protesta decidido apoio. Saudações — Abilio Martins — Pedro Aragão — JoãoJoão Bessa — José Aragão — Gonçalo Soares — Leocadio Ximenes— Raymundo Paulo — Manoel Coelho.

Ipueiras, 26 — Partido Republicano Conservador Ipueirense, representado seu directorio, approva com prazer candidatura coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações — Vicente Possidonio, presidente.

S. Benedicto, 27 — Partido Republicano Conservador deste municipio applaude com vivo enthusiasmo acertada escolha nome eminente coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações — Tiburcio Gonçalves de Paula, presidente directorio.

Tiaguá, 27 Congratulações V. Ex. acertada escolha nome distincto patricio coronel Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações — Manoel Francisco Aguiar, presidente directorio.

Ibiapina, 27 — Applaudimos escolha candidatura Benjamin Barroso presidencia Estado. Saudações — Pedro Ferreira, presidente directorio.

Crato, 28 — Sciente haverdes resolvido apresentar proxima convenção nosso partido nome illustre coronel Benjamin Barroso para presidente Estado. Felicitamo-vos honrosa, feliz escolha e por esse motivo nos congratulamos nosso querido Ceará. Saudações cordiaes — Theodorico Telles — Antonio Fernandes — Joaquim Pinheiro.

S. Pedro Crato, 28 — Directorio e Partido Conservador, congratulam-se com V. Ex. solução pacifica caso Ceará e protesta inteiro apoio ao representante governo federal, para restabelecimento ordem legal. Recebida verdadeiro jubilo indicação nome Benjamin Barroso, presidencia Estado. Saudações — Padre Augusto Barbosa — Ricardo Militão — Antonio Baptista — José Antonio Raymundo Correia.

Sant'Anna Cariry, 28 — Felicitamos V. Ex. indicação nome Benjamin Barroso presidencia Ceará, podendo contar nossa solidariedade. Saudações — Joaquim Pimentel, intendente — Dirceu Barros — José Pereira.

Milagres, 28 — Congratulações acertada escolha coronel Benjamin Barroso para presidente Ceará. Saudações —Manoel Furtado Figueiredo, presidente directorio.

Brejo dos Santos, 28 — Congratulamo-nos com V. Ex. optima solução caso Ceará e feliz indicação candidatura coronel Benjamin Barroso, presidencia, Estado. Saudações— Manoel Ignacio Lucena — Basilio Gomes.

Missão Venha, 28 — Congratulome com V. Ex. escolha coronel Benjamin Barroso, presidencia Estado. Contem com apoio deste municipio. Saudações — Antonio Joaquim de Sant'Anna, intendente.

Umary, 29 — Nosso partido aqui recebeu com enthusiasmo candidatura illustre Dr. Benjamin Barroso, futura presidencia Estado, protestando desde já inteira solidariedade. Saudações — Francisco Moreira, presidente directorio.

Jardim, 28 — Nosso partido aqui satisfeito promettedora candidatura coronel Benjamin Barroso. Cordiaes saudações — Ancillon Barros, presidente directorio.

Redempção, 29 — Congratulo-me com V. Ex. alta escolha benemerito coronel Benjamin Barroso, presidencia nosso caro Ceará. Saudações — Honorato Gomes, presidente Camara.

Aracoyaba, 29 — Aceitai nossas felicitações brilhante escolha Benjamin Barroso. Confiae sempre nossa inteira solidariedade. Saudações — Pedro Guedes, presidente directorio— Carlos Vaz — Antonio Mamede—Antonio Joaquim — Francisco Hortencio.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

SOBRE A BALEIA

Descripção e inicio da sua pesca, no Brazil

II

O inicio da pesca da baleia no Brazil, foi em 1603 (*), na Bahia e desenvolvendo-se mais tarde para o sul até Santa Catharina, limitando-se presentemente tão sómente ao primeiro daquelles logares, por terem desapparecido esses cetaceos dos mares do sul desconhecendo-se a sua causa.

A respeito do inicio da pesca na Bahia, assim se manifesta frei Vicente do Salvador, no final do seu capitulo quadragesimo:

"Era grande a falta que em todo o Estado do Brazil havia de graxa ou azeite de peixe, assim para reboque dos barcos e navios, como para se alumiarem os engenhos, que trabalhão toda a noite, e se houverão de alumiar-se com azeite doce, conforme o que se gasta, e os negros lhe são muito affeiçoados, não bastava todo o azeite do mundo. Algum vinha do Cabo vender, e de Biscaia por via de Vianna, mas era tam caro, e tam pouco, que muitas vezes era necessario usarem do azeite doce, misturando-lhe deste outro amargoso, e fedorento, para que os negros não lambessem os candeiros, e era huma pena como a de Tantalo padecer esta falta, vendo andar as baleas, que são a mesma graxa, por toda esta Bahia, sem haver quem as pescasse, ao que acudio Deus, que tudo rege, e prove, movendo a vontade a hum Pedro de Orecha, Biscainho, que quizesse vir fazer esta pescaria; este veio com o governador Diogo Botelho, do Reyno, no anno de mil seiscentos e tres, trazendo duas nãos a seu cargo de Biscainho, com as quaes começou a pescar, e ensinados os Portuguezes, se tornou com ellas carregadas, sem da pescaria pagar direito algum, mas já hoje se paga (1627), e se arrenda cada anno por parte de S. Magestade a uha só pessoa, por seiscentos mil reis pouco mais ou menos, pera lustro de Ministros: e porque o modo desta pescaria he para ver mais que as justas todas e torneios, a quero aqui descrever por extenso.

Em o mez de junho entra nesta bahia grande multidão de baléas, nella parem, e cada balea pare hum só, tam grande, como hum cavallo, em o fim de agosto se tornão pera o mar largo, e em o dia de S. João Baptista começão a pescaria, dizendo primeiro huma missa em a Ermida de Nossa Senhora de Montserratte, na ponta de Tapuippe, a qual acabada, o Padre revestido benze as lanchas, e todos os instrumentos — (*para a grande atrocidade!!!*), que nesta pescaria servem, e com isto se vão em busca das baleas, e a primeira cousa que fazem é arpoar o filho (!!), a que chamão baleato, o qual anda sempre em cima da agoa, brincando, dando saltos, como golfinhos, e assim com facilidade o arpoão com hum arpéo de esgalhos, posto em huma hastea, como de hum dardo, e em o ferindo e prendendo com os galhos puxão por elle com a corda do arpéo, e o amarrão, e atracão em huma das lanchas, que são tres as que andão neste ministerio, e logo da outra arpoão a mãe, que não se aparta do filho (*amor de baleia*), e como a baléa não tem ossos mais que no espinhaço, e o arpéo he pesado, e despedido de bom braço, entra-lhe athé o meio da hastea, sentindo-se ella ferida, corre, e foge huma legoa, ás vezes mais, por cima da agoa, e o arpoador lhe larga a corda, e a vai seguindo athé que cance, e cheguem as duas lanchas, que chegadas se tornão todas tres a pôr em esquadrão, ficando a que traz o baleato no meio, o qual a mãe sentindo se vem pera elle, e neste tempo da outra lancha outro arpoador lhe despede com a mesma força o arpéo, e ella dá outra corrida, como a primeira, da qual fica já tam cançada, que de todas as tres lanchas a lanceião com lanças de ferros agudos a modo de meias luas, e a ferem de maneira que dá muitos bramidos com a dor, e quando morre, bota pelas ventas tanta quantidade de sangue, pera o ar, que cobre o sol, e faz huma nuvem vermelha, com que fica o mar vermelho, e este he o signal que acabou, e morreo, logo com muita presteza se lanção ao mar cinco homens com cordas de linho grossas, e lhe apertão os queixos e bocca, porque não lhe entre agoa, e a atracão, e amarrão a huma lancha, e todas tres vão vogando em fileira athé a ilha de Taparica, que está tres legoas fronteira á esta cidade, onde a mettem em o porto chamado da Cruz, e a espostejão, e fazem azeite.

Gasta-se de soldadas com a gente que anda neste ministerio, os dous mezes que dura a pescaria, oito mil cruzados, por que a cada arpoador se dá quinhentos cruzados e a menor soldada que se paga aos outros he de trinta mil réis, fora comer, e beber de toda a gente; porém tambem he muito o proveito, que se tira, por que de ordinario se matão trinta ou quarenta baléas, e cada huma dá vinte pipas de azeite pouco mais ou menos, conforme he a sua grandeza, e se vende cada huma das pipas a dezoito ou vinte mil réis, além do proveito que se tira da carne magra da baléa, a qual fazem em cobros e tassalhos, e a salgão e põem a secar ao sol, e seca a mettem em pipas, e vendem cada huma por doze ou quinze cruzados, e nisto se não occupa a gente do azeite, que são de ordinario sessenta homens entre brancos e negros, os quaes lhe são mais affeiçoados que a nenhum outro peixe, e dizem que os purga, e faz varar de bonbas, e de outras enfermidades, e frialdades, e os senhores, quando elles vêm feridos das brigas, que fazem em suas bebedices, com este azeite quente os curão, e sarão melhor que com balsamos.

Mas com se haver morto tanta multidão de baléas, em nenhuma se achou ambar que dizem ser o seu mantimento, nem era do mesmo talho, e especie, outra que sahio morta ha poucos annos nesta Bahia, em cujo bucho e tripas se acharam doze arrobas de ambar gris finissimo, fóra outro que tinha vomitado na praia".

A. Marques de Souza.

(*) O governador e capitão general D. Luiz de Souza Botelho Mourão, informando ao governo da metropole sobre a pesca da baleia na capitania de S. Paulo, apresenta o seguinte quadro das que foram mortas no anno de 1766:

Na armação de S. Sebastião, 59; na da Bertioga, 74 e na barra grande de Santos, 49; total: 182.

Ao apparecimento das barcas a vapor (não é o molino, acreditamos, pois na Bahia ellas apparecem e tambem em alto mar, *acompanhando até as embarcações*, sem que a grande navegação de hoje as incommode; sendo outro o motivo, intimamente ligado aos *mysterios* do mar !...) e á sua frequencia atribue-se geralmente o desapparecimento d'este *cetaceo* das costas da provincia de S. Paulo, onde hoje (1876) apparecem poucas vezes.

(*Secr. do gov. de S. Paulo, liv. de Registro da correspondencia para o Ministerio, tit. 1766*) — Azevedo Marques. *Apontamentos.*

As "cascas de laranja" da politica portugueza

LISBOA, 15 de março.

O que é a questão de Ambaca — As desintelligencias entre o Estado e a companhia — Uma herança da monarchia — Como é que os democraticos queriam resolver a questão — Como é que a resolverá o governo do Sr. Bernardino Machado... se é que a resolve — Nuvens negras do horizonte ministerial.

O "Seculo", que é considerado como sendo actualmente um dos orgãos officiosos do governo, noticiava ante-hontem, que o Sr. Lisboa de Lima, ministro das colonias, apresentaria na sessão dos deputados, de sexta-feira, a ultima da semana, a sua proposta de lei sobre a "questão de Ambaca". Nada disso succedeu, porém; o Sr. Lisboa Lima, não apresentou ainda a sua annunciada proposta, apesar da "questão de Ambaca" já ter sido marcada pela presidencia da Camara, como sendo um dos assumptos destinados a entrarem brevemente em discussão.

Numa carta antecedente mostrei-lhes as "condições politicas" em que dentro da Republica se desenvolveu esta famosa "questão de Ambaca", que já vem dos remotos tempos da monarchia, quando Lopo Vaz, e outros, davam as cartas na politica portugueza. Agora, visto o grave sobresalto que ella causa na vida parlamentar portugueza, sendo, porventura determinante de uma mais ou menos longa crise ministerial, dadas as razões que nessa antecedente carta apontei quanto ás determinantes do procedimento da maioria affonsista, na Camara dos Deputados se, porventura, esta se mostrar irreductivel em torno da solução arbitrada pelo Sr. Freitas Ribeiro, quando ministro do gabinete Augusto de Vasconcellos, e a qual foi a determinante da sua saida do poder, sacrificado pelos seus proprios correligionarios que tinha então nesse ministerio, os Srs. Estevão de Vasconcellos e Antonio Macieira.

E' certo, que o actual ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, declara que não fará questão politica da sorte da sua proposta, mas tambem cumpre notar, que a "Capital", que tão dedicadamente tem apoiado o ministerio Bernardino Machado, dizia hontem que a proposta do Sr. Lisboa Lima, fosse ella qual fosse, deve merecer o estudo consciencioso e desapaixonado "de todos os grupos parlamentares".

Sobre a questão de Ambaca, não pódem se estabelecer dentro dos partidos—dizia ella muito bem—obrigações de caracter politico. A sua solução deve ser amplamente apreciada, livremente discutida, com plena liberdade de acção da parte de todos os elementos que desejam pronunciar-se a seu respeito."

Estas palavras pódem ser consideradas como uma exhortação officiosa do ministerio ao partido democratico, para que saccuda o pesado jugo que sobre elle faz pesar ainda o Sr. Affonso Costa. Rangerão já as vigas do madeiramento affonsista em caminho de ruina? Quem sabe? Entretanto, aguardando a apresentação da proposta do Sr. Lisboa Lima e a attitude que perante ella assumirá a maioria democratica na Camara dos Deputados, vejamos, como promettemos anteriormente, o que é a "questão de Ambaca" considerada em si.

* *

Pelo contrato de 1885 o Estado comprometteu-se a auxiliar a construcção da linha ferrea de Loanda a Ambaca com estas garantias: complemento de um juro de 6 °|° sobre um capital de 19.999 escudos por kilometro, fixação de um rendimento bruto, tambem por kilometro, não inferior a 1.200 escudos. Quer dizer: o Estado calculou que a construcção de cada kilometro de linha custava 19.999 escudos, e garantia o juro de 6 °|° ao capital empregado nessa construcção; calculou tambem que as despezas de exploração attingissem 1 200 escudos por kilometro, tomando o compromisso de indemnizar a companhia pelos prejuizos que resultassem de uma receita inferior.

Vê-se facilmente todo o calculo dessas condições.

Se a companhia tivesse rendimento liquido, isto é, se a receita por cada kilometro fosse superior a 1.200 escudos, o Estado levaria em linha de conta esse rendimento liquido e só lhe pagaria o complemento do juro de 6 °|° sobre 19.999 escudos por kilometro. Se o rendimento liquido fosse igual ou superior "ao total desse juro", que são 1.189 escudos, o Estado nada teria que pagar por nenhuma das quantias. "Mas a companhia nunca teve rendimento liquido", e o Estado foi sempre obrigado a pagar-lhe o que "ella dizia que faltava" para pagar 1.200 escudos por kilometro, mais o "total do juro", de 6 °|° sobre 19.999 escudos, tambem por cada kilometro de linha.

Nunca o Estado portuguez conceden tamanhas garantias a qualquer identica sociedade.

* *

A principal divergencia para a liquidação de contas entre o Estado e a companhia consiste na reclamação por esta feita de que o Estado é obrigado a pagar-lhe "em ouro" as garantias que lhe prometteu. Assim tem succedido realmente, mas sendo a companhia debitada pela differença que vai da importancia das garantias, "em réis", para o pagamento em ouro, ao cambio do dia.

Ora, esta é precisamente a situação em que se encontrou a companhia dos Caminhos de Ferro portuguezes da Beira Alta, cuja questão com o Estado foi resolvida pelo Sr. Bernardino Machado, quando ministro das obras publicas, no gabinete Hintz-Franco, no tempo da monarchia. Essa companhia tendo recebido tambem garantias do Estado e tendo feito no estrangeiro uma emissão de obrigações, "nunca recebeu, em ouro, essas garantias". Nem podia receber, porque tanto a uma como a outra companhia, o Estado prometteu o pagamento "em réis". Cumpre notar-se que a propria companhia de Ambaca, ainda no anno de 1894, quando fez o primeiro ajuste de contas com o Estado "não reclamou pelos prejuizos soffridos com o aggravamento do agio", que já era elevado nesta data. "Só mais tarde é que se lembrou de fazer semelhante reclamação."

* *

Ainda ha outra divergencia importante:

Em 1894, redigido novo contrato, o Estado baixou o pagamento de 1.200 escudos por kilometro para 900 escudos, afim de facilitar o pagamento do debito da companhia, que nesse anno attingia o total de 1.600 contos. A companhia nega-se a aceitar essa clausula, dizendo que aquelle contrato lhe foi imposto "por coacção". Mas ao 18 annos depois da assignatura do contrato é que a companhia invocou essa allegação de nullidade, posto que haja um officio da propria companhia, dirigido ao governo em que reconhece que o contrato de 1894 foi celebrado com todas as formalidades da lei.

Accresce ainda que o Estado, em novembro de 1898, tinha cedido á companhia 2.552 contos nominaes em inscripções para ella levantar no Monte-Pio 785 contos. Alguns annos depois a companhia disse ao Monte-Pio que vendesse o penhor, "que pertencia ao Estado", pretendendo assim livrar-se da obrigação de pagar a divida que tinha contraido.

Para fechar este resumo da questão, direi mais que, "só até 30 de junho de 1911", o Estado tinha abonado á companhia as seguintes quantias:

Para complemento de exploração, 4.471 contos; como garantia de juros, 6.412 contos; a titulo de adiantamento 5.841 contos. "Somma, 16.724 contos. Isto para se construir uma linha ferrea de 364 kilometros.

* *

Ahi está a questão de Ambaca exposta nas suas linhas geraes e por fórma a esclarecer os leitores do "Paiz" dos phenomenos subsequentes que ella, sem duvida, determinará "em periodo muito proximo" na politica portugueza. Quando esta carta ahi chegar é bem possivel que já o telegrapho lhes tenha dado novidades que, no momento actual, é prematuro e seguramente aventuroso presumir.

E. de Hesse.

16 de março.

"Post-scriptum" — Abro esta carta quando me dispunha a lançal-a no correio, que hoje mesmo devo seguir para o Brazil.

Sou informado, a dois minutos do Terreiro do Paço, por alguem que muito priva com o governo, que hoje mesmo deve o Sr. ministro das colonias apresentar na Camara dos Deputados a sua solução, tão anciosamente esperada. Parece que ella desagradará aos democraticos que se haviam mostrado irreductiveis em torno da arbitragem determinada pelo Sr. Freitas Ribeiro, quer dizer, a solução será partida pelas normas dentro das quaes o Sr. Bernardino Machado resolveu, no tempo da monarchia, a questão do caminho de ferro da Beira Alta, a que acima me referi.

Teremos então ministro das colonias em terra, ministerio no chão, ou scisão dentro do grupo parlamentar que apoiou o Sr. Affonso Costa e tem apoiado o Sr. Bernardino Machado.

Se assim for, passará o Sr. Bernardino Machado a ser apoiado pelas direitas, fortalecido com um grupo dissidente da esquesrda?...

O telegrapho ter-lhes-ha, porventura, dado já a resposta a estas perguntas, quando os leitores do "Paiz" passarem os seus olhos por estas apressadas regras. — E. de Hesse.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi aceita a proposta de Jeronymo Ferreira da Silva para o fornecimento de artigos destinados ao expediente das diversas repartições publicas do Estado, relativo ao corrente anno, por ser a mais vantajosa para os cofres publicos.

— Foi approvado o orçamento para construcção de uma ponte sobre o rio Fagundes, no logar denominado Matto Legre.

— Foi approvada a designação da professora de escola complementar de Nitheroy Maria da Conceição Santiago, para ter exercicio na escola complementar Conselheiro Josino, desta cidade.

— Foi autorizada a inspectoria de instrucção publica a adquirir de Jeronymo Ferreira da Silva o material para o 4º Congresso de Instrucção Publica.

— Foram autorizadas as mudanças da escola masculina da villa de Sumidouro, predio de propriedade de João do Prado Jordas, para o de Emygdio de Salles Abreu, que vencerá o aluguel mensal de 40$, e da mixta de Correias, no municipio de Petropolis, do predio onde têm funccionado para a casa de propriedade de Julia Castilho Nunes de Carvalho, que vencerá o aluguel de 80$ mensaes.

— Foi approvado o acto cassando a designação feita ao professor José Henrique de Souza, para a regencia da escola subvencionada de Paraiso, no municipio de Campos.

Foi approvada a locação seguinte:

Do predio de propriedade de Otyldes Antunes Moreira, pelo aluguel de 30$ mensaes, para funccionamento da escola elementar masculina, da cidade de Araruama;

Do predio de propriedade de Manoel Antunes Ribeiro Junior, pelo aluguel de 25$ mensaes, para nelle funccionar a escola elementar mixta, de S. Benedicto da Passagem, no municipio de Cabo Frio.

Do predio de propriedade de Joaquim Augusto Sobral, pelo aluguel de 25$ mensaes, para nelle funccionar a escola mixta, de Arraial do Cabo, no municipio de Cabo Frio;

De um pavimento, com uma sala e dois quartos, de propriedade de Antonio José Martins Junior, pelo aluguel de 30$ mensaes, para funccionamento da escola elementar mixta, de Iguaba Grande, no municipio de S. Pedro da Aldeia;

Do predio de propriedade de Agostinho de Castro, pelo aluguel de 120$ mensaes, para nelle funccionar a escola elementar feminina de Villa Thereza, no municipio de Petropolis;

Do predio de propriedade de João Camara, pelo aluguel de 50$ mensaes, para nelle funccionar a escola mixta de Figueira, no municipio de Petropolis.

— Foi approvada a transferencia, com a respectiva professora D. Zenny Maria de Souza, da escola mixta da cidade de Macahé, para a localidade denominada Imbetiba, no mesmo municipio.

— Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Theophilo R. P. de Carvalho e Mario de Castro, pedindo restituição de importancias que, a titulo de desconto, deixaram de receber — Indeferido. Adopto os fundamentos dos pareceres do desembargador procurador geral do Estado e do director geral;

Antonio José Malheiros de Araujo Couto, 2º official da inspectoria de hygiene e saude publica, pedindo que seja considerado como de reintegração o acto que o nomeou para o referido cargo — Indeferido. Falta ao poder executivo competencia para conhecer do assumpto (reforma constitucional, art. 8º, § 3º). Se ao poder legislativo falta competencia para conhecer da postergação de direito e restaural-a, em identica prohibição incide o poder executivo. Esta é a doutrina que se infere do citado artigo;

Eurico Militão Correia de Sá, 2º conferente da mesa de rendas, pedindo relevação de pena que lhe foi imposta em 1897 — Indeferido. O pedido é contrario á lei n. 110, de 6 de novembro de 1912, art. 4º, § 3º;

Antonio Rodrigues da Silva, pedindo para que seja aberto concurso para o provimento do cargo de escrivão do 1º officio do municipio do Carmo — Não ha que deferir, visto não estar vago o logar pedido;

Amalia Ferreira Pinto da Silva, pedindo que a licença que lhe foi concedida seja contada a partir de 11 de março corrente — Deferido, de accordo com os pareceres;

Lourença de Oliveira Marques, professora publica, pedindo para ser considerada licenciada até ser julgada a sua jubilação — Deferido;

Sizenando Dias, pedindo dispensa de taxa de matricula da Escola Normal de Nitheroy, para sua filha Luiza Dias — Deferido;

Dr. Heitor Machado, pedindo reconsideração de despacho — Deferido; reconsidero o despacho anterior, á vista das razões adduzidas;

Dr. Joaquim da Silva Nazareth, pedindo relevação de pagamento do sello do seu titulo de nomeação de inspector sanitario — Deferido;

J. R. Peixoto Junior, redactor-gerente do *Municipio*, de Barra Mansa, pedindo pagamento da quantia de 134$, de publicação de editaes — Pague-se;

Jorge Antonio Ribeiro, ex-praça da Força Militar, pedindo restituição de quantia descontada para garantia de fardamento — Deferido, de accordo com os pareceres;

Joaquim Correia Dias, pedindo restituição de caução — Deferido;

Olympio Maciel, alferes da Força Militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo para compra de fardamento — Deferido, de accordo com os pareceres;

Antonio Barbeirão, ex-praça da Força Militar, pedindo restituição de importancia descontada para garantia de fardamento — Deferido, de accordo com os pareceres;

Antonio Francisco de Albuquerque, pedindo inscripção no concurso de terceiros officiaes — Deferido.

UM HISTORIADOR MILITAR

O marechal J. B. Bormann, ás qualidades de um historiador consumado, reune as de um escriptor fluente, que conhece todas as bellezas da composição lusitana.

Seu estylo agrada e prende, porque é simples e natural, como convém a um militar de profissão, affeito ás rudezas das campanhas desde o albor da vida.

Espirito afoitamente votado á historia da humanidade, o marechal tem conhecimentos especiaes de todas as campanhas antigas e modernas, que conhece em suas minucias e commenta como estrategista de raça, que é. Suas descripções são nitidas e seus commentos são justos, dando-nos sempre a impressão de que estamos vendo o desenrolar dos factos no grande scenario em que elles se passam. Estas qualidades tornam-no um escriptor apreciado, cuja leitura, uma vez encetada, se faz até o fim.

Reformado, S. Ex. não descansa; trabalha sempre para o engrandecimento da classe, que muito ama, procurando, dia a dia, recompôr todo o nosso glorioso passado militar. Suas obras attrahem pela verdade historica e pela agudeza dos conceitos. O methodo de filiação não tem segredos para o provecto escriptor patricio.

Póde-se mesmo affirmar que, por emquanto, S. Ex. é o nosso historiador mais lido e reputado, com um grande cabedal de trabalhos technicos, que não invejam a competição dos congeneres estrangeiros.

Illustrado pela leitura, e pela observação, primorosamente educado, typo correcto do soldado diplomata, o marechal Bormann familiarizou-se com os grandes capitães através de seus feitos e de sua vida.

Dentre os mais completos, S. Ex. tem uma viva admiração por Napoleão, o genial mestre da guerra. Falando ou escrevendo, nota-se-lhe sempre um a proposito napoleonico, que dá realce e graça ás suas palestras, sempre instructivas. Esse culto não transpõe, porém, as raias do "fanatismo", pois o marechal não tenta obscurecer certos factos politicos e militares do grande imperador, que empanaram, em parte, os brilhos de uma vida de conquista e de arrojo!

Venerar assim é enaltecer com criterio, dando um excepcional valor á admiração! Ao nosso glorioso Caxias, sem duvida o maior general da America do Sul, o Sr. Bormann rende merecida homenagem, procurando em suas obras destacar actos de uma gloriosa existencia, que ainda jazem envoltos no véo do esquecimento.

Tendo privado na intimidade de Caxias, gozando de sua plena confiança, o historiador militar cultúa essa grande vida, sempre votada, mesmo em idade avançada, ao amor da sua Patria.

E, cada vez que conhecemos um aspecto novo do intemerato general, mais cresce o nosso enthusiasmo pelo nosso illustre historiador. Desde joven, o marechal Bormann lidou com Caxias, a quem servira com alma e dedicação. Moço ainda, com os primeiros galões da carreira, o Sr. Bormann marchou para os campos paraguayos e, ali, foi official de ordenança do commandante em chefe. O serviço activo e agitado de seu cargo não o impedia a que fosse registrando em seu diario particular toda a marcha das operações e a maneira pela qual executavam os planos preconcebidos. Essas notas, intelligentemente colligidas, prestaram, longos annos depois, um serviço de grande relevancia á nossa Patria. Foi, quando, no lazer da paz, o general Mitre ousou retirar de si as responsabilidades dos erros commettidos para atiral-os aos hombros dos nossos generaes.

O Sr. Bormann, então coronel, á testa da direcção de uma modesta colonia militar na divisa do Paraná com o Rio Grande do Sul, varreu, sobranceiramente, a nossa testada, restituindo-nos os nossos cabos de guerra com aquelles brilhos e aquellas virtudes que o grande argentino buscou esmaecer! A integridade moral dos nossos generaes está luminosamente reflectida na "Historia da Guerra do Paraguay", que o marechal Bormann escreveu para rebater os fundamentos criticos de Mitre, contradictando-lhe a argumentação illogica. A replica foi tão feliz e incisiva, que essa obra do marechal Bormann póde ser considerada como a melhor, "a mais nacional", escripta em portuguez. Os argentinos dão-lhe tal valor, que é raro encontrar um militar que, ali, não a conheça. E' uma fonte de consulta e de ensinamentos...

O historiador estava consagrado! O successo fôra estrondoso, e é pena que, entre nós, muitos a desconheçam!

Dá-nos agora o marechal Bormann "Rosas e o exercito alliado", em 2 volumes.

No 1º, está estereotypada a hedionda figura do "bagual" do Prata. Vemol-o em varios papeis, dominando em tudo com felonia e dissimulação. E' o typo mais acabado do tyranno soez!

Ignorante, eil-o a escrever cartas e proclamações marciaes; charlatão, empolga a padraria, que explora em proveito de sua politica de odios e de sangue; democrata, passeia pelos casebres do pobre, mas á cuja miseria não soccorre, para popularizar-se nos bairros de Buenos Aires; diplomata, abre os salões em festa e, no auge do prazer, ao som da musica dansante, lá está elle, nos baixos-fundos do palacio, a concertar vinganças e a preparar o morticinio. Finalmente, grande comico, chora uma esposa que lhe foi sempre indifferente, concentrando todo o seu affecto na sua Manuelita, a filha dilecta...

Eis o monstro que a alliança de 1852 expellira da Argentina. Lendo-se o 1º volume, tem-se a impressão de presenciar essas scenas lugubres e, instinctivamente a gente recúa ante tanta maldade e hediondez!... O marechal, na descripção dos factos, não foi excedido pelo Sr. Rámos Mejía, o incomparavel historiador do Rio da Prata.

O 2º volume, é o estudo technico da marcha da campanha, onde as batalhas são descriptas e criticadas com grande mésse de conhecimentos profissionaes.

E' uma obra que, pelo valor historico e pela analyse, deve figurar em todos os escrinios escolhidos...

Mas, o nosso historiador é tambem um soldado destemido, que faz da honra militar um apostolado ardente, tendo a patria por symbolo da fé...

Vamos encontral-o em uma posição critica, onde a honra e o dever o retinham alheiado do mundo, pela falta regular de communicação.

Eil-o na fronteira, no auge da revolução federalista.

As tropas de Gumercindo e do almirante Mello, fazendo juncção, dominam Paraná e Santa Catharina.

O marechal Bormann, isolado no recanto paranaense, fica leal ás ordens do governo legal da Republica. Por toda a parte, chegam adhesões aos vencedores, cuja fama vôa pelo Brazil inteiro. Bormann mantem, apesar disto, o seu prestigio militar, guardando impavidamente a integridade da zona sob seu commando.

Convidam-no á adherir, com insistencia; fazem-lhe as mais fagueiras promessas; acenam-lhe com os postos de destaque. O velho soldado, tudo repudia, para ficar ao lado de Floriano.

A honra militar vale por certo todos os sacrificios.

Como não conseguiram attrahil-o para a revolução, com promessas e recompensas, lançaram mão da ameaça. Acompanhemos essa phase militar de nosso historiador.

O ministro da guerra do governo revolucionario participa-lhe a capitulação da Lapa e pede-lhe que "defina a sua posição" diante dos acontecimentos.

O commandante de Xanxerê responde, entre outras considerações: "Nós, soldados, só devemos nos sujeitar á vontade nacional. Quando o vosso governo for aceito pela maioria dos meus concidadãos, então, me submetterei; ao contrario, não, porque sois revolucionarios."

Esta resposta, pelo seu final, honra, sobremaneira, o nosso illustre marechal.

De outra feita, é ao proprio almirante Mello que retruca, defenindo a sua posição de soldado fiel: "Quanto á revolução, de que sois chefe e que, segundo me communicais, triumphará em todo o Paraná, devo informar-vos que á ella não adhiro e que me conservarei fiel á Constituição e ao governo legal de minha Patria."

Eis aqui um bello exemplo, que, pela altivez, não fica inferior aos dos briosos commandantes francezes, na hecatombe de 1870!...

Em carta-politica a um seu amigo, dizia:

"Nomeado commandante da fronteira de Palmas, por um governo legal, só violentamente, esgotados os ultimos recursos de resistencia, entregarei o meu posto á revolução.

....

Adherir á revolução seria trair o governo legal, que considero aceito pela maioria dos meus concidadãos e vós mesmos que confiança poderieis depositar para o futuro no vosso amigo se elle faltasse aos sagrados deveres do soldado?"

E conservou-se fiel e prompto para, pelas armas, repellir o inimigo, se, porventura, invadisse a região sob sua guarda.

Como se explicam tal firmeza de caracter e a nitida comprehensão do dever militar?

"Quando um soldado, diz o general de Penker, tem o sentimento intimo de ser esclarecido, quando elle sabe o valor da instrucção que recebeu, orienta-se facilmente em todas as circumstancias difficeis da vida, firmando o seu caracter; adquire a faculdade de tomar uma resolução opiniatica e de a pôr praticamente em execução."

Receba o illustre historiador dos "Dias fratricidas", que é a historia da mais tremenda revolução intestina que ha convulcionado o Brazil, os nossos agradecimentos pelo muito que tem feito em pról da historia militar da nossa estremecida e grande Patria. Na ausencia de uma voz mais autorizada, a nossa não lhe póde regatear applausos e homenagens, aliás, bem merecidos.

Março - 1914.

Capitão Ed. Trindade.
(Da escola do estado-maior.)

ESTRADA DE FERRO S. LUIZ A CAXIAS

Nos ultimos dias da sua permanencia na cidade de S. Luiz do Maranhão, o deputado federal Arthur Moreira fez uma excursão a Rosario, em visita ao trecho ferro-viario, daquella villa ao Itapecurú.

Hospedou-se, em Rosario, na residencia do coronel José Leite, e parte da comitiva no palacete do coronel Heraclito Nina, deputado estadoal.

Naquella localidade recebeu o deputado maranhense inequivocas provas de estima, por parte dos seus habitantes.

Era um domingo.

Após ligeira refeição matinal, seguiram todos para a estação da estrada de ferro, tomando um vagão, que percorreu 57 kilometros, comprehendendo o ramal do Carmo.

Durante o trajecto, atravessaram varias pontes, trabalhos importantes, em que se revela a competencia dos engenheiros que presidem os trabalhos ferro-viarios.

O povo itapecuruense enviou uma commissão para convidar o Dr. Arthur Moreira para visitar a cidade.

S. Ex. agradeceu, penhorado, não tendo, porém, satisfeito o convite, pelo adiantado da hora.

De regresso, na estação de Kabrú, foi servido lauto banquete, em que tomaram parte os itinerantes.

Ao champagne, o Dr. Armando de Lamare brindou o illustre representante maranhense, salientando o patriotismo com que vem encarando o progresso da sua terra.

O Dr. Arthur Moreira respondeu, agradecendo, felicitando o Maranhão por mais esse melhoramento, que é a ferrovia São Luiz a Caxias, confiada a direcção technica do Dr. A. de Lamare, cujos serviços enaltreceu.

O Dr. João Machado levantou outro brinde ao Dr. de Lamare, em nome de Rosario.

O brinde de honra foi erguido pelo deputado Arthur Moreira ás familias que faziam parte da comitiva. O regresso á capital effectuou-se ás 5 horas da tarde.

Durante a estadia do illustre deputado, em Rosario, cumularam-o das maiores attenções os coroneis Heraclito Nina e José Pereira, que ali gozam real prestigio.

A impressão que trouxe o deputado Arthur Moreira, dos logares percorridos, foi a melhor possivel.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ROUBARAM A LIGHT!

UM ESPERTISSIMO PRETO AMERICANO

O preto de nacionalidade americana Walter Taylor era empregado do almoxarifado da Light, e, como tal, tinha certa liberdade em retirar d'ahi material. Ultimamente, os demais empregados dessa repartição, notaram que os pedidos feitos pelo preto americano eram enormes, pelo que principiaram a observal-o, chegando á conclusão de que estava procedendo deshonestamente. Isso deu muito que falar, e as murmurações chegaram até os ouvidos dos seus chefes, que resolveram apurar claramente o caso.

Hontem Walter fez um grande pedido de barricas de cimento: 21 barricas, conforme pediu, eram demais para qualquer dos trabalhos que se estavam fazendo, e o chefe do almoxarifado fez seguir a carga até o ponto em que Walter a entregasse.

O empregado encarregado desse serviço verificou que a carroça que levava as 21 barricas parou em frente á casa n. 166 da rua Vinte e Quatro de Maio, e ahi descarregou todas as barricas.

Immediatamente foi levada queixa á policia do 18º districto, que logo organizou uma diligencia [illegible] apprehender as barricas de cimento. Mas, por muito rapida que fosse a acção da policia, quando esta chegou á casa indicada, já quatro das barricas tinham tido sumiço.

Na casa n. 166 da rua Vinte e Quatro de Maio é estabelecido o Sr. José Rodrigues Nunes, com armazem de materiaes denominado Casa Fiel, o que não deixa de ser ironico, em se tratando de uma casa que compra roubos.

Ahi foram apprehendidas 17 barricas de cimento, marca A, e grande quantidade de fios telephonicos, fios de cobre, e muito material que evidentemente pertence á Ligth. Tudo foi levado para a delegacia do 18º districto, onde momentos depois, chegou o preto preso, iniciando-se contra elle o conveniente processo.

Mais tarde, soube a policia que as quatro barricas de cimento que faltavam na casa da rua Vinte e Quatro de Maio estavam na casa n. 4 da villa das Margaridas por terem sido, logo após darem entrada na casa do Sr. Nunes, levadas por Bernaro Pinto Silva. Estas barricas foram igualmente apprehendidas.

Na Light não se sabe ao certo a quanto monta o roubo, sendo, talvez, necessario dar um balanço, o que certamente não vale a pena.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de março.

Os ferroviarios liquidando o seu fracassado movimento

Reuniram-se em grande quantidade, o outro domingo á noite, no seu syndicato, para procurarem obviar aos precalços da greve, da ultima semana, os ferroviarios.

Referiu um dos oradores que o movimento de janeiro terminou, porque, sob promessa do Sr. ministro do interior, a companhia não exerceria represalias, e, por que as exerceu, dahi o resurgimento do conflicto.

Referindo-se aos actos de "sabotage", disse o mesmo orador, que não foram mandados praticar nem pelo syndicato, nem pela commissão que andou em negociações com o governo. E atira-se aos poderes constituidos e á companhia. E susta-se qualquer deliberação até uma resposta do Sr. presidente do ministerio.

A commissão fala, na segunda-feira, com o Sr. Dr. Bernardino Machado, e communica-lhe S. Ex. que a companhia lhe affirmava que não havia o pessoal despedido e suspenso que se dizia, ficando a commissão de entregar ao Sr. presidente do ministerio uma lista com os nomes dos empregados despedidos e suspensos.

São postos, em liberdade, na segunda-feira, alguns dos presos. E nesse dia o administrador da companhia Sr. Vasconcellos Correia, tem uma conferencia com o Sr. Dr. Bernardino Machado.

Principiou, na terça-feira, no syndicato, a inscripção dos despedidos, suspensos e transferidos, por motivo da ultima greve.

Apparecem, nesse dia, duas bombas de dynamite, na estação de Santa Apolonia. Recolhem ao Limoeiro varios ferroviarios, por pronuncia.

A companhia gratificou a policia que prestou serviço, durante a greve. A um chefe, 15$; a outro, 5$; aos cabos, 2$500, aos guardas 2$ a cada. A cada policia da preventiva, 6$000.

Consta que a guarda republicana tambem foi gratificada.

Alguns ferroviarios desempregados procuraram, na segunda-feira, o Sr. governador civil, e pediram-lhe a sua collocação em obras do Estado. Respondeu-lhes aquella autoridade que, pelo Ministerio das Colonias, lhes conseguiria collocação em Africa, pelo menos para 10.

Até hontem, tinham-se inscripto, no syndicato, 82 empregados dispensados do serviço da companhia, figurando nesse numero dois revisores, tres empregados de escriptorio, cinco de via, sete de tracção, nove guarda-freios, vinte e sete operarios das officinas e vinte e nove empregados de estação.

Esta tarde, realizaram os ferroviarios um comicio que foi muito concorrido.

Todos os oradores atacaram energicamente a administração da companhia dos caminhos de ferro, por motivo de ultima greve, incitando os seus camaradas a luctarem sem desfallecimentos pela conquista das suas reivindicações. Os protestos mais violentos contra a companhia baseavam-se no facto della ter transferido e demittido muitos dos seus empregados.

Approvaram-se, por fim, duas moções, que traduzem o sentir dos oradores e dos assistentes ao comicio, visto que foram approvadas por unanimidade. Numa, apoia-se o movimento grevista; na outra pede-se ao governo que sejam immediatamente postos em liberdade todos os presos por questões sociaes.

Exposição Panamá-Pacifico

Na sessão dos Deputados, de segunda-feira:

O Sr. Antonio Granjo (evolucionista) considera que o governo transacto tomou compromissos varios quanto á representação de Portugal na exposição Panamá-Pacifico e portanto, deseja saber quando o actual gabinete apresentará ao Parlamento as propostas de lei, relativas ao assumpto.

O presidente do ministerio acha da maior importancia esse certamen, mas é necessario guardar-se as proporções. Apresentará o orçamento da nossa representação mas esta não póde ir além das nossas condições economicas.

*

A Associação Commercial, em reunião, na terça-feira, tomou conhecimento do parecer do seu director, Sr. Mario de Carvalho sobre a vantagem de Portugal concorrer á exposição do Panamá (e a proposito falou nos serviços que ali está prestando o nosso representante, Sr. Botto Machado), vantagem accrescida com a remessa dos mesmos productos á exposição de S. Francisco.

Propõe esse parecer que, pela secretaria, se officie immediatamente a todos os exportadores de vinhos, conservas, rolhas, frutas seccas e fabricantes de louça das Caldas da Rainha e Estremoz, assim como a outros que se possam interessar, chamando-lhes a attenção para a exposição do Panamá e para o beneficio que d'ali lhes póde advir desde que nella se façam representar.

Freire de Andrade

Este illustre colonial, secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica (é tambem um professor distincto da Polytechnica, modernamente Faculdade de Sciencias, entrou, segunda-feira, no gozo de licença de 30 dias.

Parece, porém, que essa licença terá varios 30 dias, porque, ao que se assegura, o Sr. Freire de Andrade vai dirigir, em Lisboa, a grande casa do marquez de Valfior, o maior proprietario de S. Thomé. Disseram-me que ia ganhar 20 contos. E' um ordenado galante.

Os furtos em Lisboa, em 1912

Foram abundantes, sendo em numero de 7.300!

Pelo commando da policia civica, de Lisboa acabam de ser publicados os mappas estatisticos e graphicos que importam aos crimes e occurrencias policiaes no anno de 1912.

Precede os mappas um bem redigido relatorio do chefe Sr. Alexandre Morgado ao major Camara Pestana, relatorio de que vamos extrair os curiosos periodos que seguem:

No capitulo I, mappa 1, vê-se que, em 1912, a policia e outras autoridades effectuaram em Lisboa 11.806 prisões, pelos delictos que no mesmo mappa se descrevem. No mappa referido, figura em primeiro logar o crime de furto, que se elevou ao numero de 2.916 prisões. Não ha duvida que este crime tem nos ultimos annos soffrido um augmento consideravel.

Não existem estatisticas dos annos anteriores para poder dar uma prova real do augmento a que alludi, mas sei de memoria que a estatistica de 1888, a ultima que se fez na policia, accusava, no anno referido pouco mais de 1.000 prisões por furto.

Mas o mais importante, a meu ver, não está ainda por V. Ex. conhecido, por isso que só agora se apurou que, em 1912, foram dirigidas a V. Ex. 4.384 queixas, pelo crime de furto (mappa n. 8), sendo 2.499, furto simples; 805 abuso de confiança; 554, burla; 511, suspeitas de burla e 15, furto violento (roubo).

Se juntarmos ao numero 4.384, casos de furto, cujos delinquentes não foram presos, o numero 2.916 de prisões effectuadas pelo mesmo crime, vê-se que o delicto em questão attingiu, em 1912, o numero de 7.300 casos.

A seguir ao crime de furto figura, com 2.696 casos, o crime de offensas corporaes, cujos delinquentes foram presos em flagrante delicto (mappa n. 1) e mais 2.721, numero de queixas apresentadas por delicto igual e que os respectivos autores conseguiram fugir á acção da policia. Temos, portanto, no anno de 1912, 5.417 casos crimes classificados de offensas corporaes.

Figura em terceiro logar, nos crimes e delictos commettidos em 1912, a transgressão de regulamentos policiaes com o numero de 1.426 casos, que a lei pune na sua maioria como desobediencia á autoridade.

Foi em julho, agosto e setembro que maior numero de prisões se effectuaram.

Só em agosto foram presos 1.319 individuos e em setembro 1.165.

Em fevereiro e em dezembro, respectivamente, 790 e 789 prisões.

Dos 11.806 presos, quasi metade, isto é, 5.764, eram naturaes do districto de Lisboa. Os estrangeiros figuram na estatistica com 637 prisões, os naturaes das colonias com 135 e os das ilhas adjacentes com 45. Os restantes provinham dos diversos districtos do paiz.

Dos 19 aos 23 annos, segundo a estatistica, foi a idade critica. Entre esses limites encontram-se 3.079 dos detidos. Do numero total dos presos, 9.223 pertenciam ao sexo masculino, eram solteiros 9.371, contra 2.064 casados e 371 viuvos.

As profissões que mais contingente deram para esse numero total de 11.806 detidos, foram: meretrizes, 1.582; trabalhadores, 1.466; carroceiros, 738; caixeiros, 476; serviços domesticos, 439; criados de servir, 387; serralheiros, 361; vendedores ambulantes, 363; sapateiros, 340; maritimos, 332 e carpinteiros, 235.

Effectuaram-se 7.954 conducções de doentes para os hospitaes, suicidaram-se 40 homens e 13 mulheres, registrando-se tambem 64 tentativas de suicidio para o sexo masculino e 121 para o feminino.

Uma mensagem ao Sr. Dr. Affonso Costa

Está sendo assignada, em varios locaes da cidade, uma mensagem ao Sr. Dr. Affonso Costa, pela sua acção governativa em geral, e, em especial, pela sua brilhante melhoria orçamental.

A entrega desse documento deve dar occasião a um copioso prestito.

Morte de um ministro da Republica

Victima da tuberculose, falleceu, na segunda-feira, em Oliveira de Azemeis, o Sr. Dr. Francisco Correia de Lemos, senador e ministro da justiça no gabinete da presidencia do Sr. Dr. Duarte Silva.

Era um grande e austero cidadão. Magistrado de superior cultura, os seus trabalhos juridicos e judiciaes são modelos de bom portuguez. Tinha a palavra, mascula e sonora, de um Herculano.

Foi da commissão redactora da Constituição e o Sr. Dr. João de Menezes, tecendo-lhe o elogio na Camara, falou no seu grande saber de direito publico.

A Camara dos Deputados não teve sessão, na terça-feira, em manifestação de lucto.

Nas duas camaras, por banda de todos os grupos, houve as mais elogiosas referencias ao grande republicano de sempre. Foi desde rapaz.

Como muitos dos seus correligionarios (era democratico), o chefe á frente, foi assistir ao funeral o Sr. ministro da justiça que, a pedido telegraphico de sua Ex., representou o chefe de Estado.

O Sr. Dr. Correia de Lemos contava 64 annos.

Centro Nacional de Aviação

Um grupo de patriotas, officiaes do exercito e da armada, trabalhou para a creação de um centro nacional de aviação.

As difficuldades para a primeira estão vencidas, graças ao patriotismo do opulento lavrador do Alto Alemtejo, Sr. Antonio Lopes Aleixo, que generosamente poz á disposição da commissão um enorme campo de 700.000 metros quadrados, situado numa das melhores regiões de Portugal e á volta do qual existem extensas planicies, o que mais vantajoso torna ainda o seu aproveitamento. Ali será instalada a escola pratica de aviação, devendo começar desde já os trabalhos de montagem de "hangars", officinas, posto medico, etc.

O instructor é o distincto aviador francez Alexandre Sallés, cuja competencia e arrojo estão por demais provados, e que ainda este mez entrará em funcções, ensinando os dois primeiros alumnos portuguezes, propostos para pilotos instructores, na abertura official da escola, que deve effectuar-se em junho proximo. Estes alumnos farão a sua estréa nas festas da cidade, em junho.

A commissão, tendo alcançado este importante beneficio, a par de varias outras adhesões de valor, terminou o seu mandato creando um Centro Nacional de Aviação, cujos estatutos já foram discutidos e approvados em assembléa geral.

Funccionará provisoriamente na Sociedade de Geographia, cuja direcção gentilmente poz á sua disposição uma das suas salas para as suas reuniões e serviço de expediente. Os corpos gerentes da nova agremiação ficaram assim organizados:

Presidente da assembléa geral, major David Gomes do Amaral; 1º supplente, major Possidonio Angelino; presidente da direcção, Ismael Pereira Merguihão, proprietario; vice-presidente, capitão José Maria da Cruz Ferreira; presidente da commissão technica, Francisco Trancoso, tenente da marinha; vice-presidente, José Augusto Martins Faria; secretario geral, Carlos Correia Paraiso, tenente de cavallaria 2; thesoureiro, Miguel Coelho de Freitas Pinto Homem, guarda-marinha da administração naval; instructor, Alexandre Salles; 1ª secretaria da assembléa geral e 1ª vogal dos serviços de saude, D. Adelaide Cabete, medica.

A commissão resolveu dar um espectaculo em um dos principaes theatros de Lisboa, para assistir ao qual serão convidados o presidente da Republica e o governo e cujo producto reverterá a favor da aprendizagem de alumnos e auxiliará as despezas a fazer com a montagem do "hangar" no campo de aviação.

A cura da diabetes

Na ultima sessão da Academia das Sciencias de Portugal, o Dr. Augusto de Miranda fez uma communicação entação que segue no tratamento dessa doença, bem co moos resultados obtidos. Apresentou 14 casos de cura, sendo um agudo e da maior malignisobre a diabetes, dizendo qual a oridade, e fel-os acompanhar das analyses originaes feitas nos laboratorios principaes de Lisboa, tanto as anteriores ao tratamento que póde obter, afim de poder provar tratar-se de verdadeiros casos de diabetes e não de simples glicosurias (casos de um a 15 annos de duração de doença, sendo alguns doentes de 60 e tantos e 70 e tantos annos de idade), como as ulteriores ao mesmo tratamento, levando todas, as assignaturas dos analistas.

Uma sentinella mata um guarda republicano

O guarda republicano, José Martins, era bom rapaz, mas amigo do vinho, como uma esponja o é, quando esse liquido se lhe proporciona. Mas de bom e pacato, o vinho fazia-o desordeiro e mão. "Su vivo veritas?" Hum!

Na quarta-feira, poz-se o José Martins a bebericar pelas visinhanças do quartel de marinheiros. Nisto, surgem uns marujos, amigos tambem do brodio, e mettem-se com o borracho.

O marinheiro tem a navalha facil. Como um delles fosse bem saqueado pelo ébrio, desforrou-se com uma naifada na cara (para marcar o gajo). O José Martins, enfurecido, corre sobre o foguista e este refugia-se no quartel. Em perseguição do seu aggressor, ia o guarda republicano a transpor (o portão, quando a sentinella (José Mariano de Moura) lhe grita: "faça alto!" E, como o José Martins não fizesse caso do brado, desfechou a espingarda e matou-o!

Protecção ás crianças que trabalham

Mesmo as que não trabalham merecem protecção, quanto mais aquellas que logo de pequeninas saboreiam o pão que o diabo amassou.

Desde ha tempos que o distincto medico de creanças Dr. Correia Dias (nascido no Pará e tendo sido sua mãi uma bondosa senhora brazileira) vinha publicando em jornaes artigos sobre essa santa causa. Pela sua justiça e commoção, tiveram écho. Tal elle foi, que o Dr. Correia Dias viu uma parte do seu sonho realizado: a creação da Associação de Protecção Moral ás Creanças que Trabalham, pois que, na quinta-feira, nas salas da Associação dos Medicos, reuniam os promotores do doce emprehendimento, para assentar nos fundamentos do mesmo. Assistiram alguns medicos e varias pessoas devotadas á assistencia e rejuvenescimento nacional.

O peso com que entraram e sairam os presos politicos da Penitenciaria

Um redactor do "Mundo", foi ouvir o medico da Penitenciaria Sr. Dr. Pulido Valente, sobre o caso do recluso politico que deu occasião a uma campanha, campanha que repercutiu no Parlamento.

O que o distincto clinico disse sobre o caso, sabem-no já, na summula, pelo que o Sr. Dr. Rodrigo Rodrigues disse na Camara. Mas o que não sabem (e não podiam saber) é o que o Sr. Dr. Pulido Valente disse ácerca dos relativos beneficios da Penitenciaria, sobre os presos politicos:

"Foram 48 os presos politicos que sairam agora da Penitenciaria. E' sobre estes que tem sido feita toda a campanha. Repare agora nestes dados interessantes: destes 48, tres presos sairam com o mesmo peso com que entraram; 19 perderam o peso, em média de 2 kilogrammas, e 26 augmentaram de peso, em média 4 kilogrammas e meio. Ha presos que augmentaram na cadeia, 9 10 e até 11 kilogrammas. Entre os 48 presos havia dois antigos tuberculosos e um cardiaco, que entrou asistolico. Pois agora os tuberculosos sairam da Penitenciaria sem febre e com augmento de peso e o cardiaco saiu compensado. Ninguem, a dentro da cadeia, infligia máos tratos aos presos politicos. Elles gozavam até de uma relativa liberdade, recebendo visitas frequentes vezes, vestindo como queriam, podendo utilizar-se de comida de fóra, etc. Ultimamente haviam sido transferidos todos elles para uma ala, onde galhofavam á sua vontade, sem que ninguem os impedisse de tal. Tudo que se disser em contrario não passa de uma falsidade..."

O julgamento do capitão Lima Dias e seus cumplices

Desde quarta-feira, que está funccionando o tribunal militar, para o julgamento do capitão Lima Dias e seus cumplices, ou sejam os responsaveis de 27 de abril de 1913.

Tem-se estado em interrogatorios dos réos e das testemunhas. Os réos declararam, que sairam para a rua, suppondo que iam bater os conspiradores. As testemunhas de accusação affirmaram que o movimento fôra combinado na Federação Radical.

Não obstante a amnistia dos réos, o julgamento decorre como se estivessem arriscados ás maiores penas.

Effectivamente, se procederam, embora precipitados, com boa intenção, justo é, que isso fique bem estabelecido.

A festa nacional da arvore

E' no dia 15 do corrente, ou seja de hoje a oito dias.

Prepara-a, como o anno passado, o "Seculo Agricola".

O benemerito Sr. Cruz Magalhães distribuiu alguns milhares de exemplares do seu livrinho sobre as arvores dirigido "ás crianças".

Portugal e Brazil

O Sr. Dr. Bernardino Machado telegraphou aos Srs. Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, saudando-os pelas suas eleições.

O general Sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado brazileiro, enviou este telegramma ao Sr. Dr. Bernardino Machado:

"Com vivo interesse e applausos temos acompanhado a acção benefica e republicana de V. Ex., por cuja felicidade fazemos constantes e sinceros votos. Saudoso abraço."

Explosão de gaz

Pelas 7 da tarde de hoje, ou melhor, á renoite, deu-se uma violenta explosão de gaz na rua do Seculo n. 146, rez-do-chão, residencia do Sr. consul da America. O estampido, que foi enorme, alarmou os moradores do sitio, havendo a registrar grandes prejuizos.

No local compareceu rapidamente o pessoal do corpo de bombeiros, tanto voluntarios, como municipaes, tendo tambem para ali avançado o material do districto.

A esposa do Sr. consul da America ficou queimada do lado direito do rosto, seguindo em companhia de seu esposo em automovel para o posto da Misericordia, onde recebeu curativo.

Navegação para o Brazil

Espera-se que o Sr. ministro das finanças apresente, por estes dias, a sua annunciada proposta de lei sobre a navegação portugueza para o Brazil.

Mina de ouro

Da "chronica financeira", do "Diario de Noticias", de hoje:

Ao conselho de administração da Companhia de Moçambique chegou a noticia de que nos seus territorios a exploração da mina Bragança, tinha chegado nos ultimos dias a resultados que já podiam ser classificados de interessantes.

Do trabalho de exploração da draga em terrenos de aluvião, durante 9 dias, tinha resultado, com effeito, a obtenção de 600 onças, e que significava uma média de producção diaria igual a 1 conto de réis.

A mina Bragança é explorada por uma sociedade de capitaes franceses, fundada pelo nosso illustre compatriota e conhecido africanista Sr. general Paiva de Andrade e em que está principalmente interessado o "Banque de l'Union Parisienne".

Mercado cambial

Os cambios melhoraram, ainda que bruscamente, mantendo-se, porém, a mesma apathia nos negocios.

Eis as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	45 5/8	45 1/2
Londres, 90 dias...	45 1/16	
Pariz, cheque......	625	627
Madrid, cheque.....	980	990
Berlim, cheque.....	257	258
Amsterdam, cheque.	435	437
Nova York..........	1$080	1$090
Italia	621	625
Libras	5$230	5$260
Ouro portuguez.....	15 %	17 %
Rio s/Londres......	16 1/16	
Belgica	621	625

F. C.

MORTE NO HOSPITAL

Ante-hontem, foi colhido por um automovel, na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua D. Julia, o nacional João Molina Rodrigues, de 10 annos de idade, filho de Albertina Molina, recebendo o infeliz uma fractura no craneo, conforme hontem, noticiámos.

Depois de ser medicado na Assistencia Municipal, foi Molina removido para a Santa Casa, onde hontem, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde foi hontem mesmo examinado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De trinta dias ás professoras adjuntas, de 1ª classe, Almeirinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, e de 2ª classe, Carolina Pyrrho Moreira e Alcina Mafra Peixoto.

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, em prorogação, ao professor adjunto do Instituto Profissional João Alfredo, Arthur Pythagoras Toval Conrado.

Sem vencimentos:

De seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe, Joaquina Peixoto de Castro, para tratar de negocios de seu interesse.

—Foram nomeadas, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe, Adalsina da Costa Mattos, Dulce Vianna, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Elisa Ribeiro da Fonseca, Eurydice Marques Pires, Yvonne de Oliveira e Ruth Maria Vieira.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Lanonica e outros — Concedidos mais noventa dias improrogaveis.

Ernesto Gomes da Costa—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Faria & Marques, J. da Silva Nunes e Pinto & Machado—Juntem a licença do corrente exercicio.

Raul de Souza—Junte o auto de infracção.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Barbosa Gonçalves & Ferreira, representados pelo primeiro, estabelecidos á praça Quinze de Novembro n. 38, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral);

Antonio Dias da Silva Moreira, José Borges Leal e Barbosa Gonçalves & Ferreira, representados pelo primeiro, estabelecidos á praça Quinze de Novembro ns. 32, 30 e 38, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 45 do decreto supracitado (venda de leite ao consumo externo sem as necessarias condições);

Dr. Guilherme Fischer Junior, com escriptorio á rua Theophilo Ottoni n. 76, 1º andar, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, uma taboleta e placa, na frente do predio acima indicado).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Ferreira de Almeida & Carneiro, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua General Gomes Carneiro n. 80, multados m 100$, por infracção do § 9º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem se utilizado de rolhas já servidas, no vasilhame do leite).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

J. Silva & Nunes, representados pelo primeiro, e José Domingos Brasil & Filhos, representados pelo primeiro, multados em 100$, cada um, o primeiro, por infracção do § 2º do art. 45 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite sem observar as devidas condições no seu negocio, á rua dos Coqueiros n. 33), e o ultimo, por infracção do § 1º do art. 35 do mesmo decreto (venderem leite em vasilhame sem o fecho hermetico e inviolavel, procedente de seu negocio, á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 159).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

J. Pereira de Moraes (visconde de Moraes), multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido, sem licença, uma muralha nos fundos do predio á avenida Pedro Ivo n. 194).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

Domingos Joaquim dos Santos, residente á rua Dr. Cesario Alvim n. 12, Paquetá, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter aggredido um guarda municipal no exercicio de suas funcções).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 3 de abril vindouro, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, Sacramento, á rua Senhor dos Passos n. 59 (canto da Avenida Passos):

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1914—A. CARQUEJA. Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 3º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Directorias **de Obras e** Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central **de Assistencia.**

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, **não serão informadas pela secção competente.**

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, **de 1 a 30** do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria **os juros** deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Charles Bonavita, Francisco Lossio, Theotonio Borges, Viuva Almeida & Nascimento, The Brazil Syndicate, Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções, Euclides Guimarães Fonseca, The Leopoldina Railway Company, Limited, Portella & Araujo, Vincenzo Vitalo, Januario Bruno, Villela & Junqueira, Sebastião Chaves, Felix Fontoura, Valerio & Acosta, Maximino Ferreira, Antonio de Oliveira, C. Neves & C., Antonio Gonçalves Leonardo e Alves & C.

Ehrhardt & Carneiro—Dê-se baixa.

Giorgio Bilotta, Commercio e Expansão do Estado de Minas Geraes e Antonio José de Souza—Certifiquem-se.

Francisco Raposo do Amaral, José Luiz de Mendonça, Antonio Medici & Irmãos e Cesar Donato—Indeferidos.

Exigencias:

Agostinho de Almeida Pinto, M. Ferreira dos Santos, Ferreira & Motta, Iglezias & Figuerôa, Almeida & Carvalho, A. Lauro, José Pinto Gonçalves, João de Oliveira Santos, Custodio Luiz da Costa & C., Christovão Ribeiro & C., Rodrigues & Santos, Manoel Coelho da Silva, Francisco Franco & Filho, Philomena Fernandes, Henrique & C., Otto Augusto Roedel, Pinto & Monteiro, José Alves Miguel, Monteiro & C., Victorino Capelli, Manoel Lopes & C. e Silva Rocha & Ferreira.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Carmen Gonçalves Guedes, adjunta de 3ª classe, para a 5ª escola mixta do 6º districto;

Celina Padilha, adjunta de 2ª classe, para a 3ª escola mixta do 6º districto;

Emilia Mac Guines Xavier, adjunta de 2ª classe, para a 9ª escola mixta do 6º districto.

Requerimento despachado:

Lourenço Mega—Sim, mediante recibo.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 16º districto escolar:

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 6 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, qundo por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

1 — As provas do exame de sufficiencia, a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe das escolas publicas primarias, effectuar-se-hão no edificio da Escola Estacio de Sá, por turmas, e nos dias abaixo declarados.

2 — Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção necessario para o serviço, só terão ingresso no edificio da escola os examinandos, os quaes ali se deverão apresentar ás 9 ½ horas da manhã do dia annunciado, sem livros e sem notas de qualquer natureza, e munidos de todo o material necessario para a prova de desenho no dia para ella annunciado, excepto o papel, que lhes será fornecido na escola.

3 — Cada examinando receberá uma folha de papel carimbado para a sua prova, que **não poderá assignar, sob pena de perder o direito ao julgamento**, e, além della, 1|16 de papel, onde deverá inscrever o seu nome e o numero que tem na lista de inscripção.

4 — O examinando introduzirá este 1|16 de papel no enveloppe, que lhe será igualmente fornecido, fechará este, e, junto á sua prova escripta, o entregará ao presidente da mesa examinadora.

5 — O presidente da mesa, depois de assignalar com o mesmo numero a folha da prova e o enveloppe correspondente, destacará este, para ser entregue, com todos os mais, ao Director Geral de Instrucção, não passando ás mãos dos examinadores senão as provas sem assignatura.

6 — O prazo para conclusão de cada prova é de duas horas, improrogaveis.

7 — Depois de completo o exame das provas e exarado nellas o julgamento dos examinadores, serão todas entregues ao Director Geral de Instrucção, para que, pela correspondencia dos numeros, se saiba a quem pertencem.

8 — Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo imprevisto de molestia; neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

9 — A's 14 ½ horas, abrir-se-ha o portão lateral da escola, para que possam entrar para o pateo della as pessoas que quizerem acompanhar os examinandos, depois de concluido o trabalho de exames do dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1914 — O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. candidatos á prova de sufficiencia para a nomeação de adjunto interino de 3ª classe, a comparecerem na Escola-Modelo Estacio de Sá, nos dias e horas abaixo indicadas, afim de se submetterem ás respectivas provas.

Os Srs. candidatos, ao penetrarem no edificio da escola, procurarão as salas que lhes estão indicadas, na seguinte ordem:

3ª TURMA

Dia 3 de abril

Portuguez e geographia

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

983 Laura da Silveira Souza.
984 Arlindo de Araujo.
985 Olympio Gomes Marinho.
986 Abigail de Noronha.
987 Josephina Menezes da Costa.
988 Alzira Duligonon Desgranges.
989 Celeste de Andrade Braga.
990 Dalila Cruz.
991 Feliciano do Valle Bentes.
992 Carlos Romano Schneler.
993 Henrique Viriato de Freitas.
994 Yara da Cunha.
995 Raul Alves Manaya.
996 Abilio José Sécco.
997 Gellio de Araujo Lima.
998 Helena Olga de Gusmão.
999 Pericles Reis.
1.000 Bartholomeu Rego.
1.001 Mario Esberard Leite.
1.002 Iracema Gonçalves Maia.
1.003 Telemaco Gonçalves Maia.
1.004 Adalgiza Garcia.
1.005 Clelia da Rocha.
1.006 Olga da Rocha.
1.007 Alda Dutra do Souto Vargas.
1.008 Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
1.009 Mariana dos Santos Teixeira Lopes.
1.010 Jorary Schafflör Camargo.
1.011 João José Teixeira.
1.012 Luciano Borges Barroso.
1.013 Adelia da Rocha Faria.
1.014 Claudionor Pinto de Assis.
1.015 Odette Adelaide do Rego Barros.
1.016 Thereza Turino.
1.017 Sebastião Pereira Nunes.
1.018 Antonia Dutra Fernandes.

Sala n. 2

1.019 Maria Magdalena Soares Pereira.
1.020 Luiz José Leite Junior.
1.021 Maria Lopes Motta.
1.022 Alvaro da Costa Aguiar.
1.023 Abigail da Gama Cabral.
1.024 Luiza da Gama Cabral.
1.025 Alberto Vaz.
1.026 Eurico Borgongino.
1.027 Thomaz Monteiro Guimarães.
1.028 Alzira Marianno da Silveira Lobo.
1.029 José Marianno da Silveira Lobo.
1.030 José Nunes Ramos.
1.031 Maria da Luz Xavier Ferreira.
1.032 Zahra Leite.
1.033 Amelia Louzada.
1.034 Cecilia de Souza Meirelles.
1.035 Augusto José Rodrigues Torres.
1.036 Joaquina Gomes Ribeiro.
1.037 Nathalina Paiva de Oliveira.
1.038 Eduarda Fernandes Caldeira.
1.039 Isabel Vidal Lunas.
1.040 Atalá de Faria.
1.041 Clelia da Fonseca Lima.
1.042 Ozorio França.
1.043 Olga Gaudie Ley.
1.044 Ernesto Elydio da Silveira Junior.
1.045 Maria Carolina Rebouças.
1.046 Maria do Espirito Santo Pinto Lisboa.
1.047 Lucia de Barros Fonseca.
1.048 João Marom.
1.049 Amelia A. Correia.
1.050 Rosa Ferreira.
1.051 Debora Mamoré Nobre.
1.052 Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
1.053 Dione Marinho.
1.054 Maria Antonietta Machado Gomes.
1.055 Guiomar Doyle da Silva Costa.
1.056 Elisa Dias da Silva.
1.057 Otilia Guanabara.
1.058 Blanca Martins Gomes.

Sala n. 3

1.059 Carmen Nina Vinhaes.
1.060 Henriqueta Braune Coralli.
1.061 Henrique Caetano da Silva.
1.062 Adhemar de Lima e Silva.
1.063 Alice Paz Ferreira.
1.064 Rubens Guilherme de Almeida.
1.065 Regina Cupertino Durão.
1.066 Seraphim Barbosa Ribeiro.
1.067 Arthur Ferreira Alves.
1.068 Arlinda Ribeiro de Pinho.
1.069 Manoel Mendes de Lima.
1.070 Celina de Castro.
1.071 Herculano de Castro Filho.
1.072 Odette Caldas.
1.073 Henedino Ferraz Hueytz Marçal.
1.044 Henrique Mascarenhas Wildhagen.
1.075 Djanira Leite.
1.076 Evangelina Alvares da Cunha.
1.077 Martha dos Santos Abreu.
1.078 Esther dos Santos Abreu.
1.079 Ismenia de Paiva Costa.
1.080 Maria Souza Guerra.
1.081 Leonidia Ribeiro Teixeira.
1.082 Maria de Lourdes Mello.
1.083 Alzira Isabel de Souza.
1.084 Zenobio da Silveira Borges.
1.085 Juventina Carolina Borges.
1.086 Fernando de Carvalho Miranda.
1.087 Nestor Gomes Oliva.
1.088 Violeta dos Santos Magalhães.
1.089 Cecy Bahia.
1.090 Arnaldo Pereira Cerqueira.
1.091 Gastão Cerqueira.
1.092 Edwiges Marques.

Sala n. 4

1.093 Elisabeth Marques Corrêa.
1.094 Senhorinha de Miranda.
1.095 Elvira Aurora de Freitas.
1.096 Heitor Verissimo Sauerbroun Santos.
1.097 Olinda Chaurais.
1.098 Maria Araujo de Miranda.
1.099 Constantina Magarão Rollemberg da Cruz.
1.100 Alda de Lossio Seiblitz.
1.101 Eremita Alves de Macedo.
1.102 Maria Rodrigues de Souza.
1.103 Mathilde Monteiro Moutinho.
1.104 Leocadia Comba de Souza.
1.105 Marieta do Couto Azevedo.
1.106 Iracema Reis.
1.107 Dulce Monteiro Sondermann.
1.108 Nair da Cruz Coelho.
1.109 Aristarcho Washington Migon.
1.110 Nestor de Hollanda Cunha.
1.111 Cyro da Gama Salgado.
1.112 Nelson Machado Coelho.
1.113 Edgard Vieira Terra.
1.114 Sylvio Simas.
1.115 Carlos Frederico de Almeida.
1.116 Zulmira Alcina de Oliveira.
1.117 Herminia Mendes Gonçalves.
1.118 Adelmo de Azevedo Falcão.
1.119 Luciano Pinto Lopes.
1.120 Manoela Guerrero Ceres.
1.121 Maria Adelaide da Silva Fonseca.
1.122 Luiz Vaz.
1.123 Irene Celeste Gonçalves.
1.124 Olga Coruja dos Santos.
1.125 Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
1.126 Noemia Alvares Salles.
741 Cecilia Coutinho de Vasconcellos.

Sala n. 5

1.127 Georgina de Souza Teixeira.
1.128 Maria Gavassi Gervazoni.
1.129 Consuelo de Souza Mello.
1.130 Asdrubal Sodré.
1.131 Coryntha de Souza Teixeira.
1.132 Isaltina Coutinho Rocha.
1.133 Odilon Pires Araujo.
1.134 Juracy Magalhães Machado.
1.135 Elvira Ferreira.
1.136 Sylvio Rodrigues de Vasconcellos.
1.137 Bento de Souza Lima.
1.138 Luiza da Rocha Gomes.
1.139 Newton de Almeida Santos.
1.140 Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti.
1.141 Zulmira Marques Nunes Filha.
1.142 Laura Viegas de Figueiredo.
1.143 Innocencio Silva Filho.
1.144 Maria Luiza Leal.
1.145 Haydée Amelia Freire.
1.146 Cecilia de Paula.
1.147 Rita Pereira da Costa.
1.148 Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes.
1.149 Porcia Marieta de Jesus.
1.150 Aurora Leite.
1.151 Georgina Palhares.
1.152 Laura Sempé Lins.
1.153 Orminda Pinto Teixeira.
1.154 Josepha de Alvarenga Fonseca.
1.155 Albertina Porto Correia.
1.156 Luiz Moreira Marques.
1.157 Julieta Augusta Macedo.
1.158 Arthemizia Falcato.

Sala n. 6

1.159 Custodio Gonçalves Borges.
1.160 Fernando de Castro Uchôa.
1.161 Lourdes do Amaral Korff.
1.162 Esther da Cunha Machado.
1.163 Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
1.164 Aurelia Lopes.
1.165 Maria da Conceição Rhodes da Costa.
1.166 Carmen da Cunha Machado.
1.167 Alice da Silva Pereira.
1.168 Antonio Victor de Souza Carvalho.
1.169 Elisabeth Martins Falcato.
1.170 Dulce Ferraz Gomes de Souza.
1.171 Bertha Augusta Pereira.
1.172 Herminia Celestino.
1.173 Jorgina Dias Martins.
1.174 Benedicto de Oliveira Barros.
1.175 Alice Bandeira.
1.176 Celina Palmeira.
1.177 Regina Ferreira da Silva.
1.178 Antonieta Porto da Silva Homem.
1.179 Jesuina da Silva Gomes.
1.180 Alminda Fernandes de Azevedo.
1.181 Olga Pereira Barbosa.
1.182 Maria Olga Duarte.
1.183 Octavio da Silveira Salles.
1.184 Maria da Penha Loretti Ferreira.

Sala n. 7

1.185 Maria Eugenia da Fontoura.
1.186 Henrique da Silva Campos.
1.187 Octacilio Maria Teixeira.
1.188 Francisco Figueira de Mello e Vasconcellos.
1.189 Pericles Washington da Silva.
1.190 Levino Rabello do Amaral.
1.191 Esther Desmarais Costa.
1.192 Henrique Pinto Novaes.
1.193 Maria Clara Teixeira de Meirelles.
1.194 Arlindo Coelho Marques.
1.195 Carmen Martins de Sá.
1.196 Stellita Joppert Vallim.
1.197 Pedro de Alexandria Martins Moscoso.
1.198 Odette Barreto.
1.199 Zilda Watson.
1.200 Maria da Gloria Barbosa.
1.201 Francisco de Assis Rosa.
1.202 Amelia Augusta de Souza.
1.203 Corina Areas Franco.
1.204 Zelia Monteiro Moutinho.
1.205 Djanira Marques de Souza.
1.206 Isaura Magalhães.
1.207 Laura de Freitas Lustosa.
1.208 Margarida de Lima Durão Mallet.
1.209 Mercedes Torres Pereira da Silva.
1.210 Heliotrope Neves dos Santos.
1.211 Oswaldo Maya Cunha.
1.212 Zelia de Lacerda Brandão.
1.213 Iracema Bustimante França.
1.214 Maria Rosalina Salgado Minet.
1.215 Beatriz da Fonseca Sartore.
1.216 Athanagildo do Amaral Vasconcellos.
1.217 Mathilde Correia da Cunha.
1.218 Joanna Pereira Cabral.
1.219 Roberto Moniz Gregory.
1.220 Virginia Monteiro.

Sala n. 8

1.221 Maria de Lourdes Ferreira de Souza.
1.222 Yara Abalo Monteiro.
1.223 Stella Thompson de Miranda.
1.224 José Afranio Teixeira.
1.225 Francisco da Cunha Ribeiro.
1.226 Inah de Araujo.
1.227 Iza de Araujo.
1.228 Ida Cropalato.
1.229 Acaccia de Souza Moreira
1.230 Enedina Pereira da Silva.
1.231 Isaura da Gama Guimarães.
1.232 Maria Aurelia da Fonseca.
1.233 Maria Candida de Oliveira.
1.234 Sebastiana de Oliveira Nobrega.
1.235 Affonso Milliet.
1.236 Renato Ernesto de Amorim Bezerra.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala n. 9

1.237 Jorge Azevedo Leal de Souza.
1.238 Aod Fragoso de Oliveira.
1.239 Nadir Tavares.
1.240 Alvaro Moreira da Silva.
1.241 Moema de Carvalho.
1.242 Mercedes Pereira.
1.243 Evangelina Celestino.
1.244 Roberto Francisco Paes.
1.245 Oswaldo Campos do Amaral.
1.246 Pedro Fontoura Freitas.
1.247 Stella Brand.
1.248 Clotilde Justino Pereira.
1.249 Adhemar de Siqueira.
1.250 Raul Miranda Leal.
1.251 Evangelina da Silveira Mendonça.
1.252 Manoel Verissimo de Berredo.
1.253 Vicente de Paula Reis.
1.254 Pedro Rodrigues da Cunha.
1.255 Sadoc de Berrêdo.
1.256 Erico Lessa da Silveira Caldeira.
1.257 Haydée Mendes.
1.258 Edgard de Carvalho e Silva.
1.259 Andrelino Chalréo Correia.
1.260 Francisco Isidro Monteiro Junior.
1.261 Carmen Iglezias Thieme.
1.262 Marieta Maximo Barbosa.
1.263 Carmen Cordon.
1.264 Fausto de Oliveira.
1.265 Cecilia Maria Cordeiro.
1.266 Oscarina Carvalho da Rosa.
1.267 Alcina de Castro Senna Dias.
1.268 Carmen de Carvalho.

Sala n. 10

1.269 Virginia Pereira de Andrade.
1.270 Guilherme Villares.
1.271 Pedro Richard Filho.
1.272 Manoel Augusto Penna.
1.273 Hermann de Faria.
1.274 Luiz Chaves Vianna.
1.275 Noemia Pereira de Souza.
1.276 João de Barros Carvalhaes.
1.277 Oswaldo Soares Vieira Machado.
1.278 Calistrato Mendes.
1.279 Aldára Mello.
1.280 Rubem Manoel da Silva.
1.281 Mariana Francisca de Gusmão.
1.282 Maria da Gloria do Espirito Santo.
1.283 Manoel Mario Chaurais.
1.284 Nestor Egydio de Figueiredo.

Sala n. 11

1.285 Luiza Ribeiro de Paiva.
1.286 Walfrido da Costa Dourado.
1.287 Japy Lima Cardim.
1.288 Francisco Pedro de Souza.
1.289 José Amador Junior.
1.290 Antenor da Silva Magalhães.
1.291 José da Silva Guimarães.
1.292 Julia de Almeida Magalhães.
1.293 Luiz Pinto da Rocha.
1.294 Julio Benevenuto.
1.295 Alvaro da Cunha Duque Estrada.
1.296 Germano de Moraes Sarmento Soares.
1.297 Waldemar Ferreira Pimenta.
1.298 Pedro Affonso Tinoco Cabral.
1.299 Olympia Barradas Sampaio.
1.300 Feliciana Freitas.
1.301 Graciema Saddock de Freitas.
1.302 Mario Nelson Belem.
1.303 Antonietta Cruz.
1.304 Isaura Avila.
1.305 Hilda Palm.
1.306 Dinorah Polly de Amorim.
1.307 Florestan Annibal do Nascimento.
1.308 Maria Magdalena Maciel de Mattos.
1.309 José Maria Goulart.
1.310 Oscar Rebello.
1.311 Renato Machado Werneck.
1.312 Euripedes Mendes do Nascimento.
1.313 Elias Mallio da Silva Costa.
1.314 Annibal da Gama Salgado.

Sala n. 12

1.315 Antonio Torres.
1.316 Luiz Drummond.
1.317 Dermeval Lellis.
1.318 Annibal Guerreiro Lima.
1.319 Roberto Freitas.
1.320 Lucilia Barbalho Uchôa Cavalcanti.
1.321 Joaquim Teixeira Leitão Junior.
1.322 Auristella Baptista Jorge.
1.323 Julião Baptista Jorge.
1.324 Joaquim Henriques Maranha.
1.325 Zulmira Gonçalves da Silva Rodrigues.
1.326 Olga Esteves de Almeida.
1.327 Annita Esteves de Almeida.
1.328 America de Souza Oneto.
1.329 Isabella Burgos Maia.
1.330 America Aurelia Moss.
1.331 Octavio Walter Migon.
1.332 Esther da Silva.
1.333 Senhorinha Braga.
1.334 Mario da Silva Barros.
1.335 José Duarte dos Santos.
1.336 Maria Luiza da Silva Cunha.
1.337 Maria Agostinha Huet de Bacellar da Silva.
1.338 Olivia Xavier Esteves.
1.339 Djanira Santos.
1.340 Laurindo Lopes da Rocha.
1.341 Luiz F. da Paixão.
1.342 Flora Duarte de Souza Aguiar.
1.343 João Baptista da Costa Pinto.
1.344 Luiz Pinto de Sá Tavares.
1.345 Waldemar Chaves Vianna.
1.346 Durvalina Ferreira da Costa.
1.347 Waldemar Medrado Dias.
1.348 Olga Pinto Bittencourt.
1.349 Maria da Gloria Pinto Bittencourt.
1.350 Arthur Frederico da Rocha.
1.351 Pedro Valle.
1.352 Nair de Souza.
1.353 Desiderio Oliveira.
1.354 Zenoide Francioli.

Sala n. 13

1.355 Joaquim Magalhães.
1.356 Claudina Guimarães de Medeiros.
1.357 Leandro de Araujo Sampaio.
1.358 Candida Rodrigues de Moura.
1.359 Fausto de Souza Vaz.
1.360 Lydia Soares Caneco.
1.361 Jovetta de Oliveira Monteiro.
1.362 Octavio Mario Mendes.
1.363 Bemvinda Mello de Azevedo e Silva.
1.364 Marieta França de Souza.
1.365 Haydéa Barreto.
1.366 Carmen Machado da Silva.
1.367 Alzira Terra.
1.368 Orlando Armando Maury.
1.369 Herminia Gasse.
1.370 Gracinda Gasse.
1.371 Carolina de Araujo Vianna.
1.372 Levi Menezes.
1.373 Adelia Olympia Monat.
1.374 Anna Noemi Pereira.
1.375 Sylvio Washington Guimarães.
1.376 Consuelo Pinheiro.
1.377 Carolina de Souza.
1.378 Lauderico de Albuquerque Lima.
1.379 Cecilia Augusta de Siqueira.
1.380 Cecilia Conceição de Souza.
1.381 Olavo Canavarro Pereira.
1.382 Gustavo da Fonseca Sartore.

Sala n. 14

1.383 Mathilde de Mello Moraes.
1.384 Arthur Salles Pacheco.
1.385 Laura Mendes Gonçalves.
1.386 Dulce Gonçalves.
1.387 Carlos Zimmermann Chatrian.
1.388 Benjamin Constant do Amaral.
1.389 Dejanira de Souza Alvim.
1.390 Sylvia Martins Espirito Santo.
1.391 José Hugo Leal Ferreira.
1.392 Noemia Pizarelli.
1.393 Waldemar de Figueiredo.
1.394 Alvaro Tornaghi.
1.395 Henrique Goulart Junior.
1.396 Yanina Moreira Barroso de Almeida.
1.397 Alzira Braga da Silva.
1.398 Pedro das Chagas Werneck.
1.399 Jacy da Costa Araujo.
1.400 Sebastião Correia Loques.
1.401 Luiza Stamato.
1.402 José Pinkurg.
1.403 Hermani de Castro.
1.404 Arnaldo Carlos de Faria.
1.405 Maria José Guimarães Lobo.
1.406 Laura Correia de Sá Coelho.
1.407 Aracy Suzano Tenorio.
1.408 Lourenço Mega.
1.409 Lourival de Lima Ferreira.
1.410 Antonio Pimenta Reis.
1.411 Elydia de Queiroz Vieira.
1.412 Maria da Conceição Vasconcellos Bastos.
1.413 Cybelle Soares Leite.
1.414 Maria Isabel de Araujo Rangel.

Sala n. 15

1.415 Maria Paula Moniz.
1.416 Inah de Sá Earp.
1.417 Clarinda Rangel de Vasconcellos.
1.418 Erasmo Alves Borges.
1.419 Horacio de Carvalho.
1.420 Rodolpho Alves Borges.
1.421 Domingos Aristides Guilherme Junior.
1.422 Anna Olindina Porto Carreiro.
1.423 Decio da Camara Barreto Durão.
1.424 Octavio Quintiliano Castro e Silva.
1.426 Stella de Souza Costa.
1.427 Maria Luiza Ramos de Oliveira.
1.428 Maria José de Faria Cardoni.
1.429 Francisca Xavier de Freitas.
1.430 Fernando de Souza Vaz.
1.431 Hamleto Cunha.
1.432 Laura Gonçalves.
1.433 Osvaldo Gomes de Almeida.
1.434 Alayde Pinto.
1.435 Julia Dutra e Mello.
1.436 Julia Ferreira de Carvalho.
1.437 Aracy Ferreira de Carvalho.
1.438 Joaquim Antonio Maurity Sobrinho.
1.439 Pedro de Freitas Regazzi.
1.440 Optaviano Alves do Valle.
1.441 Caio Hermes Xavier de Brito.
1.442 Julio Cezar Lopes de Oliveira.
1.443 Corintha Lima Brayner.
1.444 Francisco Pinheiro Cruz.
1.445 José Avelino da Costa Nunes.
1.446 Edmundo Pereira.
1.447 Alzira Lisboa Campbell.

Sala n. 16

1.448 Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz.
1.449 Maria Ophelia Tinoco Cabral.
1.450 Carmen Luzia Demaria.
1.451 Norma Dias da Silva Lima Rodrigues.
1.452 Clarisse Marques do Valle.
1.453 Déa Simões Mendes.
1.454 Zuleika Simões Lobato.
1.455 Aurora Aquino Alves.
1.456 Leonor Moreira Gomes.
1.457 Octavio Gonçalves Ferreira.
1.458 Carlos Sebastião Rodrigues Caldas.
1.459 Deolinda Lopes Vieira Quartim.
1.460 Esther do Nascimento.
1.461 Bernardo Bello Pimentel Barbosa.
1.462 Eugenio da Motta Magalhães Carvalho.
1.463 Calypso de Azambuja Neves.
1.464 Miltino José Soares Junior.
1.465 Nair Paes.
1.466 Judith Gelabert de Simas.
1.467 Adolpho Ribeiro Pinto.
1.468 Amelia Goulart.
1.469 Jurandyr Alvares da Fonseca.
Astrogildo Borges de Araujo.
159 Leodelinda da Motta Guimarães.
Adelaide da Costa Dourado.
918 America Correia de Oliveira.
Hermenegildo Nunes Rodrigues.
Carolina Diniz do Nascimento.
852 Sylvio Aderne.
154 Ilka Furtado Luz.
106 Archimedes de Souza Jardim.
1.470 Antonieta Leite de Magalhães.
1.471 Evangelina Moraes Costa.
José Luiz de Siqueira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de abril de 1914—O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 2 de abril de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Lourenço Mega—Sim, mediante recibo.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Convido, novamente, os Srs. associados desta caixa, para uma reunião, que se effectuará no edificio da Escola Affonso Penna, segunda-feira, 6 do corrente, ás 14 ½ horas, afim de se eleger a nova directoria.

Sendo esta a 3ª convocação, de accordo com os estatutos, deliberar-se-ha com qualquer numero de socios; todavia, peço o comparecimento de todos os que, realmente, se interessam pela vida desta instituição.

Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, presidente.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 3 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Gymnastica—7, 25, 105, 147, 254, 271, 312, 372, 389, 400, 412, 414, 505, 506, 508, 510, 511, 513, 514 e 598.
1º anno—Musica—61, 219, 470, 487, 495, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 535, 536, 537, 538, 539, 546, 590 e 595.
2º anno—Historia geral—191, 316, 235, 340 e 448.
3º anno—Historia da civilização—120.

Curso nocturno

A's 12 horas

2º anno—Historia geral—4, 36, 68, 111 e 156.

A's 14 horas

3º anno—Pedagogia—1, 30, 132, 200, 214, 229, 240, 305, 381 e 484.
Turma supplementar—587, 652 e 655.

Secretaria da Escola Normal, 2 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 2 DE ABRIL DE 1914

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Distincção:

Manoel Figueiredo.

Plenamente, grão 8:

Mercedes Dantas Itapicurú Coelho.
Nair Joaquina Ramos.

Plenamente, grão 7:

Erycina da Conceição de Saules.

Plenamente, grão 6:

Margarida Cossenza.

Simplesmente, grão 4:

Laura Cavalcanti de Albuquerque.
Lucia Imbuzeiro da Costa.

Simplesmente, grão 3:

Leodelinda da Motta Guimarães.
Mercedes Silva.

Reprovadas, tres alumnas.

Faltaram, cinco alumnas.

1º anno—Musica

Distincção:

Alcina Bernardina da Silva.
Alice Pavolide da Cunha Menezes.

Plenamente, grão 8:

Adelaide da Costa Dourado.
Aliza Alzira Lobo da Cunha.

Simplesmente, grão 5:

Adelia Barbosa de Paiva.
Alcina Cicero da Silva.

Simplesmente, grão 4:

Anna Alves de Andrade

Simplesmente, grão 3:

Alice Afra de Carvalho.

Reprovadas, duas alumnas.

2º anno—Algebra

Distincção:

Orminda de Aguiar Moreira da Silva.

Plenamente, grão 8:

Amelia Mattos Pereira Magalhães.
Erethides Guedes.

Plenamente, grão 7:

Evangelina de Mello Mattos Costa.

Plenamente, grão 6:

Adelaide Prates Martins da Silva Simões.
Donatilla Celestino.

Simplesmente, grão 5:

Grippina Gripp.

Reprovadas, duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 2 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de abril de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Machado & Moreira e Gregorio de Paiva Meira—Certifiquem-se; José Justino Teixeira—Satisfaça a exigencia; Manoel Gonçalves Arruda—Faça-se a correcção; Eduardo, Oscar, Manoel e José—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Teixeira da Motta—Colloque a obra em condições de ser aceita; José Martins—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Carlos Conteville—Compareça com urgencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Empreza Cinematographica Arnaldo—Satisfaça as exigencias da fiscalização de electricidade; Orestes Souza & C. e Agenor Augusto da Silva Moreira—Satisfaçam as exigencias; Dr. Luiz de Souza Mattos—Deferido, nos termos da informação; Dr. A. Austregesilo, Oliveira & C., Henriques & Frederico, Bernardino Marques, Antonio Marques Pardal, Adriano Laborde, Companhia City Improvements, A. C. de Aguiar e W. Silva & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Custodio Alberto Teixeira Leite—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Ignacio Marques Gil—Passe-se alvará, nos termos da informação; Antonio André Netto, Henrique Ribeiro Bastos, Manoel da Rocha Goulart, Manoel de Souza Medeiros, Domingos Dias, Justina Staffa, Albertina de Almeida e Silva, Camillo Gomes Nogueira, Herminia Martins Machado Rocha, Amelia Correia Teixeira, Eugenia da Silva Pires, Maria Candida de Castro Chagas e Americo Pereira da Silva—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Carlos Rossi—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Antonio Pedro de Medeiros & C.—Passe-se guia; Carolina B. Gomes Feio—Faça assignar o prospecto por constructor registrado.

3ª circumscripção:

José Leite Guimarães — Habite-se; Rosenzwieg & Symons — Passe-se guia; Companhia de A. Garantia—Passe-se guia; F. Guimarães & Irmão—Passe-se guia; F. Guimarães & Irmão—Entregue-se, mediante recibo; Santa Casa da Misericordia—Facilite o exame das paredes; Anthero Leite de Souza Machado—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

Maria Isabel dos Santos—Facilite o exame da cobertura; Dr. Lydio Pinto da Silva, Manoel Chrysostomo Borges e União Predial—Passem-se guias; João Diogo dos Santos—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

José Alves Correia—Satisfaça as duvidas; Antonio da Rocha Lemos—Satisfaça as duvidas; Antonio de Medeiros Passaro—Diga a que se destina a construcção; Alvaro Augusto de Azambuja—Póde habitar; P. Souza & Santos—Passe-se guia; Antonio Joaquim de Cantanheda Junior—Satisfaça as duvidas; João Rodrigues de Lima—Passe-se guia; Superiora do Collegio Sacre Coeur—Satisfaça a duvida; Antonio Alfenito e Albertina Prior de Freitas—Podem habitar; Manoel Alves da Nobrega—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Custodio Loureiro Fraga—Precise o local; padre Eustachio de Campos Nelson—Reforce a parede de separação de fogos; José Correia de Araujo—Póde habitar; Pedro Fernandes Machado—Póde habitar; Perseverança Internacional—Póde habitar; Maria Augusta Soares—Satisfaça as exigencias; Singer Sewing Machine Company—Passe-se guia, sómente para a taboleta; Domingos Joaquim da Silva—Passe-se guia; José Correia de Araujo—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Francisco Parico Telles Dantas, Antonio Rodrigues da Silva e Manoel Teixeira Ribeiro—Passem-se guias; Manoel Fernandes de Faria Machado—Para o que pede não é necessario licença; Manoel de Sá Pereira Mattos—Póde habitar; Peixoto Motta & Carneiro—Compareçam; Custodio Domingos Peixoto—Requeira a reconstrucção da casa pelo novo alinhamento; Manoel Feliciano Pereira—Póde habitar; Joaquim de Almeida Miranda—Compareça; Francisco Moreira Mendes—Deferido; Leopoldina Vasconcellos da Rosa—Compareça; Antonio Cardoso Simões—Diga como fecha o terreno; Manoel Pinto da Silva, José Ferreira de Carvalho e Manoel da Fonseca Paula—Deferidos; José Victorino—Deferido; José Baptista da Silva—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Esdras do Prado Seixas—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou tracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de abril de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 2 de abril de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 50.

Foi condemnada a amostra n. 2

Foram feitas no laboratorio de controle 39 analyses de leite e productos lacticinios e duas contra-provas. Foram visitados dez estabulos e cinco depositos de leite. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral:

Joaquim Pereira, rua Barão do Rio Branco n. 32.
Azevedo & Miranda, rua do Senado n. 216.
Couto & Irmão, rua Desembargador Izidro n. 25.
Pedro dos Santos Lessa, rua Visconde de Itaúna n. 259.
Antonio S. de Andrade, rua Monte Alegre n. 32.

Por vender leite desnatado como integral:

Thereza & Fernandes, rua Barão do Rio Branco n. 31.

Por falta de rotulagem:

Manoel S. Lindo, rua Quatro de Dezembro n. 52.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

José Marques, rua Santa Clara n. 52 (entregador n. 1.436).
J. Martins, rua Salvador Correia n. 26 (entregador n. 995).

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não se reuniu hontem, em sessão, a 1ª camara.

Concordata — O juiz da 6ª vara homologou a concordata celebrada entre Gonçalves Possas & C., e seus credores.

FISCAES DE CONSUMO

O director da Recebedoria, em portaria de hontem, designou os agentes fiscaes de consumo para servirem nas secções seguintes:

1ª, Constante Lobo; 2ª, Affonso Carneiro Brandão; 3ª, João Vieira da Luz; 4ª, Eugenio Agostini; 5ª, Aurelio Botto Barros; 6ª, Paulino Dias Fernandes; 7ª, Carlos Gaudie-Ley; 8ª, Antonio Ferreira Soares; 9ª, Cincinato Pinto Braga; 10ª, João Luiz Campos Filho; 11ª, Miguel José Vaccani; 12ª, Luiz Ferreira Souza; 13ª, Francisco Salles Pinto; 14ª, Alarico José Coelho Cintra; 15ª, Horacio Baptista Franco; 16ª, Antonio Ramos de Carvalho Duarte; 17ª, Felizardo Barata Ribeiro; 18ª, Francisco de Paula Palhares Junior; 19ª, Joaquim Silva Guimarães; 20ª, Benedicto José de Araujo Santos; 21ª, Alberto Bartholomeu de Souza e Silva; 22ª, Mario Abreu Teixeira Coelho; 23ª, Alfredo Augusto de Oliveira Pereira; 24ª, Carlos de Araujo Guimarães; 25ª, Mario Eucrennas Saldanha da Gama; 26ª, Pedro Barroso Cavalcanti de Lacerda; 27ª, João Ribeiro Carneiro Monteiro; 28ª, Manoel Gonçalves Cunningham; 29ª, Luiz Castro Villas Boas; 30ª, Nominato Couto Silva; 31ª, Francisco Ferdinando da Costa; 32ª, Armando Ribeiro de Castro; 33ª, Domingos Guimarães; 34ª, Manoel Machado Guimarães; 35ª, Mario Barroso; 36ª, João Zacarias Ferreira Costa; 37ª, Julio Machado de Lemos; 38ª, Carlos Newlands; 39ª, Manoel Alves da Cruz Rios; 40ª, Oscar Trapaga; 41ª, Honorio Souza Brandão; 42ª, Fernando Villela de Carvalho; 43ª, Fernando Louzada Macenal; 44ª, José Affonso Pereira Cabral, e 45ª, Luiz Liberal.

Sello adhesivo: José Joaquim Netto Amarante, Mario de Abreu Teixeira Coelho (auxiliar), Antonio Nogueira da Gama (auxiliar) e José Carneiro Monteiro (auxiliar).

Descarga do sal: Victor Ribeiro Faria Braga, Celso de Magalhães Araujo, João Thomaz Marcondes de Mattos, Propicio Barreto Pinto e Victorino José Pereira.

Manteiga e banha: Francisco Mazaredo Souto e Arthur Guaraná Guia.

Imposto de transporte: Dr. Henrique Ignacio Guimarães e Custodio Carvalho.

Estatistica geral do districto: Miguel José Vaccani e João Luiz de Campos Filho.

Chapéos e bengalas: João Luiz de Campos Filho.

Perfumarias: Mario Eucrennaz Saldanha da Gama.

Calçados: João Vieira da Luz.

Registro: Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Bebidas, sal e vinagre: Aurelio Botto de Barros.

Phosphoros e tecidos: Miguel José Vaccani.

Conservas, velas e cartas de jogar: Luiz Castro Villas Boas.

Especialidades pharmaceuticas: Horacio Baptista Franco.

Fumo: Nominato do Couto Silva.

POLICLINICA DAS CRIANÇAS

Foi o seguinte o movimento deste instituto scientifico, que tem por director o Dr. Fernandes Figueira, durante o mez proximo passado:

No consultorio de clinica medica foram dadas 3.505 consultas; no de ophtalmologia, 446, e sete operações; no de otolaryngologia, 336, e quatro operações; no de gynecologia, 644 e 203 curativos; no de dermatologia, 299; no de cirurgia, 640 curativos, 779 consultas e 49 operações; no de odontologia, 545 curativos, 16 obturações e 128 extracções; no de hydrotherapia, 146 applicações, e no de electrotherapia, 102 applicações.

Foram dadas 337 consultas no consultorio de hygiene infantil e distribuidos 2.417 litros de leite.

O gabinete de bactereologia fez 114 exames, tendo sido feitas 21 visitas a domicilio pelo medico visitador.

Na pharmacia foram aviadas 6.003 receitas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Está definitivamente marcada para o proximo domingo a inauguração da nova linha municipal de tiro, onde se acha instalado o Tiro Brazileiro Federal n. 7 da Confederação.

Assistirão a essa festa patriotica os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Bento Ribeiro, prefeito desta capital; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito; general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra; general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; os membros do Conselho Municipal do Districto Federal; altas autoridades, Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins desta capital, e representantes das sociedades da Confederação do Tiro Brazileiro.

Após a inauguração da nova linha de tiro pelo tiro n. 7, será iniciado o grande concurso de tiro, no qual serão disputados o campeonato do tiro federal de 1914, e "Taça Municipal", de revólver.

Aos reservistas que prestaram exame em dezembro do anno findo, serão entregues as suas respectivas cadernetas, devendo os mesmos fazerem o juramento da bandeira.

Receberão por essa occasião o titulo de socios benemeritos do Tiro Federal os Srs. Drs. Julio Furtado e Vianna da Silva, Rodrigues Alves, Desiderio Boiff e Ildefonso Escobar.

Depois de procedida a inauguração da nova linha de tiro, terão inicio as seguintes provas do concurso:

"Campeonato de fuzil do Tiro Federal de 1914—400 metros—Alvo figurativo n. 3—60 tiros nas tres posições regulamentares—Para atiradores de classe—Premios: "Estrella de ferro", medalha de ouro de grande cunho, e diploma de campeão do Tiro Federal, ao 1º vencedor; medalha de prata e diploma ao 2º vencedor, e medalha de bronze e diploma ao 3º. O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos de fuzil, até a realização do campeonato de 1915.

Campeonato de revólver "Prefeitura Municipal"—50 metros—Alvo figurativo n. 1—30 tiros — Premios: taça offerecida pelo general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, medalha de ouro e diploma de campeão de revólver do Tiro Federal em 1914, ao 1º vencedor; medalha de prata e diploma, ao 2º, e medalha de bronze e diploma, ao 3º. O vencedor desta prova terá inscripção gratuita nos concursos de revólver até a realização do campeonato de 1915.

Prova "Marechal Hermes da Fonseca"—300 metros — Alvo figurativo n. 3—15 tiros nas tres posições regulamentares—Para officiaes do exercito e da armada—Premio ao vencedor, o bronze "O desafio".

Prova "General Vespasiano de Albuquerque"—200 metros—Alvo figurativo n. 1—Para alumnos das escolas Militar e Naval e Collegio Militar — 10 tiros em posição facultativa—Premio ao vencedor, o bronze "A guerra".

Prova "General Caetano de Faria" —200 metros—Alvo figurativo n. 2—Para inferiores do exercito e da armada—10 tiros em posição facultativa—premio ao vencedor, offerecido pelo general José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito.

Prova "General Marques Porto"—200 metros—Alvo figurativo n. 3 — Para praças do exercito e da armada —10 tiros em posição facultativa — Premio ao vencedor, um excellente estojo completo para barba.

Prova "General Cruz Brilhante"—25 metros (revólver)—Alvo figurativo n. 3—Tiro rapido (18 tiros no tempo maximo de dois minutos)—Premio ao vencedor.

Prova "João Victorino da Silveira e Souza"—50 metros (revólver)—Para atiradores de 1ª classe—Alvo figurativo n. 1 (18 tiros)—Premios: medalhas de ouro aos primeiros vencedores.

As demais provas do programma serão realizadas nos dias 12 e 19 do corrente.

Para dirigir o funccionamento do polygono de tiro, pelo conselho director do tiro n. 7 foram designadas as seguintes commissões:

Recepção—Tenentes Ayres do Nascimento e Ildefonso Escobar, Drs. Antonio Dias de Amorim Junior, Oscar Thiers de Faria, J. Cardoso Mendes Sobrinho e 1º tenente honorario do exercito José Tiburcio Gonçalves Camaz.

"Buffet"—Angenor Cesar de Barros, Manoel Coelho, Arthur de Pinho Neves e Samuel Mendes.

Para dirigir o concurso foram designadas as duas seguintes commissões:

Julgadora—Presidente, o representante da 9ª região militar junto ao tiro n. 7; Dr. Amorim Junior, vice-presidente e representante do tiro numero 7, e mais um membro de cada uma das corporações que se fizer representar no concurso.

Fiscalizadora—Presidente, o presidente do tiro n. 7; prova campeonato de fuzil, Dr. Aldrovando de Oliveira, e 1º tenente Nicodão Covino; prova campeonato de revólver, capitão Francisco de Vasconcellos e Dr. Agenor Guedes de Mello; prova de tiro rapido de revólver, José Cardoso Mendes Cobrinho e Mario de Queiroz Menezes; prova de 1ª classe de revólver, Herbert Chrockat de Sá e capitão Floriano Escobar; prova para praças do exercito e da armada, David Cardoso Mendes e Domingos da Costa Rubim; prova para officiaes do exercito e da armada, Alberto Navarro de Meirelles e Arduino Saboia de Amorim; prova para alumnos militares, Dr. Arthur Campos da Paz e Athayde Alves Coelho; prova para inferiores do exercito e da armada, Dr. Armando Guedes de Mello e Manoel Dias de Carvalho.

A força de atiradores que deverá formar para prestar as devidas continencias ás altas autoridades do paiz, será commandada pelo 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito, devendo a essa força ser incorporada a banda de musica do tiro n. 7.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Mauricio Paulo, José Victor, Francisco Evangelista da Silva, Antonio Domingos da Costa, Alexandre Maria de Souza, Mucio de Lima e Silva, Francisco Lucio da Silva, Raul da Costa Aguiar, Altino Leão, Armando Guimarães e Joaquim da Silva Carvalho.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 4.105 saccas com o peso de 248.352 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez ultimo foi de 71:799$000.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 5.498 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 288.801 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 533.185 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez passado foi de 32:198$300.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja — Sim;

1º tenente Heraldo Reis — Sim, na fórma da lei;

Vice-almirante graduado, reformado, engenheiro naval Joaquim Ribeiro da Costa—Indeferido, á vista das informações;

1º tenente commissario Santino Saraiva de Faria Castro—Indeferido;

Ernesto Martins de Castro — Não;

1º tenente commissario José Rocha Oliveira—Indeferido;

Antonio Romano—Deferido;

José Rocha Oliveira—Indeferido;

José dos Santos—Autorizo a transferencia;

José Maria de Queiroz — Deferido;

Antonio Gonçalves de Castro — Sim, mediante indemnização;

Antonio Mattos Colheiros—Indeferido, á vista das informações;

Firmino João Baptista—Deferido;

Pedro José Mano—Sim, mediante recibo;

Antonio Pereira da Costa—Aguarde credito solicitado ao Congresso;

Manoel Henrique Figueira—Idem;

The Caloric Company—Idem.

—O Sr. ministro permittiu que o mestre de musica do corpo de marinheiros nacionaes Joseph Kint use o uniforme de 1º tenente.

Guerra.

Foram inspeccionados de saude: no dia 31 do mez findo, na 3ª região, por desistencia do resto da licença, o capitão Philadelpho Cunha, julgado prompto, e na mesma data, na 12ª região, o major Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, julgado prompto, e o 2º tenente intendente Marcellino Oliveira Rocha, julgado precisar de 60 dias.

— Conforme communicou ao Departamento da Guerra o coronel director do Hospital Central do Exercito, em officio de 28 de março findo, o capitão medico Dr. Justiniano da Rocha Marinho, emquanto serviu no mesmo hospital, demonstrou vivo interesse pelos serviços hospitalares, patenteando zelo e competencia profissional, o que tornava publico, como solicita o mesmo director.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se 15 dias em Coritiba ao tenente-coronel Abeylard de Queiroz, que segue para o Estado do Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 10º regimento de cavallaria.

— Está marcado para 6 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos de Paranaguá e Matto Grosso.

— Reune-se a 6 do corrente, na secção de justiça da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que responde o soldado Joaquim Ferreira Rabello, que deverá comparecer, afim de ser interrogado, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Carlos Peckolt, 1ºs tenentes Gastão Honorato de Oliveira, José Martins de Arruda, 2ºs tenentes Agenor Silva, João Damasceno de Albuquerque e Henrique Pereira.

— O Sr. ministro, por despacho de 27 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 1º tenente do 11º regimento de infanteria Hymen da Cunha Lousada, coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar, de Porto Alegre, pediu para gozar nesta capital, em casa de sua familia, os 60 dias de licença que obteve para tratamento de saude.

— Por ter apresentado parte de doente, deverá ser opportunamente inspeccionado de saude pela G. 6 o 1 tenente Maximiano Fernandes da Silva, adjunto do Arsenal de Guerra desta capital.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de primeira classe de Belém para Fortaleza, para duas pessoas da familia do capitão intendente Joaquim Alves Cavalcanti, para desconto dentro do exercicio, e quatro de primeira classe desta capital á estação da Parahyba do Sul, para o 1º tenente reformado Dionysio Affonso Fernandes, para desconto dentro do presente exercicio.

— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado, por conclusão de licença, o 1º tenente do 14º regimento de infanteria Innocencio Carolino de Sayão Carvalho.

— Por aviso n. 12, de 14 de fevereiro ultimo, do Sr. ministro da guerra ao D. A., foi mandado adoptar nos corpos do exercito e estabelecimentos militares do mesmo ministerio o preparado denominado Antioxido, de Fonseca Rocha & C., de propriedade da mesma firma, destinado a evitar a oxidação do aço e outros metaes polidos.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel do 3º regimento de cavallaria Gasparino C. Carneiro Leão, prompto; tenente-coronel do 19º grupo de artilheria Joaquim Raphael Pessoa de Mello, por conclusão de licença, para tratamento de saude; major Edgard Daemon, por ter sido transferido do 16º batalhão do 6º regimento de infanteria para o 2º do 1º regimento da mesma arma; 1ºs tenentes, Virgilio Antonio Borba, por ter sido transferido do 5º regimento de infanteria para o 46º batalhão de caçadores; Antonio de Carvalho Lima, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a Europa, no gozo de licença, para tratamento de saude, e Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, por ter concluido sessenta dias de licença; 2ºs tenentes Aristoteles Maximiano Estanislão, por ter sido promovido e terminado as férias em cujo gozo se achava; Feliciano Vieira Nunes, por ter concluido o gozo de férias; Misael de Mendonça e José Carlos Dubois, por conclusão de gozo de férias, Roberto Heskott, por ter sido promovido, e aspirantes a official Adriano Saldanha Mazza, por ter vindo de Coritiba, e João Theodureto Barbosa, por ter de matricular-se na Escola Militar.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 2ª classe para uma irmã do 1º sargento do Collegio Militar desta capital Octavio Severino de Araujo, para desconto dentro do presente exercicio, desta capital ao Estado do Pará, e uma de 1ª classe, de ida e volta desta capital á Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, para o 3º official da secretaria de Estado da Guerra Francisco Celestino de Castro, para desconto dentro do corrente exercicio.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe desta cidade á de Coritiba, para pessoas da familia do 1º sargento da 11ª região Egydio Lambert, mediante desconto dentro do actual exercicio.

— Foram transferidos, do 20º grupo de artilheria para a 13ª região o 3º sargento Antonio José da Cruz Filho e o soldado João Domingos da Silva, ficando o primeiro rebaixado á falta de vaga; do 1º regimento de artilheria montada para a 12ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, conforme requereu, o anspeçada José Bernardino de Souza, e do 2º regimento de infanteria para a 13ª região o soldado José Maria dos Santos.

— Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, a ex-praça do exercito Antonio Pereira Machado, que requereu asylamento.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do mez findo, mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 1º regimento de infanteria João Pereira da Silva, que se acha internado no Hospicio Nacional de Alienados.

— Foi hontem indeferido o requerimento em que o soldado do 18º grupo de artilheria a cavallo Antonio Oliveira dos Santos, addido ao 3º regimento de infanteria, solicitou rectificação de seu alistamento do referido grupo para a 2ª bateria de obuzeiros.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir á Bahia, correndo as despezas de transporte por conta propria, conforme requereu, ao soldado armeiro do 1º regimento de infanteria João Galdino Machado.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Jeronymo Furtado do Nascimento;

Acha-se de serviço ao posto medico o Dr. Hermogeneo de Queiroz;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Lessa Bastos;

A brigada estrategica dá o official para auxiliar o superior de dia, as guardas do palacio, quartel-general e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá o official para ronda, reforço para o quartel-general da 9ª inspecção e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, coronel Fernando Pereira da Silva Continentino e João Bernardo da Cruz Junior;

Ajudante de ordens, capitão Mario Leite de Carvalho;

Serviço especial de inspecção, capitão Americo Euclides de Sá;

Dia ao quartel general, capitão Manoel da Silva Louzada;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

Ordenanças serão dadas pelo 12º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto;

Official de dia á guarnição, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão á brigada, capitão Dr. Pinto Vieira; no hospital, Dr. Galvão Bueno, e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Zacarias de Lima e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, alferes Ignacio Moreira;

Promptidão á brigada: tenente Raphael Miguel Martins, major Carlos Santos, capitão graduado Arthur Soares e alferes Quirino de Oliveira e Mario Limoeiro;

Parada, a banda de musica e de tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão ao quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Promptidão das metralhadoras, tenente Augusto Lima;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Baptista Coelho; da Caixa de Conversão, alferes Pereira de Abreu; do Thesouro, tenente Alvaro Costa; da Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e do quartel central, alferes Octaciano do Sant'Anna;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; no 2º, tenente Albino Monteiro; no 3º, alferes Barros Palmeira; no 4º, alferes Paula Madureira, e no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte da Fonseca;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, tenente Alcibiades;

Promptidão:

1º soccorro, tenente Miranda;

2º soccorro, alferes Zacarias;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, tenente Castor;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e tenente Alcantara;

Uniforme, 5º.

RIO, 3 de abril de 1914.

O RELATORIO DA UNIVERSAL

A extraordinaria prosperidade de uma companhia mutua

Do relatorio da Universal, uma das mais importantes companhias de seguro por mutualidade que possuimos, e que acaba de ser publicado, extraimos a parte mais importante, que é a documentaria. De facto, são os algarismos claros, insophismaveis, que não pódem mentir o que estampamos abaixo, que affirmam do modo mais exuberante a prosperidade verdadeiramente extraordinaria a que attingiu essa companhia de seguros, cuja séde é em Barbacena, no Estado de Minas Geraes.

A Universal foi instalada em 16 de agosto de 1912, devendo-se, porém, contar o seu funccionamento de 9 de outubro do mesmo anno, pois foi a data em que o governo da Republica lhe concedeu, pelo decreto n. 9.809, a respectiva autorização.

Em 31 de dezembro do anno findo, a sociedade tinha, como se vê, apenas um anno e poucos mezes de regular funccionamento. Mas de tal fórma o seu assombroso progresso excedeu a toda a espectativa, que nesse curtissimo espaço de tempo o numero de socios inscriptos attingiu ao elevadissimo, ao surprehendente numero de 17.888!

O balanço geral e annexos, que abaixo estampamos, assim descriminam esses socios: série de 10 contos, 7.560; série de 20 contos, 4.354; série de 30 contos, 3.176; na de 50 contos, 2.798.

Póde-se por esses algarismos affirmar que o desenvolvimento alcançado pela Universal não tem par na historia do mutualismo no Brazil!

E' verdade que o relatorio a que nos reportamos consigna que esse algarismo de 17.888 socios não representa o numero effectivo de socios existentes nessa data. Estão nelle comprehendidos todos os socios inscriptos. Para o conhecimento exacto do numero de socios effectivos ter-se-ha de fazer a deducção, não só dos eliminados dos quadros sociaes por acto da directoria, por ter ella verificado ter havido irregularidade ou fraude no acto de sua inscripção, como dos decaidos e dos fallecidos.

A directoria trata de apurar o numero exacto de socios quites, não só para o effeito da remissão aos contribuintes que em virtude de disposições dos estatutos gozem dessa regalia, como para o dos sorteios.

Já está completa a apuração da série de 10 contos, indo adiantadas as outras. Mas é intuitivo que qualquer que seja o numero de socios quites, em pleno gozo dos seus direitos no dia 31 de dezembro, como já tres mezes passaram sobre essa data e a admissão de socios tem continuado, hoje o algarismo que representa o numero de inscriptos na Universal só póde ser maior e expoente de um estado cada vez mais lisonjeiro, de uma prosperidade cada vez mais intensa.

As causas desse progresso sem precedentes na historia do mutualismo no Brazil, deve-se explicar pela correcção, competencia, dedicação e actividade com que sempre se houve a directoria da Universal. Essa directoria tem sido incansavel. Diminuiu o maximo da idade, medida de que não é preciso encarecer a importancia; trata de attender sempre do melhor modo os interesses dos associados e de liquidar o mais rapidamente possivel os seguros, em casos de sinistro; integralizou, dentro do prazo legal, a sua caução no Thesouro; tem avolumado incessantemente, pela acquisição de apolices federaes, o fundo de garantia; tem resistido galhardamente ás fraudes que têm sido um verdadeiro flagelo para todas as companhias mutuas, havendo-se sempre com o grande rigor, com todo o escrupulo, não só na admissão de socios como em todos os casos que se têm suscitado; emfim, por todos os meios ao seu alcance e sem poupar esforços tem procurado imprimir a mais acertada direcção a todos os negocios sociaes.

O Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, o illustre presidente da Universal, nesse relatorio minuciosissimo e feito com grande elevação de vista, com nitida visão da situação do mutualismo no Brazil, tem, no que concerne ás fraudes, os seguintes luminosos conceitos:

"No combate á fraude a Directoria da "Universal", não esmoreceu um instante, quer fazendo syndicancias rigorosas para conhecer toda a sua extensão, e pôr-lhe cobro, quer appellando para nossos consocios, pedindo seu valioso concurso no sentido de fazer chegar ao nosso conhecimento qualquer fraude, ou tentativa de fraude, de que tenham noticia. Temos creado, com o intuito de melhor syndicar das condições em que se achavam os socios quando foram inscriptos, quer quanto a seu estado de saude, quer quanto á sua idade, um corpo regular de inspectores, cuja acção tem sido muito proveitosa aos interesses da sociedade. O appello que temos dirigido a nossos consocios tem tambem sido de beneficos resultados, e de maior proveito seria ainda se não fôra a condescendencia de uns, o comm[o]dismo de alguns e a repugnancia [de] outros em denunciar as fraudes de que tenham conhecimento. E' tal, porém, a audacia dos exploradores da "industria" de seguros, é tal a extensão da fraude, e tão variados são os meios de que se servem os especuladores para tentar fazer fortuna rapida a custa da nobre e elevada instituição do mutualismo, por elles desvirtuada de seus elevados intuitos, que eu estou convencido de que sem a cooperação e o concurso das demais sociedades de peculio não poderemos oppor uma barreira infranqueavel á fraude na admissão de socios. A reunião de um congresso de taes sociedades, com o intuito de estudarem um meio efficaz para o combate definitivo á fraude, seria do maior proveito para a instituição de mutualismo. Estou convencido de que uma acção combinada das mesmas produziria o melhor dos resultados, quer tornando conhecidos os agentes pouco escrupulosos, que depois de prejudicarem uma sociedade com os máos seguros que para ella tenham angariado, podem levar ás demais o máo contingente do seu pouco escrupulo na escolha de socios, e assim evitando que elles continuem a prejudicar a instituição que elles servem tão mal, quer tornando conhecidos os seguros fraudulentos contra os quaes as sociedades agiriam de commum accôrdo, quer tomando medidas garantidoras dos direitos e interesses dos socios honestos."

E' ainda nos eloquentes algarismos desse relatorio que poderemos ver como a "Universal" tem admiravelmente preenchido os seus fins como instituição de providencia, desobrigando-se do modo mais cabal dos compromissos assumidos para com os associados.

Não só do balanço geral, como dos quadros annexos, se vê que os peculios pagos pela Universal até 31 de dezembro de 1913, attingiram á elevada importancia de 1.613:321$720, assim discriminada por series:

17 peculios na serie de 10 contos..........	166:687$720
20 peculios na serie de 20 contos..........	377:296$800
18 peculios na serie de 30 contos..........	507:641$200
13 peculios na serie de 50 contos..........	511:696$000

Se addicionarmos a esta relação os peculios pagos no corrente anno, até a presente data, verificaremos que a Universal tem pago no curto periodo de sua existencia, que não excede de 18 mezes, 90 peculios, na importancia de 2.243:232$720.

Os sorteios mensaes para distribuição de premios pecuniarios aos associados constituem uma outra enorme vantagem conferida pela Universal a estes. Na fórma dos arts. 19 e 20 dos estatutos, esses sorteios devem começar um anno depois de ter a serie o numero de socios fundadores de que deva se compor e 2.000 socios contribuintes no gozo de seus direitos.

Como a serie de dez contos preenchesse as condições exigidas nos estatutos, os sorteios já foram iniciados, sendo mensalmente distribuidos dez premios.

Para a serie de vinte contos, os sorteios devem começar este mez de abril.

Em vista da grande prosperidade da Universal, além de dar aos dividendos um limite razoavel, a directoria vai propor a reducção de 40 para 20 o|o dos que deve tocar aos accionistas sobre os saldos do fundo disponivel, na fórma dos estatutos, ainda com a clausula restrictiva e expressa de não poder esse dividendo exceder jámais de 25 o|o sobre o capital realizado. Ficará nesse caso, approvada essa modificação, ainda um saldo de pelo menos 20 o|o, que a directoria proporá seja applicado no pagamento de peculios, independente de chamada dos mutualistas, toda vez que esse saldo attinja á importancia precisa para pagamento de um peculio em cada uma das quatro series.

Além das 200 apolices em caução no Thesouro, a Universal adquiriu em excellentes condições mais 600, todas de conto de réis e da divida publica nacional.

E, além das 800 apolices da divida publica nacional que a Universal possue, e que constituem parte de seu patrimonio, tinha ella em caixa, em 31 de dezembro proximo passado, a quantia de 71:185$258, em conta corrente nos bancos Mercantil do Rio de Janeiro, Credito de Minas Geraes, Rural e Hypothecario de Minas Geraes e Commercio e Industria de S. Paulo a de 652:327$078, e em poder dos banqueiros locaes a de 661:247$737.

Como se vê, a Universal é uma das mais solidas e florescentes das nossas companhias de seguro, sobre ser uma das que mais facilidades e vantagens offerecem.

Muito mais eloquentes, porém, que as nossas palavras, são os algarismos a que abrimos espaço:

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA "A UNIVERSAL" NO ANNO DE 1913

Na série dos 50 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de Candido Lopes de Araujo, fallecido em Petropolis, a 3 de janeiro de 1913.......	28:300$000
2º.	Aos beneficiarios de D. Carolina de Almeida, fallecida em Rosario, municipio de Juiz de Fóra, a 8 de janeiro de 1913..............	28:020$000
3º.	Aos beneficiarios de D. Maria Rita Tourinho Bittencourt, fallecida no Rio de Janeiro, a 24 de janeiro de 1913..............	34:830$000
4º.	Aos beneficiarios de D. Nathalia Loureiro de Carvalho, fallecida no Rio de Janeiro, a 3 de fevereiro de 1913..............	33:970$000
5º.	Aos beneficiarios de Martinho Ribeiro Guimarães, fallecido em Dores de Boa Esperança, a 13 de fevereiro de 1913..............	36:576$000
6º.	Aos beneficiarios de Domingos Ferreira da Costa, fallecido no municipio de S. João Nepomuceno, a 8 de maio de 1913..............	50:000$000
7º.	Aos beneficiarios de D. Custodia de Moraes Sarmento, fallecida em Petropolis, a 24 de abril de 1913	50:000$000
8º.	Aos beneficiarios de Joaquim José Ferreira da Costa, fallecido no municipio de Juiz de Fóra, a 16 de abril de 1913..............	50:000$000
9º.	Aos beneficiarios de D. Purcina Ferreira de Azevedo, fallecida em Tres Pontas, a 17 de maio de 1913	50:000$000
10º.	Aos beneficiarios de D. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, fallecida em Ribeiro Vermelho, municipio de Lavras, a 21 de maio de 1913..............	50:000$000
11º.	Aos beneficiarios de Domingos Scaldafferi, fallecido em Palmyra, a 22 de maio de 1913..............	50:000$000
12º.	Aos beneficiarios de D. Maria Cecilia de Paiva Valle, fallecida em Juiz de Fóra, a 30 de maio de 1913..	50:000$000
		511:696$000

Barbacena, 31 de dezembro de 1913.

N. B. — Da importancia paga referente aos 5 primeiros peculios acima mencionados, está deduzida a importancia relativa ás despezas de arrecadação e ao debito do mutuario, para com a sociedade, quer quanto á prestação de joia, quer quanto á contribuição por fallecimentos.

Barbacena, era ut supra — Dr. **Henrique de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA "A UNIVERSAL" NO ANNO DE 1913

Série de 30 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de João Nascimento Dias, fallecido em Itaverava, a 24 de outubro de 1913..............	4:561$200
2º.	Aos beneficiarios de Antonio Bernardes da Costa, fallecido em Pouso Alegre, a 3 de fevereiro de 1913	26:580$000
3º.	Aos beneficiarios de D. Eliza Evangelista de Lima, fallecida em Villa Nepomuceno, a 7 de março de 1913..............	30:000$000
4º.	Aos beneficiarios de José de Oliveira e Silva, fallecido em Itabira do Campo, a 16 de março de 1913....	30:000$000
5º.	Aos beneficiarios de Aleixo Anacleto da Costa, fallecido em Pimenta, municipio de Piumhy, a 15 de fevereiro de 1913..............	26:500$000
6º.	Aos beneficiarios de José Augusto de Araujo Lima, fallecido em Itabira do Campo, a 22 de março de 1913..............	30:000$000
7º.	Aos beneficiarios de D. Leontina Ferreira de Carvalho, fallecida no municipio de Barbacena, a 27 de Março de 1913..............	30:000$000
8º.	Aos beneficiarios de Olympio Ferreira, fallecido no Rio de Janeiro, a 11 de abril de 1913..............	30:000$000
9º.	Aos beneficiarios de D. Maria Salles Salgado, fallecida no municipio de Lima Duarte, a 21 de abril de 1913..............	30:000$000
10º.	Aos beneficiarios de D. Maria Magdalena Henriques de Carvalho, fallecida em Cataguazes, a 5 de junho de 1913..............	30:000$000
11º.	Aos beneficiarios de D. Augusta Rosalina Azevedo de Souza, fallecida em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, a 21 de maio de 1913..............	30:000$000
12º.	Aos beneficiarios de José Pinheiro Coelho, fallecido no Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1913......	30:000$000
13º.	Aos beneficiarios de José Luiz da Silva Porto, fallecido em Burihy da Estrada, a 6 de junho de 1913	30:000$000
14º.	Aos beneficiarios de D. Olga Coutinho Guimarães, fallecida em Santo Antonio de Carangola, a 7 de junho de 1913..............	30:000$000
15º.	Aos beneficiarios de D. Anna Luiza Gomes, fallecida em Chalet, municipio do Rio Pardo, Estado do Espirito Santo, a 16 de junho de 1913..............	30:000$000
16º.	Aos beneficiarios de Antonio Felix Garcia Infante, fallecido no Rio de Janeiro, a 15 de junho de 1913	30:000$000
17º.	Aos beneficiarios de D. Georgina de Azevedo Coutinho, fallecida em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, a 11 de junho de 1913..............	30:000$000
18º.	Aos beneficiarios de Diogo Rodrigues Soares, fallecido no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a 16 de julho de 1913..............	30:000$000
		507:641$200

N. B. — Das importancias pagas aos beneficiarios dos seguros, referentes ao 2º e 3º peculios acima mencionados, está deduzida a correspondente a despezas de arrecadação, e, bem assim, a correspondente ao debito dos respectivos mutuarios, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento.

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — Dr. **Henrique Augusto de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA "A UNIVERSAL" NO ANNO DE 1913

Série de 20 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de D. Brazilia Renault Guimarães, fallecida em Palma, a 14 de novembro de 1912...	13:190$000
2º.	Aos beneficiarios de José Pianotti, fallecido em Bello Horizonte, a 30 de novembro de 1902..........	13:494$800
3º.	Aos beneficiarios de D. Paulina Geraldo de Araujo Côrtes, fallecida em Angustura, a 13 de janeiro de 1913..............	17:472$000
4º.	Aos beneficiarios de D. Elmira da Costa Baeta, fallecida em Queluz, a 26 de janeiro de 1912........	20:000$000
5º.	Aos beneficiarios de Augusto Jardim, fallecido em Livramento de Barbacena, a 5 de março de 1913...	20:000$000
6º.	Aos beneficiarios de D. Elisa Evangelista de Lima, fallecida em Villa Nepomuceno, a 7 de março de 1913	20:000$000
7º.	Aos beneficiarios de Francisco Matheus da Costa Homem, fallecido no municipio de Ubá, a 1 de abril de 1913..............	20:000$000
8º.	Aos beneficiarios de D. Rosalina de Moura, fallecida em Guaxupé, a 1 de março de 1913..............	20:000$000
9º.	Aos beneficiarios de D. Alcina Tostes de Oliveira e Silva, fallecida em Juiz de Fóra, a 19 de fevereiro de 1913..............	20:000$000
10º.	Aos beneficiarios de D. Mariana Ignacia de Jesus, fallecida em Ibertioga, a 5 de abril de 1913.........	20:000$000
11º.	Aos beneficiarios de Vicente Baptista, fallecido em Francisco Salles, municipio de Lavras, a 31 de março de 1913..............	20:000$000
12º.	Aos beneficiarios de D. Mariana Candida de Jesus, fallecida em Varginha, a 4 de abril de 1913.........	20:000$000
13º.	Aos beneficiarios de D. Laudelina Carmen de Moraes, fallecida em Santa Rita de Cassia, a 18 de abril de 1913..............	20:000$000
14º.	Aos beneficiarios de D. Anna Cardoso Bittencourt, fallecida em Juiz de Fóra, a 12 de maio de 1913.....	20:000$000
15º.	Aos beneficiarios de D. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, fallecida em Ribeirão Vermelho, municipio de Lavras, a 21 de maio de 1913..............	20:000$000
16º.	Aos beneficiarios de Manoel Teixeira da Costa, fallecido no Rio de Janeiro, a 21 de abril de 1913.....	20:000$000
17º.	Aos beneficiarios de D. Anna Luiza Gomes, fallecida em Chalet, municipio de Rio Pardo, Estado do Espirito Santo, a 16 de junho de 1913..............	20:000$000
18º.	Aos beneficiarios de João da Cruz Alves, fallecido em Sant'Anna do Deserto, a 19 de junho de 1913.....	20:000$000
19º.	Aos beneficiarios de Octaviano Francisco Ribeiro, fallecido em Tres Pontas, a 16 de junho de 1913....	20:000$000
		364:156$800

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — Dr. **Henrique Augusto de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

N. B. — Da importancia paga aos beneficiarios dos tres peculios acima mencionados, está deduzida a correspondente ao debito dos respectivos mutuarios para com a sociedade, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento, e, bem assim, a referente á despeza de arrecadação.

Era ut supra — Dr. **Henrique Diniz** — **J. Araujo.**

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA "A UNIVERSAL" NO ANNO DE 1913

Na série de 10 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de D. Paulina Geralda de Araujo Côrtes, fallecida em Angustura, municipio de Além Parahyba, a 13 de janeiro de 1913.........	10:000$000
2º.	Aos beneficiarios de D. Augusta de Faria, fallecida em Lavras, a 31 de janeiro de 1913..............	10:000$000
3º.	Aos beneficiarios de Manoel Ignacio de Medeiros, fallecido no Rio de Janeiro, a 7 de janeiro de 1913..	9:913$000
4º.	Aos beneficiarios de D. Rita Herculana de Jesus, fallecida em Villa Mercês, a 31 de janeiro de 1913.....	10:000$000
5º.	Aos beneficiarios de D. Maria Antunes da Silva Duarte, fallecida no Pião, a 13 de fevereiro de 1913......	10:000$000
6º.	Aos beneficiarios de Faustino Fidelis Campos, fallecido em Bom Despacho, a 16 de fevereiro de 1913.....	10:000$000
7º.	Aos beneficiarios de D. Maria Anacleta da Silva, fallecida em Prados, a 5 de abril de 1913............	10:000$000
8º.	Aos beneficiarios de D. Alcina de Oliveira e Silva, fallecida em Juiz de Fóra, a 19 de fevereiro de 1913..	10:000$000
9º.	Aos beneficiarios de D. Maria Isabel Pinto, fallecida em Barroso, a 6 de março de 1913.............	10:000$000
10º.	Aos beneficiarios de Alfredo Moreira da Costa, fallecido no Rio de Janeiro, a 23 de fevereiro de 1913..	10:000$000
11º.	Aos beneficiarios de José Antonio Dutra, fallecido em Cataguazes, a 18 de abril de 1913..............	10:000$000
12º.	Aos beneficiarios de D. Maria Theodora Gontijo, fallecida em Divinopolis, em 1 de abril de 1913.......	10:000$000
13º.	Aos beneficiarios de D. Juselina Augusta de Andrade, fallecida em Ubá, a 6 de maio de 1913...........	10:000$000
14º.	Aos beneficiarios de D. Hortencia Mendes Vianna da Fonseca, fallecida em Juiz de Fóra, a 21 de março de 1913..............	10:000$000
15º.	Aos beneficiarios de João Rosa da Silva, fallecido em Juiz de Fóra, a 11 de maio de 1913.............	10:000$000
16º.	Aos beneficiarios de D. Aurora Moreira de Abreu, fallecida em S. João d'El-Rei, a 14 de maio de 1913..	10:000$000
		159:913$000

N. B. — Da importancia referente ao 3º peculio acima mencionado, está deduzida a correspondente ao debito do mutuario para com a sociedade, quer quanto á prestação de joia, quer quanto á prestação por fallecimento.

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — Dr. **Henrique Augusto de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

RELAÇÃO DOS PECULIOS PAGOS PELA "A UNIVERSAL" NO ANNO DE 1913

Na série de 10 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de D. Maria de Jesus, fallecida no municipio de S. João d'El-Rei, a 31 de outubro de 1912..............	6:774$720

Na série de 20 contos

N.	Beneficiarios	Valor
1º.	Aos beneficiarios de Geraldo Antonio de Carvalho, fallecido em Aventureiro, no municipio de Mar de Hespanha, a 7 de novembro de 1912............	13:140$000

N. B. — Da importancia paga aos beneficiados dos dois seguros acima, está deduzida a referente a despezas de arrecadação e ao debito dos respectivos mutuarios, quer quanto a prestações de joia, quer quanto a contribuições por fallecimento.

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — Dr. **Henrique Augusto de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

	DEBITO		CREDITO
Despezas geraes:		**Despezas de arrecadação:**	
Saldo desta c|........	255:042$280	Saldo desta c|........	12:147$280
Commissões:		**Juros e descontos:**	
Saldo desta c|........	108:477$279	Saldo desta c|........	21:786$511
Despezas judiciaes:		**Fundo disponivel:**	
Saldo desta c|........	2:888$300	Saldo transferido para esta conta..........	333:099$068
Imposto de dividendo:			
Pelo de 2 ½ % sobre 25:000$............	625$000		
	367:032$859		367:032$859

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — Dr. **Henrique Augusto de Oliveira Diniz**, director-presidente — **José Alves de Araujo**, chefe da contabilidade.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

Activo

Apolices da divida publica nacional			
Valor actual de 800 apolices de 1:000$, juros de 5 o|o		698:128$900	
Moveis e utensilios			
Valor desta conta..........		15:214$749	
Caixa			
Dinheiro em cofre..........	71:185$258		
Letras a receber			
Valor em carteira..........	5:000$000		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro			
Saldo devedor em c|o........	284:383$391		
Banco de Credito Real de Minas Geraes			
Saldo devedor em c|o........	267:959$250		
Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes			
Saldo devedor em c|o........	111:051$237		
Banco Commercio e Industria de S. Paulo			
Saldo devedor em c|o........	6:933$200		
Banqueiros, c| depositos			
Saldo em poder dos mesmos.	661:247$737	1.289:756$073	2.103:099$713
Associados			
Prestações a vencer..........	....	....	1.518:092$200
Mutualistas			
Contribuições a arecadar....	....	....	551:135$000
Banqueiros, c| cobrança			
Recibos entregues para cobrança..........	....	....	2.103:162$200
Thesouro Nacional, c| deposito			
Valor de 200 apolices depositadas..........	....	....	200:000$000
Acções caucionadas			
Pela caução da directoria...	....	....	30:000$000
		S. E. ou O..........	6.505:489$113

Passivo

Capital			
Subscripto e realizado.......	....		100:000$000
Fundo de garantia			
Valor desta conta..........	676:922$800		
Fundo de sorteio			
Valor desta conta..........	262:486$700		
Fundo disponivel			
Valor desta conta..........	116:965$632	1.056:375$132	
Superintendencia			
Saldo desta conta..........	....	685:880$646	
Credores diversos			
Saldo de diversas contas....	....	11:279$136	
Honorarios da directoria			
Saldo desta conta..........	....	70:982$800	
Dividendo			
Pelo 1º dividendo a pagar...	....	25:000$000	
Imposto sobre dividendo			
Pelo de 2 1|2 o|o da lei.....	....	625$000	
Peculios a pagar			
Saldo desta conta..........	....	70:000$000	
Contribuições antecipadas			
Saldo desta conta..........	....	49:726$000	1.969:868$713
Joia			
Prestações a vencer..........	....	....	1.518:092$200
Peculios			
Saldo em arrecadação.......	....	....	584:366$000
Recibos de joia			
Entregues á cobrança.......	....	1.518:092$200	
Recibos de peculio			
Entregues á cobrança.......	....	551:135$000	2.103:162$200
Recibos de sellos			
Entregues á cobrança.......	....	33:935$000	
Deposito no Thesouro Nacional			
Valor de 200 apolices depositadas..........	....	....	200:000$000
Caução da directoria			
Valor de 150 acções.......	....	....	30:000$000
		S. E. ou O..........	6.505:489$113

Barbacena, 31 de dezembro de 1913 — DR. HENRIQUE AUGUSTO DE OLIVEIRA DINIZ, director presidente — JOSÉ ALVES DE ARAUJO, chefe da contabilidade.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Nacional Mineira devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral extraordinaria, para a sua reorganização.

Assembléas geraes.

ABRIL

Companhia de Acidos, ás 13 horas de 4, para prorogação do prazo de duração.
— Industrial Campista, ás 14 horas de 3, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 6, para eleição e alteração dos estatutos.
— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 6, para contas e eleições.
— Tecidos Alliança, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.
—Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.
— Industrial de Itacolomy, ás 12 horas, de 8, para prestação de contas.
— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.
— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.
— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleições6.
— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.
— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.
— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.
— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.
— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.
— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das deebntures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
—Companhia Confiança Industrial, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.
— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.
— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.
— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.
—Tecidos Esperança, os juros vencidos.
— Fabrica S. Joaquim, os juros de 4 em diante.
— Tecidos Corcovado, o couopn n. 23, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o, desde já.
— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem bastante firme, com os bancos estrangeiros fornecendo letras a 15 27|32.

Além disso, não havia maior procura de letras para remessas, e o papel particular mantinha-se menos escasso.

Os bancos pagavam essas letras a 15 15|16, sem negocios de interesse.

O Banco do Brazil manteve a taxa de 16 d., a que sempre operou para o commercio.

Deram os estrangeiros as tabelas officiaes de 15 3|4 e 15 13|16, tendo alguns desses bancos sacado tambem a 15 7|8.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 13|16
Paris (por franco)......	$607 a $603
Hamburgo (por marco)..	$748 a $744
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 19|32 a 15 11|16
Paris (por franco)......	$612 a $608
Hamburgo (por marco)..	$755 a $749
Italia (por lira)........	$613 a $606
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$300 a $292
Idem (por escudos)......	2$965 a 2$920
Hespanha (por peseta)..	$585 a $575
Nova York (por dollar)..	3$170 a 3$150
Austria (por pence)....	15 9|16
Turquia (por pence)....	15 5|8 a 15 1|2
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$100 a 3$060
Uruguay (por peso)......	3$328 a 3$290
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$610 a $608
Operações:	
Bancario..............	15 13|16 a 15 7|8
Particular.............	15 29|32 a 15 15|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 7|8	—
Paris (por franco)......	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$637
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco...........	—	$734
» dollar............	—	3$082
» peso argentino.....	—	2$973
» corôa austriaca.....	—	$624
» 1$ fortes.........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 53 libras e sairam 47.969 libras, 17.010 francos, 250 marcos e 500$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	223.823:591$530
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total.........	243.163:367$546
Emissão:	
Notas em circulação........	243.159:100$000
Moeda subsidiaria.........	4.267$546
Total.................	**243.163:367$546**

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 27|32 a	15 45|64
Paris (por franco)......	$603 a	$609
Hamburgo (por marco)..	$744 a	$752
Italia (por lira).......	—	$610
Portugal (escudos)......	—	2$964
Nova York (por dollar)..	—	3$155
B. Aires (peso ouro)....	—	3$077
Operações:		
Bancario..............	15 3|4 a	16
Caixa matriz..........	15 13|16 a	15 27|32

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu ainda hontem regularmente animado, sendo de alguma importancia as operações realizadas.

Os negocios mais desenvolvidos foram realizados em apolices geraes, com varias operações em estadoaes do Rio, populares e de Minas.

As municipaes não tiveram alteração, nem negocios de interesse, porque estão sendo pagos os juros respectivos.

Em papeis de jogo foram feitas algumas operações, mas unicamente em Docas da Bahia e Loterias, ficando aquellas firmes e estas inalteradas.

Tudo o mais regulou como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 5 e 5 a 830$; 1 a 832$, e 1, 2, 2, 7, 8, 5, 10, 12, 7, 12, 1, 6 e 30 a 835$000.
Meudas, de 200$: 1 a 820$; idem de 500$: 1 a 820$000.
Provisorias (5 o|o): 2 e 2 a 810$000.
Emprestimo de 1909: 16, 13, 20, 30, 10, 10, 10, 35 e 80 a 810$; 1, 2, 9, 1, 9, 32 e 59 a 807$; 23 e 24 a 808$; idem de 1911: 2, 4, 4 e 10 a 805$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 22, 3, 33, 8, 12 e 14 a 800$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 8, 1, 10 e 100 a réis 82$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 20 a 170$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 100, 100 e 200 a 14$000.
Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 2 e 23 a 185$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100 e 300 a 23$000.
E. de Ferro de Goyaz: 200 a 21$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Antarctica Paulista: 200 a 195$000.
Comp. Fiat Lux: 10 e 40 a 175$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..............	840$000	836$000
Provisorias (5 o|o)....	803$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	950$000	—
Idem de 1909.........	809$000	800$000
Empr. de 1911.......	807$000	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	82$500	82$000
Rio, de 500$ (port.)..	—	427$000
S. Paulo (6 o|o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	700$000	—
Minas (5 o|o)........	802$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	186$000	184$000
Idem de 1909.........	—	184$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Idem (ao portador)...	286$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos......	184$000	180$000
Tecidos Botafogo......	138$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	183$000	—
Fiat Lux...........	180$000	175$000
Comp. Manufactora....	—	100$000
Tecidos Corcovado.....	—	160$000
Tecidos Confiança.....	—	150$000
Mercado Municipal....	172$000	—
Luz Stearica.........	—	—
Brazil Industrial.....	170$000	—
Cervejaria Brahma....	—	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	172$000	170$000
Commercial...........	140$000	—
Commercio...........	160$000	140$000
Mercantil...........	210$000	200$000
Nacional............	—	202$000
Lavoura............	100$000	95$000
Tecidos:		
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Alliança...	140$000	125$000
Comp. Brazil Industrial	190$000	—
Companhia S. Pedro...	180$000	—
Companhia Corcovado..	—	—
Progresso Industrial...	170$000	—
Companhia Covilhã....	65$000	47$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	23$000	22$500
Loterias Nacionaes.....	14$500	13$000
Docas de Santos......	—	—
Idem (nominaes)......	—	—
Minas de S. Jeronymo	—	9$000
Centros Pastoris......	20$000	—
Estrada de F. de Goyaz	22$000	20$000
Terras e Colonização...	6$000	4$750

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 1.222 saccas, á base de 7$400 e 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.703 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição, sustentado.

Total das vendas conhecidas 3.925 saccas.

Algodão.

Entradas em 1º 260 fardos e saidas 195, sendo a existencia em 2 de 8.227 ditos.
Posição do mercado, firme.
Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.
Observações — As entradas foram de Maceió.

Assucar.

Entradas no dia 1º 8.053 saccos e saidas 5.021, sendo a existencia no dia 2 de 279.098 ditos.
Posição do mercado, estavel.
Observações — As entradas foram de Pernambuco 4.624 saccos, de Sergipe 2.479 e de Campos 950 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Continuavam irregulares as oscillações dos centros consumidores, tanto assim que, ora accusavam alta, ora baixa.

A Bolsa de Nova York, de vespera, accusou alta, mas cairam as da Europa, que hontem, na abertura, volveram novamente ao estado de alta anterior, sendo regulares as vendas realizadas em todas ellas.

O nosso mercado, em vista disso, regulou mais calmo, ainda que subsistisse alguma divergencia entre os interessados.

Em todo o caso, desenvolveu-se alguma procura e o mercado revelou-se firme, logo após a abertura, tendo sido divulgados os preços de 7$400 e 7$500 sobre o typo 7.

As vendas effectuadas foram mais desenvolvidas e orçaram por 4.000 saccas, contra 4.800 de ante-hontem.

O mercado fechou calmo e inalterado.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..............	—
Barra Bentro............	501
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.280
Estrada de Ferro Central do Brazil	926
Total........	4.707
Desde 1 de julho..........	2.466.160

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	4.000
No dia de ante-hontem........	4.800
Desde o dia 1 do corrente........	8.800
Desde 1 de julho..............	1.530.100
Passaram por Jundiahy.........	11.500

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	336.702
Entradas hontem...........	4.707
Total..........	341.409
Embarques hontem..........	8.970
Stock actual................	332.439
Existencia em Nitheroy.........	96.979

ENTRADAS

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	3.280	196.800
Estrada de F. Central	926	55.560
Por via maritima....	501	30.060
Total............	4.707	282.420

EMBARQUES

Dia 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	7.802	468.120
Europa.............	1.168	70.080
Rio da Prata........	—	—
Pacifico...........	—	—
Cabo.............	—	—
Cabotagem.........	—	—
Total.........	8.970	538.200

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	14.748	884.000
Europa.............	4.739	284.340
Rio da Prata........	—	—
Pacifico...........	—	—
Cabo.............	—	—
Cabotagem.........	305	18.300
Total.........	19.792	1.187.620
Desde 1 de julho......	2.408.731	144.523.860

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	9$300	a	9$400
» n. 4.....	8$900	a	9$000
» n. 5.....	8$300	a	8$500
» n. 6.....	7$900	a	8$000
» n. 7.....	7$400	a	7$500
» n. 8.....	6$800	a	6$900
» n. 9.....	6$400	a	$6500

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$900 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 12.271 saccas e sairam 22.196, tendo passado hontem por Jundiahy 11.500 ditas.

Foram recebidas desde 1º de julho 10.008.854 saccas, sendo o *stock* de 1.293.554 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 1—Nova York, alta de 11 a 13 pontos.
Opção de maio, 8.83 centimos por libra.
Havre, baixa de 25 centimos.
Opção de maio, 59 francos por 50 kilos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.
Opção de maio, 48.75 pfenigs por meio kilo.
Londres, baixa de 3 a 6 d.
Opção de maio, 42 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores.

Bolsas	*Saccas*
De Nova York...............	40.000
Do Havre..................	30.000
De Hamburgo...............	30.000
De Londres.................	8.000
Total..................	108.000

Abertura de hontem:
Dia 2—Nova York, baixa de 5 a 8 pontos.
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, alta de 2 5a 50 pfenigs.
Londres, inalterado.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 3 a 5 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

O mercado desse producto continuava bem collocado e firme, mas sem vendas declaradas, porque não convinha isso aos respectivos interessados.

O de Pernambuco encontrava-se tambem em boa posição, ainda que com os preços inalterados e com as saidas acanhadas.

Em nosso mercado, havia sempre regulares retiradas dos trapiches, que importam em negocios realizados e não divulgados na Bolsa.

As entradas foram de 260 fardos e as saidas de 195, sendo o *stock* de 8.227, contra 48.200 volumes em Pernambuco, onde a primeira sorte dava 12$000.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.29 d. por libra, por ter caido na Bolsa um ponto.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a 11$800
Idem, 1ª sorte...........	10$400 a 11$200
Assú', 1ª sorte..........	10$300 a 11$000
Natal, 1ª sorte..........	10$300 a 10$800
Mossoró', 1ª sorte.......	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte..........	10$300 a 10$800
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$300 a 10$800
Idem regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte.........	10$300 a 10$600
Idem regular............	Nominal
Penedo.................	10$000 a 10$400
Sergipe (Dores).........	10$000 a 10$400
Idem regular............	Nominal

Assucar.

O movimento verificado nesse mercado careceu ainda hontem de maior interesse, apenas não destoando as saidas dos trapiches, que representam as necessidades do consumo e que, por isso, eram feitas regularmente.

Quanto ás operações, estas continuavam tambem a ser feitas em condições legitimas, mas não eram divulgadas, apenas se verificando officialmente uma ou outra negociação de somenos importancia.

Com effeito, hontem foram apenas registrados de vendas 200 saccos mascavo bom, de Pernambuco, a $200; entraram 8.053 e sairam 5.021, sendo o *stock* de 279.098, contra 162.800 em Pernambuco, onde corria o preço de 3$400 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas Não ha	
Branco usina.............	$270 a	$330
Idem cristal.............	$300 a	$310
3ª sorte.................	$240 a	$270
2º jacto.................	$250 a	$300
Amarello cristal..........	$210 a	$260
Mascavinho..............	$180 a	$200
Mascavo bom.............	$170 a	$185
Idem regular.............	$160 a	$170
Idem baixo...............		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Darro*: varios generos, á Mala Real Ingleza;
De Belem e escalas, pelo vapor nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;
De Buenos Aires e escalas, pelo vapor austriaco *Francesca*: varios generos, a Rombauer & C.;
De Santos, pelo vapor allemão *Valesia*: café em transito, a Th. Wille & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapucu*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Nova York e escalas, pelo vapor nacional *Purús*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Darro* e francez *Ville de Rouen*; Porto Madrid, argentino *Edith Jones*; Trieste e escalas, austriaco *Francesca*; Montevidéo e escalas, nacional *Sirio*; Santos, allemão *Habsburg*.

Vapores esperados.

3 Bordéos e escalas, *Liger*.
3 Portos do sul, *Itapuhy*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
5 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *Arlanza*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Southampton e escalas, *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassuce*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Aracajú' e escalas, *Itapacy*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburgo, *K. Victoria*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Provence*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.

Vapores a sair.

3 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
3 S. Fidelis e escalas, *Campista*.
4 Santos, *Mucury*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapucu*.
4 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
5 Cabedello e escalas, *Goyaz*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
5 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandú' e escalas, *S. Paulo*.
6 Southampton e escalas, *Arlanza*.
7 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Recife e escalas, *Itapuhy*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
10 Portos do norte, *Jacuhy*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Aracajú' e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.

ALFANDEGA

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 119—O inspector em commissão notifica aos funccionarios desta Alfandega, que, por sentença do juiz de direito da 3ª vara civel, de 24 e 28 de março de 1914, foram decretadas as fallencias dos negociantes José Ferreira & C., estabelecidos á rua Conde Bomfim n. 428; Ferreira Pinto & C., estabelecidos á rua Uruguayana n. 50, e A. Ramos de Carvalho & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 167.

N. 120—O inspector em commissão determina ao despachante geral Alonso Godfroy, que informe, dentro de 24 horas, o requerimento de G. Landeira & C., que lhe foi distribuido em 26 de março findo.

— O inspector condemnou o commandante do paquete *Oriana* ao pagamento dos direitos em dobro, correspondentes ao valor das mercadorias consignadas a E. Salathé & C.

— Em um requerimento do Hospicio Nacional de Alienados, o inspector exarou o seguinte:—"Prosiga-se o despacho, á vista da informação".

— A' Santa Casa da Misericordia foi permittido despachar, pagando com o abatimento de 90o|o, uma caixa contendo medicamentos destinados á mesma.

— Foi permittido á Bibliotheca Nacional despachar, livre de direitos, um volume contendo livros destinados ao serviço de permutações internacionaes, vindo no paquete *Arlanza*, procedente de Hespanha.

— Iguaes despachos foramconcedidos á Empreza de Aguas S. Lourenço e de Ernest Kindstrard.

— O inspector indeferiu o requerimento de Costa Pacheco & C., pedindo relevação de armazenagem de uma caixa contendo renda de algodão.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 461, vapor inglez *Daleby*, procedente de Cardiff, consignado Wilson Sons & C.; ao Sr. G. Souza;

N. 462, vapor austriaco *Francesca*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.; ao Sr. Balthazar.

FESTA DA PASCHOA

O Club dos Fenianos iniciou no anno passado a festa da Paschoa, festa dedicada ao operariado, e que foi recebida com applausos geraes pela população, pelo seu caracter altamente altruistico.

Este anno, no proximo dia 12, pela segunda vez, vai a legendaria sociedade realizar essa festa, organizada pela sua directoria e cujo programma official será o seguinte:

Em cada uma das fabricas e "ateliers" desta capital, será eleita de entre as suas operarias, aquella que reunir maior numero de virtudes e amor ao trabalho, afim de concorrer aos premios, que, com caracter dotal serão distribuidos pelo club.

Os dotes serão de 2:000$ cada um, e, tantos quantos forem obtidos pela subscripção aberta para esse fim entre a industria e commercio desta capital.

A fabrica ou "atélier", que tiver até 40 operarias tem direito á uma eleita, de 41 a 80, 2 eleitas, de 81 a 120, 3 eleitas, de 121 a 160, 4 eleitas, de 161 a 200, 5 eleitas e assim por diante.

No caso do numero de eleitas ser superior ao de dotes a distribuir, far-se-ha um sorteio publico, em local opportunamente designado.

Esses dotes serão depositados em cadernetas da Caixa Economica, em nome das operarias premiadas e que lhes serão entregues pelo Sr. presidente da Republica, ou seu representante, no pavilhão do Campo de São Christovão, que para esse fim será ornamentado e onde serão conduzidas em "landaus" do club, incorporados no cortejo para esse fim organizado.

Esse cortejo será composto de carros allegoricos apresentados pelo club e carros de propaganda fornecidos pelas fabricas, estabelecimentos e "ateliers" desta capital, sendo que estes deverão ser guarnecidos com especimens, do modo por que melhor entenderem os seus proprietarios, que tambem podem os fazer acompanhar das respectivas commissões operarias, tornando-se assim uma verdadeira glorificação ao trabalho e propaganda á industria.

O Club dos Fenianos distribuiu circulares a todas as sociedades industriaes, commerciaes e operarias, convidando-as a tomar parte no cortejo.

Foram tambem convidadas as altas autoridades do Districto Federal, para comparecerem no domingo de Paschoa, ás 17 horas, no pavilhão do jardim do Campo de S. Christovão, onde se realizará a entrega dos premios dotaes.

O cortejo será organizado no largo de S. Francisco de Paula, ás 15 horas e seguirá até o campo de S. Christovão, de onde, depois de realizada a entrega dos premios, voltará em passeio triumphal pelas principaes ruas da cidade, dissolvendo-se no mesmo ponto de partida.

Sendo a festa da Paschoa exclusivamente dedicada ao operariado e de propaganda da industria e commercio, os Srs. industriaes e negociantes poderão apresentar os seus carros de propaganda e reclamo, na fórma que melhor lhes aprouver.

O pavilhão central do jardim do campo de S. Christovão, onde será feita a entrega dos premios ás operarias, será destinado ás altas autoridades e demais pessoas gradas.

Nas archibancadas lateraes, serão recebidos os convidados, que ali terão ingresso com o cartão expedido pela secretaria do Club dos Fenianos.

3 DE ABRIL—S. RICARDO, B.; SÃO BENEDICTO DE PHILADELPHO, S. PANCRACIO, S. URBANO — SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO. (V. DA QUARESMA.)

EPISTOLA. (Jerem., c. XVII, v. 15-18.)

Naquelles dias: Disse Jeremias: Senhor, todos os que te deixam, serão confundidos, e os que de ti se desviam, serão escriptos na terra; porque deixaram o Senhor que é manancial de aguas vivas. Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, porque tu és meu louvor. Eis ahi me dizem elles: Onde está a palavra do Senhor? Venha ella. E eu não me turbei, seguindo-te como meu pastor; nem tampouco desejei o dia mortal, tu o sabes. O que saiu de meus labios, recto foi em tua presença. Não sejas tu para mim espanto; pois és minha esperança no dia da afflicção. Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; assombrem-se elles, e não me assombre eu; faze vir sobre elles o dia da afflicção, e uma e outra vez os esmigalha, tu que és o Senhor nosso Deus.

EVANGELHO. (João, c. XI, v. 47-54.)

Naquelle tempo: Os pontifices e phariseus ajuntaram conselho contra Jesus e diziam: Que fazemos? que este homem faz grandes prodigios. Se assim o deixamos, todos crerão nelle, e virão os romanos, e tomarão nossa terra, e nossa gente. E um delles chamado Caiphás, que era o pontifice daquelle anno, lhes disse: Vós outros nada sabeis; nem considerais que vos convem, que um homem morra pelo povo, e não pereça toda a nação. E isto não disse elle de si mesmo; mas, como era pontifice daquelle anno, prophetizou que Jesus havia de morrer pelo povo; e não só por aquelle povo, mas tambem para que congregasse em um só corpo os filhos de Deus, que andavam dispersos. E desde aquelle dia determinaram de o matar. De maneira que Jesus já não andava manifestamente entre os judeus: mas foi-se d'ali á terra, junto o deserto, á uma cidade chamada Ephrem, e ali se deixou ficar com seus discipulos.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Para a semana vindoura, foi organizado o seguinte programma:

Domingo de Ramos: ás 10 horas, missa conventual da irmandade, pelo capelão monsenhor Pedrinha, precedida de benção e distribuição de palmas aos fieis.

Sexta-feira santa: passo do Senhor Morto, das 15 ás 22 horas. A's 20 horas, sermão de lagrimas pelo capelão.

Sabbado santo: bençam e distribuição de agua benta aos fieis, ás 8 horas.

Domingo da paschoa: missa de guardião, ás 10 horas, coroação de Nossa Senhora e distribuição das pensões aos irmãos pobres soccorridos pela irmandade.

Semana Santa na cathedral.

Foi organizado o seguinte programma, approvado por S. Em. o cardeal arcebispo:

Domingo de Ramos:
10 horas—*Prima e Tercia* rezadas.
10 1|2 horas—Benção e procissão de Ramos, por S. Em.; pontifical de monsenhor, com assistencia de S. Em.; canto da paixão; *Sexta e Nôa* rezadas.
Quarta-feira santa:
18 horas—Officio de trévas cantado.
Quinta-feira santa:
8 1|2 horas—*Prima, Tercia e Sexta*.
9 horas—Nôa; pontifical de S. Em.; sagração dos Santos Oleos; procissão do Santissimo Sacramento; *Vesperas*; Denudação dos altares.
17 horas—Lava-pés, sermão do mandato, pelo conego monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; *Completas* rezadas; *Matinas* cantadas.
Sexta-feira santa:
8 1|2 horas—*Prima, Tercia e Nôa*.
9 horas—Officio da paixão, pontifical de monsenhor, com assistencia do Sr. cardeal; sermão pelo padre Dr. Julio Maria; *Vesperas*.
18 horas da tarde—*Completas* rezadas e *matinas* cantadas.
20 horas—Sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.
Sabbado santo:
8 1|2 horas—*Prima, Tercia, Sexta* e *Nôa*; benção do fogo.
9 horas—Officio de Alleluia; benção da pia baptismal; pontifical de monsenhor, com assistencia de S. Em.; procissão para a reposição do Santissimo Sacramento.
14 horas—*Completas e Matinas*.
Domingo de resurreição:
10 1|4 horas—*Prima* rezada.
10 1|2 horas—*Tercia* cantada; pontifical de S. Em.; sermão pelo conego monsenhor Isauro de Araujo Medeiros; benção papal; *Sexta* e *Nôa*.

Veneravel Ordem 3ª do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

Realiza-se hoje, no templo desta Veneravel Ordem 3ª, a festividade de Nossa Senhora das Dôres, com missa solemne ás 10 horas, com prégação ao Evangelho e "Te-Deum", ás 19 horas.

União Catholica Brazileira.

Hoje, 3 de abril, realiza a União Catholica Brazileira sua primeira sessão ordinaria do corrente mez. Consta da ordem do dia a renovação do terço do conselho e a conferencia do Dr. Romulo de Avellar, "O catholicismo em face do individualismo e do communismo". Essa importante sessão foi marcada para ás 5 horas da tarde.

Ilha do Governador.

Domingo de Ramos:
Na capela do Zumby, ás 7 horas, e na matriz, ás 8 1|2 horas, haverá missa de Ramos e distribuição de palmas.
Quarta-feira de trévas:
A's 8 horas, missa e communhão geral na matriz.
Domingo de paschoa:
No Zumby, ás 7 horas, missa da resurreição, e ás 9 horas, na matriz.
Na freguezia o celebrante é o frei José de Castro Giovanni.

Matriz de Inhaúma.

Haverá hoje, nesta matriz, solemne missa cantada, ás 8 1|2 horas, seguida de communhão e benção do Santissimo.

Matriz do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá.

Haverá, domingo, nesta matriz, missa conventual, ás 10 horas, precedida de benção e distribuição de palmas.

Expediente do arcebispado.

João Faustino da Silva e Victoria Florinda de Jesus Machado, Antonio José Bonifacio e Idalina Alves, Antonio dos Santos e Maria Lima, Raymundo Nonato dos Reis e Amelia Alves, Agostinho Martins Pereira e Isaura Pereira Villaça, José Antonio Saraiva e Herminia Augusta Correia, Carlos de Moraes Macedo e Maria Virginia Marcondes — Como pedem.

Attila Ferraz e Mercedes Souza Motta —Entendam-se com o parocho.

—Passou-se provisão ao padre Ramiro Vieira de Mello para celebrar por um anno.

Senhor Santo Christo dos Milagres.

Nesta matriz haverá hoje, ás 19 horas, solemne officio da via-sacre, ladainha a Nossa Senhora das Dores e sermão quaresmal, pelo padre Francisco Antonio Silva.

O programma das commemroações da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que se realiza nesta matriz, na semana santa, será brevemente publicado. reição, e 9 horas, na matriz.

Associações

Centro Republicano do Districto Federal.

Reuniu-se hontem, na séde social, a commissão executiva, tendo comparecido os directores Drs. Felippe Aristides Caire, Brenno dos Santos, João de Almeida Maia, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e coronel Aprigio Bello de Paula Araujo.

Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os associados coronel Plinio Travassos dos Santos, Alfredo Henrique de Magalhães, coronel João de Castro Noval, Jocelyn Murray, José de Lima Motta, Didimo da Silva Pinto, Pedro José Gomes, Gastão Camara, Dr. José Alves de Araujo Lima e Laurindo Penna da Camara.

A requerimento do Dr. Brenno dos Santos, unanimemente approvado, foi consignado na acta um voto de pesar pela morte do socio Francisco Xavier Marcondes do Amaral.

Foram conferidos diplomas de socios effectivo desta aggremiação aos seguintes eleitores das freguezias do Espirito Santo e de S. Christovão:

Antonio de Souza Barbosa, tenente-coronel Bernardino José Teixeira, major Cicero Heredia, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, Domingos Iorio, Francisco Lucas de Azevedo Filho, Franklin Alves de Freitas Campos, tenente José Tertuliano Cavalcanti, coronel José Joaquim de Andrade Faceiro, capitão José de Campos Martins Dr. José Maximiano Gomes de Paiva, tenente-coronel João Manoel Alves, Antonio Leal Pereira, capitão Manoel Macedo da Costa, Mario de Siqueira Dias, capitão Oscar Joaquim Lopes, Onesimo Coelho, capitão Pedro Paulo Autran, capitão Rubem Conceição, Samuel Santarém, Virtulino Ildefonso de Castro Leal, Dr. Aprigio Alves de Carvalho, Antonio Oliva, Cantidio Cassiano de Oliveira Neves, Cleto José de Freitas, Candido Gonçalves de Azevedo, Dominato Pinto Ribeiro, Dr. Edgardo Limoeiro, José Ferreira Nogueira, Leocadio Eugenio da Rosa, Luiz Herculano da Costa Brito, Manoel E. da Cruz Galvão, Manoel Rodrigues Maia, Dr. Melciades Mario de Sá Freire, Marciano Pereira da Silva Vareta, Octavio de Almeida Chagas, Pedro Antonio de Souza, Romão Francisco da Silva e Simão José Cortez Sobrinho.

Tomaram posse dos logares de delegados do centro nos districtos municipaes desta capital os Srs. Dr. Brenno dos Santos (Gamboa); Jocelyn Murray (Santa Anna); Dr. José Victor da Rocha Miranda (Tijuca); Dr. Eduardo Moreira Meirelles (Santo Antonio); Dr. José Stockmeyer (Andarahy), e major Luiz Whately (Candelaria).

Foram propostos e aceitos como socios os Srs.:

Manoel José da Silveira, Eurico Loureiro de Almeida, Virgilio da Costa Mattos, Dr. Carlos Imbassahy, tenente Raul Moreira da Costa Lima, Marcellino de Sá Pereira, Alfredo da Silva Santos, Alvaro da Costa Itajahy, João Machado da Silva, Ignacio Uzêda, João Bennaton de Magalhães, João Lopes da Silva Lima, Oscar Alves de Mendonça, Thomaz Francisco de Rezende, Valerio Coelho Rodrigues, Henrique Militão Campos, Sylvio Clark Moss, Benedicto Teixeira da Silva, Angelo de Medeiros, tenente Pedro Ferreira Maia, Jayme Leopoldo de Magalhães, Hermes da Silva Medella, Luiz Augusto Ramos da Fonseca, Napoleão de Oliveira, Joviniano Leopoldo de Magalhães e coronel Carlos Dias.

Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, pretendam requerer segunda via, são attendidos diariamente das 15 ás 17 horas, na rua do Hospicio n. 109, 1º andar, por um dos directores do centro.

S. de R. dos T. em T. e Café.

Reunião do conselho e directoria, hoje ás 19 horas.

Pede-se a presença de todos os directores e conselheiros.

Centro Commemorativo 1º de Maio.

Haverá assembléa geral ordinaria hoje, ás 19 horas.

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição e posse da directoria, para 1914.

TURF

Diversas.

Até o dia 9 do corrente devem ser apresentadas as cartas de fiança dos empregados da casa das apostas do Derby Club.

— A "écurie" do distincto "turfman" Dr. Linneu de Paula Machado continúa a figurar brilhantemente no "turf" parisiense.

— Ramage ganhou no dia 10 do mez passado, em Saint-Ouen, o "Prix du Landry" — Course de haies — 3.300 metros — 5.000 francos, batendo Ocyroé, Rosette e Capricieux.

— Em Enghien, no dia 6, Porte Dorée obteve o 2º logar no "Prix de l'Erdre" — 2.800 metros — 4.000 francos, batida por pescoço por Diana Vernon.

— No mesmo hippodromo, na reunião do dia 9, Patrick obteve tambem o 2º logar no "Prix du Bolonais" — 3.200 metros — 4.000 francos, batido por Maléfice. Entre os concurrentes figuravam Gui, Urbino, Le Quart d'Heure, Albi III, Questure e Clopotar.

— A secção sportiva da nossa collega a "Noite" está a cargo do competente chronista, Sr. Aldo Klaes.

— Ornatus será pilotado pelo habil Pablo Zabala; Hebrêa, por Claudio Ferreira; America, pelo Raul Paris e Engeitada, por um aprendiz, pelo que irá com 41 kilos.

Ornatus dará 12 kilos á potranca Engeitada. A distancia é de 2.000 metros e o premio de 3:000$000.

— Partiu hontem para S. Paulo, onde permanecerá até fins do corrente anno, o commendador Garcia Seabra, um dos nossos mais devotados e distinctos "turfmen", instituidor da "Taça Seabra" e dos premios aos jockeys e criadores que se salientam no hippismo carioca.

O Sr. Seabra foi conduzido até a bordo por elevado numero de amigos, entre os quaes todos os membros do conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Além dos pensionistas do "stud" Campo Alegre, Ornatus, Rust, Rohallion e Peachick, o habil P. Zabala montará domingo a egua Magnolia, do "stud" Carioca.

— Devem regressar de S. Paulo no dia 8 do corrente, os animaes Voltige, Sans Dessous e Hennessy, este de dois annos, pensionistas do "entraineur" Aniceto Mendes.

— Os premios instituidos pelo commendador Seabra aos jockeys serão entregues: o de D. Suarez na corrida de domingo proximo, no Jockey Club e os de Marcellino e Lourenço Junior, na de 26 do corrente, no Derby Club.

— Deixou a gerencia da União Sportiva o conhecido "sportman", Sr. Antonio Bustamante, que, d'ora avante, se dedicará exclusivamente á profissão de "entraineur".

— O numero de concurrentes á "Taça Seabra" será este anno inferior ao do anno passado. Até hoje, estavam alistados apenas 24 chronistas e a commissão directora tinha em seu poder cinco requerimentos, solicitando inscripção.

Ao contrario do que constou, o estimado "turfman", Sr. Eduardo Bahia, membro da directoria do centro e representante da "Republica", tomará parte no interessante certamen.

Olegario Kerth, um dos mais sympathicos e competentes chronistas cariocas, acha-se em S. Paulo e não figurará, portanto, na lista dos concurrentes.

— A commissão encarregada pelo conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos de julgar quaes os animaes merecedores dos premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra, deu esses premios ao potro Patrono e á potranca Fabula, ambos paranáenses e filhos de Premier Diamond.

Patrono e Fabula, dois productos que fazem honra á "élevage" indigena, foram criados pelo adiantado "sportman", Sr. Carlos Dietzsch, que já trouxe ao nosso "turf" animaes de grande valor, como Indiana, Diamant, Donau, etc.

Ao esforçado criador ficam aqui expressas as nossas saudações.

— Claudio Ferreira partiu ha dois ou tres dias para Friburgo, afim de trabalhar, no prado de Conselheiro Paulino, os pensionistas do "entraineur" José de Paula Mendes, que foram veranear na linda cidade.

Entre os animaes que Claudio galopou, está Hebrêa, que, domingo proximo, medirá forças com Ornatus.

— Os potros paranáenses de dois annos Patrono, Record e Fabula, do Sr. Carlos Dietzsch, foram confiados ao "entraineur" Carlos Vasques e encetarão esta semana o seu preparo para corridas.

— O novo codigo do Jockey Club já está sendo impresso e muito brevemente será distribuido.

Conforme noticiámos ha tempos, o Dr. Aguiar Moreira, presidente da veterana sociedade, introduziu na sua nova lei importantes reformas, que interessam, notadamente, aos proprietarios de coudelarias e aos jockeys.

— Quasi todas as casas de "bookmaker" abrirão sexta-feira as inscripções para os bolos, que, segundo parece, terão agora novas e varias denominações.

Sobre esse genero de concursos sportivos pretendemos dar, ainda esta semana, algumas interessantes informações.

— Engeitada e Dreadnougth, aquella do "stud" Expeditus e este da coudelaria Brazil, serão montados domingo por aprendizes e beneficiarião, portanto, da vantagem de tres kilos estabelecida pelo codigo.

— Na relação dos estréantes que hontem publicámos, nos escaparam os seguintes: Mandarim, tres annos, França, por Cala Wath e Ignes, da "écurie" Paris e Olinda II, dois annos, Inglaterra, por Olington e Wise Uthel, do "stud" Cinco de Março.

— Cliff Cockerall é do Sr. Bernardino de Andrade e não do Sr. H. Joppert, como hontem, por engano, publicámos.

— São da "Época" de hontem, as seguintes linhas:

"Os animaes do "stud" Alves & Bueno, de S. Paulo, devem embarcar brevemente para esta capital.

Acompanhal-os-ha, como jockey e "entraineur", o festejado jockey D. Ferreira.

Os animaes desse importante "stud" serão aqui vendidos... a um dos amigos do jockey acima referido, que os fará correr nesta capital, com os mesmos nomes, mesma jaqueta, mesmo jockey, etc.

Como sabem os leitores os Srs. Alves & Bueno "brigaram" no anno atrazado, com a directoria do Derby, razão pela qual os seus pensionistas nunca mais correram nesse prado.

Com a "venda"... tudo se arranjará e assim os paulistas nada terão a perder."

Mas, será verdade?

O dedicado "turfman", o proprietario do "stud" Vinte de Janeiro, servirá de "testa de ferro"?

Absolutamente, é incrivel tal noticia!

— A "Ultima Hora" de hontem diz:

"Ao contrario do que consta em rodas turfistas, não são das melhores as condições em que se encontra o "crack" Ornatus.

O filho de Nabot póde ganhar porque é bem melhor que Hebrêa, Engeitada e America, mas o seu estado, repetimos, ainda deixa a desejar.

— Já recomeçou a ser movido o cavallo Ici, entregue aos cuidados do "entraineur" Carlos Vasques.

— Acha-se trabalhando o cavallo Lord Lister.

— Acham-se nesta capital os jockeys Julio Alonso e Zamith.

— E' muito possivel que o jockey Zamith seja contratado para as segundas montas de uma das nossas mais importantes "ecuries".

— Chegou hontem de S. Paulo o applaudido jockey Domingos Ferreira.

— Sob a direcção de José de Lemos, trabalhou hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, o glorioso Maestro do "stud" Euterpe.

— Chegou hontem de Caxambu' o estimado "turfman" Sr. Octavio Guimarães, secretario do Jockey Club.

— Os chronistas sportivos, concurrentes á taça Seabra, devem apresentar as suas listas de palpites, até as 7 horas e 15 minutos da noite de hoje.

— Montarias provaveis, nos dois pareos de potros.

"Abertura"— 900 metros — 2:000$ — Harwester, Lourenço Junior; Yago, Claudio Ferreira; Disturbio, L. Araya; Dreadgnout, A. Silva, e Ditadura, A. Fernandez.

"Experiencia" — 900 metros — 2:000$ — Rowena, J. Coutinho; Minas Geraes, Lourenço Junior; Janina, R. Paris; Alcalá, D. Suarez; Argentino, L. Araya, e Olinda II, Claudio Ferreira.

— Marcellino deve dirigir, na corrida de depois de amanhã, no prado Fluminense, os seguintes animaes: Princesse Cresson, Laranjinha, Brutos ex-Gallinule e Diamante.

— O cavallo adquirido na Republica Argentina, pelo estimado "turfman" Albano Gomes de Oliveira é Epupel, por Orange, e não Pompéa, como, por engano, publicámos hontem.

Chegou hontem de S. Paulo, acompanhando todos os seus pensionistas, o "entraineur" Americo de Azevedo.

— O jockey Julio Alonso dirigirá, na corrida de depois de amanhã, no prado Fluminense, a egua Jael.

— Foi embarcado hontem, na Republica Argentina, com destino a esta capital, o animal adquirido pelo Sr. A. G. de Oliveira.

CYCLISMO

Velo Club.

No domingo ultimo, em sessão de assembléa geral, convocada para eleição da nova directoria, que tem de gerir os destinos da veterana sociedade de cyclista, foi eleita a que se segue:

Presidente, Manoel Joaquim de Brito; vice-presidente, Aurelio Machado; secretario, J. M. Ribeiro; vice-secretario, Creso Pinto; thesoureiro, Manoel Santos; vice-thesoureiro, Manoel Rodrigues de Souza; director de corridas, Alberto T. Mendes; vice-director de corridas, João Gonçalves Gomes. Finanças: Leonel M. P. Ferrão, Raul Jarbas de Araujo e João Rato.

LUCTA ROMANA

Desafio ao campeão Ezequiel

Veiu hontem, a esta redacção o Sr. Virgilio Giovannini, e disse-nos ser campeão italiano, vencedor do turco Yuruf, e declarou-nos que reptava o nosso patricio Ezequiel para uma lucta, domingo, no Jardim Zoologico, compromettendo-se a vencel-o em 15 minutos.

DIVERSAS

Brazil Sport Club.

A directoria desta sociedade sportiva reune-se hoje, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á rua Magalhães n. 45, Catumby, para tratar de assumptos urgentes.

PASSATEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PRÊMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA ELECTRICA

(*Unico.*)

4 — A vulvaria é uma herva fedorenta.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 9

CHARADA TIBURCIANA

(*Stella.*)

2 — 2 — Procura bem que verás o movimento do ar em uma veleta.

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 24 E 25

Problemas ns. 49, de *Typão*: DIONYSIO — DIONYSIA; 50, de *Brasilico*: MEDICAS; 51, de *Rolando*: NUMEROSO — MERO; 52, de *Gambeta*: POPULEO — POPULEÃO; 53, de *Cazinguelê*: PODEROSO; 54, de *Xandú*: FEITIÇO.

Typão, Alleluia e Trabuco decifraram os ns. 49, 50, 52, 53, e 54; Santelmo, Ilhéo, Onofre e Lagrug os ns. 50, 53 e 54; Aviarás os ns. 50 e 53.

Correspondencia

Legrug — Aguardo a promessa.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Valeria, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Itpauca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas.

Cap Vilano, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Liger, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 4 horas, cartas para o interior até as 4 ½, com porte duplo e para o exterior até as 5 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Ibiapaba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorizada pelo contracto de 6 de setembro de 1912

Extracção de 31 de março de 1914

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premios de 20:000$ a 100$000

8877...	20:000$000	7514...	200$000
7597...	2:000$000	7689...	200$000
6564...	1:000$000	9358...	200$000
2866...	500$000	9450...	200$000
3848...	500$000	9551...	200$000
8416...	500$000	10544...	200$000
11052...	500$000	10551...	200$000
17122...	500$000	10836...	200$000
1513...	200$000	12288...	200$000
1646...	200$000	12360...	200$000
2676...	200$000	16023...	200$000
5944...	200$000	16183...	200$000
6416...	200$000	16635...	200$000
7224...	200$000	17502...	200$000

30 premios de 100$000

1006	3952	6148	11215	16207
2005	4581	6461	11809	16385
2229	4664	7047	14312	16495
2545	4669	8066	14854	17035
3930	5472	10117	14930	17079
3950	6137	10510	15566	17511

52 premios de 50$000

1818	5016	8153	9726	11827
2834	5086	8301	10689	13851
2500	5302	8483	11071	14367
3099	5782	8696	11448	16103
3151	5850	8742	11588	16124
3278	6202	8793	12445	16400
4129	6412	8892	13123	16998
4160	6627	9244	13407	18128
4232	7400	9279	13596	18285
4597	7757	9288	13824	18352
	18541		18683	

Faltam 1890 premios de 10$ que constam da lista geral.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 12ª loteria da Candelaria, do plano n. 18, extraida em 2 de abril de 1914.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

4776....	15:000$000	4749....	200$000
414....	1:000$000	706....	100$000
849....	1:000$000	755....	100$000
446....	1:000$000	842....	100$000
1612....	1:000$000	1534....	100$000
3521....	1:000$000	1636....	100$000
713....	200$000	2329....	100$000
2433....	200$000	3711....	100$000
2461....	200$000	3774....	100$000
2695....	200$000	4740....	100$000
4697....	200$000	4985....	100$000

PREMIOS DE 50$000

572	902	1857	2854	4013
609	1053	1900	2926	4129
867	1504	2488	3446	4468

PREMIOS DE 30$000

322	1567	2074	2803	4660
1090	1574	2232	3009	4945
1309	1656	2247	3360	4958
1373	2067	2324	4364	4992

APROXIMAÇÕES

4775 e 4777.................... 150$000

DEZENA

4771 a 4780.................... 15$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 12$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 6. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 643, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio. rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

CLINICA DO DR. FELIX NOGUEIRA

Operações, partos, molestias da mulher

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia, em sua clinica montada com as mais completas instalações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os Srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocelle, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortenco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Todas as vezes que recebo cartas tuas fico com a alma extasiada. Tu exprimes tão bem o que sentes, que parece que conversas commigo. O meu coração rejuvenece, o meu espirito fica enlevado. Não duvido de ti, provas bastantes já me proporcionaste da affeição que me dedicas. Fica tranquila que tudo farei por ti. Vamos a ver se para outra vez me poderás avisar com tempo. Pensei em escrever-te; receei errar o endereço. Continua querido a cultivar o amor de tua eterna.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marina de Mello Flores

O Dr. Alberto Flores e filhos, viuva almirante Custodio José de Mello, D. Luiza Angelica Flores, Dr. Carlos Augusto Flores, João Carlos de Mello e senhora, Heitor de Mello e senhora, capitão-tenente Oscar de Mello, D. Hortencia de Mello, Dr. Manoel Marques Couto e senhora, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento, em Therezopolis, de sua querida filha, irmã, neta e sobrinha, MARINA DE MELLO FLORES, e os convidam a acompanhar seus restos mortaes hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 12 horas, saindo o feretro do caes Pharoux para o cemiterio S. João Baptista, pelo que se confessam em extremo gratos.

Americo Augusto Vieira

7º DIA DO SEU FALLECIMENTO

A familia do saudoso extincto manda rezar missa no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, as 9 horas, e para esse acto convida ás pessoas de sua amisade, antecipando seus agradecimentos.

Candido Vicente de Souza

A missa em suffragio da alma do saudoso morto será celebrada na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, (rua da Alfandega, proximo á Avenida Rio Branco) amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas. Confessam-se gratos aos amigos que comparecerem a esse acto de religião.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Durão n. 7, (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Januaria Durão de Oliveira e Silva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de abril de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januaria Durão de Oliveira e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Durão n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio sito á ladeira do durão n. 7, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á ladeira do Durão n. 7, construido de pedra, cal e tijolos, em feitio de platibanda, coberto de telhas e com porão habitavel onde, na frente, tem duas janelas e uma porta e, no sobrado tem tres sacadas e uma porta com portão de madeira; a escada que leva ao sobrado é de cantaria. O porão é cimentado e forrado e dividido em commodos para moradia, sendo essas tambem as divisões do sobrado, onde os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o predio 11m,00 de frente por 15m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em sete contos de réis (7:000$). Rio, 36 de maio de 1913 — F. G. Duval — Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Saude n. 132, por infracção de postura, no executivo que a fazenda municipal move contra Francisco José da Silva Rocha.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de abril de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José da Silva Rocha, no executivo que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua da Saude n. 132, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: Predio de sobrado sito á rua da Saude n. 132, construido de pedra, cal e tijolo, em feitio de platibanda, estando destelhado e em máo estado de conservação; tem quatro janelas na fachada do sobrado e, no pavimento terreo, existem duas portas e uma janela; o pavimento terreo está aberto em armazem corrido que tambem tem sahida pela rua Coelho de Castro, funccionando um deposito; e os commodos do sobrado estão dispostos para ser occupados por moradores; mede 9m,00 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 50:000$. Rio, 14 de junho de 1913 — F. G. Duval — Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 27

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 25, de 20 do corrente, se achava apagada provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, **director**.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 5

Porto da Victoria — Boia retirada

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, tendo-se deslocado a boia conica, pintada de vermelho, da ilha dos Papagaios, na entrada do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo, em consequencia de ter partido a respectiva amarração, foi a mesma retirada, devendo ser com brevidade fundeada na sua primitiva posição.

Um aviso ulterior annunciará a sua recollocação.

Directoria de Hydrographia, 28 de março de 1914 — **Jorge M. de Castro Abreu**, capitão de corveta, chefe da 2ª secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 26

Restabelecimento da luz do pharolete Calçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete Calçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte, que, conforme aviso n. 13, de 20 de fevereiro ultimo, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que John Henry Lowndes requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da rua da Alegria, fronteiros aos ns. 249 a 359, na extensão de mais de 126 metros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 10 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 28

Extincção provisoria da luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia illuminativa do canal de Santos, pouco abaixo da fóz do rio Santo Amaro, Estado de S. Paulo.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de Pharóes, 30 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 29

Restabelecimento da luz da boia illuminativa da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia illuminativa que assignala os arrecifes da Ponta da Cruz, ilha da Cotinga, no porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que conforme aviso n. 78, de 28 de novembro ultimo, se achava apagada.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 1 de abril de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as Sras. costureiras matriculadas nas 3ª e 4ª categorias que coseram sómente duas vezes, que no dia 4 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de abril de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente commissario.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

VICTOR USLAENDER & C. communicam aos seus amigos e freguezes que, devido ao sinistro occorrido em seu deposito, á rua Primeiro de Março n. 112, transferiram provisoriamente as suas secções de anilinas, drogas, electricidade, lacticinios e accessorios para a rua Visconde de Itaborahy n. 71 (entrada pela rua Primeiro de Março n. 114), onde aguardam suas prezadas ordens.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE — RUA DO HOSPICIO N. 91, SOBRADO

Rio de Janeiro

2ª serie

5ª chamada — 9º fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 2ª serie (peculio de 3:000$), apolice numero 344, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

3ª serie

6ª chamada — 13º fallecimento

Tendo fallecido no dia 1º de janeiro proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Joanna Joaquina de Jesus, associada inscripta na 3ª serie (peculio de 6:000$), apolice n. 503, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 5$ (cinco mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª serie

6ª chamada — 33º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 de dezembro proximo passado, em S. Sebastião da Pedra Branca, Estado de Minas Geraes, o Sr. José Rosa de Carvalho, associado inscripto na 4ª serie (peculio de 30:000$), apolice n. 687, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis) para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Serie especial

6ª chamada — 12º fallecimento

Tendo fallecido no dia 26 de janeiro proximo passado, em S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, o Sr. Joaquim Ferreira Bretas, associado inscripto na serie especial (peculio de 15:000$), apolice n. 133, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 20 de abril proximo futuro, de accordo com o art. 14, §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Casa Laport

A S.A. E. Emile Laport & C., estabelecida á rua da Alfandega, esquina da rua dos Ourives, previne ao publico, bem como aos seus amigos e freguezes que, em virtude do incendio de sua casa, foi feito leilão de uma quantidade de armas, pelas companhias de seguros.

Estas armas tendo gravada a firma de Emile Laport & C., rua da Alfandega n. 79, e tendo soffrido com o fogo, não são garantidas, nem a Casa Laport toma responsabilidade alguma sobre qualquer arma que não seja comprada em sua casa, nesta capital e nos Estados por intermedio dos seus representantes, que continuam sendo os Srs. Antonio Rodrigues Fortes, Rodolpho Candido de Souza, Orpheu Fonseca, Olympio Eufrasio de Oliveira, José de Souza Amorim e Abilio dos Santos Martins.

ESCOLA NAVAL

Concurso

De ordem do Sr. contra-almirante director scientifico a todos os candidatos á matricula que a prova escripta para o concurso de admissão terá logar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo comparecer todos os candidatos que tiverem de fazer esta prova.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 9,45.

Escola Naval, 2 de abril de 1914 — J. DE ARAUJO SILVA, sub-secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, apresentando attestado de conducta e boas informações; na rua do Livramento n. 186, com R. R. Silva.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor para o trivial; na avenida Mem de Sá n. 113, sobrado.

ALUGAM-SE duas lavadeiras e engommadeiras; na rua Pedro Americo n. 40; preferem ficar juntas.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 36, Laranjeiras.

ALUGA-SE um copeiro, branco, sabendo ler e escrever, para casa de pensão, falando francez, italiano e portuguez, não fazendo questão de fazer limpeza; trata-se no Mensageiro Veloz, com o Sr. Santos, das 9 horas em diante. Telephone n. 1.503, central; na Avenida Rio Branco numero 123.

ALUGA-SE uma boa criada, afiançada, para todo o serviço; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. Telephone n. 446, Central.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para familia séria e vai para fóra; trata-se á rua Gomes Carneiro n. 27, com o Sr. Portella.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE um perito cozinheiro para familia de tratamento; trata-se á rua do Costa n. 34, quarto 18.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; á rua do Lavradio n. 154.

ALUGA-SE uma cozinheira estrangeira, perfeita do trivial; á rua do Hospicio n. 292, loja.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, sendo para copeiro e arrumadeira, deseja casa de distincção, dá boas referencias; á rua de S. Clemente n. 454.

ALUGA-SE uma mocinha de 15 annos para ama secca ou serviços leves, quem precisar dirija-se á rua Voluntarios da Patria n. 44.

ALUGAM-SE duas amas seccas, da roça; á rua Dr. Silva Gomes n. 18, Cascadura.

ALUGAM-SE uma mocinha e uma arrumadeira, gente da roça; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

PRECISA-SE de uma ama secca, em casa de um casal; na rua de São Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE, em casa de familia de um menino, até 12 annos, prefere-se portuguez chegado ha pouco; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, com bastante pratica, para casa de familia de tratamento; paga-se bom ordenado; na rua de S. Clemente n. 243.

PRECISA-SE de uma ama secca e serviços leves; á rua Senador Pompeu n. 138, casa n. 4, ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, menos cozinhar; á rua Frei Caneca n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira que durma no aluguel; á rua Adelaide n. 64, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe, lave e durma em casa, para a residencia de um casal; á rua Dr. Dias da Cruz n. 363, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, que dê fiador; na avenida Atlantica n. 268, Leme, e paga-se [illegible] mez, na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; á rua de S. Clemente n. 165, Botafogo.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, com muita pratica no commercio de botequim; na rua do Cattete n. 295, com o Sr. Brito.

OFFERECE-SE um rapaz para todos os serviços; quem precisar tenha a bondade de ir á rua Senador Pompeu n. 51, procurar Carlos Fernandez.

CASAS DE ALUGUEIS

15$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente, para uma senhora só; na rua Dr. Dias da Cruz n. 249, estação do Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua de S. Carlos n. 253, Estacio de Sá.

20$000

ALUGA-SE dois quartos, um pelo preço acima e outro por 23$, com entrada independente, bem arejado, a moços solteiros; na rua de S. Claudio n. 17, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Monte Alegre n. 11, esquina da do Riachuelo.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, proximo ao mercado; informa-se na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE bons quartos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um optimo quarto, com entrada pela sala e por fóra; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE parte de um escriptorio; na rua dos Ourives n. 124, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Senador Dantas n. 52, um quarto, a rapazes.

30$000

ALUGA-SE bons commodos, pelo preço acima até 70$; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se no mesmo, com Martins.

ALUGA-SE bons quartos, pelo preço acima e por 20$; na rua Visconde de Itauna n. 413 B.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Eleone de Almeida n. 58, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Catumby n. 71.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora só; na travessa do Torres n. 18.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 294, 1º andar.

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, grandes quartos para familia, a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, e é perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto, para quatro moços.

ALUGAM-SE quartos e cozinhas, para familias; na chacara da rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE um quartinho, em casa de familia, tendo um biombo, só servindo para homem; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, na socegada e respeitada casa da rua Mariz e Barros numero 354, um bom commodo.

ALUGA-SE um commodo, para rapaz solteiro; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE dois bons quartos, sendo um pelo preço acima e outro por 60$; na rua Municipal n. 9.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que não tenha crianças; na rua Ypiranga n. 36, casa 38, Laranjeiras.

35$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa muito séria e de familia limpa; na rua de S. Christovão n. 326.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 295.

ALUGAM-SE commodos, a moços solteiros ou do commercio, com muito asseio e tendo banheiro de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 116.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE para casal, um commodo com quintal; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE um quarto, com muita agua e grande quintal; na rua do Livramento n. 211.

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um optimo commodo, com janella; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, a sociedades beneficentes, um amplo salão illuminado a luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 59, sobrado, na mesma casa se aluga uma sala interior que pode servir para escriptorio de despachante.

ALUGA-SE um quarto, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 66.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1º andar.

36$000

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84, casas VII e VIII, pelo preço acima cada uma, com grande terreno; tratam-se na rua da Luz n. 31.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella para a rua; na rua Primeiro de Março n. 159, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Mattoso n. 122.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, esplendido commodo, tendo todo o conforto, em casa de familia respeitavel; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE em casa de um casal, um porão habitavel, assoalhado, forrado, com direito a quintal, banheiro, etc.; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178, bonds Ilha da Fabrica.

ALUGA-SE, na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo n. 36, junto ao largo do Estacio, um bom commodo, com ou sem mobilia.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto para casal ou moço solteiro; na rua do Riachuelo n. 66, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, com gaz e independente, em casa de familia, a rapazes; dá-se pensão; na rua Taylor n. 46, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua de São Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

40$ a 50$000

ALUGAM-SE, a moços solteiros, quartos com sacadas para a rua ou janellas para o quintal; claros, arejados e com luz electrica; na rua Senador Pompeu n. 190, perto da estrada e Prefeitura. Telephone n. 1.148 norte.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, pavimento terreo.

ALUGAM-SE grandes, claros e arejados commodos, a moços solteiros, no palacete novo, com todos os requisitos hygienicos; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa 13.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janella, luz electrica e independente; na rua Joaquim Silva n. 93, em casa de familia; só se aluga a rapazes.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE, na antiga pensão Léste, um confortavel commodo; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

50$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, muito arejados, com luz electrica e banheiro, a moços solteiros; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma linda sala de frente arejada, para casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado, antiga rua do Costa.

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois rapazes decentes; na rua do Rezende n. 9.

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes sem filhos, em logar socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

ALUGAM-SE duas casinhas na rua Jorge Rudge n. 38, as chaves estão no n. 38, e trata-se com o Sr. Ferreira, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala, com typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, em Catumby.

ALUGA-SE uma grande sala, com typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito á casa toda, a um casal ou senhora só; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Theodoro da Silva n. 3, para tratar, á rua Maxwell n. 86, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom commodo, completamente independente; na rua Haddock Lobo n. 36, sendo a entrada pelo portão que tem flores.

ALUGAM-SE quartos com janellas, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um quarto e uma sala; na rua de Sant'Anna n. 97.

ALUGA-SE uma sala de frente de [illegible] a familia, a pessoa decente; na rua Moraes e Vallo n. [illegible]

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, em casa de familia, com pensão; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma grande sala, em typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44 e 58, Catumby.

50$ e 70$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, mobilados, em casa de familia, tendo linda vista para o mar; na rua D. Carlos I n. 119, Cattete.

55$000

ALUGA-SE, no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha n. 127, uma casa nova, limpa e com todas as commodidades hygienicas; trata-se com o Sr. Soares, á rua Itaquaty n. 168, Cascadura, ás 8 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a um casal; na rua Marquez do Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE a casa III da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, estação do Engenho de Dentro; trata-se com o Sr. Soares; na rua Itaquaty n. 168, Cascadura, ás 8 horas.

60$000

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, uma sala de frente, independente, com ou sem mobilia, com direito á cozinha, etc.; na rua Barão do Amazonas n. 123, Engenho Velho.

ALUGA-SE um bom commodo, com janella e luz electrica, em casa de pequena familia, sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE tres commodos, com cozinha, pia, tanque, sendo tudo independente, a um casal ou a senhoras sós; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE parte da casa, a um casal, com todas as commodidades; na rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casinha nova, na estrada Real de Santa Cruz n. 1.249, em Del Castilho, linha auxiliar, distante dois minutos da estação.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, em casa de outro, com pensão; na rua Goyaz n. 74, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, na ilha do Governador, praia de S. Bento n. 2, Galeão, uma boa casa de platibanda, com tres quartos, tres salas, cozinha, "water-closet", quarto para criado, grande terreno com arvores fructiferas, mais de 500 bananeiras, excellente praia para banhos, etc.; póde ser vista a qualquer hora, e trata-se na rua Souza Franco n. 205, em Villa Isabel.

ALUGA-SE um grande quarto, com direito a cozinha, a familia séria; na avenida Mem de Sá n. 35.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Marechal Floriano n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, com quatro janellas, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, tendo muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, com direito a luz electrica e quintal, a um casal sem filhos ou a duas senhoras sérias; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 33, Cidade Nova.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um quarto com ou sem mobilia, serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, decentemente mobilado, em casa de familia, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, com muita agua e jardim; na rua do Livramento n. 211.

75$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, officina ou moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, esgoto, chuveiro, tanque e luz electrica; trata-se na rua Tenente França n. 136, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; na rua Nóra n. 70, Pedregulho; as chaves estão na rua Dr. S. Luiz Gonzaga n. 550, e trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 453.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGA-SE a casa apalacetada, com dois quartos e duas salas illuminadas a luz electrica; na rua Belmira n. 64, estação da Piedade e perto da estação.

ALUGA-SE uma sala de frente, a familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 78, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 65.

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 99, estação do Engenho de Dentro, para pequeno negocio com commodos para familia, agua, grande quintal e bonds á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, estação do Encantado.

ALUGAM-SE espaçosos e arejados aposentos mobilados, em casa de familia, a cavalheiros distinctos; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

ALUGA-SE a metade de um sobrado tendo parte nos fundos; rua General Camara n. 162.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, dois aposentos mobilados, com linda vista e todo o conforto, em casa de familia; não tendo outros inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraizo n. 62, pavimento terreo, muito commodo, para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na casa de cima, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, em Santa Thereza.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para moços ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 29, sobrado, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a senhora de todo o respeito, em casa de pequena familia; na rua do Ypiranga n. 66, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa assobradada, tendo quatro commodos, cozinha, tanque, quintal, jardim; na travessa Almerinda Freitas n. 19, em Madureira; trata-se na rua Maria Freitas numero 14.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; na rua Theophilo Ottoni n. 97, moderno, quasi junto á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, tendo luz electrica, a um senhor de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 115, estação da Piedade.

84$000

ALUGA-SE a casa n. VI da avenida n. 31 da rua das Mangueiras, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na rua Possolo n. 36 ou na rua de S. José n. 116, sobrado; bonds de Lins de Vasconcellos.

85$000

ALUGAM-SE as casas II, III e VIII da rua Paula Brito n. 85, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, etc.; na avenida Reis, rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. 10, casa 2, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

90$000

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc.; na villa Candida, n. 1 da rua Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão ao lado, no n. 36, obras, com o jardineiro, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casinha limpa, para familia séria; na praça de Dona Antonia n. 18.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico, e tratam-se na rua Joaquim Silva n. 9, com S. Caetano.

ALUGAM-SE as casinhas ns. 389 e 395 da rua da Alegria, para pequena familia; as chaves se encontram na fabrica de tecidos da mesma rua, 455 onde se trata.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 47, tendo duas salas e dois quartos, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE um chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha e area; tendo luz electrica; na rua S. Christovão n. 625.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no n. 82.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e dois quartos; na rua de São Christovão n. 623, bonds de 100 réis e a 15 minutos da cidade.

95$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto dos bonds e trens; na rua Diamantina n. 34, e trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e quarto de dormir, tendo luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, em casa de familia séria; tambem se dá pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo á praça da Republica.

100$000

ALUGA-SE bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua do Cattete n. 191.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, assobradada, com boas accommodações, a casal decente e sem filhos; na travessa Navarro n. 18, Catumby, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45 A, Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, "water-closet", chuveiro e quintal.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, etc.; na avenida Reis; na rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa reformada, mobilado; na rua Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE uma esplendida casa, tendo dois quartos, duas salas e mais todas as commodidades precisas; na rua Bambina n. 53, as chaves estão no armazem defronte.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, etc.; na villa Candida n. I, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, a chave está no n. 36, com o Sr. Pereira, o chacareiro, Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa da rua Ernestina n. 69, Boca do Matto, perto da estação; bonds de Lins de Vasconcellos; tem boas commodidades, gaz e esgoto e é em logar saudavel.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Conselheiro Zacarias n. 92, Saude, trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, bem arejados e de frente; na rua Marcillo Dias n. 80, por trás do quartel-general.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, etc., no interior do terreno; na rua Coronel Figueira de Mello n. 219.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em logar muito pittoresco, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, esquina das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.

ALUGA-SE uma bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, assobradada, com bons commodos, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se na travessa Navarro n. 18, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, e trata-se na rua Archias Cordeiro n. 163, com o Sr. Osorio.

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 3 e 5 da rua V. S. Geraldo, na rua Engenho Novo n. 43, estação do Sampaio, com illuminação electrica e sendo novas; as chaves estão no n. V, e tratam-se na rua do Cattete n. 274, com o Sr. Mello, hotel Victoria, ou na rua do Ouvidor n. 136, com o Sr. Coimbra.

101$000

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 13 da rua Dr. Mendes Tavares, em Villa Isabel; as chaves estão no armazem proximo á rua Visconde de Santa Isabel n. 76; e tratam-se na rua Pereira de Almeida n. 37, Mattoso.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE um pequeno predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; está limpo; informa-se na rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas, com o Sr. Valle.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, tendo quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE uma casa nova, proxima á estação do Encantado; na rua Guilhermina n. 87.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38, com dois quartos, duas salas, cozinha e todos os requisitos de hygiene; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 464.

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinte de Março n. 14, bonds de Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas e luz electrica; a chave está no n. 11 e trata-se na rua Medina n. 65, esquina da travessa Dias da Cruz, Meyer.

ALUGA-SE, proximo a estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A da travessa do Oliveira, em Botafogo; chaves na venda da esquina; e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

115$000

ALUGA-SE a casa, com electricidade, proxima ao armazem da rua Visconde Figueiredo n. 107, onde se trata.

120$000

ALUGAM-SE duas casas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, etc.; na avenida Reis, á rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE um bom consultorio, para dentista ou medico, com sala de espera mobilada com luxo; na rua da Assembléa n. 43; para ver de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 79, tendo tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se com H. Machado, á rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala, tres quartos, cozinha e mais dependencias; na rua de Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; trata-se na rua da Quitanda n. 113.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE casas, acabadas de construir, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, pelo preço acima e por 150$; na rua Engenheiro da Rocha Fragoso ns. 22 e 32, perto do ponto de 100 réis da rua Souza Franco, em Villa Isabel; as chaves estão ao lado, com o guarda das obras.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos com janelas, porão habitavel, grande terreno arborizado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica; trata-se na casa 5.

ALUGA-SE o magnifico predio com tres quartos, duas boas salas, cozinha, despensa, grande quintal, illuminada a electricidade e de construcção moderna bonds á porta; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro n. 139, estação da Piedade.

ALUGA-SE um grande e arejado quarto, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 64.

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Dr. Fereira Nobre, com porão habitavel, completamente reformado; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178, estação do Meyer, e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar.

120$ e 150$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados, com pensão, em casa de familia, tendo linda vista para o mar; na rua de D. Carlos I n. 119, Cattete.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, bom quintal e installação electrica em todos os commodos; na rua Senador Soares n. XXXV, Aldeia Campista; trata-se na rua de S. Pedro numero 140.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado, das 12 ás 3 horas.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 16; as chaves estão no armazem da esquina da rua Viuva Claudio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 96.

130$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois quartos e duas salas, á rua Affonso Cavalcanti n. 125; as chaves estão no armazem da esquina da rua Machado Coelho, e trata-se na rua da Constituição n. 80, sobrado.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Affonso Cavalcanti, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na venda da esquina da rua Machado Coelho e trata-se na rua da Constituição n. 80, sobrado.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, para um casal sem filhos tendo toda commodidade necessaria; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 78, com tres quartos, e duas salas, cozinha e mais dependencias, com grande terreno e jardim; as chaves estão na mesma e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216.

ALUGA-SE o predio n. 245 da rua Muriquipary, estação da Piedade, tendo cinco quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro, agua e gaz, situada no centro de jardim e bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 191, com o Sr. Januario, e trata-se na confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor ns. 158 e 160, com o Sr. Paiva.

132$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas grandes salas, dois quartos, boa cozinha, despensa, "water-closet", banheiro, jardim e quintal; na rua dos Artistas n. 51, Aldeia Campista; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio novo n. 108 A da rua D. Maria; trata-se no n. 110, Aldeia Campista.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, gaz e electricidade; na rua General Polydoro n. 91, e as chaves estão no mesmo numero, casa 4.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas grandes salas, dois quartos, boa cozinha, despensa, "water-closet", chuveiro, jardim e quintal; na rua Petrocochino n. 75, Villa Isabel; trata-se no n. 81, ao lado.

ALUGA-SE um andar terreo; na rua Santa Luzia n. 138; trata-se das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma; na rua Araripe Junior, Andarahy; as chaves estão no local, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 162.

ALUGA-SE uma magnifica loja; na avenida Gomes Freire n. 156.

142$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua de D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor n. 61, das 3 ás 5, escriptorio.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132 e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmonte n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal e pequeno jardim na frente, com luz electrica e gaz, bonds á porta, de cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão na mesma rua n. 26, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, etc.; na avenida Reis; na rua Real Grandeza n. 288.

ALUGA-SE uma casa, na rua de S. Christovão n. 298; aluga-se por menos, o inquilino fazendo contrato.

ALUGA-SE uma pequena loja, para negocio ou deposito, estando limpa; na rua da Misericordia n. 68, com o encarregado.

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Jannuzzi, com muitas e boas accommodações; a chave está no açougue e trata-se no rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, quintal e jardim, tem agua fria e quente; na rua Barão de Bom Retiro n. 178.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a casal distincto ou a pequena familia, dá-se pensão, querendo; na rua Correia Dutra n. 137.

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma, bonds á porta de Jockey Club e Cascadura.

ALUGA-SE o armazem á rua Doutor Carmo Neto n. 253, com moradia; as chaves estão no mesmo numero, casa n. 2.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, em condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, e as chaves estão no n. 95; trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão na venda n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 35, tendo jardim na frente e accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilia, luz electrica e pensão, a casal ou rapazes, em casa de familia; na rua S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco.

NÃO ACORDEIS UM DIA...

Não acordeis um dia para a dolorosa verificação de que o desagradavel aspecto da vossa pelle está prejudicando irremediavelmente a vossa belleza. Tratai-vos emquanto é tempo, depurando o vosso sangue com o

TAYUYA'
DE
S. JOÃO DA BARRA

que, simultaneamente, ESTIMULARA' O VOSSO APPETITE, REGULARIZARA' O VOSSO SOMNO, TONIFICARA' O VOSSO SYSTEMA MUSCULAR E NERVOSO.

ALUGA-SE a espaçosa e confortavel casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha seis mezes, tendo duas esplendidas salas, dois optimos quartos, um bom gabinete, reservada, dentro da casa, boa cozinha, luz electrica, quintal, banheiro, etc.; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, estação do Meyer, em frente á Olaria; trata-se na rua da Prainha n. 80, loja.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a um senhor, em casa de familia estrangeira; na rua Riachuelo n. 116.

ALUGA-SE boa sala para escriptorio; na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE, com pensão, um muito vasto e magnifico quarto, muito arejado e illuminado a luz electrica, boa e variada mesa, sendo a dois rapazes faz-se grande reducção; na rua Haddock Lobo n. 49, sobrado (bairro chic).

ALUGA-SE uma porta para negocio; na avenida Salvador de Sá numero 188; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 88, todo reformado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e W. C., com grande terreno e jardim e mais um chalet nos fundos, com mais dependencias; as chaves estão no mesmo, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216, sobrado; preço, 180$000.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor, proprio para escriptorio.

ALUGA-SE, por 260$, a casa numero 93 da rua Bento Lisboa.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, a casal, com pensão e mobilado; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Riachuelo n. 141; as chaves estão no 2º do mesmo, e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, confeitaria.

ACHOU-SE um brinco, entrega-se a quem apresentar outro igual; no beco Dehull n. 15.

ALUGA-SE por 240$ o predio da rua General Canabarro n. 64, com bons commodos para familia, tendo fogão a gaz e a lenha, banhos de agua fria e quente e outras commodidades; as chaves estão na casa n. 60, onde darão informações.

ALUGA-SE na rua Camerino n. 120 um grande armazem recentemente construido, proprio para qualquer negocio ou fabrica, sobrado independente, servindo para escriptorio ou familia, com ou sem contrato.

ALUGA-SE o armazem e sobrado proprio para negocio ou deposito, junto ao caes do porto; na rua Coronel Pedro Alves n. 37, as chaves estão defronte.

ALUGA-SE a boa casa n. 796 da rua Barão do Bom Retiro, bond de Andarahy; trata-se na mesma, com o proprietario, das 11 horas da manhã em diante.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão, por favor, na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO!!!
Com 50 % abaixo do custo vende-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, agua com abundancia, e terreno, medindo 11m,00 de frente por 44m,00 de fundos, por preço modico, distante tres minutos da estação do Encantado; trata-se com o Sr. Vianna á rua Daniel Carneiro n. 59, casa I, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma machina typographica 14X22 manual, nova, para desoccupar logar; na rua do Carmo n. 24.

VENDEM-SE um botequim e bilhares, fazendo bom negocio, por preço barato. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa do mesmo; na rua Elias da Silva n. 371, estação Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa nova e dando boa renda; preço modico; na rua Barão de Bom Retiro n. 178.

VENDEM-SE seis columnas de ferro fundido e com feitio proprios para grande varanda, tendo tres metros e meio de altura; para ver e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 153.

VENDE-SE, livre e desembaraçada, uma casa nova, no Meyer; na travessa Christianna n. 17, pelo preço de tres contos de réis; está alugada a bons inquilinos, e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

PAPEL PARA EMBRULHO, saccos de papel, barbante, anil, sapolio e meudezas, a preços razoaveis; na rua S. Pedro n. 189, M. D. Vieira.

AOS SRS. CIRURGIÕES DENTISTAS — Aluga-se um bom consultorio, com cadeira de operações e sala de espera mobilada, a um profissional legalmente habilitado, para trabalhos clinicos, todos os dias da semana de 11 da manhã ás 3 da tarde, excepto aos domingos. Preço, 90$ mensaes; informações na rua S. José n. 89, 1º andar, proximo á Avenida Central.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1828, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Pede-se entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ARTE DECORATIVA — Professora, lecciona pintura, pyrogravura em madeira, velludo, etc; photominiatura, trabalhos de arte decorativa, couro repoussé, trabalhos de agulha, etc. Aceita alumnas em casas particulares, e em sua propria casa, aonde tem aberto um curso ás quintas-feiras, das 10 horas ás 4 da tarde. Acceita chamados por escripto. Trata-se ás segundas, terças e quintas-feiras, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 49, estação do Engenho Novo.

NA RUA ABILIO, entrada 14, casa n. 6, dá-se pensão muito boa e limpa, para rapaz, S. Christovão.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em toda perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia—Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado—Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

Mme. Zizina- Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Bondes, Tijuca, Piedade, Fabrica, Bispo S. F. Xavier passão, parão, frente Bazar Colosso provisoriamente rua Haddock Lobo 47, Luvas Senhoras crianças 1$ filó para veus, cretone afamado branco 2 metros dá lencol solteiro 1$200; Merinó preto enfestado lustroso luto 800; chitas pretas todas qualidades; Colletes espartilhos altos 6 ligas dão elegancia senhoras corpolentas estes colletes forão escolhidos pelo Sr. Branco e como compramos dés mil colletes vendemos baratissimos 20$ temos superiores colletes 4 ligas 8$500, outros colletes até 15$000; Laises bordados brancas estão tendo fama por que os bordados são esplendidos para Vestidos senhoras crianças, laises largas 3 metros vestido 1$200 Laises que causão admiração pela beleza 1$500, Laises brancas bordadas de 2$ são um primor talheres comprados pelo senhor Branco na Inglaterra 8$ duzia Crepóm preto vestido luto 2$000, Lanzinha infestada preta 1$500, cachimire preta, crepe preto desde 1$600, temos tecidos artigos para luto, Os Srs. Operarios lucrão vindo de longe comprar no Colosso bons brins, riscados, Morim, chitas, camizas senhoras 1$300; fitas, Bordados, Rendas, Meias fortes homem 300, Meias fio escocia senhoras érão de 4$ por ter toque mófo 1$ par; Bolças para senhora a 1$600, Bolças crianças 600, Bolcas riquissimas comestejo 12$ Malas fortes roupa Viagem, cretone afamado 2 metros lencol solteiro 1$200, cortinas 7$500, Lencol Ingles bom 2 metros lençol casados 1$800; Volle bom religiose 400, Collares modernos para mocas senhoras crianças desde 1$500; chamamos attenção dos Srs. Noivos para nosso grande sortimento e precos baratissimos fama corre vinde ver rua Haddock Lobo 47.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

VENDE-SE

Um viveiro com passaros, e alguns canarios belgas; na rua do Hospicio n. 314; trata-se com o Sr. Antonio.

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114
Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

SECCOS E MOLHADOS

Aluga-se por contrato a quem comprar a armação e mais utensilios, o predio n. 46 da rua do Mattoso; tem moradia e trata-se no mesmo.

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vde DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 á 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

EXIGIR A MARCA
PHOSPHATINE FALIÈRES
Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo.
A' venda em todas as Pharmacias e armazens.
Maison Chassaing (G. Prunier et Cie) 6, rue de la Tacherie, Paris

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110X12 k w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Gostais de cerveja? bebei

A "AMAZONENSE"

Se nunca provastes cerveja, não bebei "Amazonense".

Porque?? **Ficareis viciado.**

A' venda em toda a parte—Telephone 812—Central

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE
CURAM-SE COM O
BRONCHITAL
Xarope preparado pelo pharmaceutico
F. GOMES BITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111
EXALTA A VOZ

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

PARA OS
CABELLOS BRANCOS
VICTORY Não é tintura — Não contém nitrato de prata

Devolve aos cabellos sua primitiva côr, com toda a NATURALIDADE.

NÃO MANCHA — Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, como outra qualquer loção de toucador.

FORMULA DA **AMERICANS PRODUCTS CHIMISTES** Co., N. Y. U. S.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e barbearias.

Depositarios: COELHO BASTOS & Cª, **Ourives 40, 42 e 44.**

A VICTORY nada tem de semelhante com outros preparados que se annunciam para o mesmo fim. Cuidado com as falsificações. Em caso de duvida, devem os interessados dirigir-se ao deposito geral.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇOES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ A's 3 horas da tarde AMANHÃ

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
NOVO PLANO — 320 — 2ª

200:000$000

Inteiros a **35$200**, quadragesimos a **900 réis**.
Só jogam **20.000** bilhetes

Sabbado, 11 do corrente (ás 3 horas da tarde)
317 — 3ª

50:000$000 Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

ESCOLA NORMAL

Quem não conseguiu matricular-se na Escola Normal, por falta de logares, poderá matricular-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico. Avenida Rio Branco n. 108.

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil; Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

VINHO St. RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO
De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas
MOLESTIAS do ESTOMAGO
ANEMIA, CHLOROSE
para os **DEBILITADOS**
e os **CONVALESCENTES**

Recommendado ás *Pessôas de idade*, ás *Jovens* e ás *Crianças*.

A' VENDA EM TODAS DAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

FOLHETIM 4

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

III

INFORMAÇÕES

—Assustas-me, Jacques!

—De sorte que tu nada sabias?

—Nada absolutamente. Mas vê bem, que pódes talvez enganar-te....

—Ah! oxalá... oxalá... me enganasse... Mas, repito; tenho a certeza!

—Mas... que é então que julgas?

—Julgo que Lucila esqueceu todos os seus deveres, e deshonrou seu pai.

—Não, não é isso, não póde ser isso! exclamou Pedro Rouvenat indignado. Um tal pensamento é odioso, Jacques: estás calumniando a tua filha!

—Lucila é uma miseravel... uma miseravel, entendes?

—Oh! atreves-te a accusal-a, sendo ella tão boa, tão virtuosa, tão perfeita!... Ella, que em todos estes arredores é conhecida como sendo a Providencia dos pobres e dos desgraçados! Mas isso é horrivel, é monstruoso!!...

—Tu, que tão calorosamente a defendes, Pedro, pódes accaso explicar-me a razão, por que ella anda de noite correndo pelos campos?

—Estou convencido de que a pobre Lucila quiz, sem que se soubesse, levar recursos a alguem de Frémicourt; provavelmente á desgraçada viuva Matelet, que está doente e sem recursos, com tres filhos pequenos que choram em redor della com fome.

—A tua resposta não tem senso commum, disse friamente o proprietario do Seuillon, abanando a cabeça. Bem sabes que nunca me oppuz a que ella désse aos pobres tanto quanto quizesse. De mais, toda a gente sabe aqui que na herdade ha sempre pão para os que têm fome... Em minha casa ninguem precisa occultar-se para auxiliar os desgraçados. Os dias são sufficientemente longos para que Lucila possa consagrar uma hora ou duas ás suas obras de caridade, sem que precise recorrer ás horas da noite. Além disto, eu sei que ella enviou hontem, á tarde um grande cabaz de provisões para a casa da viuva Matelet. E' debalde que procuras desculpal-a. Agora tenho os olhos abertos, e vejo.... E' de certo muito outro o motivo, que a leva a sair de casa de noite e secretamente. Lucila é uma filha indigna, e caminha pela estrada do opprobio... Mas será o mal sem remedio? E' isso que eu quero saber....

Mellier aproximou-se da janela, e lançou para os campos um olhar sombrio.

—E' meu tudo o que os meus olhos avistam... murmurou elle amargamente; e esta fortuna desperta a malevolencia de muitos invejosos. E julgam-me feliz os insensatos! Ah! como elles ficariam contentes, como elles ririam, se soubessem que o nome de Jacques Mellier está coberto de infamia e de opprobrio!...

Pedro Rouvenat permanecia em pé, aterrado, sem movimento, sem voz, e como pregado no chão.

Ao cabo de alguns momentos, Jacques Mellier aproximou-se delle e perguntou-lhe:

—Não tens já encontrado nas immediações da herdade um rapaz alto, de cabellos louros e olhos azues, bigode pequenino, um pouco pallido e trajando com uma certa elegancia?

—Sim, sim, tenho-o encontrado muitas vezes, respondeu Rouvenat.

—Conhecel-o porventura?

—Não, não conheço. Naturalmente é algum rapaz da cidade...

—Sim, que veiu passar algum tempo no campo. Sabes se está residindo em Frémicourt?

—Ignoro-o, mas não creio que esteja. Suppões acaso que fosse esse rapaz...?

—Foi elle, Pedro, digo-te que foi elle. Quero saber o seu nome; é preciso descobrir onde reside e de onde vem. Ficas dispensado do serviço da herdade hoje, amanhã, durante oito dias, durante um mez, se tanto for necessario. Bem deves comprehender qual o serviço que espero da tua amisade e dedicação. Creio não precisar recommendar-te que procedas com extrema prudencia. Sobretudo é necessario que Lucila não saiba o que acaba de dizer-se entre nós.

Passada apenas uma hora, Pedro Rouvenat sahia da herdade, levando na mão o seu bastão de jornada, e dirigia-se para Frémicourt.

No dia seguinte, ás 5 horas da tarde, estava de regresso ao Seuillon.

Julgamos desnecessario dizer que Jacques Mellier o esperava com impaciencia.

—E então? interrogou elle, logo que pôde conversar com o seu confidente sem receio de ouvidos indiscretos.

—Nada pude saber em Frémicourt, respondeu Pedro Rouvenat, e o mesmo me aconteceu em Grayon, em Terroise, em Lusset e em Renoncourt, povoações que successivamente percorri. Por fim, fui mais feliz na capital do cantão, em Saint-Idun.

—Ahi está em Saint-Irun, em casa de parentes?

—Não tem parentes, nem amigos em Saint-Irun.

—Mas, então... Continúa.

—Está alojado na estalagem de Bertaux, onde arrendou um quarto a mez. Conheço já ha muito tempo o estalajadeiro, e tive meio de conversar com elle, offerecendo-lhe uma garrafa de bom vinho, e obtendo assim as informações que trago. Tive, porém, o maior cuidado em não me mostrar muito curioso, para que elle não tivesse motivo para se surprehender; ainda assim consegui que me dissesse tudo o que sabia. O nome do rapaz é Edmundo, e, quando se inscreveu, não deu o seu appellido de familia. E' um pouco selvagem, e não conversa com pessoa alguma. O velho Bertaux não adivinhou ainda qual o interesse que o conduziu para estes sitios. Sai da hospedaria muito raras vezes, e passa os seus dias encerrado no seu quarto, onde lhe são servidas as refeições, e onde passa todo o seu tempo a escrever. Paga muito regularmente as suas despezas, o que parece indicar que dispõe de alguns meios...

Pedro Rouvenat interrompeu-se por um momento, como hesitando em proseguir.

—E foi só isso o que pudeste saber? perguntou Jacques Mellier. Esse homem occulta o seu nome, e isso comprehende-se bem; tem razões para viver incognito. Mas, nasceu de certo em qualquer parte... Ha quanto tempo está elle em Saint-Irun?

—Ha pouco mais ou menos dois mezes.

—E não pudeste saber de onde elle veiu?

— Veiu... de Reims! baubuciou Rouvenat.

—De Reims!... de Reims, dizes tu? exclamou o affliсto pai com violencia. Ah! eis explicada a questão... Lucila foi passar cinco mezes nos arredores de Reims, em Firmany, em casa da familia de uma das suas amigas do collegio... E eu que não queria deixal-a partir tinha já o presentimento do que havia de acontecer... Não póde duvidar-se, foi em Firmany ou em Reims, que se encontraram. Ha dois mezes que Lucila recolheu ao Seuillon, e ha tambem dois mezes que o seu seductor se installou em Saint-Irun... Seguiu-a para aqui, de certo em resultado de combinação feita entre elles; quem sabe? talvez mesmo viesse com ella. E durante estes dois mezes têm-se escripto, têm-se encontrado, e eu nada vi, de nada desconfiei!... Dir-se-hia que andava cégo! Que infernal astucia empregaram elles para conseguirem illudir-me de tal modo? Como deve rir-se da minha ingenuidade idiota esse peralvilho, esse aventureiro nocturno, esse infame que se econde de dia porque não póde apparecer ao sol!!!

E, depois de uma breve pausa, continuou com voz surda e concentrada:

—Que idéa farão elles de mim? Julgar-me-hão um desses pais de comedia, que se deixam escarnecer e ridicularisar?... Julgarão que sou um Geronte, um Sganarello?... Ah! hei de provar-lhes que se enganam. De sorte que se conhecem já ha muitos mezes! Porque não me opporia eu áquella jornada fatal? Fui fraco, e o castigo da minha fraqueza é cruel!

E permaneceu silencioso durante alguns momentos, com o olhar amortecido, e contraidos os labios.

—Acreditas agora na minha desgraça, Pedro? perguntou elle por fim.

O bom servidor não respondeu; mas, Mellier poderia ter visto que ao longo das faces lhe deslisavam duas lagrimas, grossas como punhos. Não querendo accusar Lucila, que tanto amava, o pobre velho calava-se. Talvez mesmo não a julgasse culpada senão de uma simples leviandade.

—Desempenhaste muito bem a missão, de que te incumbi, Pedro, tornou Jacques; mas, não sabemos ainda tudo o que precisamos saber. Posso continuar a contar comtigo?

—Não conheces já a minha dedicação, Jacques?

—Conheço, sim, meu velho amigo, e nem por sombras duvido de ti. Sei bem quão leal e generoso é o coração que pulsa no teu peito. A minha dôr é a tua, e tenho a certeza de que pões de parte todas as hesitações, quando se trata de defender ou vingar a minha honra.

—Jacques: dispõe como quizeres de Pedro Rouvenat.

—Escuta, amigo: entre Lucila e o desconhecido de Saint-Irun ha uma troca de cartas, e os dois têm entrevistas. Desgraçadamente não posso ter duvidas, porque tive a prova diante dos olhos... E' necessario, é forçoso que uma dessas cartas caia nas minhas mãos.

—Ha de ser difficil.

—Não, não admitto difficuldades. Desde ste momento estabeleceremos ambos uma vigilancia acta e permanente em redor da herdade. E' indispensavel que não possa uma qualquer pessoa, vinda de fóra, aproximar-se de Lucila, e fallar-lhe sem que nós o saibamos. Terás o olhar dirigido para todos os caminhos ao mesmo tempo. O meu posto de observação é aqui, dentro de casa. Comprehendeste, Pedro Rouvenat?

—Sim.

(Continúa.)

JOCKEY-CLUB

Programma official da 1ª corrida a realizar-se em 5 de abril de 1914

INAUGURAÇÃO DA NOVA RAIA

O 1º pareo será realizado ás 12.47

1º pareo — ABERTURA — Animaes nacionaes de 2 annos — 900 metros — Premio: 2:000$000.

1	Harvester	52 kilos
2	Yago	52 »
3	Dictadura	50 »
4	Disturbio	52 »
»	Dreadnought	52 »

2º pareo — EXPERIENCIA — Animaes estrangeiros de 2 annos — 900 metros — Premio: 2:000$000.

1	Minas Geraes	51 kilos
2	Janina	49 »
3	Alcalá	51 »
4	Argentino	54 »
5	Olinda II	49 »
6	Rowena	49 »

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — Animaes de qualquer paiz — 1609 metros — Premio: 2:000$000.

1	Bridge	53 kilos
2	Mac	53 »
3	Odalisca	55 »
4	Rust	55 »
5	Ideal II	55 »
6	Helios	53 »
7	Laranjinha	55 »
8	Jael	53 »

4º pareo — ANIMAÇÃO — Animaes de 3 annos, perdedores — 1.450 metros — Premio: 1:800$000.

1	Caraboo	52 kilos
2	Arcadian	52 »
3	Magnolia III	49 »
4	Miss Thera	49 »
5	Jagunço	51 »
6	Mimo	51 »
7	Farrapo IV	51 »

5º pareo — DEZESEIS DE JULHO — Animaes de 3 annos, sem victoria — 1.450 metros — Premio: 1:800$000.

1	Theve	50 kilos
2	Graziella	50 »
3	Rohallion	52 »
4	Princesse Cresson	50 »
5	Cliff Cockerel	52 »
6	Mandarim	52 »
7	Maipú II	52 »

6º pareo — PRADO FLUMINENSE — Animaes sem victoria — 1.609 metros — Premio: 2:000$000.

1	England	54 kilos
2	Désir	53 »
»	Freeman	53 »
3	Brutus	50 »
4	Ideal II	51 »
5	Peachick	53 »
6	El Negrito	50 »

7º pareo — S. FRANCISCO XAVIER — Animaes de qualquer paiz — 2.000 metros — Premio: 3:000$000.

1	Ornatus	53 kilos
2	Hebréa	53 »
3	Engeitada	44 »
»	America V	51 »

8º pareo — YPIRANGA — Animaes nacionaes — 1.609 metros — Premio: 2:000$000.

1	Gibelin	53 kilos
2	Togo III	55 »
3	Donau	51 »
4	Divette	52 »
5	Diamant	53 »

Rio de Janeiro, 31 de março de 1914.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS